CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.143

O PRESIDENTE TRUMAN DESTITUIU O GENERAL MAC ARTHUR DE TODOS OS SEUS ALTOS COMANDOS NO EXTREMO ORIENTE



General Mattew Ridgway, substituto de Mac Arthur no comando supremo.

Indicado o general Mattew Ridgway para substitui-lo — O general James Van Fleet será o novo comandante do 8.o Exercito dos Estados Unidos na Coréia — Aprova a demissão o governo britanico — Os senadores republicanos pedem a abertura de um inquerito parlamentar — Texto da declaração presidencial

WASHINGTON, 11 — (AFP) — O presidente Truman destituiu o general Douglas Mac Arthur de todos os seus comandos, "por ser o mesmo incapaz de dar sincero apoio à politica seguida pelos Estados Unidos e pela ONU."

A sensacional decisão foi anunciada por Truman na madrugada de hoje.

RIDGWAY SUBSTITUIU MAC ARTHUR

WASHINGTON, 11 (AFP) — O general Matiew Ridgway, comandante do Oitavo Exercito, foi nomeado pelo presidente Truman para comandante supremo das forças dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

O NOVO COMANDANTE DO 8.o EXERCITO

WASHINGTON, 11 (AFP) — O presidente Truman anunciou a nomeação do general James Van Fleet para o comando do Oitavo Exercito, que combate na Coréia.

DESTITUIÇÃO IMEDIATA

WASHINGTON, 11 (AFP) — A Casa Branca, ao anunciar a 1 hora da madrugada de hoje (tempo local), o afastamento de Mac Arthur de todos os seus comandos no Extremo Oriente, revelou que os serviços de comunicações do exercito entregavam, no mesmo momento, o texto oficial dando-lhe conta de sua destituição imediata.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 11 (U.P.) — E' o seguinte o texto da declaração presidencial afastando o general Douglas Mac Arthur de seus postos de comando no Extremo Oriente:

"Lamento profundamente ter chegado à conclusão de que o general Mac Arthur é incapaz de dar pleno apoio à politica do governo dos Estados Unidos e das Nações Unidas quanto a seus aspectos relacionados com seus deveres oficiais."

"Devido às responsabilidades adicionais de que me incumbiram as Nações Unidas, resolvi que devo transferir o comando no Extremo Oriente. Em vista disso, afastei o general Mac Arthur de seu comando e designei o tenente general Matthew B. Ridgway para seu sucessor."

.."E' um assunto de vital importancia a discussão plena e decidida das questões da politica nacional de acordo com o sistema constitucional de nossa democracia livre. Todavia, é de fundamental importancia que os comandantes militares devem se sujeitar à politica e diretrizes ditadas aos mesmos de acordo com nossas leis e constituição. Essa consideração deve ser feita especialmente em uma hora de crise."

"E' fato inconteste o lugar que o general Douglas Mac Arthur ocupa como um dos nossos maiores comandantes da historia. A nação tem para com êle uma grande divida de gratidão pelos distintos e excepcionais serviços que prestou à sua patria em cargos de grande responsabilidade. Por essa razão, reitero que lamento sentir a necessidade que me obriga a tomar essa atitude em seu caso."

RETROSPECTO DOS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON 11 (UP) — A decisão de Truman de destituir Mac Arthur foi anunciada após alguns dias de controversias internacionais sobre o apoio do general às normas no conflito com a anunciada politica do presidente, sobretudo em relação com a utilização de soldados nacionalistas chineses.

A comunicação da Casa Branca, à uma hora da madrugada, foi dada à publicidade no momento em que coincidisse com a entrega das ordens do presidente Truman ao general Mac Arthur, em Tokio. As ordens foram transmitidas por vias regulares de comunicações militares.

Alem das laconicas ordens a Mac Arthur e Ridgway, a Casa Branca deu a conhecer o arquivo, até agora secr.o das comunicações entre o Estado Maior Conjunto e Mac Arthur, o qual, de acordo com o secretario de imprensa, Joseph Short, provou que Mac Arthur, em varias ocasiões, recentemente, "fez declarações publicas e particulares que tornaram discutivel, na opinião do presidente, a questão de um completo acordo de Mac Arthur quanto à politica do governo."

Truman apoiou a idéia de um "pleno e vigoroso debate sobre questões de politica internacional", mas disse ser "fundamental" que os comandantes militares obedeçam às ordens.

O presidente enviou uma ordem pessoal a Mac Arthur destituindo-o dos cargos de "comandante supremo das potencias aliadas, comandante-chefe das forças das Nações Unidas, comandante-chefe no Extremo Oriente e comandante-geral do Exercito dos Estados Unidos no Extremo Oriente."

PODE VIAJAR PARA ONDE QUISER

Truman disse a Mac Arthur que entregasse imediatamente seu comando a Ridgway e viajasse depois para o lugar que mais lhe agradasse. Comunicou-lhe tambem que estava sendo dadas à publicidade as razões pelas quais era afastado dos cargos.

A ordem a Ridgway foi enviada pelo secretario da Defesa, general George Marshall.

O presidente Truman ordenou que fossem dadas à publicidade as mensagens anteriores entre o Estado Maior Conjunto e Mac Arthur, que haviam sido mantidas em segredo até agora, para explicar mais amplamente os motivos pelos quais se destituia Mac Arthur que se opôs publicamente às normas e à politica do seu presidente e comandante-chefe.

Um dos documentos comprova, segundo declarou Joseph Short, que Mac Arthur recomendou, com efeito, que não mais fossem entregues armas aos sul-coreanos, o que estava em contradição com a medida especifica recomendada pelo Estado Maior Conjunto.

A coleção de documentos demonstra tambem que o Estado Maior Conjunto advertiu o general Mac Arthur no dia 6 de dezembro do ano passado e novamente no dia 24 de março para que acatasse a ordem presidencial exigindo que todas as declarações publicas sobre politica externa e militar fossem submetidas à aprovação da Casa Branca, do Departamento de Estado ou do Departamento da Defesa.

ENTREVISTA A' IMPRENSA

Os jornalistas acreditados na Casa Branca vinham, há dias, tentando obter um comentario do presidente através do seu secretario de Imprensa sobre Mac Arthur e especialmente sobre sua carta de 20 de março ao representante republicano Joseph W. Martin, na qual o general manifestou-se favoravel à abertura de uma segunda frente na China, com a utilização dos soldados nacionalistas. Martin deu a carta à publicidade na sexta-feira passada, mas a Casa Branca absteve-se de fazer quaisquer comentarios a respeito.

Ontem à noite, pouco antes da meia noite, os jornais foram avisados pelo telefone que a Casa Branca tinha uma importante comunicação a fazer à uma hora da madrugada. Meia hora depois uma verdadeira multidão de jornalistas, fotografos e locutores estava postada diante da Casa Branca. Quando os jornalistas tiveram ordem para entrar no gabinete de Joseph Short, agentes do serviço secreto colocaram-se nas portas para evitar que os presentes saissem até que Short desse permissão.

(Conclui na 2.a página).



General Douglas Mac Arthur, vencedor do Japão na grande guerra, destituido do comando pelo presidente Truman.

MARCHAM IRRESISTIVELMENTE AS FORÇAS DA ONU EM VASTA AREA DO SETOR CENTRAL DA COREIA

CONTINUAM OS COMUNISTAS CHINESES CONCENTRANDO PODEROSOS CONTINGENTES DE TROPAS, PARA TENTAR A CONTRA-OFENSIVA EM LARGA ESCALA

TOKIO, 12 (U. P.) — Por Frank Tremaine, Correspondente — Quinta-feira — As Forças norte-americanas iniciaram ontem nova ofensiva na zona ocidental do setor central da Coréia, porem não puderam avançar muito devido ao intenso fogo das baterias comunistas nas colinas e montanhas.

Os oficiais aliados, ao comentarem a crescente resistencia comunista expressaram a opinião de que as forças da ONU chegaram ou estão a ponto de chegar à principal linha de defea comunista, ao norte do paralelo 38.

A divisão norte amercana iniciou o ataque ao norte Yougong, ao sul da destruida Chorwon, coordenando-o com as operações de outras força aliada, que cruzaram anteontem o rio Hantam a oeste daquela zona.

Começou a ofensiva norte-americana sob persistente chuva, que impediu atividades aéreas aliadas contra as posições comunistas e o reconhecimento da zona onde estes operam.

A leste do entrocamento de Hwanhon, as forças comunistas abandonaram Injen, na estrada que conduz à costa Oriental, porem lograram impedir outros avanços das forças norte-americanas.

A censura impediu dar informes sobre a luta em torno de Hwachon, onde foram abertas algumas comportas da represa.

Diziam os ultimos despachos que as forças comunistas abandonaram o baluarte de Hwachon, e que os norte-americanos se encontravam a um quilometro e meio da represa construida no Extremo Ocidental do entrocamento.

Um comunisaco do 8.o Exercito revelou que havia sido estabelecido contato com as forças comunistas ao sul e sudoeste de Hwachon.

Devido às pessimas condições atmosfericas, os aviões da 5.a Força Aerea somente puderam realizar 70 sortidas, até às 18 horas, hora local.

Foi este o menor numero realizado pela aviação aliada desde o dia 6 de março ultimo.

A nova ofensiva aliada se extende agora desde o ponto onde o rio Lmj, cruza o paralelo 38 até a zona de Yongong, na zona ocidental do setor central.

A tropas norte-americana atacaram ao sul de Yougong, na estrada de Seoul-ChorwonPyongyang, enquanto as forças britanicas e turcas e faziam na zona do rio Hantan, de seis a dez quilometros ao norte do paralelo.

Todavia, em todos esses setores a resistencia comunista era bastante vigorosa.

Um oficial norte-americano declarou que a resistencia comunista é a mais intensa desde as operações realizadas ao sul do rio Han, em fevereiro ultimo.

CONTINGENTES SUPLEMENTARES INIMIGOS

WASHINGTON, 11 (AFP) — Contingentes suplementares chineses, totalizando 97.000 homens, foram identificados desde sexta-feira ultima na Coreia, declarou hoje um porta-voz do Exercito aos jornalistas. Salientou que se as 18 divisões novas assinaladas estiverem completa totalizarão 180.000 homens. O porta-voz acrecenteu que certas dessas divisões começaram a entrar na Coreia no dia 3 de abril. As novas divisões elevam a 695.000 homens o total dos efetivos inimigos que se distribuem da seguinte forma: 212.000 soldados do exercito norte-coreano, 470.000 soldados comunistas chineses e .... 13.000 guerrilheiros.

(Conclui na 2.a página).

Rejeitada a proposta da Inglaterra para a entrega de Formosa à China

Londres sugerira tambem aos EE. UU. que os comunistas chineses participassem das negociações sobre o tratado de paz com o Japão

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — O Departamento do Estado rejeitou as propostas britanicas para a devolução de Formosa à China.

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — O Departamento do Estado anunciou hoje que são inaceitaveis as propostas da Inglaterra, para que a China Comunista possa tomar parte nas negociações sobre o tratado de paz com o Japão e que Formosa seja devolvida à China.

Acrescenta o Departamento que o sr. John Foster Dulles fará uma comunicação nesse sentido ao embaixador inglês, sr. Oliver Franks. Acredita-se por outro lado que o sr. Foster Dulles opina que a Grã Bretanha não se obstinará em manter tais propostas. O ponto de vista do Departamento é que o fato de admitir a China Comunista em tais negociações exigiria o previo reconhecimento do de Pequin pelos Estados Unidos. No que concerne a Formosa, os Estados Unidos pretendem apenas que o Japão renuncie aos seus direitos sobre essa ilha, cujo estatuto seria regulamentado no futuro. O governo britanico quer a revisão desse ponto, para que se estabeleça legalmente o direito da China sobre a ilha de Formosa

Preocupa seriamente as nações ocidentais a situação no Mediterraneo e Oriente Medio

PROBLEMAS EM PERSPECTIVAS E POSSIVEIS DIFICULDADES A ENFRENTAR NESSAS REGIÕES, COM A CRESCENTE AMEAÇA DO COMUNISMO SOVIETICO

LONDRES, 11 (UP) — Os estrategistas ocidentais estão preocupados com a área do Mediterraneo e Oriente Medio.

A situação existente no Irã e a ameaça de nacionalização que pesa sobre os interesses petroliferos britanicos naquele país fazem ainda maior a necessidade de uma organização que garanta o controle dessa área vital.

Durante a ultima guerra, Winston Churchill "cunhou" uma frase para dramatizar seus malogrados esforços para conseguir a invasão da Europa através dos Balcãs. Tal frase simbolizava a fraqueza naquela área enquanto suas melhores tropas se encontravam lutando contra o exercito russo e esperavam os aliados através do Canal da Mancha.

Atualmente, o quadro é diferente. A região do Mediterraneo e o Oriente Medio representa o flanco mais fraco das defesas ocidentais contra a ameaça do comunismo soviético.

Do estreito de Gibraltar a Teerã, no Irã, mede a uma distancia de 1.930 quilometros; essa é a linha a ser defendida. Os estrategistas ocidentais estão acordes de que ela deve ser defendida, porem, os varios governos diretamente afetados estão longe de conseguir um acordo sobre a maneira de se realizar a defesa.

A situação, nesse sentido, é a seguinte:

ESPANHA — O generalissimo Francisco Franco, segundo se afirma, deseja considerar uma oferta de tropas para defesa do Ocidente, uma vez que receba o material belico necessario. Entretanto, a França e Grã-Bretanha não se ajustaram politicamente ainda quanto a esse aspecto. Franco possui um exercito relativamente grande.

MARROCOS — Complicações constantes têm surgido no Marrocos Francês e os circulos oficiais norte-americanos se mostram preocupados com esse fato, uma vez que recentemente receberam permissão para estabelecer bases naquela região africana. Os pilotos americanos consideram o controle do litoral nas adjacencias de Casablanca como condição absolutamente necessaria.

ITALIA — Este país, na verdade, é a pedra angular de qualquer plano de defesa do Mediterraneo; a Italia deseja, ansiosamente, ver a Turquia e a Grecia associadas formalmente ao Plano de Defesa do Atlantico. O exercito italiano tem seus efetivos drasticamente limitados pelo tratado de paz de 1946.

IUGOSLAVIA — Neste país está um dos maiores exercitos existentes na região mediterranea. Entretanto, a despeito de suas relações com o Ocidente melhorarem dia a dia, é improvavel que o marechal Tito — num futuro proximo — coloque seu país comunista ao lado do Ocidente capitalista.

GRECIA E TURQUIA — Ambos os paises possuem otimos exercitos e ambos desejam uma intima associação — como membros possivel — com o Pacto de Defesa do Atlantico.

EGITO — País estrategicamente importante devido à sua posição; na verdade, significa a vida ou a morte do Mediterraneo devido ao canal de Suez. Presentemente, o Egito se encontra empenhado numa querela com a Grã-Bretanha quanto à conti-

(Conclui na 12.a página).

Trabalho construtivo na reunião de ontem dos suplentes em Paris

Exame das divergencias que separam os Ocidentais e a Russia — Longo discurso de Gromyko atacando o Pacto do Atlantico

PARIS, 11 (AFP) — A 28.a reunião dos suplentes foi das mais longas, começando às 15 horas e terminando às 20, GMT.

Essa reunião foi das mais importantes — declarou um porta-voz da delegação francesa. A primeira parte foi consagrada a uma intervenção de Gromyko. Na segunda parte, os suplentes ocidentais fizeram uma comparação cerrada entre suas teses e as de Gromyko, para estabelecer os pontos comuns e aqueles sobre os quais as divergencias separam o bloco ocidental do delegado russo. Foi feito um trabalho construtivo, para o prosseguimento dos trabalhos, disse ainda o referido porta-voz.

GROMYKO ATACA AS MEDIDAS DE SEGURANÇA TOMADAS PELOS OCIDENTAIS

PARIS, 11 (AFP) — A 28.a sessão da Conferencia dos Suplentes foi tomada, em parte, por longo discurso de Gromyko contra o Pacto do Atlantico.

Philip Jessup, que presidiu a sessão, propôs inicialmente novo metodo de trabalho: exame comparativo detalhado das propostas existentes. Fez o historico de tais propostas e constatou que a maneira como foram apresentadas as propostas sovieticas deu lugar, até certo ponto, ao duplo emprego de entrosamentos. A importancia das questões, disse o delegado norte-americano, será aquela que os ministros decidirem lhes dar.

Andrei Gromyko respondeu que, se a delegação sovietica fez propostas compreendendo o enunciado de questões particulares, isto aconteceu porque julga que são questões que devem figurar na ordem do dia. Concordou, no entanto, em retirar a proposta sovietica relativa aos tratados de paz balcanicos, porque, frisou, as delegações ocidentais retiraram sua proposta sobre a mesma questão. Restou, contudo, a proposta sovietica relativa ao Pacto

(Conclui na 2.a página).

Aprovou a Camara argentina a expropriação de "La Prensa"

"Não foi julgado um jornal e sim o destino do país" — Forte oposição dos deputados radicais dominada pela maioria peronista — Tumultuosa a sessão

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — A Camara dos Deputados aprovou a expropriação do jornal "La Prensa".

A TUMULTUOSA SESSÃO EM QUE SE DECIDIU O DESTINO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — A Camara dos Deputados se reuniu às quatro horas da tarde para decidir sobre a recomendação da comissão legislativa para que o governo exproprie o jornal "La Prensa".

A sessão foi assistida por 82 deputados, dois mais que o "quorum" exigido sobre o total de 158 membros.

O Senado tambem se reuniu hoje, porem levantou a sessão até que a Camara dos Deputados tenha tomado uma decisão.

Os deputados radicais da minoria, Emir Mercader e Silvano Santander, propuseram que fossem chamados a comparecer à sessão da Camara, o presidente Peron, o ministro do Interior, Angel Borrenghi, o ministro da Fazenda, Ramon Cereijo e o chanceler Hipolito Paz ou seu representante.

Santander declarou que assim, a Camara daria oportunidade a Peron de expressar seus pontos de vista sobre como o caso "La Prensa" diz respeito à ordem constitucional.

Os peronistas opuseram-se à proposta.

Após a recusa da proposta dos radicais, o secretario da Comissão legislativa que interviu e investigou "La Prensa", Antonio Benitez, leu o relatorio da maioria da comissão. Declarou terem desaparecidos importantes documentos da correspondencia particular de "La Prensa" relativos a 20 anos. Acrescentou que segundo declarações do pessoal de "La Prensa" essa correspondencia era atendida pessoalmente pelo diretor do jornal. Informou ser "La Prensa" empresa totalmente comercial e referiu a aquisição pelo jornal da metade dos interesses no barco "Rio Grande" para trazer papel para seu consumo, sendo que a empresa novayorquina Joshun Powers Company atendia os contratos de "La

(Conclui na 12.a página).

POSSIVEL UMA RUSSIA DIFERENTE?

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — O ponto de vista de que "o problema da possibilidade de uma Russia diferente e preferivel não é, realmente, uma questão de guerra e paz" é a tese de um longo artigo sobre politica internacional assinado por George Kennan, ex-planificador da politica do Departamento de Estado e geralmente considerado como o homem que elaborou a politica de "conter a Russia".

De há muito especialistas em assuntos russos, Kennan ficou desconhecido do público até que foi identificado como o autor de um famoso artigo, assinado com a inicial X, em julho de 1947. O sr. Kennan está licenciado por um ano do Departamento de Estado e se encontra no Instituto de Estudos Superiores de Princeton. Seu artigo é muito erudito e pode ser considerado como uma prova da crescente convicção nos Estados Unidos de que, talvez, a guerra com a União Sovietica não seja inevitavel.

Essa tendencia, que vem se fazendo sentir em Washington desde dezembro, quando surgiu a agitação em torno da competencia de MacArthur, se deve, diretamente, à perspectiva de um prolongado "impasse" na Coréia, à evidente relutancia dos russos de empenharem na luta sua fôrça aérea e à guerra de atrito aparentemente devastadora que o general Ridgway lançou contra a intervenção dos comunistas chineses.

A concordancia do sr. Gromyko com o principio da inspeção de armamentos e inspeção periódica das fabricas atômicas por um órgão internacional despertou muito mais esperança aqui do que a imprensa reflete. Em Washington, há tanto desejo como em Paris e Londres de que seja mantida uma trégua armada bastante prolongada para dissuadir os russos, pelo espaço de uma geração, de tentar a conquista revolucionaria do mundo ou a conquista militar da Europa.

Se a Aliança do Atlantico fôr fortalecida até o ponto dos russos modificarem seus planos, ninguem ficará mais satisfeito que os americanos, que estão pagando a contribuição mais cara pela guerra da Coréia.

O sr. Kennan voltará ao Departamento de Estado no outono. Seu artigo, portanto, é uma previsão da linha provavel da politica externa americana, se não surgirem novos desafios soviéticos na primavera e verão.

O sr. Kennan começa observando que a "coexistencia" — que sôa como traição em alguns circulos de Washington — não constitui uma alternativa teórica a uma terceira guerra mundial, mas, sim, a situação existente atualmente. Mas tal idéia — acrescentou ele — "provocou tantas ansiedades e desesperos "que muitos americanos identificam "a imagem de uma Russia diferente e mais aceitavel" com "a questão da derrota ou vitoria na guerra. Alguns americanos estão voltando ao mau hábito americano de presumir que se pode alcançar algo de definitivo e positivo com uma decisão militar".

Acha o sr. Kennan que a guerra não tornaria provavel o aparecimento de uma Russia totalmente diferente. Os Estados Unidos não podem agir de maneira decisiva para modificar o futuro da Russia, mas podem "manter o equilibrio de um lado ou do outro".

Os americanos — acredita o articulista — devem desistir da esperança de obter a Russia ideal, isto é, capitalista e liberal — democratica. A tradição russa não contem a idéia do "homem de negocios", ocidental, mas apenas a de um suspeito "negociante". O grosseiro dono de fabrica que mora junto à propria fabrica é a imagem russa da "propriedade privada" e é pouco provavel que tal imagem seja apagada. "A agricultura é o calcanhar de Aquiles do sistema soviético". A coletivização forçada da população rural exige um rigoroso aparelhamento de repressão e constitui, provavelmente, a principal causa de descontentamento na União Soviética.

Na politica, há uma bela tradição liberal, mas duas gerações de russos "não conheceram outra coisa alem do poder soviético e foram educadas para pensar de acordo com o mesmo".

O máximo que os americanos poderiam esperar seria um governo russo que se mostrasse relativamente "tolerante", comunicativo e bem disposto em suas relações com outros Estados e povos". Alem disso, poderia se esperar, que tal governo "deixasse de manter um jugo opressivo" sobre outros povos e especialmente sobre seus vizinhos. O sr. Kennan não se mostra muito otimista sobre essa perspectiva porque "não há um padrão concebivel de fronteiras ou acôrdos institucionais que não provoque violentos ressentimentos".

O principal problema que Kennan prevê nesse sentido será a concessão de independencia aos paises bálticos e à Ucrania, embora reconhecendo que a estreita cooperação e aliança economica entre os mesmos e a Russia são inevitaveis. Mas, os americanos podem esperar que a Russia "abandone o antigo jogo ruinoso e indigno da opressão e expansão imperialista". — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
12 DE ABRIL

S. Vitor, martir

Nasceu o glorioso S. Vitor no territorio da Cidade de Braga, em Portugal e recebeu a fé de Cristo a rogo do famoso capitão Vitor Photino, filho da Samaritana, que Cristo converteu junto ao Poço de Sicar, o qual lhe pôs o seu mesmo nome, e o mandou instruir na Doutrina Cristã, para receber dignamente o Sagrado Batismo. Antes pois que o recebesse, saindo ao campo, a tempo que a cega gentilidade festejava os idolos de Silvano, e Ceres, não se pôde conter o Catecumeno, que lhes não dissesse: — "Que é isto, ó compatriotas? Parecem-vos os vossos deuses adornados com capelas de flores muito especiosos e perfeitos? Pois eu que já sou cristão e só a Cristo adoro por verdadeiro Deus claramente vos afirmo que não só me parecem feios mas que na verdade são enormes e torpissimos e que em vós é cegueira e perdição todo o culto que lhes dais".

Levada esta noticia ao tirano Sergio presidente da provincia, mandou que fosse o santo açoitado cruelmente. Porem, ele cada vez mais constante dizia: "Eu sou de Cristo e por mais que me atormentem nunca hei de negar ao meu Salvador. Pronto estou sempre para o confessar e morrer pela sua fé.

Mandou então o cruel tirano executar no santo outros martirios, até que vendo, a seu pesar, que de tudo saia vencedor, ordenou por ultimo se lhe cortasse a cabeça. E sendo nascido entre os espinhos de gentilidade, passou para a companhia dos santos martires na bemaventurança.

CRISMA

Durante o mês corrente o sacramento da crisma será administrado às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

Domingo, Nossa Senhora da Penha.

Dia 22, Santa Teresa de Vila Olimpia (Bibi).

Dia 29, Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré. Os revmos. parocos e vigarios, para a organização e boa ordem dessas crismas, deverão ater-se às normas baixadas pela Curia Metropolitana.

QUERMESSE EM BENEFICIO DA PAROQUIA DAS DORES

Realizam-se aos sabados e domingos deste mês, de maio e junho, à rua do Fico (esquina da rua Costa Aguiar) no Ipiranga, varias festividades (quermesse) em beneficio das obras da paroquia de Nossa Senhora das Dores.

O missionario frei Carneiro de Lima falará em todas as missas, na matriz de Nossa Senhora das Dores, no dia 15.

O horario das missas será às 6, 7, 8, 9 e 10 horas.

As conduções para o local das festas será pelos bondes Fabrica, Vila Prudente, Sorocabanos e Ipiranga.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Amanhã, na igreja de Santa Ifigenia, será celebrada missa festiva com comunhão geral, às 8 horas, em louvor à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento.

Depois da missa serão iniciadas as visitas desse dia, oferecidas à sua excelsa padroeira.

Às 20 horas, haverá reza do terço com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

A intenção particular para o mês de abril, é rogar à Virgem Santissima, a sua proteção, em favor da construção da casa dos adoradores, que brevemente será construida junto à igreja de Santa Ifigenia, sede da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento.

SEMINARIO DA GLORIA

Realiza-se no proximo domingo, às 8,30 horas, na capela do Seminario da Gloria, à av. Nazaré, 795, (Ipiranga), a comunhão pascal das ex-alunas daquele estabelecimento de ensino. A diretoria está convidando todas as ex-alunas e suas familias.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Amanhã, às 14 horas. haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal das religiosas do arcebispado.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Pleno uso de ordens em favor do rev. pe. José B. Gomes Vieira.

Trinação em favor dos revdos. padres d. Tomaz Frey, Engelberto Sariós, Beda Kruse.

Binação em favor dos revdos. padres Severino Kogl e Alfredo Marelli.

Sacristão da paroquia de Vila Maria, em favor do sr. Eufrosino dos Santos.

Confessor ordinario das Irmãs de N. Senhora do Calvario, em Itu, em favor do rev. pe. fr. Policarpo, carmelita.

Confessor extraordinario da mesma comunidade em favor do rev. fr. Mario, carmelita.

Capela em favor das capelas de Santa Cruz dos Inocentes, na paroquia do Cambuci; N. Senhora do Rosario, na paroquia de São Roque.

Batismo de adulto — "Ritus Parvulorum" — em favor das paroquias de Vila Maria, São Roque, e Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Licença para celebrar à meia noite, em favor da paroquia de Sant'Ana de Mogi das Cruzes; para se ausentar da arquidiocese, em favor dos revdos. padres João Buescher, Mario Marques e Serra, e con. Pedro Gomes.

Procissão em favor das paroquias de Sant'Ana de Mogi das Cruzes e Nossa Senhora das Dores da Casa Verde; idem, em favor da capela de S. Cruz dos Inocentes, na paroquia do Cambuci.

Quermesse em favor das paroquias de Sant'Ana de Mogi das Cruzes, Vila California.

Exame canonico em favor das Servas do SS. Sacramento.

Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Flavio Constante e Irene Maradini, da paroquia de Vila California.

Testemunhal para casamento em favor de Osvaldo Reis de Magalhães, Americo Marques, Antonio Medey, José Lopes Junior, Sebastião Vasconcelos, Severo Fagundes Gomes, Domingos Colacicco.

SEMINARIO DA GLORIA
Comunhão Pascal das ex-alunas

Realizar-se-á no proximo domingo, às 8,30 horas, na capela do Seminario da Gloria, à avenida Nazaré 795 (Ipiranga), a comunhão pascal das ex-alunas daquele estabelecimento de ensino. A diretoria está convidando todas as ex-alunas e suas familias.

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Hoje, às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal das religiosas do arcebispado.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3189
Redator-chefe	36-5382
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-6196
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos presados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa de CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4827 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7629
SANTOS — Rua do Comercio 15, 2.o S.4 — Telefone 88.0
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5767.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CARMELA POLICASTRO ROSA — Com 82 anos de idade, viuva do sr. João Rosa. Deixa os filhos: — Vicente Rosa, casado com a sra. Clelia Palmerio Rosa; Antonia Rosa do Valle, casada com o sr. Gumercindo do Valle; Pascoalina Rosa Coti, casada com o sr. Ernesto J. Covelli.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

SRA. MARIA LUIZA MARCHEZAN STRADIOTTO — Com 75 anos de idade, viuva do sr. Celeste Stradiotto. Deixa os filhos: — Lausino, Guerino, Constancia, Gentilina, Pascoa e Josefina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA CAPALBO PALERMO — Com 85 anos de idade, viuva do sr. Egidio Palermo. Deixa os filhos: — Gracia, Rosalia, Filomena, José, Teresa, Rosa e Carmela.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua São Vicente, 251, para o cemiterio São Paulo.

SRA. JOSEFA MARIA ANGELA FIORE GALVÃO — Com 42 anos de idade, casada com o sr. Pedro Galvão. Era filha do sr. Antonio Fiore, já falecido, e da sra. Maria Marino Fiore. Deixa os filhos: — Regis e Renata. Era irmã de: — Pascoal Fiore, casado com a sra. Maria Lucia Galbo Fiore; Mario Umberto Fiore, casado com a sra. Diva Leite Fiore; Tinila Fiore Marino, casada com o sr. Alfonso Marino e Rina Fiore Pazzanese, casada com o sr. Rubens Pazzanese

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Sanatorio Santa Catarina para o cemiterio do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIA JOSE' DE BARROS BARRETO — Viuva do prof. Antonio de Barros Barreto. Era sua filha, a falecida Neli de Siqueira Campos, que foi casada com o dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Casa de Saude D. Pedro II, à rua da Figueira, 831, para o cemiterio da Consolação. A familia enlutada, roga não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO FERNANDES RODRIGUES — Com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria Fernandes. Deixa os filhos: — Francisco, Manuel, José Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Rubino de Oliveira, 142, para o cemiterio do Araçá.

RICARDO CREMA — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Zenaide Bertolani Crema. Deixa os filhos: — Vitorino, casado com a sra. Teresa Crema; Vitoria Iolanda, casada com o sr. José Scattone e Olga, casada com o sr. Antonio Donato.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carlos Petit, 329, para o cemiterio São Paulo.

MENINO EDUARDO MARCOS — Filho do dr. Edgard Pinheiro Lobo e da sra. Rute Pinto Lobo. Deixa uma irmã: — Marliene Pinheiro Lobo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Columbia, 635, para o cemiterio da Consolação.

ERMENEGILDO VACCARI — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Rosa Vaccari. Deixa os filhos: — Angelo e Ettore Vaccari.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

JOSE' FERREIRA ALVES — Com 66 anos de idade, viuvo da sra. Marieta Giordano Ferreira Alves. Deixa os irmãos: — Reinero, casado com a sra. Maria Catarina Bossa Ferreira Alves; Joaquim, casado com a sra. Cupertina Brancatte Ferreira Alves; Maria, Laurinda, Emilia, Rosalina e Rosa Ferreira Alves.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo para o cemiterio São Paulo. A familia, pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO ACEDO NAVARRO — Com 70 anos de idade, casado com a sra. Dolores Garcia. Deixa uma filha: — Maria Dejanira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Manuel de Paiva, 108, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO GITIELLO JUNIOR — Com 50 anos de idade, casado com a sra. Angelina Perrote Gitiello. Deixa os filhos: — Claudio, Iolanda e Olavo Gitiello.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz para o cemiterio Araçá.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Descendo desgovernado a ladeira o caminhão esmagou dois meninos

BRINCAVAM À PORTA DE SUA RESIDENCIA — FUGIU O CAUSADOR DO ACIDENTE — CINCO "PINGENTES" GRAVEMENTE FERIDOS NUM DESASTRE — VELHO DELINQUENTE PRESO EM FLAGRANTE

Um descuido de um motorista profissional ou um desarranjo no caminhão que dirigia, devem ser as causas da mais triste tragedia dos ultimos dias. Dois meninos, tiveram suas cabeças esmagadas por um caminhão que desceu em marcha ré e desgovernado a arteria onde brincavam. O motorista sob cuja responsabilidade estava o veiculo sinistro, logo após o acidente fugiu, ou por reconhecer sua responsabilidade ou por temer uma represalia por parte das pessoas que acorreram ao local.

Segundo conseguiu nossa reportagem apurar, na tarde de ontem, pouco depois das 18 horas, os irmãos Rubens e Nelson, de 8 e 4 anos, respectivamente, filhos de José Mantovani, residentes à rua Dona Escolastica, 22, brincavam à porta de sua casa. Em dado momento, do topo da rua que é em acentuado declive, desceu em grande velocidade e em marcha à ré o auto-caminhão de chapa 6-75-06, dirigido por um motorista não identificado que se evadiu. O veiculo ao atingir a altura do predio acima, completamente desgovernado, subiu à calçada e esmagou contra o portão as duas crianças.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no 7.o distrito, que providenciou a remoção dos cadaveres para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá ,a fim de serem examinados.

Em torno do ocorrido foi instaurado o competente inquerito.

CINCO "PINGENTES" GRAVEMENTE FERIDOS POR UM CAMINHÃO

Em direção ao bairro de Vila Maria, seguia na tarde de ontem, pouco depois das 17 horas, o bonde 195, dirigido pelo motorneiro de chapa 1.649. O coletivo transportava elevado numero de passageiros e quando atingiu o cruzamento da rua Catumbi com a rua Cachoeira, foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de chapa 7-84-83, guiado por um motorista não identificado que se evadiu.

Em consequencia do acidente sofreram ferimentos as seguintes pessoas: Carlos Alberto Candido, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Eli, 600; Antonio Bussato, de 40 anos, casado, morador à rua Dias da Silva, 108; Alfredo Gancheiro, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Edite, 14; João Carlos Martins Pacato, de 18 anos, solteiro com residencia à rua Itauna, s|n e um menor de identidade não apurada.

Todas as vitimas sofreram graves ferimentos e depois de socorridas pela Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas, sendo instaurado na Oitava Delegacia, o competente inquerito.

VELHO DELINQUENTE PRESO EM FLAGRANTE

Há 26 anos Henri Camilo Lins iniciava sua carreira de fora da lei e data dessa epoca a sua primeira prisão por crime de roubo. Daí por diante viveu ele ora na Penitenciaria, ora na Casa de Detenção. Ontem, depois de um periodo de liberdade, voltou a ser preso. Aconteceu, por volta das 13 horas, quando procurava furtar num consultorio dentario, instalado na sala 16, do predio 133, da rua do Carmo. Presentido, procurou fugir, sendo, entretanto, perseguido e detido na praça da Sé.

Levado para o Departamento de Investigações, foi autuado em flagrante na Delegacia de Roubos e recolhido ao xadrez.

ENVOLVERAM-SE NUM CONFLITO

Por motivos que não ficaram suficientemente esclarecidos, às 13,15 horas de ontem, na rua 25 de Março, o sargento da Força Publica, Isidoro Teixeira, de 26 anos, casado, residente à rua Londres, 28, o investigador de policia Egidio Firmo da Silva, de 35 anos, casado, domiciliado na rua Darzan, 83 e o encanador Pedro Carbone, de 35 anos, casado, morador na rua Santa Rita, 108, envolveram-se num conflito, do qual sairam ligeiramente feridos.

AGREDIDO NO INTERIOR DO COLETIVO

Procurou ontem, à tarde, a autoridade de plantão na Central de Policia Sebastião Augusto Bueno, de 40 anos, casado, residente na rua Agua Vermelha, 219, dizendo que havia sido agredido no interior do onibus linha 3, minutos antes, na rua Libero Badaró, defronte à Prefeitura, por seu conhecido de nome Nebridio Nicolau e outro. A vitima foi pensada na Assistencia, depondo em seguida no inquerito instaurado.

VITIMA DA COLISÃO

Na avenida do Estado, proximo ao deposito da Companhia Antartica Paulista, às 7,55 horas de ontem, o auto-caminhão 61.132, dirigido por José Maria Pombal Ramos, abalroou o auto particular 37.834, conduzido por Vicenzo Izzo. Dada a violencia do choque, este ultimo veiculo foi arremessado contra o auto de aluguel 51.030, guiado por Alcidio Batistucci. Em consequencia do choque recebeu ferimentos Alzira Zunega, de 22 anos, solteira, residente na rua Capitão Pacheco Chaves, 484, que viajava no auto particular. A vitima recebeu curativos no posto medico da Assistencia.

ATROPELOU O ANCIÃO

José Francisco da Costa, de 70 anos, viuvo, domiciliado à rua Virgilio do Nascimento, 132, às 9,25 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa ignorada, dirigido por José Luciano da Costa. José Francisco recebeu sérios ferimentos, que motivaram sua internação no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

A's 11,50 horas de ontem, na rua Sorocabanos, defronte ao Parque Infantil da Prefeitura Municipal, a menor Julia Chabor, de 11 anos , filha de Wassif Chabor, residente na rua Bento Vieira, 216, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto-onibus de chapa 514-529, conduzido pelo motorista profissional Albino Ferreira Barbosa. Em consequencia dos ferimentos recebidos a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

—— Por volta das 12,30 horas, na avenida 9 de Julho, proximo à praça das Bandeiras, Joaquim Sampaio Peixoto, de 81 anos, casado, comerciario, morador na rua Serra de Araraquara, 411, foi atropelado pelo auto particular 27-237, dirigido por Herbert Landsberg. A vitima ficou em observação no posto medico da Assistencia.

—— Cerca das 13,40 horas, na avenida São João, esquina com a rua D. José de Barros, o estudante Chibel Selaima Rafih Abud, de 21 anos, solteiro, residente na rua Conselheiro Nebias, 942, foi atropelado pelo auto-onibus 85-974, guiado por Ademar de Camargo. A vitima, depois de socorrida na Assistencia foi internada no Hospital Santa Catarina.

CAMPEAO DE S. PAULO E CAMPEAO DO BRASIL

Mais classico e melhor articulado, o Palmeiras abateu o Corintians sem apelação: tres a um — Jair (2), Aquiles e Luizinho, os marcadores — Claudio e Luiz Vila expulsos do gramado — A renda e o juiz

O Torneio Rio-São Paulo de 1951 já tem um campeão. E esse é o Palmeiras, que venceu brilhantemente, na noite de ontem, o seu classico adversario — o Corintians.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, bastava ao alvi-verde o empate para conquistar o ambicionado titulo de melhor conjunto do Brasil. Não se contentou o campeão paulista, contudo, em firmar-se apenas no empate, naturalmente por acreditar que o titulo mereceria moldura mais sugestiva. E ontem à noite jogou como poucas vezes o fez no corrente ano, obtendo um de seus mais sugestivos triunfos.

Está de parabens o Palmeiras. De parabens, tambem, o futebol de São Paulo, pois o titulo de campeão, que significa, outrossim, a supremacia do futebol brasileiro, continuou em plagas de Piratininga.

A atuação do Palmeiras foi quase impecavel. Nada faltou ao onze do Parque Antartica. Foi um quadro valente, compenetrado de sua missão, consciente de sua responsabilidade.

O Corintians lutou com ardor. Mas não soube agir com harmonia em suas linhas. Faltou-lhe igualmente a calma necessaria para jogos de tal responsabilidade. Não raro chegou a imperar verdadeira confusão na equipe do Parque São Jorge. Principalmente no que diz respeito à marcação — da parte principalmente de Touguinha e de Idário, embora esforçados — não obedeceu a um plano inteligente e necessario, tanto mais necessario quando se trata de lutar contra elementos da estirpe de Jair, Liminha, Rodrigues ou mesmo Lima.

OS TENTOS

O primeiro tento da noite surgiu aos 17 minutos. Homero cometeu falta. Jair cobrou com aquele seu chute arrasador e venceu Cabeção pela primeira vez. Houve logo depois um outro tento do Palmeiras, de autoria de Rodrigues, que foi anulado pelo juiz, pois o bandeirinha marcou impedimento de seu autor.

Aos 32 minutos, Aquiles elevou para dois os pontos do Palmeiras. Julião ainda alcançou a bola, mas esta patriu, desviando-se, em direção ao arco, aninhando-se nas redes.

Um minuto depois, Luizinho marcou o unico ponto do Corintians.

2 a 1 foi o resultado do primeiro tempo.

Na segunda fase, logo no 6.o minuto, Jair voltou a marcar. Fe-lo com potente chute, estabelecendo, portanto, o resultado final da peleja, que foi de 3 a 1 pró-Palmeiras.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Oberdan, Salvador e Palante; Valdemar, Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

CORINTIANS — Cabeção, Homero e Rosalem; Idario, Touguinha (Lorena) e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar (Jackson), Nardo e Nelsinho (Jonas).

ARBITRAGEM E RENDA

A arbitragem esteve a cargo de Dante Rossi. O seu trabalho foi relativamente aceitavel. Foi rigoroso quando expulsou Villa e não teve culpa na validação do tento de Aquiles, pois o "bandeirinha" nada acusou. Quanto ao tento de Rodrigues, invalidado, obedeceu a um sinal do juiz auxiliar.

A renda foi de 827.922 cruzeiros.

Claudio, agredindo Vila, foi justamente expulso do gramado, sendo tambem castigado o medio do Palmeiras, que apenas esboçou natural reação.

S. CRISTOVÃO, 4 vs. VASCO, 2

RIO, 11 ("Correio") — Jogando esta noite com o quadro de aspirantes do Vasco da Gama, na cancha do Bom Sucesso, conseguiu o São Cristovão nitido triunfo por 4 tentos a 2. Foi arbitro o sr. Manuel Machado.

INSTALOU-SE A CONVENÇÃO ALGODOEIRA DO NORDESTE

NATAL, 11 (Asapress) — Sob a presidencia do governador interino, sr. Silvio Pedrosa, instalou-se no edificio "Fernando Costa" a reunião algodoeira do Nordeste, dirigida pelo agronomo do Ministerio da Agricultura, José Eurico Dias Martins. Notava-se a presença de representantes e de autoridades. Os trabalhos se desenvolveram normalmente, tendo o chefe da sessão de Economia Rural, sr. Amaro Silva, lido um relatorio sobre os serviços agricolas federais no Estado.

RECIFE, 11 (Asapress) — Durante os trabalhos da 1.a sessão de hoje, da reunião algodoeira do Nordeste, a delegação pernambucana, apresentou, entre outras, uma tese dispondo sobre o cooperativismo, crédito e financiamento do algodão.

* * *

RECIFE, 11 (Asapress) — Falando na primeira sessão plenaria da reunião algodoeira, o sr. Alberto Prado Guimarães, delegado paulista, fez a sintese histórica de nossa cultura algodoeira, salientando o nome de duas antigas familias nordestinas que foram as pioneiras do cultivo desse produto que, ao lado da cana de açucar, é um dos esteios economicos da região.

Disse tambem que os paulistas traziam uma série de estudos e observações, aliados ao grande desejo de tudo fazerem pelo soerguimento da produção algodoeira, que, interessando particularmente ao Nordeste, interessa ao Brasil.

Em seu discurso por ocasião da instalação do Congresso, o governador Agamenon Magalhães disse que a realização do certame abre novo ciclo para a cultura algodoeira. Ao contrario do que muitos esperavam, o colapso da economia algodoeira não foi nem será fatal — afirmou o governador de Pernambuco.

* * *

RECIFE, 11 (Asapress) — O deputado Gomes de Sá, da Assembléia Legislativa Estadual, falando à reportagem, declarou o seguinte: — "Como nordestino, estou confiante no êxito da reunião algodoeira do Nordeste. Estamos dando nesta hora um passo certo para o soerguimento economico desta grande região brasileira".

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLI

O PRESIDENTE TRUMAN DESTITUIU

(Conclusão da 1.a página).

Após ser entregue aos jornalistas uma breve declaração presidencial e uma volumosa coleção de mensagens trocadas entre o Estado Maior Conjunto e Mac Arthur, Joseph Short assinalou varios documentos da coleção e pediu aos jornalistas que prestassem especial atenção aos mesmos.

A coleção de documentos indica que no dia 6 de dezembro do ano passado os chefes do Estado Maior Conjunto enviaram a Mac Arthur uma copia da ordem de Truman proibindo-o de fazer declarações publicas sobre politica, sem antes serem aprovadas.

Nessa ordem, Truman diz especificamente que os comandantes militares no ultramar "devem exercer extrema cautela nas declarações publicas, para obter a aprovação de seus departamentos para todas as declarações, exceto as de rotina, e para abster-se de se comunicar diretamente sobre politica militar ou exterior com jornalistas, revistas ou outros meios de publicidade nos Estados Unidos".

Depois de receber tais instruções, Mac Arthur pôs-se em comunicação direta com numerosos meios de informação.

A Casa Branca demonstrou, então, que no dia 20 de março os chefes do Estado Maior Conjunto informaram a Mac Arthur que o Departamento de Estado estava planejando, para breve, divulgar uma declaração presidencial no sentido de que, uma vez libertada a Coréia do Sul do grosso das forças agressoras, as Nações Unidas estavam preparadas agora para discutir as condições de um acôrdo na Coréia.

O Estado Maior Conjunto declarou a Mac Arthur, em sua mensagem do dia 20 de março, que o Paralelo 38 "não tem significação militar" e que o Departamento de Estado se unia aos chefes do Estado Maior para solicitar que Mac Arthur concedesse "suficiente liberdade de ação nas proximas semanas para proporcionar segurança às forças das Nações Unidas e manter contato com o inimigo".

A Casa Branca anexou à lista de documentos um texto da declaração publica feita pelo general Mac Arthur no dia 25 de março, em que este disse que não encontraria dificuldades em solucionar o problema coreano se pudesse tomar uma decisão sem levar em conta "questões estranhas" (Formosa e admissão da China na ONU).

No dia 24 de março — quatro dias depois que Mac Arthur escreveu ao representante Martin apoiando a idéia de utilizar os nacionalistas chineses — os chefes do Estado Maior voltaram a recordar a Mac Arthur as instruções de Truman do dia 6 de dezembro e assinalaram que sua declaração de 25 de março estava em desacordo com essas instruções. (24 de março, em Washington, e 25 de março, em Tokio, foram o mesmo dia).

A Casa Branca incluiu uma copia da carta de Mac Arthur a Martin nos documentos.

Na coleção de documentos figura um amplo memorando dos chefes do Estado Maior a Mac Arthur, expondo os planos para armar novas unidades sul-coreanas. Essa recomendação foi feita no dia 4 de janeiro. Mac Arthur contestou-a no dia 6 de janeiro, dizendo que "parece discutivel o merito de organizar, treinar e armar forças adicionais sul-coreanas em futuro imediato". Mac Arthur disse que se prestaria maior serviço aos "interesses gerais dos Estados Unidos", proporcionando essas armas para aumentar a segurança do Japão do que para armar outras forças sul-coreanas.

RIDGWAY AVISADO PELO TELEFONE

TOKIO, 11 (AFP) — O general Mattew Ridway, comandante chefe das Nações Unidas na Coreia, foi informado pelo telefone, de Tokio, de que acabava de ser designado para substituir o general Douglas Mac Arthur em todos os seus comandos no Extremo Oriente, inclusive no das forças combatentes na Coreia.

Ridgway foi um dos dois generais americanos que comandaram as forças aero-transportadas norte-americanas por ocasião do desembarque na Normandia, na ultima guerra mundial, na peninsula de Contentin. Quando foram travados os combates para conter a ofensiva do marechal von Rundstedt na região do Mau..., ele comandava o 18.o corpo aereo transportado. Foi nomeado comandante do 8.o exercito na Coreia para substituir o general Walker quando este foi vitima de um acidente mortal na frente coreana.

* * *

WASHINGTON, 11 (AFP) — A nomeação do general van Fleet para o posto de comandante do 8.o Exercito foi comunicada ao mesmo, pelo general Marshall, secretario da Defesa, em telegrama cujo texto a Casa Branca divulgou na manhã de hoje.

SURPRESA EM TOKIO

TOKIO, 11 (AFP) — O efeito de uma bomba foi o da comunicação conhecida na manhã de hoje da destituição do general Mac Arthur de todos os seus comandos no Extremo Oriente.

Os japoneses mostravam-se incredulos, mesmo após a irradiação do comunicado oficial para a emissora de Toquio. Os jornais circularam imediatamente com edições especiais, tendo as novidades produzido viva agitação na capital niponica.

APROVA O GOVERNO INGLES A DEMISSÃO

LONDRES, 11 (AFP) — A demissão de Mac Arthur foi aprovada pelo governo inglês. Falando na Camara dos Comuns, o chanceler Herbert Morrison fez a seguinte declaração:

"O episodio Mac Arthur está encerrado. Quero apenas chamar a atenção da Camara sobre a interpretação britanica tradicional das relações que devem haver entre o comando militar no campo de batalha e o governo perante o qual é responsavel. Os governos britanicos que se sucederam sempre se pronunciaram pela subordinação dos militares aos dirigentes politicos. Ressalta claramente da declaração publicada hoje pelo presidente dos Estados Unidos que, conforme a constituição e a tradição americanas, essa interpretação é a mesma nos Estados Unidos".

Churchill, em nome do Partido Conservador, disse que concordava com o que acabava de dizer o chanceler, em nome do governo, principalmente quanto à subordinação necessaria dos militares aos chefes politicos.

OS REPUBLICANOS PEDEM A ABERTURA DE UM INQUERITO PARLAMENTAR

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os parlamentares republicanos hoje reunidos, decidiram pedir a abertura de um inquerito parlamentar sobre a politica externa e militar dos Estados Unidos, bem como convidar o general Mac Arthur a comparecer perante o Congresso a fim de depor sobre sua atuação.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Reunidos em comissão, todos os representantes republicanos decidiram, por unanimidade apoiar o projeto de lei relativo à abertura de um inquerito parlamentar sobre a politica externa e militar dos Estados Unidos, em virtude da destituição do general Mac Arthur dos seus postos de comando no Extremo Oriente.

Durante essa mesma reunião, os parlamentares republicanos ratificaram a medida proposta pelo lider republicano, John Martin — que desempenhou importante papel no "caso Mac Arthur" — convidando o antigo comandante superior no Extremo Oriente a comparecer perante o Congresso.

VAI FACILITAR AS TENTATIVAS DE NEGOCIAÇÕES DE PAZ COM PEKIM

WASHINGTON, 11 (AFP) — Acredita-se que o afastamento do general Mac Arthur vai grandemente facilitar as tentativas de negociações com Pekim e salienta-se a respeito que cada uma das "extravagancias" de Mac Arthur tenha sido explorada em toda a sua extensão por Moscou e por Pekim. Todavia insiste-se no fato de que os Estados Unidos não vão por isso entrar no caminho de "apaziguamento" e continuarão cumprindo a missão que lhe foi confiada pela ONU.

AS ULTIMAS EXIGENCIAS DE MAC ARTHUR

WASHINGTON, 11 (AFP) — Pouco antes de ser divulgada sua demissão, Mac Arthur pedira ao secretario da Guerra, Frank Pace "mais homens e mãos mais livres para continuar dirigindo a guerra na Coreia". Esses telegramas foram divulgados em Washington, procedentes de Tokio, antes da comunicação de Truman, sobre o afastamento de Mac Arthur.

A industrialização

(Conclusão da ultima página).

politica economica inglesa de hoje — o rearmamento — que consumirá durante os três proximos anos, um terço da renda total. Este quadro leva a Grã-Bretanha a solicitar o nosso apoio, caso julguem os brasileiros valiosa a sua contribuição para o policiamento e estabilidade do mundo.

Recordou, então, as consequencias pacificas que teve a industrialização da Grã-Bretanha há 150 anos, e prosseguiu: "A industrialização trará sem duvida, força similar ao Brasil, e a nossa experiencia vos previne dos perigos decorrentes. A criação de instituições de bem estar social associadas aos nomes do seu falecido e grande presidente, sr. Roberto Simonsen, e, hoje, em dia de v. exc. e muitos outros, é a prova de que os industriais de São Paulo não repetirão nosso pecado de omissão.

Concluindo, disse sir Neville Butler: "No futuro, esperamos trabalhar juntos, ainda mais perto. E podemos olhar para a frente, confiantemente, para o dia em que tivermos atravessado as dificuldades imediatas, politicas e economicas, quando o reinado da lei e da tolerancia hoje reestabelecido em todo o mundo e quando possamos dizer que a tarefa que executamos nestes dias foi bem desempenhada; nossa politica comum justa, e nossa amizade solidificada e cada vez mais firme".

Terminada essa parte da cerimonia, ofereceram o Centro e a Federação das Industrias, um "cocktail" a "sir" Neville Butler.

MARCHAM IRRESISTIVELMENTE

(Conclusão da 1.a pag.)

CRESCE A RESISTENCIA

TOKIO, 11 (U. P.) — A resistencia comunista no setor central da frente coreana ganhou intensidade e, no momento, forças da ONU procuram dominar a situação para alcançar o entrocamento de Hwachon, antes de uma surpresa vermelha com a abertura da represa da localidade.

BARRAGEM DE ARTILHEIRO

TOKIO, 11 (U. P.) — Os comunistas chineses e norte-coreanos estão fazendo barragem com canhões de grande calibre para deter os tanques aliados, enquanto que a artilharia e a aviação das Nações Unidas despejam uma chuva de ferro e fogo sobre as baterias dos vermelhos.

O mortifero fogo dos canhões comunistas fez com que a progressão das tropas das Nações Unidas sofresse um alto ao oeste do entrocamento de Hwachon.

TRABALHO CONSTRUTIVO

(Conclusão da 1.a pag.)

do Atlantico e às bases norte-americanas.

Não é dificil, disse Gromyko em substancia, ver que o Pacto do Atlantico, o rearmamento da Alemanha — e aqui o orador evocou a presença, em Paris, do chanceler Adenauar — e as bases americanas na Inglaterra, Noruega, Islandia, Groenlandia e Oriente Medio são dirigidos contra a URSS. Seu objetivo não é suscetivel de melhorar as relações entre os quatro. Gromyko desenvolveu longamente este tema. E' possivel, acentuou, que tenhamos de fazer propaganda. Com efeito, a delegação sovietica considera que o que ha de mais importante é fazer propaganda em favor da paz e foi por isso que meu país propõe uma reunião dos ministros do Exterior.

Alexandre Parodi fez uso em seguida da palavra e declarou que Gromyko sabe muito bem que a questão não é saber se os ministros discutirão ou não o Pacto do Atlantico. Ha muito tempo, acentuou, que as delegações admitem que esta questão entre no ponto 1 de sua ordem do dia. Todavia, parece que Gromyko teme que se enxerte propaganda no meio. Gromyko não deve embaraçar os delegados ocidentais evocando o Pacto do Atlantico, as bases e o rearmamento. Já lhe foram explicadas as razões desta politica: as potencias sentem que a sua segurança está em perigo. O delegado sovietico citou a imprensa ocidental: é isto uma prova de que se trata de uma questão que nada tem de secreta. Para retomar uma questão colocada por Gromyko, será que suas palavras tendem a melhorar as relações entre as potencias?

Associando-se às palavras de Parodi, Ernest Davies respondeu a Gromyko que ele fala constantemente em corrida armamentista. "Para que haja uma corrida, salientou, é preciso haver dois e foi a URSS que começou".

Retomando da palavra no fim da sessão, Jessup voltou a falar da comparação que começou a fazer entre os textos das duas ordens do dia existentes.

Voltando a falar, Gromyko disse que a delegação sovietica retomava a proposta que retirara a respeito da observação dos diversos tratados. Nessa altura é que a sessão foi encerrada, precisamente às 20 horas.

A proxima sessão terá lugar amanhã, às 15 horas.

VISITA DE REPRESENTANTES

(Conclusão da ultima página).

A seguir, entregou a s. exc. um memorial contendo reivindicações da classe.

O governador do Estado declarou-se satisfeito com a visita dos representantes sindicais e agradeceu a manifestação de apoio ao seu governo, afirmando ainda que a campanha contra o jogo, a qual representa o proposito de se fazer cumprir a lei, prosseguirá.

Saudaram depois o governador Lucas Nogueira Garcez os srs. Alessio Juliani e José Soares Carvalhaes.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS — Com inicio às 9 horas, realizou-se ontem o pleito para renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo. Revestiram-se as eleições de excepcional significação, visto ser a primeira vez na historia da entidade de classe dos jornalistas, que se organiza uma "Chapa de Unidade", congregando profissionais dos varios setores da atividade na imprensa ou no radio.

Os candidatos eram os seguintes: diretoria, Freitas Nobre, presidente; Lucio Pavan, 1.o secretario; Geraldo Campos de Oliveira, 2.o secretario; Afonso Luciano Durand, 1.o tesoureiro; Lauro Freire, 2.o tesoureiro. Conselho fiscal: Rui Marcucci, Danilo Glauco Pereira Vilagelin e João da Costa Pinto; representantes à Federação Ibiapaba de Oliveira Martins e Rubens de Ulhoa Cintra; suplentes da diretoria: Elsio Carvalho de Castro, Murilo Antunes Alves, Armando Gimenez, Carlos Tiago Pereira e Antonio Jacinto Garini; suplentes do Conselho Fiscal: Glicerio Casemiro Santos, Eloi Sanches e Antonio Baletta; suplentes à Federação: Francisco Decelio Cesar e Verginaud Calazans Gonçalves.

A recepção de votos, na sede social, à rua Alvares Machado, 22, encerrou-se às 19 horas, começando, então, a apuração. Verificou-se o comparecimento de mais de 80% dos associados com direito a voto, o que significou a mais alta percentagem na historia da entidade.

O clichê apresenta a mesa receptora, presidida pelo sr. Amadeu Nogueira, vendo-se, entre outros, o presidente reeleito.

Correios e Telegrafos

Devem comparecer à 1.a Secção as seguintes pessoas: Norma Queiroz, João Pena, João de Deus Batista, Antonio Elias de Filhos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 11 (N. P.) — Divulgou-se que o projeto criando o ministerio da Saude Publica, ora no Senado, iria ter andamento rapido naquela Casa. Ouvido a respeito, o sr. Ivo de Aquino, lider da maioria informou que pelo contrario, a ordem era congelar a iniciativa, dada a situação de aperturas financeiras do país.

* * *

RIO, 11 (N. P.) — O presidente do Senado promulgou hoje o decreto legislativo que aprova a Convenção de Prevenção a Repressão ao Crime do Genocidio, firmado em Paris, em dezembro de 1948 pelo Brasil e outros países durante a terceira Sessão da Assembleia Geral da ONU.

* * *

RIO, 11 (N. P.) — O governador Ernesto Dorneles fez um apelo ao ministro da Guerra solicitando a cooperação do Exercito para o escoamento da safra do trigo de Cruz Alta, Caraminha e Passo Fundo, ameaçada de ficar inutilizada em consequencia da falta de transporte. O chefe do Exercito imediatamente telegrafou ao comandante da 3.a Região Militar, dando instruções para que atendesse com a possivel presteza a solicitação do governador Ernesto Dorneles.

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — O vice-presidente da C. C. P. declarou hoje que, em face da sabotagem no abastecimento de feijão, dentro de quatro dias lançará na praça 100.000 sacas de feijão chumbinho adquiridas em São Paulo.

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — Telegramas da Bahia dizem que, além da seca, surgiu outro flagelo naquele Estado. Verdadeiras ondas de lagartos estão destruindo as culturas de arroz e feijão.

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — A Comissão de Valorização da Amazonia reuniu-se ontem para eleger seus presidente e vice-presidente, cujas escolhas recairam nas pessoas dos srs. Pereira da Silva e Virginio Santa Rosa, respectivamente.

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — Foram promovidos a general de brigada, de acordo com a lei, os coroneis Francisco Rodrigues Oliveira e Alonso Oliveira; a tenente coronel os majores da reserva Angelo Zilioto, Geminiano Anequim Dantas ao posto de major, o capitão Euclides Monteiro de Barros e ao posto de capitão os primeiros tenentes da reserva João Alves e Fridolino Xexeu Duarte.

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — Verificou-se um desastre com um trem da Central do Brasil, entre as estações de Sta. Cruz e Matadouro. O choque foi provocado por exclusiva culpa do maquinista da locomotiva 213. Não tendo a respectiva licença trafegava pela linha com destino a Matadouro, chocando-se violentamente com um eletrico, com 23 passageiros que trafegava em sentido contrario. O numero de vitimas é reduzido, não havendo nenhum caso fatal. Somente foram registrados ferimentos.

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — Na qualidade de grão mestre da Ordem do Merito Militar, o sr. Getulio Vargas acaba de nomear para o cargo de grão cavalheiro o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias.

* * *

RIO, 11 (ASAPRESS) — Tendo em vista as comunicações recebidas dos comandantes da Terceira e Quarta Zonas Aereas, O diretor geral da Aeronautica Civil baixou portaria declarando interditados, temporariamente, os aeroportos de Guaratinguetá, em S. Paulo e S. Lourenço, em Minas.

Prossegue a exploração dos flagelados do Nordeste

Duzentos caminhões em trafego — Ação contra os traficantes — Escandalo na construção de açudes

RIO, 11 (Asapress) — Procedente da Paraiba chegou na manhã de hoje mais um caminhão repleto de refugiados da seca. O caminhão era dirigido por Inacio Ferreira Cabral, que cobrou Cr$ 300,00 por pessoa. Já ontem a tarde chegara outro caminhão superlotado. A reportagem esteve na Delegacia do 19.o Distrito Policial, onde se encontram cerca de 100 nordestinos que vieram para o Sul do país à procura de melhores dias.

O sr. Manuel Dias, nordestino chegado esta manhã, contou-nos que, segundo seus calculos, cerca de 200 caminhões estão trafegando superlotados de flagelados com destino à capital da Republica e São Paulo. Disse-nos ainda, que alguns retirantes têm promessas de empregos, enquanto que outros vem tentar ganhar a vida. A viagem é bastante penosa.

O Departamento de Estradas de Rodagem, em combinação com os Departamentos Estaduais acaba de proibir o transito dos caminhões que estão conduzindo passageiros nas estradas Rio-Bahia e Rio-São Paulo.

Essa medida visa beneficiar essa pobre gente que iludida por promessas, se arriscam em aventuras.

RIO, 11 (Asapress) — Vai ser posto um paradeiro ao trafego de flagelados nordestinos, que vêm sendo aliciados por elementos inescrupulosos e avidos de lucros faceis, mesmo à custa do sofrimento alheio.

O governo federal completou os entendimentos com os Estados de Minas, Bahia, Mato Grosso e Goiás e com os Estados propriamente nordestinos, no sentido de uma ação comum contra os traficantes de flagelados. Assim, a partir de hoje não terá mais passagem nas barreiras dos referidos Estados qualquer caminhão conduzindo retirantes. Por outro lado, em nenhuma estrada federal eles poderão trafegar.

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica recebeu hoje do sr. Estenio Gomes da Silva, governador em exercicio no Estado do Ceará, uma comunicação de que havia sido autorizada a construção imediata da rodovia Central do Ceará, obra que atenderá nos momentos de necessidade as populações dos municipios situados na Zona Central daquele Estado e virá amparar os trabalhadores rurais que se encontram sem emprego e que estão necessitando da assistencia do Poder Publico.

* * *

FORTALEZA, 11 (News Press) — A situação que a seca está trazendo para todo o Estado tem trazido, nestes ultimos dias, intensa movimentação, em virtude do problema dos açudes. O matutino "Gazeta de Noticias", numa destacada nota de ultima pagina, refere que o açude "Taborda", em Alto Santo, no municipio de Limoeiro do Norte e que tem a capacidade de mais de 12 milhões de metros cubinos dagua, foi orçado em 1.500.000,00, isto em 1940. Era uma barragem para ser feita em colaboração do Estado com o governo federal, que afinal de contas foi construida por 286.000,00, desaparecendo o restante da verba. O mesmo jornal concita o governo a um inquerito e ataca veementemente o antigo secretario da Viação sr. Paulo Ferreira, acusando-o de sonegar o restante da verba.

Superior Tribunal Eleitoral

RIO, 11 (CORREIO) — Em sua sessão de hoje o S. T. E. reconheceu a eleição dos três membros dentre os quais o presidente da Republica escolherá o substituto do ministro Machado Guimarães do Tribunal Superior Eleitoral. E os resultados foram os seguintes: Ildefonso Mascarenhas da Silva 9 votos, José Carlos de Matos Peixoto, 9 votos; Paulo Pena e Costa, 6 votos; Haroldo Valadão, 3 votos; Temistocles Cavalcanti, 4 votos; Seabra Fagundes, 4 votos; Dario A. Magalhães, 1 voto.

Estará, portanto, entre os três primeiros o futuro componente do T. S. E.

DIRETORES DE CARTEIRAS DO BANCO DO BRASIL CHEGARÃO HOJE A ESTA CAPITAL

Vêm a convite da FIESP e do CIESP

A convite do Centro e Federação das Industrias e Associação Comercial de São Paulo, tambem chegarão hoje a esta capital os diretores de varias Carteiras do Banco do Brasil, assessores e membro da Comissão Consultiva de Intercambio com o Exterior. O sr. Ricardo Jafet e diretores de Carteiras chegarão, à estação "Roosevelt", às 10 horas, e os assessores e conselheiros, às 8.50 pelo "Santa Cruz". São os seguintes os dirigentes do Banco do Brasil que aqui vem a convite do CIESP, FIESP, e Associação Comercial:

Fernando Cardaval — Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Luiz Simões Lopes — Diretor da Carteira de Exportação e Importação; Leopoldo Murgel — Gerente da CEXIM no Rio de Janeiro; Trajano Berredo Carneiro — Secretario da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior; Avay da Silva Bessa — Secretario do diretor da CEXIM; Gileno Di Carli — Representante do Comercio na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial no Exterior; Hildefonso Simões Lopes — Oficial de gabinete do diretor da CEXIM; Fernando de Sousa Oliveira — Secretario da Assessoria Tecnica da CEXIM; ministro Abelardo Bueno Prado — Representante do Itamaratí, na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior; Clovis Cardoso — Assistente da Secretaria da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior; Valdemar Gusmão — Assessor tecnico da CEXIM; Humberto Bruno — Representante do Ministerio da Agricultura na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior; Carlos Roberto de Carvalho — Assessor da Secretaria da Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior.

Os srs. diretores de Carteira do Banco do Brasil, assessores tecnicos, e membros do Conselho Consultivo de Intercambio com o Exterior, farão numerosas visitas em nossa capital, divididos em duas turmas.

AS TABELAS UNICAS

RIO, 11 (Asapress) — O diretor do D.A.S.P. fez hoje uma longa exposição ao sr. Getulio Vargas sobre a revisão das Tabelas Unicas e do criterio a ser adotado na sua correção.

Ao contrario do que se esperava, o presidente da Republica não se pronunciou imediatamente sobre a materia, que assim sofrerá novas alterações.

* * *

RIO, 11 (Asapress) — O general Samuel Pires, presidente da Associação dos Ex-Combatentes, segundo soubemos, fará um apelo ao presidente da Republica, no sentido de serem resguardadas a situação dos ex-pracinhas, pois pelas tabelas unicas — um numero superior a mil está ameaçado de dispensa.

POLITICA NACIONAL

RIO, 11 (Asapress) — Em sua secção politica, o "Diario Carioca" escreve hoje o seguinte:

"O sr. Brochado da Rocha, positivamente, bancou o "amigo da onça" com o sr. Gustavo Capanema. Perguntando ao sr. Clovis Pestana em nome de quem falava, o que queria o vice-lider do governo era conseguir do pessedismo uma definição de sua facção no Rio Grande do Sul. E conseguiu. Fez ver ao presidente que dos politicos gauchos só pode contar com o P.T.B. Mas, por outro lado, deixou em máus lençóes o sr. Gustavo Capanema, provocando uma crise no P.S.D. que ninguem sabe onde e quando vai parar".

* * *

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica, devolveu ao T.S.E. o processo referente ao recurso do P.S.P. contra a diplomação do sr. Apolonio Sales, eleito senador pelo P.S.D. de Pernambuco.

Conclui o procurador pelo não conhecimento e não provimento do recurso. O T.S.E. vai examinar o assunto e dar sua decisão.

* * *

FORTALEZA, 11 (Asapress) — A Assembléia Legislativa do Estado instala-se no proximo domingo.

A Coligação Democratica continuará contando com maioria no legislativo estadual, graças ao apoio recebido dos trabalhistas.

* * *

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Hugo Carneiro, que teve seu diploma de deputado federal pelo Territorio do Acre cassado por decisão do T.S.E., não se conformando com o julgamento, vem de impetrar mandato de segurança, baseado nas disposições do art. 166 do Codigo Eleitoral.

NA SESSÃO DO SENADO

RIO, 11 ("Correio") — Com numero legal o sr. Marcondes Filhou deu inicio aos trabalhos do Senado. No expediente o sr. Domingos Velasco tratou da crise da economia privada, pedindo a eliminação dos intermediarios que agravam a solução dos problemas da produção e do trabalhador rural. Exemplificou o senador goiano que no seu Estado o plantador de arroz planta um alqueire geometrico que lhe dá 3.000 quartos de arroz e 1 quarto de milho. O arroz lhe produz 125 sacos e o milho 60 sacos — sendo que o milho é consumido na criação dos porcos que lhe fornecem a gordura e a carne para o sustento. Do arroz ele reserva vinte por cento para o dono do terreno, restando-lhe apenas 96 sacos. O lavrador gasta 10 sacos e fica com um saldo de 86. Cada saco é vendido por 50 cruzeiros, apurando assim 4.300 que lhe dão um ordenado de Cr$ 350,00 mensais. Com isto ele tem de comprar um saco de sal por 50 cruzeiros, saco de café por 500 cruzeiros, açucar e outras utilidades para toda a safra, não se falando duma possivel molestia em si proprio ou na familia. Mas o que é mais grave, frisou o orador — é que na safra o lavrador entrega ao fazendeiro credor o resto que lhe ficou para pagar dividas atrasadas, passando a ser um escravo a vida inteira.

Em seguida, o senador Carlos Gomes de Oliveira foi à tribuna para esclarecer em face de enganos de alguns jornais a sua posição politico-partidaria no Senado. O seu nome teve é certo honroso sufragio de mais partidos, sobretudo da U. D. N., mas, foi candidato inscrito no Tribunal Eleitoral pelo P. T. B. e o seu diploma apresentado nesta casa o dava como senador trabalhista.

Aproveitou a oportunidade para tecer novas considerações sobre o problema do custo de vida, relembrando que encarava as soluções para os problemas sob dois aspectos — o de incremento da produção e o do controle da economia pelo poder publico. Nem por isso porém se haveria de esquecer outras formas de combate ao encarecimento da vida. Uma campanha de bôa vontade tambem poderá dar resultados como o deu na França. Lembra que ali dois gabinetes foram constituidos em 1947, com o fim precipuo de dar combate ao encarecimento da vida. Cita palavras de Ramadier que sucedera a Leon Blum na presidencia do Conselho, quando concitava o povo francês com apelos dramaticos a cooperar no sentido do barateamento da vida. "Os lucros devem ser reduzidos, dizia Ramadier e mesmo prejuizos não devem assustar os negociantes e industriais. Não procureis justiça — clamava ele. Não há mais justiça na distribuição dos sacrificios que na doença e na morte. Porque — pergunta o orador — não haveremos tambem nos orgãos inermes como os do Poder Legislativo que não tem meios de ação direta na economia porque não apelarmos tambem para quantos detem as forças economicas a fim de que conscientemente cooperem abstendo-se de agravar a nossa crise, contendo os impulsos do espirito de lucro natural em nosso regime, mas perigosos em épocas como a que atravessamos.

Passou-se finalmente à Ordem do Dia para debater o projeto de lei da Camara n.o 42, de 1951, que abre pelo Ministerio da Guerra o credito especial de 75 milhões de cruzeiros para a fabricação de armas. O sr. Magalhães Barata bateu-se pela aprovação do aludido projeto contra o qual fizeram declaração de voto: — Hamilton Nogueira, Atilio Vivaqua, Bernardes Filho, Ferreira de Souza e Ivo de Aquino, sendo o projeto rejeitado.

E a sessão se encerrou com a visita do prefeito Mendes de Morais em retribuição a que lhe foi feita pela nova mesa do Senado.

NA CAMARA FEDERAL

Focalizada a questão da autonomia de São Paulo

INFORMAÇÕES SOBRE O DNC — O PROBLEMA RODOVIARIO NACIONAL — AUXILIO A IMPRENSA

RIO, 11 (CORREIO) — Durante a discussão de projetos de lei constantes da ordem do dia, quando se tratava da proposição que dispõe sobre a abertura do credito especial de 8.960 cruzeiros para pagamento a um suplente de vogal de empregados da 6.a Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, ocupou a tribuna da Camara o deputado gaucho Brochado da Rocha, lider do P. T. B. nessa casa do Congresso, para fazer a defesa da politica financeira do governo, tecendo considerações em torno do deficit e demonstrando a oportunidade e justeza das razões contidas na mensagem presidencial. Referindo-se às criticas feitas à mensagem pelo paulista Herbert Levi, acerca do credito agricola e do Banco Rural, fez o orador que interviesse no debate o lider da maioria, o qual afirmou estar o governo interessado em que a Camara apresse o trabalho da reforma bancaria no sentido de que sejam criados os bancos rural e central.

Entre outras considerações tendo vindo à baila, trazido pelos aparteantes, o caso das emissões, disse o sr. Brochado da Rocha que o ultimo dos governos emitiu em 1946 a 1950, 3 bilhões e muitos milhões de cruzeiros, muito mais, conseguintemente, que o sr. Getulio Vargas, durante o periodo de 14 anos. Não repugna ao sr. Brochado da Rocha a emissão, desde que seja ela bem aplicada e não ultrapasse o limite, vindo a influir no custo das utilidades.

Terminando seu discurso, disse o lider petebista, que os trabalhistas vem no governo do sr. Getulio Vargas, perspectivas que hão de tornar muito maior seu chefe. O governo atual — disse ele — é radicado no povo e pelo povo prestigiado.

A seguir o deputado Saturnino Braga, tratou do problema rodoviario brasileiro, cujas bases devem ser as seguintes: — 1 — legislação unificadora e complementar; — 2 — maiores recursos financeiros; — 3 — desenvolvimento da pavimentação. No que se refere à iniciativa dessas obras, acha o orador que compete estas aos poderes Legislativo e Executivo, enquanto os srs. Aliomar Baleeiro e Galeno Paranhos dão tal atribuição apenas ao Legislativo.

Em seguida, após o deputado Filadelfo Fernandes ter falado acerca de violencias havidas em Mato Grosso, por parte do governo, ocupou a tribuna o pessepista Castilho Cabral, que defendeu o sr. Paulo Nogueira Filho de criticas que lhe foram feitas acerca de assuntos referentes à conferencia de Washington. Por fim, apresentou o orador um requerimento de informações indagando ao Executivo a situação da Fazenda Nacional de Ipanema.

O sr. Lopo Coelho estreiou tratando de assuntos relativos a seu discurso enviado à mesa na ultima sessão, sobre as tabelas unicas.

Durante a ordem do dia os projetos constantes do avulso, voltaram às comissões, em virtude de requerimentos dos lideres de partidos.

IMUNIDADE E AUTONOMIA

O sr. Marrey Junior, em ligeiro discurso, defendeu a autonomia de São Paulo. O deputado Antonio Feliciano apresentou à mesa três projetos de lei: o primeiro concedendo imunidade desde a expedição do diploma a vereadores municipais que não poderão ser presos, salvo flagrante inafiançavel, nem detidos sob quaisquer pretextos. O segundo dispondo que o conserto de carga e descargas nos pontos organizados será, obrigatoriamente, exercido pelos consertadores de carga e descarga, devidamente legalizados perante as delegacias de trabalho maritimo. E o terceiro considerando de utilidade publica o Centro dos Amigos de São Sebastião, com séde em Santos, São Paulo.

INFORMAÇÕES SOBRE O DNC

O deputado Celso Peçanha encaminhou ao Poder Executivo requerimento de informações indagando em que leis se baseou o diretor da comissão liquidante do D.N.C. para nomear o sr. Manoel Monteiro de Sousa, ex-secretario particular do antigo diretor da referida comissão e o sr. Tancredo Dias da Silva, ex-motorista do mesmo diretor, para servirem a comissão liquidante do D.N.C. com os vencimentos mensais de Cr$ 5.160,00 e Cr$ 3.000,00 respectivamente, preterindo ex-funcionarios amparados pela lei n.o 164, de 5 de dezembro de 1947.

O sr. Coutinho Cavalcanti apresentou um projeto que estabelece auxilio à imprensa e isenta de pagamento de impostos federais, estaduais e municipais os jornais.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Legislação Social elegeu seu presidente o sr. Segadas Viana e para vice-presidente o sr. Aloisio Alves.

Na de Economia o sr. Daniel Faraco propôs o desarquivamento das mensagens do Poder Executivo enviadas à Camara na legislatura passada e tambem dos projetos já com pareceres, inclusive os oriundos do Senado, a fim de que voltem a ser examinados.

A Comissão do Poligono das Secas discutiu varios assuntos ligados à presente seca que assola o nordeste. Presente aos trabalhos, o sr. Pereira da Silva, presidente da Comissão de Valorização Economica da Amazonia, combateu a apropriação de verbas constitucionais pelo Plano Salte, em prejuizo das regiões para que foram destinadas pela Constituição Federal. Pediu o representante amazonense o apoio da C.P.S. para o projeto que pretende renovar nesta legislatura no sentido de obter a revogação do § unico do art. 3.o da lei que criou o Plano Salte.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
Jose Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

A CRISE NO P. T. B.

Ingresso no Partido Trabalhista Nacional

RIO, 11 (Asapress) — Em palestra com a reportagem, o deputado Dario de Barros, do P.T.N. de São Paulo, informou que seu Partido acabava de acolher a dissidencia do P.T.B. e que se sentia satisfeito e honrado com a preferencia dos trabalhistas de seu Estado.

O deputado Candida Ivete Vargas, por sua vez, confirmou os entendimentos com a ala do sr. Dario de Barros no P.T.N., dizendo que tal acordo visava tambem o plano das eleições municipais. E acrescentou: "Vamos disputar o pleito em São Paulo pela legenda do P.T.N.".

Enquanto isso, como se sabe absoluta maioria do P.T.N., acompanhando o sr. Hugo Borghi, aderiu ao P.T.B. A srta. Ivete Vargas, no entanto, acredita que os dissidentes do P.T.B. paulista engrossarão sobremaneira as fileiras do P.T.N. do Estado bandeirante.

* * *

BELO HORIZONTE, 11 (News Press) — O deputado José Raimundo ratificou declarações anteriores, dizendo que "a taça já se encontra cheia e que mais uma gota provocará transbordamento". Com isto o parlamentar petebista queria dizer que ele e outros companheiros de bancada estão dispostos a abandonar o P.T.B., embora conservando-se fieis ao sr. Getulio Vargas.

* * *

RIO, 11 (Asapress) — Ao que conseguimos apurar, a direção nacional do P.T.B. reestruturará a secção paulista do Partido ainda dentro de 30 dias, tendo em vista não só o pleito suplementar como as eleições municipais de outubro. Para tal fim, o sr. Ataliba Leonel reuniu diversos dirigentes de diretorios municipais, devendo visitar imediatamente cidades do interior paulista, a fim de entrar em contato com os dirigentes petebistas ainda não consultados a proposito das bases daquela reestruturação.

SAMBA NO EGITO

RIO, 11 (News Press) — Encontra-se nesta capital o agente cinematografico egipcio Vitor Franco, tendo declarado que seria interessante ao comercio de filmes brasileiros, mais estreita ligação com o do seu país. Vitor declarou que as comedias com fundos musicais de sambas deveriam fazer sucesso em Cairo e outras cidades

COMUNICADO DA CIA. UNIÃO DOS REFINADORES

A Cia. União dos Refinadores vem a publico, e especialmente aos revendedores e consumidores dos seus produtos, explicar a sua atuação como responsavel pelo abastecimento de mais de metade do açucar refinado consumido nesta capital.

Inicialmente seja destacado o seguinte:

a) a Cia. União dos Refinadores não tem ligação alguma com os usineiros produtores de açucar cristal, a não ser para obtenção de materia prima — açucar cristal — que é adquirida nas usinas do Estado de São Paulo e nas do norte;

b) essa compra é feita a preços determinados pelo Instituto do Açucar e do Alcool;

c) o I.A.A. é um orgão oficial, cujo presidente é delegado do sr. presidente da Republica e cuja função precipua reside na coordenação dos interesses do produtor e do consumidor. O presidente do I.A.A. responde, pois, diretamente, perante o sr. presidente da Republica;

d) o maior refinador do país é o proprio Governo Federal, através das 8 refinarias pertencentes ao Instituto do Açucar e do Alcool, localizadas em Rio de Janeiro, Niterol, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Caxias, Taubaté, Santos e São Paulo, que constituem a Cia. Usinas Nacionais e cujo presidente é o proprio presidente do I.A.A. que, como se disse, é um delegado do sr. presidente da Republica;

e) existem na capital do país apenas mais 3 refinarias e nesta capital, além da pertencente à Cia. Usinas Nacionais (I.A.A.), mais 5;

f) não existe proibição, de especie alguma, para a montagem de refinarias nesta capital ou em qualquer parte do territorio nacional;

g) existe de fato controle e regulamentação por parte do I.A.A. para a montagem de usinas (industria extrativa do açucar à base da cana de açucar) no interior do país, mas não ha impecilho de qualquer especie para a montagem de refinarias onde quer que seja;

h) se a montagem de refinarias é livre e se maior concorrencia não se estabelece pelo surgimento de novas fabricas, logicamente se conclui que, dentro do panorama industrial brasileiro, a industria da refinação de açucar não atrai capitais, exatamente devido ao baixo rendimento que oferece, quando ha outras atividades mais remunerativas.

Como se vê, é o Governo Federal, através das Usinas Nacionais, sociedade anonima de economia mista (em regra as menos remuneradas), o principal refinador, quer pelo numero de seus estabelecimentos, quer pela importancia dos mesmos. Daí não sofre contestação que nunca e jamais poderia acontecer que:

I — os refinadores se conluiassem para formar cartel ou acordo do preço, zonas de distribuição ou qualquer outra medida de conjunto, em detrimento do consumidor. Existe a mais franca e livre concorrencia, cada um procurando conquistar a preferencia publica e, o mais importante, os preços só foram uniformizados depois de criadas as Comissões de Preço. Antes, sempre existiram preços diferentes, para cada marca, de acordo com o acolhimento publico;

II — jamais as refinarias retiveram seus produtos ou deliberadamente diminuiram as suas entregas, destinadas ao consumo, para forçar alta de preço ou para qualquer outra finalidade ilegitima e nem mesmo tal se poderia admitir, quando o Governo Federal é o maior refinador do país.

Na realidade passa-se o seguinte: todas as refinarias em virtude de razão economica o financeira não puderam expandir a sua capacidade de produção; todas trabalham dia e noite para dar conta do suprimento necessario ao consumo normal. Quando se verifica um injustificado alarme, logicamente se verifica uma corrida aos emporios, provocando a transferencia dos estoques desses para um numero limitado de consumidores de maior poder aquisitivo. Como a capacidade de produção das refinarias está atingida, a normalização de entregas, perturbada pelo alarme, só se processa e se efetiva após longo espaço de tempo, mas, nesse interim, os inconvenientes apontados atuam independentemente de nossa vontade, visto como depois de entregue o açucar cessa a nossa interferencia

Examinemos o caso atual: nos meses de janeiro a junho as refinarias dependem, quase totalmente, de materia prima — açucar cristal — do norte do país, sujeita aos tropeços do transporte maritimo. Todas as refinarias têm compras feitas, em Pernambuco e Alagoas, de quantidades que, se normalmente embarcadas e normalmente distribuidas (sem corrida aos emporios) dariam para o suprimento regular da capital até julho, quando o fornecimento de materia prima passa a ser feito pelas usinas do Estado de São Paulo.

Em FEVEREIRO ultimo, notando que os nossos suprimentos do norte começavam a atrasar, tomamos todas as providencias ao nosso alcance, que foram: — pedir a interferencia do I.A.A., através da Delegacia Regional de São Paulo, que imediatamente se comunicou com o presidente do Instituto, no Rio, resultando dessa providencia o envio ao Loide Brasileiro de um oficio do proprio presidente do I.A.A. solicitando a destinação de mais vapores para o carregamento de açucar; comunicar verbalmente à Comissão Estadual de Preços as dificuldades com que lutavamos para o nosso normal abastecimento; enviar um representante desta Diretoria ao Rio de Janeiro a fim de tratar direta e pessoalmente do assunto com o Instituto do Açucar e do Alcool, Loide Brasileiro, e Ministerio da Agricultura; enviar, aos 10 DE MARÇO, um oficio à Comissão Estadual de Preços pedindo imediatas providencias junto à Comissão de Marinha Mercante, no sentido de conseguir transporte de açucar de Recife e Maceió.

Queremos crer que, influenciado pelo nosso trabalho, o Governo Federal autorizou as Cias. de navegação estrangeiras a fazer cabotagem entre os portos nacionais. Em virtude, porém, do congestionamento dos portos, que tornam antieconomicas essas viagens, pela demora, quer nos carregamentos nos portos do nordeste, quer no descarregamento no porto de Santos, navios estrangeiros desinteressaram-se por esse transporte. Por outro lado, das providencias tomadas resultou, dentre outras coisas, um telegrama de 13 DE MARÇO do sr. governador ao sr. ministro da Viação, solicitando imediatas medidas para o transporte de açucar, conforme foi fartamente noticiado pelos jornais.

Enquanto eram tomadas todas essas providencias, certas noticias, estranhas a nós, alarmaram os consumidores e provocaram a corrida aos emporios, desequilibrando a distribuição. Havendo carencia de materia prima — açucar cristal — para algumas refinarias, aquelas que dispunham de maiores estoques num gesto da mais alta cooperação e numa tentativa de suprir, da melhor maneira possivel, o mercado e anular o excesso de procura, motivada pelo alarme, passaram a suprir, por emprestimo, aquelas cuja disponibilidade já estava esgotada.

Assim tudo se fez para sanar a deficiencia do transporte e dentro de poucos dias começarão a chegar vapores com maiores carregamentos. Entretanto, como a procura de açucar refinado se tornou exagerada, em virtude da razão já referida, e como a capacidade maxima da industria está aquem dessa procura, a normalização do abastecimento do mercado de refinado está na dependencia direta da cooperação da imprensa, dos distribuidores e sobretudo dos **consumidores, que deverão se abster de comprar em quantidade maiores que as necessarias.**

Alarmado como está o mercado, o dobro da capacidade de todas as refinarias não seria suficiente para atender, de imediato, aos pedidos, maximo no momento anormal, como o que estamos atravessando. Portanto, é necessario disciplina para que a distribuição seja feita com equidade em relação à freguesia e às zonas a serem abastecidas.

Para tanto distribuimos o total de nossa produção aos 28 vendedores da Companhia, que estão em contato direto com os distribuidores, de maneira que, toda a nossa produção diaria, seja disseminada o mais possivel e com a maior equidade, muito embora o fracionamento das entregas encareça diretamente o carreto que é feito de nossa conta e não do comprador.

Este aumento de pedidos é absolutamente geral, mesmo das repartições publicas.

Vejamos alguns casos:

à Base Aerea da 2.a Região Militar já entregamos, até o dia 10, o dobro do que nos comprou durante todo o mês de março;

ao Armazem Reembolsavel da Força Publica de São Paulo, que não nos comprava ha mais de ano, atendemos em 600 pacotes (3.000 quilos);

ao Instituto Disciplinar (Serviço Social dos Menores), que não nos compra habitualmente, atendemos o consumo do mês corrente em 1.800 quilos;

à Secretaria de Saude, que tambem não nos compra habitualmente, atendemos em quantidade necessaria para o mês, fornecendo açucar para todos os parques infantis (2.000 quilos);

ao Hospital Militar da Força Publica, que igualmente não é nosso cliente, fornecemos 600 quilos;

o Clube Militar da Força Publica, que compra 600 quilos mensais, este mês, até o dia 10, retirou os 600 quilos e já nos avisou que vai precisar de maior quantidade.

Diante do exposto, facil é concluir que não existe qualquer relação entre a atual escassez de açucar e a pretensão de reajustamento do preço, formulada, em principios de janeiro, pelos refinadores, cuja justiça já ficou exuberantemente demonstrada num comunicado destes publicado no ultimo domingo. Isso porque foram os refinadores que, com previsão de **mais de 45 dias, pediram a intervenção do governo** no sentido de intensificar o embarque de açucar para ser provavelmente entregue ao consumo com prejuizo — no caso de uma demora na decisão por parte do Governo.

Isto posto, fazemos um veemente apelo aos consumidores em geral, no sentido de limitarem suas compras de açucar refinado ao estritamente necessario, visto como, pelas medidas adotadas, a distribuição se normalizará dentro em breve.

Certamente, igual apelo fazem todas as demais refinarias desta capital, às quais não puderam ser por nós previamente ouvidas, dada a urgencia com que se impôs esta publicação.

São Paulo, 11 de abril de 1951.

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES — AÇUCAR E CAFE'

(a) **José Ferraz de Camargo**
Diretor-Presidente

A TERRA DE JUNQUEIRO

FRANCISCO PATI

Guerra Junqueiro, cujo primeiro centenario foi comemorado no ano passado, nasceu em Freixo de Espada à Cinta, na provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Portugal.

Encontrei e comprei numa das nossas livrarias um pequeno volume do sr. Joaquim Augusto Ramos Taborda, sobre a vila natal do poeta, edição do S. N. L. em 1943. Freixo de Espada à Cinta fica no extremo sul do distrito de Bragança, com a altitude entre 475 e 500 metros. Diz o autor que se tivessem sido discriminados quais os concelhos compreendidos em cada uma das designações de Trás-os-Montes e Alto Douro, o de Freixo seria incluido na do Alto Douro. Isso porque todas as suas freguesias são banhadas pelo rio do igual nome e tambem porque na região por ele demarcada se acha uma grande parte da área do concelho.

Sua origem perde-se na noite dos tempos. O sr. Ramos Taborda considera logico assegurar ser o concelho de Freixo de Espada à Cinta muito anterior à formação da nacionalidade portuguesa. O primeiro foral foi-lhe dado pelo conde D. Henrique, em 1058.

Por que se chama Freixo de Espada à Cinta? Que significa esse nome? No dizer do sr. Ramos Taborda têm sido escritas, para explicação do nome, as mais fantasticas versões. Quanto ao Freixo não ha dúvida. Veio dos romanos para os árabes. Quando Otávio Cesar Augusto dividiu a Iberia em tres provincias — Tarraconense, Bética e Lusitania — disse que os limites da primeira iam de Trás-os-Montes em direitura ao rio Douro, junto ao Freixo. O escritor espanhol Luciano Cid Hermida é autor de uma lenda publicada com o nome de "Fundación de la vila portuguesa de Freixo de Espada Cinta". O nome da terra provinha de um individuo chamado Freixo, primo de S. Rozendo, falecido em 977.

Outros escritores, referidos de passagem pelo autor da presente monografia, dizem que existiu um guerreiro ou capitão godo chamado Espada Cinta. Esse cidadão descansou um dia, de peregrinação por terras que haviam de ser depois portuguesas, à sombra de um freixo. Tirou a espada e dependurou-a num galho da arvore. Estava fundada a cidade e — o que é mais curioso — estava ela batizada!

Quanto a essa teoria, vale a pena abrir um parentese e considerar o que se passa em S. Paulo. O escritor sr. Nuto Sant'Anna tem publicado, nas paginas do "Correio Paulistano", interessantes estudos sobre a origem do nome dado a uma porção de bairros paulistanos: Tremembé, Mandaqui, Chora Menino e outros. Vejamos Tremembé. O cronista recolheu no bairro a versão do frio que fazia nestas bandas. Fazia tanto que havia um sujeito que "tremia em pé". Disse: vamos ao lugar onde mora o sujeito que treme em pé. Depois ficou: trema em pé. Mais tarde abrandou-se para "tremembé". Teodoro Sampaio, no entanto, ensina que tremembé é um nome tupi e significa "aqui começa a varzea", "terreno alagadiço", etc. Mandaqui veio de "manda aqui", aqui existe um sujeito que manda, uma especie de mandachuva. E por aí afora. Fica provado quão fertil é a imaginação do nosso povo e como é deficiente a historia da nossa grande e querida cidade!

Um guerreiro chamava-se Espada Cinta. Perto dele havia uma arvore, um freixo. O guerreiro chegou, viu a arvore, estava cansado e resolveu tirar a espada, dependura-la no tronco da arvore e descansar. Esse lugar ficou se chamando Freixo de Espada à Cinta...

Freixo, nome de cidade, é comum em Portugal: Freixo de Numão, Freixo do Baixo, Freixo de Cima. No segundo volume da sua "Tentativa Etimologico-Toponimica", diz Pedro Augusto Ferreira, tambem citado pelo autor da monografia, que a cidade portuguesa tomou o nome do latim Freixinus, ferro cinta, freixo cingido de ferro, que se usava para castigar delinquentes na falta de pelourinho, como por vezes, por falta de força propria, eram os réus de pena capital enforcados nas arvores. Outra versão, coincidente com a do guerreiro que descansou à sombra de um freixo, é a de que tambem o rei d. Dinis passou por lá e pendurou a sua espada no tronco de um freixo...

Mas não é tudo. A designação antiga, primitiva, era Vila de Freixo dos Cavaleiros ou dos Guerreiros da Espada à Cinta. Cavaleiro de Espada à Cinta era o grau nobre dos cavaleiros, aos quais era cingida a espada em competente cerimonia. Esses cavaleiros usavam espada à cinta para diferençar-se dos outros que andavam a cavalo. Observ. todavia, o autor, que, embora o rei d. Dinis, quando esteve em Miranda do Douro, determinasse o uso de cavalos e armas pelos Cavaleiros de Espada Cinta, nada autoriza a fixar aí a origem desse nome.

O sr. Ramos Taborda não elucida o problema. Todas as versões podem por conseguinte ser aceitas.

A coligação dos partidos

Tem valor historico, além de grande significação politica, a cerimonia da assinatura, no Palacio dos Campos Eliseos, sabado ultimo, da ata de coligação dos partidos, em beneficio da administração do Estado.

Não passaram despercebidos aos paulistas os passos que o sr. professor Nogueira Garcez, governador de São Paulo, vinha dando naquele sentido, desde o dia da sua grande vitoria eleitoral. Candidato de uma coligação, a disputar o governo a candidatos de outras coligações, viu logo s. exc. a necessidade de restabelecer a cordialidade no seio da familia bandeirante. Essa cordialidade, forçoso é recorda-lo, fora comprometida desde outubro de 1930, quando se iniciou o regime das interventorias federais no Brasil. Durante quase quinze anos houve em nosso Estado (como reflexo de uma situação nacional), não o desejo de administrar, mas a preocupação de segurar o poder, evitando, como na advertencia de Pedro I, que outros aventureiros lançassem mão dele

A opinião publica e a propria opinião politico-partidaria acolheram com a maior simpatia as atitudes do sr. governador, tendo-se verificado uma tregua nos espiritos, em homenagem à sinceridade do ilustre politecnico. Não houve quem não percebesse, através dos atos e das palavras de s. exc., o desejo de uma paz verdadeira, não de uma paz armada. Eleito por grande margem de votos a ninguem ocorreria censurar-lhe a realização de um governo estritamente partidario. Poderia, com efeito, o sr. professor Lucas Nogueira Garcez, dentro da tradição democratica, manter-se fiel exclusivamente à coligação que o elegera, ainda que sem hostilizar demasiadamente os adversarios. Preferiu, no entanto, unir os paulistas, repartindo com todos eles as responsabilidades do seu governo.

E' esta, realmente, a maior significação do ato praticado sabado ultimo nos Campos Eliseos: uma distribuição de responsabilidades.

O velho Bryce, tão citado no Brasil, assinala que "une sorte d'association dans l'action s'attache au régime de Gouvernement répresentatif". Quer isso dizer que as democracias representativas não podem renunciar à união. E' preciso colocar os interesses do Estado acima dos interesses individuais e partidarios. Desde que se aceite a necessidade da união, como medida de legitima-defesa, nada mais justifica, depois de um renhido pleito eleitoral, a sobrevivencia das hostilidades e das desconfianças reciprocas. A eleição deve marcar o fim das competições. Protelar as discordias eleitorais equivale a manter a inquietação dos espiritos e, conseguintemente, a estimular a desarmonia. Pode-se disputar uma eleição a ferro e fogo. A ferro e fogo, no entanto, não se pode governar um povo de alto nivel intelectual e civico como o povo paulista.

Nenhum partido paulista sofre a menor limitação nas suas atividades e na sua independencia, subscrevendo o acordo do dia 7. A Coligação Interpartidaria tem como finalidade, segundo o artigo primeiro, unir os esforços dos partidos politicos de S. Paulo, "ressalvados seus objetivos e sua autonomia". Unir tais esforços em prol da cordialidade interna e do progresso do Estado e do Brasil, numa afirmação de superiores designios, "os superiores designios de cooperar cada vez mais e sempre para o progresso e o engrandecimento do Brasil". Por meio de medidas politicas e administrativas, previamente discutidas e determinadas, o governo procurará contribuir para a restauração do prestigio de São Paulo na Republica. A solidariedade politica e administrativa ao sr. governador é apenas um pretexto para aumentar, no seio da Federação, as nossas tradições de civismo e operosidade

O sr. professor Lucas Nogueira Garcez realiza em São Paulo uma experiencia que o eleva aos olhos de todos os paulistas verdadeiramente amigos da sua terra e da sua patria.

Ha de ter sido motivo de satisfação para s. exc. verificar, através das declarações feitas ao "Correio Paulistano" pelos signatarios do acordo, que o seu gesto encontra repercussão entusiastica em todas as consciencias. O Partido Republicano, pela palavra do presidente do Diretorio Estadual, reafirmou o seu desejo de estar sempre atento aos apelos em favor da concordia interna, contribuindo dessa forma para que a pacificação politica seja o inicio da nossa recuperação politica no país. A solidariedade do Partido Republicano ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez — declarou o sr. dr. Raul da Rocha Medeiros — é-lhe prestada para que s. exc. realize a obra de pacificação dos espiritos, "fortalecendo o nosso Estado perante a União e realizando assim um governo que atenda aos reais interesses publicos"

São Paulo sente-se orgulhoso de poder confiar no seu chefe, após tantos anos de incompreensão, de retaliações, de rivalidades estereis, de desamor e luta.

NOVO CICLO ECONOMICO NA AMERICA LATINA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Em 1950, a America Latina exportou para os Estados Unidos mercadorias no valor de 3.098.540.499 dolares e importou deste país mercadorias no valor de ...... 2.809.697.722 dolares. São essas as cifras definitivas, que corrigem as estatisticas parciais, baseadas nos primeiros nove meses do ano, as quais davam ainda um saldo favoravel aos Estados Unidos. O tremendo impeto que receberam as compras na America Latina nestes ultimos meses em consequencia da guerra na Coréia e da preparação para uma guerra mundial alteraram a situação de maneira subita.

Significa isso que a balança comercial com os Estados Unidos deixou no ano passado um saldo de mais de 288 milhões de dolares favoraveis à America Latina. Assim se explica que as reservas de dolares da America Latina tenham subido a cerca de 3.300 milhões de dolares, bem perto do que a parte latina do continente acumulou com os saldos favoraveis dos cinco anos de guerra e que se dissipou nos cinco anos de paz.

O saldo de 288 milhões foi conseguido embora nos ultimos meses do ano passado se tenha verificado uma maré de compras nos Estados Unidos na previsão das restrições que aqui seriam estabelecidas em consequencia da mobilização. Um dos efeitos desse fato foi a baixa do cambio do dolar nos nossos países. No mercado livre do Chile, o dolar desceu de 100 pesos a 63; na Argentina, de 11,50 a 7,50 e no Uruguai, de 2,77 a 2. Por isso, os controles de cambio estão desaparecendo. A balança de pagamentos mostra tendencia a equilibrar-se tambem graças aos saldos favoraveis da balança comercial, embora o mais forte dos artigos invisiveis de exportação da America Latina para os Estados Unidos, o rendimento dos capitais americanos ali invertidos, haja alcançado a altura maxima de 620 milhões de dolares por ano. Não só se deve esse aumento aos maiores rendimentos das inversões americanas (75 % particulares) mas tambem a que as ditas inversões aumentaram extraordinariamente depois da guerra, subindo de 3 biliões a 5 biliões, que é a cifra aproximada atual. Em 1944, ano tipico da guerra, o saldo favoravel da balança comercial da America Latina foi de 538 milhões de dolares. Na marcha em que vão as compras americanas para a nova mobilização, pode-se prever que a acumulação das reservas de dolares na America Latina chegará em dois ou tres anos a uma cifra talvez duas vezes superior à que se acumulou entre 1939 e 1945.

Mais de metade dos 3.089 milhões que a America Latina vendeu no ano passado a este país corresponde a "produtos vitais e estrategicos". O processo da guerra passada está, portanto, reproduzindo-se quase literalmente. A prosperidade latino-americana é quase inquietadora quando se pensa nos seus efeitos inflacionistas e no pouco que dela chegou às massas latino-americanas na guerra passada, podendo muito bem ser que aconteça o mesmo agora. Alem disso, essas prosperidades e depressões ciclicas da America Latina, sujeitas aos caprichos das guerras e das emergencias bélicas, têm pouco de saudavel no quadro geral de uma economia continental auto-suficiente com estabilidade e permanencia.

A mina de niquel de Nicaro, em Cuba, foi forçada a um máximo de produção para abastecer os Estados Unidos desse material estrategico durante a ultima guerra. Mal terminaram as hostilidades em 1945, a exploração da mina foi interrompida. Neste ano de 1951, o governo dos Estados Unidos está invertendo de novo apressadamente milhões de dolares nessa mina para restabelecer a produção e com a esperança de que a mesma forneça a este país 12 mil toneladas anuais. Isso é um bom exemplo da maneira pela qual são manejados os imensos recursos do hemisferio. Salta-se de uma emergencia para outra, sempre improvisando e causando dessa maneira sérios prejuizos à economia latino-americana e à dos Estados Unidos.

A escassa produção latino-americana de niquel surgiu e desapareceu na guerra passada. Sucederá o mesmo agora? Menos dramático, mas igualmente significativo é o declinio da exportação para os Estados Unidos de muitos outros produtos estrategicos. A exportação do molibdeno latino-americano para os Estados Unidos incrivelmente aumentada durante a guerra, desapareceu mal esta terminou. A de borracha, que havia sido levantada artificialmente com despesas consideraveis para o governo americano durante a guerra, caiu [illegible] assim que terminaram as hostilidades. A de quinino baixou 99%; a de tungstenio, 92%; a de mercurio, 82%; a de manganês 63%; a de cromo, 62%; a de zinco, 55% a de antimonio, [illegible] a de cobre, 37%; a de vanadio 33%; a de estanho, 28% e a do chumbo, 25%. E' preciso notar que a America Latina chegou a abastecer os Estados Unidos durante a guerra de 75% das importações de produtos alimenticios e de 40% das importações de materias primas.

Se a produção desses metais houvesse conservado num ritmo razoavel, os Estados Unidos poderiam ter comprado e armazenado esses materiais estrategicos a preços convenientes para eles e para os produtores latino-americanos. Agora, em outra emergencia, a procura é de novo frenética, principalmente depois da crise da Coréia. O fundo para comprar e armazenar esses artigos vitais foi aumentado de [illegible] biliões para 9 biliões e, neste ano, o governo americano comprará o duplo do que comprou no ano passado. Tenho em mãos uma lista de 32 desses produtos latino-americanos que serão ou estão sendo comprados para ser armazenados.

A negligencia já mencionada em dar certa estabilidade a essas transações interamericanas terá como resultado que os Estados Unidos pagarão desta vez preços muito mais altos. Só nos ultimos meses os preços subiram extraordinariamente: estanho, 85 por cento; mercurio, 68%; [illegible] 55%; zinco, 48%; chumbo, 47%; antimonio, 28% e cobre, 23%.

Assim como era quase heretico dizer aqui há poucos meses, como afirma há anos este correspondente, que este continente pode bastar-se a si mesmo e que os Estados Unidos podem obter neste hemisferio todos os seus abastecimentos vitais, hoje dize-lo é um lugar comum. Não faltam, sem duvida, vozes oficiais que continuam a entoar a velha canção de que os Estados Unidos dependem vitalmente das colonias européias na Asia e na Africa. Mas o publico já começa a interpreta-las como simples esforços para justificar uma politica externa que cada dia tem menos adeptos e se baseia na velha idéia de que a segurança economica e politica deste país está fatalmente ligada a outros continentes.

No Rio o sr. Munhoz da Rocha

RIO, 11 (Asapress) — Desde ontem encontra-se nesta capital o governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha.

Abordado pela reportagem, o governador paranaense adiantou que se avistará com o sr. Getulio Vargas, com quem tratará de varios problemas ligados à administração de seu Estado, entre os quais o financiamento de cereais e a questão do preço do café no porto de Paranaguá.

O chefe do Executivo paranaense regressará a Curitiba no proximo sábado.

* * *

DECLARAÇÕES A IMPRENSA

RIO, 11 ("Correio") — Está no Rio o sr. Munhoz da Rocha. E disse que aqui veio para pleitear uma diminuição do preço teto do café do porto de Paranaguá.

— "O café tipo Santos — explicou o ilustre governador do Paraná — mais conhecido nos mercados internacionais, tem alcançado um preço mais alto que os de Paranaguá, que está cotado cem pontos abaixo do primeiro, ou seja um centavo de dolar". Interpelado sobre a situação politica do seu Estado, respondeu o ex-parlamentar paranaense:

— "Na Assembléia Estadual, com 45 deputados, tenho o apoio de 29. Quanto ao P.S.D., estamos numa paz armada. Aliás, uma ponderavel corrente desse partido inclina-se para um entendimento com o meu governo, que tem ajudado os prefeitos pessedistas, não criando embaraços à sua ação nos municipios".

NOTAS E COMENTARIOS

TITULOS ELEITORAIS

O Tribunal Superior Eleitoral permitiu o voto de eleitores portadores de titulos com capacidade esgotada, recomendando, no entanto, aos Tribunais Regionais, sua substituição gradativa.

Já nas eleições do ano passado compareceram quase todos os eleitores brasileiros com titulos cuja capacidade fora esgotada em pleitos anteriores. Dizia-se que eles seriam recolhidos à boca das urnas, pelas mesas receptoras, a fim de serem substituidos pelo Tribunal Regional Eleitoral. Isso não aconteceu. Os titulos continuaram em poder do eleitorado, o qual, honra lhe seja feita, começa a preocupar-se com as eleições do ultimo trimestre do ano em curso, para renovação dos quadros municipais de prefeitos e vereadores.

Muita coisa dificil tem sido resolvida pelo homem. No entanto, quando se trata de titulo eleitoral, sua capacidade de invenção esbarra em obstaculos intransponiveis. Por que? Naturalmente porque a preocupação de garantir ao eleitor o direito do voto é sobrepujada pela de garantir o bom funcionamento da democracia no Brasil. Democracia é eleição. Democracia é voto. Democracia é revezamento da confiança popular. Nessas condições, todo cuidado é pouco, sempre que esteja em jogo a verdade eleitoral, isto é, a verdade do pronunciamento das urnas.

A nosso ver, e sem embargo do acatamento que nos merecem as decisões da Justiça Eleitoral, o problema do titulo de eleitor poderia ser resolvido de maneira definitiva, per omnia saecula. E' preciso, com efeito, dar ao cidadão brasileiro um documento que lhe permita o livre exercicio do seu direito de votar, sejam quantas forem as eleições. O titulo atual admitira a hipotese de cinco eleições. Estas, felizmente, começam a ser frequentes. A substituição destes por outros vai demorar muito tempo, em primeiro lugar, porque é preciso mandar fazer novos titulos; em segundo lugar, porque a sua expedição tem de obedecer a formalidades essenciais, garantidoras da sua identidade e do seu valor.

A Ordem dos Advogados, que tambem promove eleições periodicas, resolveu o problema com facilidade. Expede uma caderneta a cada profissional, com os requisitos das cadernetas de identidade. A caderneta é de formato elegante e comodo e possui um numero suficiente de paginas. Toda vez que o titular exerce o direito de escolha dos dirigentes da Ordem, o presidente registra o fato numa pagina em branco. Foi confeccionado um carimbo especial, muito pequeno, com os seguintes dizeres: "Votou nas eleições de.. " O presidente tem apenas o trabalho de escrever a data das eleições e o seu nome. Nada mais.

Dir-se-á que o eleitor já não tem bolso disponivel para tanta carteira: carteira de identidade, carteira profissional, carteira de clube recreativo, carteira disto e daquilo. E' verdade. Poderia, no entanto, a caderneta eleitoral, expedida em substituição aos atuais titulos, ter, a um tempo, força de carteira de identidade e profissional.

CONTINUIDADE

Uma das grandes falhas da maquina governamental brasileira é, como ninguem ignora, a falta de continuidade administrativa. Cada um, ao subir a posto de mando, procura realizar o seu programa, deixando de lado ou atrasando as obras em andamento.

Dificil será avaliar os prejuizos que a nação tem sofrido com essa politica verga.

Na sua gestão, à frente da Prefeitura da capital, não seguiu o ilustre sr. Prestes Maia o exemplo nefasto. Os serviços iniciados pelo seu antecessor prosseguiram normalmente. Assim, foram concluidos a Biblioteca Municipal, o viaduto do Chá, o tunel da avenida, para apenas citar alguns deles.

O mesmo não ocorreu com os sucessores do acatado urbanista: muitas obras por ele começadas não tiveram andamento ou ainda estão por acabar, como, por exemplo, os viadutos Jacareí e Major Quedinho, a ligação da av. Anhangabaú com a avenida Tiradentes. E não se fale na avenida Itororó, cujos estudos estão prontos e as desapropriações feitas. A Prefeitura, inexplicavelmente, não deu andamento a esse magnifico plano.

A avenida Itororó, que, em suas linhas gerais, lembrará a Nove de Julho, facilitará, e muito, a ligação do centro com o Paraiso, Vila Clementino, Vila Mariana, e por ela correrá o tranway de Santo Amaro (grande velocidade). Inaugurada a nova linha, os bondes que demandam àquele arrabalde e outros que ficam de permeio com o centro só pararão depois do Instituto Biologico.

Por que não continuar a obra de Prestes Maia?

Naturalmente, dará resposta a esta pergunta o novo prefeito da cidade, sr. Armando de Arruda Pereira, em quem o povo deposita confiança e cuja ação é aguardada com simpatia.

CINCO ANOS DEPOIS

Dizem que a Historia se repete. Efetivamente, inumeros casos têm ocorrido confirmando essa asserção. Mas, na maioria dos exemplos, não se trata bem de uma repetição e sim de uma continuidade, como acontece na politica internacional, com periodos de calmaria e outros de efervescencia.

Em 1946, por exemplo, este jornal publicava em "manchette" o seguinte: "Retêm o açucar na esperança de melhores preços". E dava destaque a esta epigrafe: "A Comissão de Preços está fracassando". Ninguem diria, sem antes verificar a data, tratar-se de assunto de há cinco anos, pois sua atualidade é patente. Estamos assistindo às mesmas manobras de negociantes sem escrupulos, que procuram auferir maiores lucros aumentando o custo dos generos de primeira necessidade, sem a menor consideração pelos tabelamentos e pela vida sacrificada do povo desde os dias tenebrosos do inflacionismo da guerra.

Numerosos emporios já se recusam a fornecer açucar em quantidade maior do que a usualmente consumida pelo freguês, sob a alegação de que vai faltar o produto, pois há interesse na alta do seu preço. E, concomitantemente, são sem conta os pedidos extraordinarios desse e de outros generos, sob os quais circulam boatos de proxima escassez no mercado. Fica assim o povo em má situação, sob um regime de permanente alarme, do que se aproveitam oportunistas para "salgar" os preços por sua propria conta, criando clima de inquietude e desequilibrio cujas consequencias somente podem ser nocivas à ordem social, como frisou em recente discurso o presidente da Republica.

Que fazem as Comissões de Preços? — é a pergunta que se ouve de todos os cantos da cidade e que repercute nos mais longinquos rincões do interior do Estado. Torna-se dificil responder, porque, na verdade, repetindo a frase publicada há cinco anos, essas comissões (se existem) estão fracassando. Todo tabelamento visa homologar aumentos de preços; ainda não se viu o contrario em beneficio do consumidor. Isso vai desde o pão — que é o alimento popular por excelencia — até o calçado, a roupa, o cinema e o medicamento.

As estatisticas são de arrepiar os cabelos do mais frio observador; os indices do custo de vida atestam, em confronto com os apurados em 1938, a febre alucinante da especulação que produziu no país uma nova especie de parasitas: a dos "tubarões", contra a qual têm sido improficuos todos os recursos normais de combate. Nenhum efeito produziram os congelamentos decretados de tempos em tempos, razão por que o povo encara com ceticismo a sugestão, ora ventilada no Rio, de se congelarem os preços em geral na base vigente a 31 de janeiro, data da posse do presidente Vargas. E' que, a exemplo do acontecido em epocas anteriores, para anular a medida entrarão em cena os agentes do "cambio negro". Então, será o mesmo dilema: pagar ou ficar sem o artigo.

Mas devemos esperar outra orientação do governo no sentido de contornar a crise. Não é crivel que o poder publico confesse sua incapacidade ou impotencia diante dos novos assaltos preparados contra a bolsa do povo. Há de haver um remedio para o mal, mesmo porque, segundo a velha sabedoria popular "não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe"...

CAMPANHA MORALIZADORA

Nunca estivemos mais entusiasmados para aplaudir as nossas autoridades policiais do que ultimamente, tendo em vista a campanha moralizadora em que se empenharam, com o objetivo de limpar a cidade de elementos matriculadamente atrevidos. Ainda há poucos dias, segundo os jornais, cerca de 10 tipos dessa laia foram detidos num só bairro da capital. O motivo foi o atrevimento, ou antes a insolencia com que dirigiam gracejos pesados a moças que lhes passavam perto.

E' inacreditavel, com efeito, o que vem acontecendo em nossas ruas. Senhoras das mais respeitaveis, moças solteiras a caminho da escola ou do escritorio, todas se expõem à malicia de vagabundos plantados geralmente às esquinas, ou à porta dos bares e cafés, onde supõem poderem descomedir-se impunemente, como se São Paulo fosse uma terra sem dono. Afinal, as mulheres têm direito à proteção policial, têm direito a se fazerem respeitar, e não podem absolutamente continuar vivendo ao alcance da malicia de individuos covardes, que se prevalecem da fraqueza do outro sexo para darem largas à sua linguagem viciadamente incontinente.

Depois, é preciso considerar a significação do espetaculo numa cidade civilizada como São Paulo. Já uma estrangeira, citada num dos livros de Erico Verissimo, dizia estranhar que os brasileiros em geral tivessem o habito de encarar fixamente as mulheres, ao vê-las passar. "Eles parece que nos despem com os olhos", acrescentava. Mas o pior não é "despi-las" com os olhos, porque isto afinal é uma atitude e não um ato. O pior é feri-las no seu pudor, ofendê-las com palavras ou insinuações maldosas, a elas que não podem defender-se por si mesmas, em virtude de sua relativa fraqueza natural.

Continuem as nossas autoridades, portanto, na campanha iniciada. E' uma campanha nobilitadora. São Paulo lhes ficará devendo um grande serviço.

—o—

Foi exonerado, a pedido, do cargo de vice-reitor da Universidade o prof. Anhaia Melo e nomeado para o referido cargo o prof. Antonio Carlos Cardoso.

—o—

O governador Lucas Nogueira Garcez resolveu declarar o ponto facultativo nas repartições publicas estaduais em Catanduva, no proximo dia 14, data comemorativa da fundação da cidade.

MAQUINAS POR PRODUTOS AGRICOLAS

RIO, 11 (Asapress) — Viajando pelo "Conte Biancamana", com destino à Argentina, passou por este porto um grupo de capitalistas alemães liderado pelo sr. Otto Wolff, e que vem estudar na America do Sul a possibilidade de troca de maquinas germanicas por generos alimenticios. Afirma-se que os alemães se interessam principalmente por trigo argentino e sementes oleaginosas do Brasil, pretendendo igualmente comprar açucar, arroz, feijão e fibras, do que muito carece atualmente a Alemanha.

Ao que se adianta, seriam estudadas transações num montante de 50.000.000 de dolares.

VIDA LITERARIA

PUBLICO

NELSON WERNECK SODRE'

EXPLICAVA, há tempos, um biógrafo de Jack London os motivos que fizeram do novelista norte-americano um escritor proletário, isto é, um escritor que interessou os meios mais pobres de seu país, o dos trabalhadores, aqueles que tiveram menos condições para adquirir saber e chegar a um grau de cultura capaz de fundamentar a discriminação de valores comuns da arte literária, distinguindo-se dos outros, isto é, os que tiveram a sorte de receber, desde cedo, uma instrução regular. Jack London foi apontado como o escritor que chegou a interessar mais vivamente os trabalhadores, em plano superior mesmo ao daqueles que fizeram disso uma finalidade. A busca da finalidade, aliás, parece que, via de regra, mais perturba do que ajuda a elaboração da obra literaria, e isso tem acontecido em todos os setores, na literatura proletaria como na literatura católica, espirita, e as demais, classificadas pelo público a atingir mais do que pelas suas qualidades ou caraterísticas. Divisões arbitrarias, aliás, e que a realidade não confirma.

Parece evidente que não há, no Brasil, um escritor proletario, a rigor, aquele que busca, como finalidade, atingir o público constituido pelos trabalhadores ou aquele que, sem fazer disso uma finalidade, consegue distinguir-se por ter alcançado esse sucesso. As condições para isso, aliás, seriam diversas das que foram observadas, com relação ao novelista de "O lobo do mar", apreciado em relação a um grupo coletivo nitidamente diferenciado, nos Estados Unidos como em muitos paises europeus. Se é dificil, entre nós, discriminar, no reduzido público existente, grupos diferenciados, considerando qualquer criterio de referencia, seria extremamente dificil discriminar o grupo proletario. O que nos interessa, no caso, é o público, em sua totalidade, e indiscriminadamente.

Porque é verdade que existe entre o numero de leitores, isto é de pessoas em condições de ler, por saber ler e por ter curiosidade em ler, o numero dos que realmente lêm, diferença muito grande. Não há, em nosso país, o gosto e o hábito da leitura, nem mesmo nos grupos mais favorecidos da fortuna, que possuem a maioria das condições para dedicar-se à leitura. Um dos motivos pelos quais, então, os nossos escritores não chegam a interessar ao público, tomado como totalidade, consiste na ausencia do hábito da leitura. Mas há outros motivos, sem dúvida, e dos mais importantes, verdadeiramente causais, e de origem extra-cultural. E há os motivos ligados diretamente aos proprios escritores.

Já se perdeu na memória dos tempos, embora não seja possivel negar a existencia de seus restos, a fase em que, entre nós, era natural e [illegible] bonito, tido como distinto e obrigatório, escrever dificil, buscando a frase de efeito, a palavra redonda, sonora, em prejuizo, quando não em simples divorcio com a idéia a exprimir. Já esquecemos esse tempo, mas ele não está assim tão distante que os seus efeitos tenham desaparecido de todo. E é até normal que os principiantes, na mocidade, tenham essa tendencia curiosa, e custem a libertar-se dela, quando adquirem a flexibilidade necessaria, cochilando, de quando em vez, subordinados a deficiencia tão fascinante. Mas, embora essa condição de distanciamento esteja superada, para a maioria dos nossos escritores, pelo menos para aqueles que são dignos desse nome, não é menos verdade que outros motivos restam, para explicar a desatenção do público.

Em primeiro lugar, a obra literária custa bastante a penetrar no público, a constituir para ele uma coisa habitual, conhecida, comum. Os reflexos das obras de escritores muito lidos, relativamente ao nosso meio, como Alencar ou Macedo, ou o próprio Taunay, principalmente os dois primeiros, só surgiram cerca de dois decenios após o desaparecimento desses ficcionistas. Em qualquer composição escolar, ou no trabalho dos amadores, é facil notar os reflexos da leitura de Macedo e de Alencar. Mas quantos anos demoraram nessa infiltração? Decenios inteiros, — em que há a considerar, ainda, talvez mais do que as próprias obras desses autores, outros veiculos, como as antologias, os compendios de aprendizagem escolar, em que figuram trechos de efeito, iluminados pela claridade eloquente do indianista ou pela naturalidade vulgar do romancista urbano. Vê-se, pois, que a infiltração, no sentido em que a estamos apreciando, não tem ligação direta, muitas vezes, com problemas outros, como o das tiragens, edições, etc. Tratamos de reflexos, e haverá reflexos mais largos e mais profundos do que aqueles cinzelados pela musica popular, pelas lendas populares, pelo cancioneiro? E não chegaram a aparecer em livro, via de regra, entretanto.

Há, pois, um reflexo de Alencar, como há um reflexo de Macedo, no público brasileiro. Não há ainda o reflexo de nenhum autor moderno, dos dias que correm. E não há porque não decorreu o tempo necessário à criação desse residuo, desse deposito, capaz de aparecer nos trabalhos dos que se habituaram a ler, e talvez a ouvir ler, esses novos autores. E há que considerar aqueles escritores que o são para uma fase, para uma época, e que desaparecem com os anos, que conseguem uma notoriedade invulgar no seu tempo, e que nada representam para os que vêm depois. Os exemplos, nesse sentido, são numerosos, em todos os países, e entre nós há casos suficientemente conhecidos, que dispensam indicação. Esses não podem, por isso, chegar, com suas obras, a constituir os reflexos que indicam a permanencia do interesse em torno do que escreveram.

E' possivel dizer que os leitores de "A Moreninha" ou de "O Guarani" não são os mesmos leitores dos nossos romancistas atuais, que aqueles romances caíram para um público menos ilustrado, vamos dizer assim, mas a verdade é que aqueles são mais numerosos e são permanentes. Sobre a permanencia do interesse em torno dos autores dos nossos dias é ainda cedo para dizer qualquer coisa, embora a respeito do valor da obra de alguns, — o que é outra coisa, — já seja possivel fazer um juizo aproximadamente seguro.

E' indiscutivel que havia em Macedo e em Alencar, por exemplo, alguma coisa que os aproximava do público, coisa que não há na maioria dos autores brasileiros modernos. Havia a vulgaridade, certamente. E havia tambem outras afinidades que não só a vulgaridade. Eles foram, relativamente, tão lidos pelos seus contemporaneos quanto o são, pelos seus, os melhores autores atuais. Parece, entretanto, que Alencar e Macedo foram mais a fundo, no público, chegaram a camadas mais distantes, não foram lidos apenas, como acontece com a maioria dos nossos autores contemporaneos, certamente não os mais divulgados, pelos confrades e uns poucos mais. Há qualquer coisa que distancia os autores atuais do público menos acessivel, que é aquele que realmente consagra e confere eternidade às obras.

A sociedade brasileira se diferenciou acentuadamente, de alguns decenios a esta parte. O número de leitores de Alencar e de Macedo, quando vivos aqueles escritores, era encontrado em sua própria classe, aproximadamente em seu grupo social, que era o que tinha possibilidade de adquirir conhecimentos e desfrutar os lazeres da leitura. Essas possibilidades, com o passar dos tempos, se estenderam a um número crescente de brasileiros, e eles surgiram de todas as classes, camadas e grupos da sociedade. E' natural que cada um desses grupos tenha as suas preferencias, condicionadas espontaneamente pelas suas necessidades, pelos seus rumos, pelos seus modos de viver.

E a verdade é que os nossos autores atuais, em grande parte, embora alguns encarem a finalidade de chegar ao chamado grande público, o que não é o bastante, permanecem divorciados de tudo aquilo que o povo, como coletividade, ou melhor como totalidade, prefere e deseja. Embora haja uma parcela de verdade no conceito de que a generalização de uma obra importe em vulgaridade, ainda hoje, não é menos verdade que os escritores brasileiros, em regra, falam uma linguagem distante, ou se dirigem, premeditadamente, a um público reduzido, de cujo agrado esperam a consagração, e cujas sentenças julgam inapelaveis.

Nada carateriza melhor o atual momento de transição da atividade literária, entre nós, do que esse progressivo distanciamento, que vai se pronunciando, entre os escritores e o público. Depurado o problema de seus aspectos extra-literários que são, inegavelmente, de importancia por vezes destacada, — essa verdade aparece, com uma clareza meridiana. O escritor, atualmente, parece querer considerar-se ainda um eleito, um bem-aventurado, um escolhido, transitando para uma sorte de mandarinato, que pode ter as suas finalidades interessantes, mas constitui a barreira insuperavel, uma cortina entre a sua obra e o público. A fuga à realidade da vida, aos seus problemas fundamentais, a tendencia ao apuramento de uma tecnica que, por mais polida, constitui um meio apenas de expressão, — vão separando, de maneira real, os que escrevem da maioria dos que lêm, o país. Esse afastamento está pronunciado com uma nitidez absoluta. Só não o vê quem não quer.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118; Ap 203 — Rio

NO PALACIO 9 DE JULHO

PESSIMOS OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA POLICIAL DA CAPITAL

DOIS DEPUTADOS FOCALIZARAM O PROBLEMA NA SESSÃO DE ONTEM — REJEITADO UM VETO DO GOVERNO ANTERIOR — DECLARAÇÃO DE VOTO DO REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI

Dois discursos ocuparam ontem a atenção do plenário da Assembléia Legislativa, na hora reservada ao expediente. O primeiro, do deputado Pinheiro Junior, do P.T.N., que comentou longamente a situação do descalabro em que se encontra o serviço de fiscalização sanitaria nesta capital. Rememorou os casos de falsificações que têm figurado no noticiario da imprensa, tais como o de "whiskey", de azeite português, o de leite condensado impróprio para o consumo, e outros. Aludiu igualmente ao farto material de infrações colhido pelos chamados "comandos", que relevantes serviços prestaram à nossa população, mas que infelizmente foram interrompidos quando começaram a aparecer os primeiros frutos de sua ação repressora.

A situação de graves irregularidades, em que infelizmente recaímos, inteiramente exposto como se acha o publico consumidor à ação dos falsificadores, deriva, na opinião do orador, exclusivamente da falta de atribuição, aos fiscais sanitarios, da faculdade de autuar e multar os contraventores.

Em meio a suas considerações o deputado Pinheiro Junior foi aparteado pelo deputado Osvaldo Ribeiro Junqueira, do P.S.P. Diz este que, "se dermos aos fiscais a faculdade de multar, quem vai sofrer é o pequeno vendeiro, o pequeno confeiteiro, o pequeno manipulador de pão". Urge, isto sim, conceder a esses funcionarios melhores salarios, para que cumpram a sua missão com honestidade e bom senso.

O segundo orador foi o deputado Alipio Correia Neto, do P. S. B. Refere-se s.s. que realizou recentemente uma visita ao Posto Médico da Assistencia Policial, no patio do Colegio. Não poderia ser pior a impressão que ali colheu. As instalações desse serviço de Pronto Socorro se ressentem de falhas numerosas, a começar pelas instalações, que são arcaicas. As mesas de curativos lhe parecem de dificil classificação. As enfermarias se revelam de uma pobreza franciscana, com catres de ferro, guarnecidos de roupas duvidosas, em recintos sem ar e sem luz.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO QUANTO A ASSISTENCIA

O problema da Assistencia Policial, focalizado inicialmente pelo deputado Alipio Correa Neto, dominou grande parte da ordem do dia. Focalizou-o ainda, defendendo requerimento de sua autoria, a que se concedeu urgencia, o deputado Janio Quadros, do P.D.C. Pintou o orador, em cores impressionantes, a situação que pôde fixar em visita à repartição do patéo do Colegio. Narra que em um dos catres da enfermaria da Assistencia encontrou um pobre aguardando hospitalização há três dias, por força de grave enfermidade. A repartição conta 75 medicos e 42 enfermeiros, sendo que muitos destes são subalternos da Força Publica, e todos com vencimentos irrisorios, sujeitos a um regime de trabalho de quase escravização. Apesar do grande numero de medicos, as ambulancias, não raro, saem sem levar um destes profissionais. Das ambulancias, existentes, segundo pôde verificar com os proprios olhos, estão em circulação apenas quatro sendo que as demais se acham quebradas e encostadas, apesar de novas. Num destes veiculos, abandonados e sem qualquer assistencia, encontrou um tuberculoso em estado avançado e um canceroso.

Em aparte, o deputado Paulo Teixeira de Camargo, lider da Maioria, informa ao orador que o governo do sr. Lucas Nogueira Garcez, que já visitou pessoalmente a Assistencia e suas instalações já determinou uma ampla reforma da referida repartição, de forma a atender as necessidades da população paulistana neste setor.

Sobre o mesmo assunto, ainda usou da palavra o deputado Alipio Correa Neto, que prosseguiu nas considerações que fizera na hora do expediente e que em linhas gerais robusteciam as informações prestadas à Casa pelo deputado Janio Quadros.

DECLARAÇÃO DE VOTO DA BANCADA DO P.R.

Entre os itens que constituiam a ordem do dia, constou o veto total do Executivo ao projeto de lei de 1950, apresentado pelo deputado Caio Luiz Pereira de Sousa, que na época integrava a bancada do P.R., alterando o decreto-lei 16.546, de 1946.

Combatendo o veto, discursou inicialmente, o deputado Alberto Andaló, do P.T.N. Em seguida, o deputado Derville Alegretti, da bancada do P.R., em brilhante declaração de voto, deu expressão ao pensamento de sua bancada igualmente contrario à mensagem do Executivo sobre o assunto, de iniciativa do governador que antecedeu o atual.

"Na ordem da importancia das disposições contidas na propositura, aponta o veto em primeiro lugar o artigo 4.o, que estabelece a obrigatoriedade de o Departamento Estadual de Rodagem, aplicar 10 por cento dos recursos de origem estadual, canalizados para esse Departamento, nos serviços de melhoria de ampliação das estradas de rodagem municipais." — acentua o deputado Alegretti.

"Dele discorda o subscritor do veto, porque entende que a aceitação desse dispositivo ocasionará consideravel diminuição da quota pertencente ao Estado nos termos da lei federal n.o 302, de julho de 1948, o que acarretará prejuizo na execução do plano rodoviario estadual, a cargo daquele Departamento.

Argumenta ainda que o objetivo pretendido deve ser alcançado pelos proprios municipios, através da quota aos mesmos destinadas. E na contestação final, observa que referido artigo representa um serviço a mais para o governo do Estado.

Não procedem, "data venia" esses argumentos.

A lei federal aludida determina que, aos 60 por cento do imposto sobre lubrificações e combustiveis liquidos 48 por cento cabe ao Estado e 12 aos municipios. Regulou esse diploma o imperativo constitucional consubstanciado no § 2.o, do artigo 15, da Carta Magna.

Não tem razão o veto quando declara que o disposto no artigo 4.o do Projeto de Lei em foco, virá diminuir sensivelmente o recebimento das quantias pretencentes ao Estado, oriundas da quota que lhe cabe. E' que o dispositivo em apreço não altera — como não poderia fazê-lo — a distribuição fixada na lei federal. Mas quer que no orçamento do Departamento de Estrada de Rodagem fique dotada quantia equivalente a 10 por cento de seus recursos para ser aplicada nas rodovias municipais, pelo proprio departamento, depois de concluidos acordos com os respectivos governos municipais."

Não há, como se vê, relação alguma entre o projeto de lei vetado e a referida lei federal.

O que quer a proposição, e que esta egregia Assembleia aprovou?

Simplesmente que do Orçamento do Estado conste na verba destinada ao Departamento de Estrada de Rodagem — a de n. 369 — mais 10 % sobre a destinada para satisfazer os fins em vista.

Basta a menção deste argumento para insubsistirem as razões do veto.

Aliás, o argumento teria qualquer razão se, porventura, o Departamento de Estrada de Rodagem recebesse, apenas e unicamente, a quota a que se refere a lei federal. Mas v. excs. não ignoram, v. excs. sabem perfeitamente, porque aprovaram aqui mesmo a Lei Orçamentaria deste exercicio, que o governo do Estado fixa quantia pelo menos igual àquela da lei federal, a que me referi, para os serviços atinentes à referida estrada de rodagem.

O proprio brilhante parecer da Comissão de Constituição e Justiça, que é pela rejeição do veto, esclarece, em cifras, e perfeitamente bem, que a quota a que se refere a lei federal não é atingida pelo projeto. Veem v. exc. e os nobres colegas que as razões do veto, quando se reportam ao art. 4.o, não têm cabimento. Aliás, esse veto deve ser rejeitado por uma razão muito simples: porque assim impõe o nosso dever quando se trata de atender os reclamos dos municipios, pois esta Assembleia é constituida em sua maioria por deputados municipalistas e, principalmente porque o relator do parecer a que me referi foi o ilustre deputado Cunha Lima, que é atualmente um dos mais esforçados e operosos auxiliares do governo.

Por estes motivos, espera a bancada do Partido Republicano que o veto seja rejeitado".

REJEITADO O VETO

O deputado Salles Filho, da bancada do P. R. e lider da Coligação Interpartidaria, ocupa o microfone e informa que o atual governador resolvera considerar questão aberta a que se vincula ao projeto em debate. São visiveis, de resto, os beneficios que a propositura, uma vez transformada em lei, trará aos municipios do Estado, no capitulo tão importante dos transportes e do escoamento da produção agricola. Impunha-se, portanto, a rejeição do veto.

Foi, efetivamente, como votou o plenario, e isto por unanimidade.

RESPIGOS E RECORTES

VIOLA NO SACO

"Diante dos atuais discursos do sr. Getulio Vargas contra o general Eurico Gaspar Dutra, que constituem — frisa o "Diário Carioca" — a mais evidente manifestação de recalque do caudilho gaúcho, é bem incômoda a situação do PSD.

"Não de todo o PSD, uma vez que grande parte honrou os compromissos assumidos anteriormente à pugna eleitoral e se mantém independente em relação ao governo do ex-ditador. Mas da maioria pessedista, aquela que, oficialmente, lhe dita a orientação politica, e que a tal ponto se tornou getulista que foi sobreposta ao proprio PTB na indicação do lider e, portanto, do porta-voz parlamentar do presidente da República.

"E' deveras incômoda, sob o aspecto moral, a posição oficial do PSD, porque foi ele o partido que desempenhou durante a gestão do general Dutra o papel que agora tambem representa. Todos os atos do antigo presidente, certos ou errados, tiveram o apoio no Congresso, do Partido Social Democratico, e foi esta mesma organização que se lançou às eleições com candidato proprio e de combate ao atual presidente.

"Não obstante, o partido responsavel pelos atos praticados pelo governo passado diz sempre amém a todos os ataques demagogicos do sr. Getulio Vargas, que se dirige preferentemente contra o seu antecessor por ter sido este um dos responsaveis militares pelo restabelecimento do regime democratico no Brasil.

"Para despir-se dessa situação que deixa excessivamente mal, aos olhos do povo, os homens que adotam tão estranha politica, viu-se o deputado Clovis Pestana, na sessão de ontem da Câmara, obrigado a repelir as inverdades que estão sendo dirigidas contra o general Eurico Gaspar Dutra. E quando o lider petebista quis força-lo a restringir a sua representação aos limites da bancada gaúcha do PSD, sustentando que os deputados pessedistas do Rio Grande do Sul estavam agindo contra o pensamento do Diretorio Nacional do partido, o antigo ministro da Viação retrucou, com a exaltação imposta pelos ditames da moralidade politica: "O P.S.D. nacional não poderá trair o apoio que ofereceu ao governo do general Eurico Dutra!"

"E essa definição de carater, recebida com aplausos mesmo pelos que, no periodo governamental passado, formaram na oposição, perdeu-se na planicie significativamente silenciosa da constrangida maioria pessedista. Viola no saco!"

AMPARO AOS TRABALHADORES RURAIS

"Determinando ao ministro do Trabalho que elabore o anteprojeto do Instituto de Previdencia dos Trabalhadores Rurais, o presidente Getulio Vargas adotou — assinala "O Jornal" — uma das providencias mais eficientes para o aumento da produção agricola do país.

"A primeira vista, poderá parecer que não há qualquer conexão entre as duas coisas. Mas há a mesma que Ruy Barbosa assinalou, com relação a outros dois problemas aparentemente estranhos um ao outro, quando disse que a disseminação do ensino popular seria uma das mais acertadas medidas financeiras do governo.

"Uma das causas do decrescimo ou estacionamento da nossa produção agricola é sabidamente a falta de braços, decorrente da saida de ruricolas para os centros urbanos, à procura de melhores condições de vida. Como emigram justamente os mais sadios e de maior iniciativa, o que fica nos campos é quase o rebutalho, constituido de doentes e velhos, que pouco trabalham e produzem, reduzindo o rendimento das terras mal cultivadas.

"Não há como combater esse fenomeno por processos coercitivos, pois, não é possivel tolher a liberdade dos que, tangidos pela mais humana das ambições, buscam melhorar de situação. Nem mesmo as penalidades impostas aos agentes aliciadores conseguem atenuar os efeitos do exodo rural, porque esse é mais espontaneo do que forçado por promessas enganadoras.

"De fato, o que impele os camponeses a trocarem a roça pelas cidades é o ambiente de penuria, desconforto, miseria e tristeza em que vegetam.

"Os primeiros que saem de seu rincão, logo que obtêm empregos mais vantajosos, chamam os parentes que lá deixaram, mantendo-se assim cada vez mais volumosa a corrente das migrações internas.

"O que se torna preciso, portanto, é prender essa gente sofredora nos lugares de seu nascimento e criação, proporcionando-lhe ali mesmo o que procura fora, isto é, meios condignos de subsistencia e de prosperidade. Desde que disponha de moradia higienica, salarios remuneradores assegurados pela legislação trabalhista, ninguem se aventurará a abandonar as fazendas, sitios e granjas em que mourejam, passando a dedicar-se às suas tarefas com maior interesse, ânimo e vontade de produzir."

BOLETIM METEOROLOGICO

11-4-951	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
Literal:			
Cananéia	26	18	0.0
Iguape	—	19	0.0
Itanhaem	26	18	0.0
Santos	26	19	0.0
Ubatuba	—	17	2.0
Planalto:			
Aeroporto	—	15	0.0
Horto Florestal	24	13	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	24	—	0.0
Avaré	25	15	0.0
Brotas	—	—	0.0
Campinas	28	16	0.0
Colina	30	—	0.0
Itu'	27	15	0.0
Limeira	27	14	0.0
Piracicaba	28	—	0.0
S. Carlos	27	14	0.0
Sorocaba	—	15	0.0
Tamoio	28	14	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	28	15	0.0
Monte A. do Sul	27	14	0.0
Campos do Jordão	—	—	0.0
Mococa	28	—	0.0
Taubaté	27	13	0.0
Pindamonhangaba	27	12	0.0
Franca	—	14	0.0
Oeste:			
Baurú'	—	15	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

NOTAS DE ARTE

PINTURA BOLIVIANA — Continua instalada no "hall" da Biblioteca Municipal, uma exposição de arte dos pintores bolivianos Mario E. Vargas e Juan Ortega Lyton, ora em missão artistica boliviana em nosso país, sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura.

"NOTA DO DIA"

De LAHYR DE CASTRO COTTI

(Comentario inicial de "A Voz de São Paulo", transmitido pela Radio Record em 28 de março de 1951).

Tem alto significado para São Paulo — que não será menor para o país — a concretização feliz deste laço, que ora une legendas partidarias, num poderoso bloco parlamentar. Após intensa campanha eleitoral, onde se fez, frequentemente, desabusado emprego de recursos demagogicos e não raro se procurou amesquinhar o adversario politico, adivinha-se que o eleitorado paulista poderá receber a noticia da Coligação Interpartidaria sem aquele transbordante entusiasmo que seria desejavel. Precisamente por isso, porque ainda existem cinzas aquecidas da fogueira verbal que agitou a população, é necessario que se diga, desde já, e como quem se vota a um apostolado, que a Coligação de Partidos é balsamo que virá apagar as magoas e é cimento da fundamentação da gloria de São Paulo.

Não se estranhe que existam ainda legendas não integradas nesta composição, feita sob o signo do idealismo, porque é necessario que o governo de S. Paulo tenha, diante de si, a vigilante oposição partidaria. Temeridade seria desejar o contrario, pedindo a todos que olvidassem suas siglas, pois então haveria, fatalmente, o vacuo em torno do governo se, os que discordiaram do candidato, passassem a prestigiar, partidariamente, o eleito, na preocupação de fortalecer, eleitoralmente, o governador e transforma-lo, desde já, em candidato potencial a futuros cargos eletivos. Seria iniciar a prematura marcha para remoto pleito e repetir, com tal inabilidade, os mesmos fenomenos que inutilizaram a capacidade administrativa de muitos elementos do ultimo governo paulista. O que se imaginou, reunindo as legendas, que ora formam a poderosa maioria na Assembléia Legislativa, foi permitir — imaginamos nós — que o leal entendimento entre os dois poderes possibilitasse a recuperação economica de São Paulo e, mais que isso, a dignificação da tarefa politica.

Fosse prolongada aquela doida luta entre o Legislativo e o Executivo e, fatalmente, seria consolidada a esterilidade que se fez brutal nos dois ultimos anos, alargando o deserto de confiança na alma popular, caminho certo e seguro para o advento da anarquia.

De ha muito que a cobiça dos extremismos sonha com a balburdia administrativa, para poder encontrar abrigo à semente nefasta das pregações dissolventes. O mundo se inquieta com a crise social de após guerra e na America, neste nosso abençoado Novo Mundo, se evidenciam muitas fragilidades governamentais, desamparadas do apoio que lhes pode dar a vitalidade parlamentar, consequentemente, incapazes de propiciar o advento da paz social.

São Paulo é testemunha que, no ultimo governo, tal desencontro foi tão intenso que, muita vez, providencias imperiosas recebiam implacaveis vetos, quando originadas na oposição legislativa e, vice-versa, elogiaveis iniciativas do Executivo recebiam tratamento madrasto na Assembléia. Dir-se-á que foi o Executivo a iniciar a luta e aprofundar o vale, o que não temos interesse maior em aclarar, neste instante. E' forçoso reconhecer que, desde o inicio da Constituinte, se formou um clima adverso a qualquer entendimento com o Poder Executivo, talvez, pela influencia da representação comunista.

O resultado foi o dano irreparavel que sofreu a nossa economia. Desajudado, parlamentarmente, o Executivo paulista passou a ter, no cenario federal, um tratamento hostil, que por sua vez gerou represalias, aliás muito humanas, daqueles que dirigiam o Estado. Compreende-se, portanto, porque julgamos de alta valia esta Coligação Parlamentar. Sem preocupações de ordem partidaria, dono de um credito de confiança, que cada dia se amplia, o governador Lucas Nogueira Garcez pode se voltar integralmente à tarefa administrativa, certo de que o Legislativo, a mais alta expressão politica do Estado, estará atento no apoio que tanto precisa um governo desejoso de realizar obra honesta. Igualmente não pode ficar sem registro marcante, a escolha que se fez do interprete desta poderosa Coligação Parlamentar. Entregando-se o bastão de lider ao venerando Partido Republicano, arca preciosa das mais puras tradições politicas de São Paulo, não se praticou apenas um "beau geste", a dizer que mesmo as gerações moças, os audazes reformadores, os eficientes realizadores, podem executar revolucionaria obra de governo, sem olvidar a grandeza daqueles que foram construtores de ontem, reverenciando-os dignamente.

Mais particularizadamente escolhendo nos quadros do PR a figura de um lider, ainda foi de rara felicidade a Coligação, pois Antonio Carlos de Salles Filho é bem o notavel homem publico. Culto, experiente, herdeiro de três gerações de estadistas, possui a fascinante arte de bem falar. Documenta, num vivo exemplo, que é possivel ser homem da epoca, atualisado, dinamico, capaz, sem com isso se abdicar daquela dignidade daquela sobria elegancia moral, que foi timbre de escudo dos politicos da velha Republica. Democraticos que não desdenhavam os foros de aristocracia cultural e, mesmo trazendo na lapela o barrete frigio, se comportavam como se fossem barões do Imperio.

Tem a coligação Parlamentar um lider capaz de assumir as complexas responsabilidades que lhe cabem e Deus abençoe os homens de São Paulo que puderam realizar esta festa de cordialidade, arco iris de esperança que se desenha sobre a paisagem politica do planalto, tão castigada pelas mãos inexperientes e pelas vaidades provincianas que andaram talando a seara fraterna da cordialidade bandeirante.

Palacio do Governo

Depois de amanhã, acompanhado dos membros dos seus gabinetes civil e militar, bem como dos professores Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude, Nilo do Amaral, da Viação e deputados Cunha Bueno, Felicio Tarabay, Leonidas Camarinha, Cassio Ciampolini e Jaime Pinto, em avião especial, o governador Lucas Nogueira Garcez iniciará as suas visitas a varias cidades da Sorocabana, iniciando por Piraju, onde haverá um almoço oferecido pelo sr. José Barone Mercadante. O governador e comitiva prosseguirão a viagem até Assis, onde s. exc. será alvo de homenagem pelo Rotary Club, quando haverá um debate sobre a construção de uma usina hidreletrica de Salto Grande. As 20 horas realizar-se-á um banquete em homenagem ao governador oferecido pelo Rotary Club, devendo comparecer autoridades municipais, classes produtoras e membros de todos os partidos politicos de Assis e de localidades vizinhas.

Domingo, pela manhã, o governador visitará Palmital, onde assistirá a missa campal, visitando as obras do ginasio local, recebendo homenagem da Camara Municipal. Passará por Ibirarema, seguindo para Salto Grande, onde lhe será oferecido um almoço, constando do programa uma visita às obras da usina hidreletrica. Finalmente, o governador Lucas Nogueira Garcez visitará Ourinhos, devendo regressar domingo à tarde a São Paulo.

* * *

Estiveram no Palacio do Governo, em visita de cortesia ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez, os srs. Arual Santos, major Luiz Granja Coimbra, J. N. Benitz, Rafael Hercules La Regina, Waldomiro Dalboni, Antinarbi Padilha Filho, Antonio Aurelli, José Perez, Acacio Cardoso, Armando Ferreira, todos do Partido Social Trabalhista, diretorio estadual.

* * *

Hoje o governador receberá, em audiencia previamente marcada, os prefeitos municipais de Quintana, Taquaritinga, Pereira Barreto, Mogi das Cruzes, Ribeirão Preto, Garça, Piraçununga, Santo André, Franca, Penapolis, Aparecida do Norte, Lins e Rinopolis.

* * *

Despacharam, ontem, com o governador os srs. Nilo do Amaral, secretario da Viação, Mario Beni, da Fazenda e magnifico reitor da Universidade, professor Ernesto Leme.

* * *

Estiveram ontem no Palacio do governo em visita ao engenheiro Lucas Nogueira Garcez: Prof. Lino de Matos, secretario da Educação, embaixador Ciro de Freitas Vale, prof. Ernesto de Sousa Campos, deputado Paulo Teixeira de Camargo, deputado Narciso Pieroni, deputado André Broca Filho, prof. Onofre Penteado Junior e Salvador de Toledo Artigas.

Centro Academico Horacio Berlinck

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, a posse da nova diretoria desta entidade.

CONCEDE O ESTADO VULTOSOS EMPRESTIMOS PARA MELHORAMENTOS EM 3 MUNICIPIOS PAULISTAS

Nova Granada, Santa Adelia e Pompéia, os municipios beneficiados — "O governo dá execução aos seus compromissos", afirma o governador Lucas Nogueira Garcez, durante a solenidade da assinatura das escrituras — Outras notas

Mais 3 municipios do Interior do Estado acabam de ser beneficiados pelo governo estadual, através da Secretaria da Fazenda. Ontem pela manhã, no gabinete do governador Lucas Nogueira Garcez, presentes os srs. Mario Beni, secretario da Fazenda, deputados, prefeitos e vereadores de Nova Granada, Santa Adelia e Pompéia, foram assinadas as escrituras de emprestimo àqueles municipios, para conclusão e execução de serviços de agua e esgotes, num total de cerca de 12 milhões de cruzeiros.

NOVA GRANADA

Primeiramente com a presença dos representantes do municipio de Nova Granada foi assinada a escritura concedendo emprestimo para a conclusão das obras do serviço de aguas.

A comissão de Nova Granada fazia-se acompanhar pelo sr. Barone Mercadante, procer do P.S.P., e estava constituida pelos srs.: Francisco Marques Pinto, prefeito municipal; Francisco Catanossi, presidente da Câmara; Nelson Lobo, presidente do Diretorio do P.S.P. local, e vereadores: Romano Calil, Pedro Corrêa da Cunha, Ademar Pavani, Antonio Benedito Prado, Manuel Gomes Vasconcelos, Salvador Odoricio e Adolfo Moreira da Silva.

Após a assinatura da escritura, falou o vereador Romano Calil, que em nome de todos os partidos ali representantes e do municipio de Nova Granada, agradeceu ao governador Lucas Nogueira Garcez a concessão do emprestimo que possibilitará a conclusão de obras de interesse primordial para aquele municipio.

Falou, a seguir, o sr. Barone Mercadante, que ressaltou o desenvolvimento do municipio de Nova Granada, para o qual vem trabalhando há muito e externou os agradecimentos ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez por haver outorgado meios que possibilitarão a conclusão do importante melhoramento do municipio. Declarou, ainda, o sr. Barone Mercadante que era seu desejo receber, em Nova Granada, o governador paulista, a fim de prestar a s. exc. as homenagens e os agradecimentos da população.

O governador Lucas Nogueira Garcez, agradecendo as manifestações, [illegible] que era com satisfação [illegible] atendidas as necessidades dos municipios, principalmente quando se tratava, como no caso, do de Nova Granada. Declarou que muito já fôra feito no governo anterior e que os municipios continuarão a ter a assistencia do Estado.

Agradeceu as palavras dos oradores, dizendo que, no interior, estão as forças vivas do bandeirismo, e como cumpria ao Estado preserva-las e incentiva-las, através de assistencia adequada. Pediu, por fim, o governador Lucas Nogueira Garcez que os visitantes transmitissem à população de Nova Granada as suas saudações e o compromisso de lá comparecer para, em praça publica, reafirmar o seu testemunho da dedicação com que Barone Mercadante defende os interesses daquele municipio.

SANTA ADELIA

A seguir, na presença do sr. governador Lucas Nogueira Garcez, foi assinada a escritura de emprestimo ao municipio de Santa Adelia, tendo participado do ato, o secretario da Fazenda, sr. Mario Beni; o presidente do Banco do Estado, sr. Pacheco Fernandes; o deputado da U.D.N., sr. Ademar Carvalho Gomes; o prefeito do municipio, sr. José Antenor d'Assis Xavier; o presidente da Câmara, sr. Tancredo do Amaral Campos, bem como os vereadores Antonio Prieto e Tercilio Gibertoni, e os srs.: Abelardo Marcos Rodrigues, secretario da Câmara; Anenir Guerzoni, vice-presidente da Câmara; drs. Rafael Ayusso e Mario Belato, representantes da Casa da Lavoura, os membros do P.S.P., os srs. José Cicero Xavier e Waldemar Tagliari, além de outros representantes daquele municipio.

Após a assinatura da escritura, falou o prefeito de Santa Adelia, sr. José Antenor d'Assis Xavier, que agradeceu ao governador a concessão do emprestimo, dizendo:

"Quando vossa excelencia, senhor governador, há doze anos passados, fazia os estudos e os trabalhos para mitigar a sêde do povo de Santa Adelia, jamais pensou que fosse seu proprio punho quem havia de assinar o emprestimo para os serviços de esgotos daquela cidade. Nunca pensou aquele povo de que o engenheiro que palmilhara as margens brejosas do Corrego do Pirajú, fosse, quase tres lustros passados, conceder um emprestimo para as obras que deviam ter sido concluidas naquela ocasião. Santa Adelia beneficiou-se muito com o seu serviço de aguas; seu sacrificio era enorme, sem o precioso liquido, fazendo com que muitos a abandonassem. O seu serviço de esgotos impunha-se imediatamente". Mais adiante, afirmou o orador: — "Hoje, rendendo graças ao Altissimo, graças ao destino a que me referi vossa excelencia nos concede este emprestimo — com o qual damos mais um passo para a melhoria daquele povo".

E finalizou: "Santa Adelia une-se neste instante em um só pensamento — o de prestigiar o senhor governador. E como atestado desta verdade, tenho a honra insigne de transmitir a vossa excelencia a moção de solidariedade politica que toda a Câmara acaba de aprovar".

O governador Lucas Nogueira Garcez, ao agradecer as manifestações dos representantes de Santa Adelia, reafirmou as diretrizes de seu governo quanto aos municipios, dizendo que a fixação do homem ao meio rural depende em grande parte de elementos que ao Estado cabe propiciar-lhe. Nesse sentido, afirmou o governador que continuará a obra de seu antecessor e já os srs. Pacheco Fernandes, quando secretario da Fazenda, e o sr. Mario Beni, atual, muito tinham feito e continuariam a fazer, dentro da orientação seguida pelo governo.

Disse que recebia, com satisfação, o pronunciamento unanime de apoio da Câmara de Santa Adelia, que lhe fôra entregue pelos representantes do municipio, acrescentando: — "Quando há alguma coisa que interesse de perto à população, os paulistas se unem e esquecem suas divergencias partidarias". Após, agradeceu a presença do deputado da U.D.N., ali presente, juntamente com os representantes de Santa Adelia.

POMPEIA

Recebeu, a seguir, o governador, a comissão de Pompeia, que se fazia acompanhar pelo deputado Luciano Nogueira Filho.

Essa comissão estava constituida pelos srs.: Odilon Martins Cruz, prefeito; Floriano Eiras, presidente da Câmara; Osvaldo Sampaio e Humberto Polizio, vereadores, bem como pelos srs. Antonio Altobelli, Fernando Franco, Dario Sampaio e cel. Siqueira Reis.

Assinado a escritura que concede emprestimo ao municipio de Pompeia, para a execução do serviço de abastecimento de aguas, falou o prefeito, agradecendo, emocionado, a importante medida adotada pelo governador do Estado.

Falou, a seguir, o governador Lucas Nogueira Garcez, que destacou a atuação do deputado Luciano Nogueira Filho, na defesa dos legitimos anseios de Pompeia e acrescentou: — "O governo cumpre os seus compromissos. Pompeia pode contar com os recursos do Estado para a execução do seu serviço de aguas. Como no tempo da guerra, quando a Inglaterra remetia as suas mercadorias, acompanhadas de um carimbo de que os artigos ingleses eram entregues ao comprador, o Estado sabe dar a devida prioridade dos serviços urgentes e inadiaveis, embora dentro da orientação de se comprimirem as despesas.

VIDA SOCIAL

A MAIS DIFICIL

Acabou-se o que era doce. Não mais aglomerações de garotos e marmanjos na praça publica, cobrindo os passeios, entravando as esquinas, impedindo o transito e sujando o piso das ruas, para o comercio das figurinhas que vinham no envoltorio de certas balas e que, colecionadas, dariam direito a um valioso premio oferecido pelos fabricantes. Não há mais o alvoroço de Bolsa provocado pelas ofertas e contra-ofertas das partes interessadas, numa disputa que daria inveja a muitos corretores de grandes negocios bolsisticos. A policia resolveu desvendar o segredo dos autores dessa nova forma de ganhar dinheiro, diligencias rapidas foram feitas e apurou-se, afinal, aquilo que muita gente boa receiava: as figurinhas dificeis não existiam, pois nem haviam sido impressas, e, sendo assim, ninguem chegaria a completar a coleção que corresponderia a determinado brinde.

Lá se foi mais uma ilusão. Desta vez, acabou mesmo. Milhares de albuns inacabados jazem agora por aí, servindo de pasto à sanha destruidora das crianças, como coisas inuteis, embora hajam custado os olhos da cara e tenham exigido do seu possuidor uma dose fenomenal de paciencia e perseverança... Debalde esperaram por elas os catadores de figurinhas dificeis. Eles alimentavam uma esperança sem fim de ganhar o melhor e mais custoso premio, desde que a figurinha dificil aparecesse. Era uma obsessão igual a qualquer outra, inofensiva e até divertida. Despertava curiosidade e, às vezes, o proprio riso, aquela mocinha loira que, todas as tardes, levava a bolsa abarrotada de balas para desenrolá-las no onibus, durante o percurso de regresso do emprego. Seus dedos ageis, mal o carro se punha a rodar, travavam verdadeira batalha com o papel do envoltorio, desdobrando-o, torcendo-o, descolando-o, rasgando-o em pequeninas tiras espirais, em busca da ambicionada figurinha. E era de ver a ansiedade dos seus olhos, a aflitiva espectativa que eles traduziam, acompanhando com inaudito interesse os movimentos nervosos dos dedos... Pobre mocinha de cabelos dourados e coração ingenuo! Até esse divertimento lhe é vedado, daqui por diante. Nada de balas e figurinhas. Outras figuras dificeis serão, talvez, buscadas por ela de outras maneiras e, talvez, tambem essas não apareçam nunca. A do marido ideal, por exemplo. Justamente a mais dificil. — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. CARLOS FIGUEIREDO DE SA

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o dr. Carlos Figueiredo de Sá, advogado nos auditorios desta capital, ex-secretario do Diretorio Distritar da Sé do Partido Republicano, secção de São Paulo, e presidente da 6.a Junta de Conciliação e Julgamento.

DR. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Diogenes Ribeiro de Lima, elemento de realce em nossos meios politicos e sociais. O distinto aniversariante foi deputado estadual em varias legislaturas, destacando-se sempre pela retidão de carater e capacidade de trabalho. Atualmente ocupa com desusado brilho o cargo de presidente da Assembléia Legislativa.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o jovem Wilson Salerno, filho do sr. Fernando Salerno e da sra. Rosina Salerno.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do prof. Oscar Augusto Gueli, delegado do Ensino da Região Escolar de Jundiaí.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Osvaldo S. Silva, vice-presidente da Sociedade Colombofila Paulista.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Teresa, filha do sr. Moacir Pini e da sra. Zenaide Pini;

a menina Assunta, filha do sr. Rafael Tarzia e da sra. Albina Tarzia;

a menina Ana Maria, filha do sr. Fernandes P. Ramos e da sra. Rosa P. Ramos;

a menina Sueli, filha do sr. Moacir de Almeida e da sra. d. Isa de Almeida.

o menino Domingos, filho do sr. Gustavo Ferigno e da sra. Margarida Ferigno;

o menino Ivan, filho do sr. Antonio Rodrigues e da sra. Idasbil Rodrigues;

a srta. profa. Olga, filha do sr. Manuel Ferreira dos Santos e da sra. Amelia Lopes dos Santos;

a srta Didinha, filha do sr. Joaquim Pedro Moreira e da sra. Teresa S Moreira;

a sra. Maria Sarti Casela, esposa do sr. José Gomes dos Santos;

o sr. José Vitral;

o sr. Humberto Bocalato;

o sr. Alessio Santo Perin;

o sr. Antonio Dornelas Flor, industrial nesta capital;

o jovem Sidemi Garcia de Sousa Pinto, funcionario da Publicidade de Luto São Luiz.

NUPCIAS

ENLACE BOCCALATO-BERTOLUZZI

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Bertoluzzi, filho do sr. Fernando Bertoluzzi e da sra. Judite Bertoluzzi com a srta. Maria Helena Boccalato, filha do sr. Humberto Boccalato e da sra. Conceição Boccalato.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. João Martino e sra. Assunta Martino, e, por parte do noivo, o sr. Heitor Rossin e a sra. Claudia Bertoluzzi. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Saverio D'Agostino e sra. Joana D'Agostino, e, por parte do noivo o sr. Ernesto Friolli e sra. Genoveva Friolli.

ENLACE RODRIGUES-HADDAD

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Elias Haddad, filho do sr. Miguel Haddad, com a srta. Elza Rodrigues, filha da sra. Palmira Lopes Rodrigues e do sr. Antonio Rodrigues.

ENLACE GRAZIANO-BRANDÃO

Realiza-se sabado, às 16 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo de Morais Brandão, filho do sr. Rodolfo Brandão e da sra. Silvia de Moraes Brandão, já falecida, com a srta. Teresinha Graziano, filha do sr. João Inacio Graziano e da sra. Deucacina Xavier Graziano.

Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Aldo Cotelessa e sra. Pura A. Cotelessa, e, por parte do noivo, o sr. Ewald Saft e sra. Marina de Morais Brandão Saft. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Afonso Celso Madeira e sra. Joana Silvino Madeira, e, por parte do noivo, pelo sr. José Grandjean Pinto e sra. Marina Silvino Pinto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Rosangela, filha do sr. José Tolezani e da sra. Amabile Tolezani.

— Helio Augusto, filho do sr. Arnaldo Jardim e da sra. Candida Davico Jardim.

HOMENAGENS

VEREADORES ELEITOS DEPUTADOS

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Camara Municipal, desejando homenagear os ex-vereadores eleitos deputados às Assembléia Federal e Estadual, bem como, os que foram designados para ocupar altos cargos nas administração federal e municipal, respectivamente: drs. José Adriano Marrey Junior, Lauro Monteiro da Cruz, José Ferreira Keffer, Derville Allegretti, Janio Quadros, Cid Franco, Camillo Ashcar, Pedro Antonio Fanganiello, Yukishigue Tamura, Cantidio Nogueira Sampaio e José Stefno, resolveram lhes oferecer um banquete dia 12 de maio, às 20,30 horas, nos salões do Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu.

As adesões poderão ser feitas no Banco Nacional do Comercio, Banco da America do Sul, e no 2.o Oficio das Familias, Palacio da Justiça, com o dr. Breno de Toledo Leite, ou pelo tel. 33-7721.

DR. MILTON PENA E DIRETORES DOS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA A PSICOPATAS

Oferecido pelos medicos do Departamento de Assistencia a Psicopatas, realiza-se, sabado, em local a ser determinado, um almoço em homenagem ao diretor geral do Serviço de Assistencia a Psicopatas e Diretores do Hospital Central de Juqueri, Colonias, Serviços de Ergoterapia e Manicomio Judiciario: drs. Milton Peña, Raul Bressane Malta, Julio Andrade Silva, Ralph Pompeu de Camargo e André Teixeira Lima.

ABEL FERRAZ DE SOUSA

Amigos, colegas e admiradores do editor Abel Ferraz de Sousa lhe promoverão uma homenagem em dia e local que serão previamente anunciados, a qual constará de um banquete.

Inscrições pelo telefone 36-2364 e 34-3915 e 34-2623.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUBE — O Uiara Club fará realizar domingo, das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

C. A. HORACIO LANE — O Centro Academico Horacio Lane fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões do Club Homs, à av. Paulista, 735, o tradicional "Baile do Calouro.".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, das 20 horas, em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. DE ESTUDO ECONOMICOS — O Centro Academico de Estudos Economicos fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, o tradicional baile do calouro.

CHA' DANÇANTE

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo das 21 a 1 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista promoverá domingo, em sua Colonia de Ferias, na Praia Grande, Santos, um convescote oferecido aos socios e convidados.

BAILE BENEFICENTE

DOENTES DO "PENFIGO FOLIACEO"

A diretoria do Grupo C.R.T., fará realizar dia 28, a partir das 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu tradicional baile de gala em beneficio do "Penfigo foliaceo", com a participação da orquestra de Walter Guilherme.

EFEMERIDES DE HOJE

(12 de abril)

MUNDIAIS:

1493 — Os reis catolicos, Fernando e Isabel, recebem Colombo em Barcelona.

1813 — E' criada a moeda nacional argentina.

1917 — Poincaré, presidente da França, concede a Joffre o bastão de marechal.

1940 — A esquadra inglesa entra no porto de Bergen, na Noruega.

NACIONAIS:

1585 — Desembarcam em Pernambuco, os frades franciscanos, dirigidos por frei Melchior de Santa Catarina, que iam ali fundar casas religiosas.

1812 — O cel. Tomaz da Costa repele num ataque das tropas de Buenos Aires no Tabiby Grande (Banda Oriental).

1828 — Três navios brasileiros travam combate com alguns vasos de guerra platinos em frente a Buenos Aires.

1832 — Sedição militar no Amazonas sendo morto o comandante da Barra do Rio Negro, hoje Manaus.

1856 — Iniciam-se os trabalhos da estrada de rodagem Petropolis-Juiz de Fora.

1867 — Morre no R. G. do Sul o brigadeiro honorario, tenente-coronel Manoel José de Menezes.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Sem Novidade no Front — Lew Ayres e Louis Wolheim — Proib. 14 anos — B. da Téla. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — Terra é Sempre Terra — Mario Sergio e Marisa Prado — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

Rita CONSOLAÇÃO — Sem Novidade no Front — Lew Ayres e John Wray — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Sem Novidade no Front — Louis Wolheim e Lew Ayres — Proib. 14 anos. Band. da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — Sem Novidade no Front — John Wray — Colar da Pantera — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

RADAR — Sem Novidade no Front — Lew Ayres e John Wray — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

RECREIO LAPA — Sem Novidade no Front — Lew Ayres — Extorsão — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,45 e 18,40 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Sem Novidade no Front — Louis Wolheim — Nas Altas Rodas — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

MARROCOS — Tormentos do Desejo — Françoise Arnold — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis — Zamba — John Hall — Seleções Cinemat. — Nacional — Das 10 da manhã às 2 horas da madrugada.

PAULISTANO — Henrique V — Laurence Oliver — Sagrado e Profano — Marcha da Vida — Nac. — Às 19,30 hs.

SABARÁ' — Tormentos do Desejo — Françoise Arnould — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

REX — Inspetor Geral — Danny Kaye — Montana, Terra Proibida — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 192 — Às 19 horas.

JARAGUA' — Tormento do Desejo — André Le Gall — Crepusculo de Uma Gloria — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Às 18,50 horas.

VOGUE — Tormentos do Desejo — André De Gall — O Homem Que Passa — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — Montana — Errol Flynn — Obrigado Doutor — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Tormentos do Desejo — Aimé Clariond — A Lei é Implacavel — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — Frente a Frente — Rod Cameron — Má é a Carne — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 191 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — A Pecadora — Emilha Guiu — Czar Negro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 323 — Nac. Às 13,45 e 19 hs.

IDEAL — Mademoiselle Fifi — Dennis Morgan — Um Galante Audacioso — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 324 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

D. PEDRO I — Tormentos do Desejo — André Le Gall — Loucuras de Mr. Jones — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Tormentos do Desejo — Andrpe Le Gall — A Filha de Satanaz — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — Maldita Ambição — Esther Fernandez — Fogo Criminoso — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 190 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — Estrada de Santa Fé — Errol Flynn — O Segredo da Casa 248 — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Sem Novidade no Front — Lew Ayres — Ao Calor da Rumba — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Sem Novidade no Front — Louiz Wolheim — Garotinha Sensação — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Gavião do Mar — Errol Flynn — Delegado Sagaz — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — Loura de 18 Quilates — Leo Gorcey — Companheiros de Luta — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 85 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — Lua de Mel a Socos — Joe Kirkwood — Um Sermão a Tiros — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 84 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — Mulher Satanica — Maria Montez — Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 83 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — Quero-te Junto a Mim — Errol Flynn — A Tribu Perdida — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

YPÊ — Reinado do Crime — Fred MacMurray — Em Qualquer Parte da Europa — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 19,30 horas.

ROXY — Bonita e Valente — Betty Hutton — Fra Diavolo — Not. da Semana 51x14 — Nac. Às 13,45 e 18,45 hs.

VITORIA — Furia Sanguinaria — James Cagney — Garga Humana — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 356 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — Figuras do Mesmo Naipe — F. Mac Murray — O Porto dos Homens Perdidos — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 298 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A Tribu Perdida — J. Weissmuller — Beleza do Diabo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — Cisne Negro — Tyrone Power — Numa Ilha Com Você — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 18,45 horas.

S. JORGE — Gunga Din — Gary Grant — Rivais em Furia — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

PENHA — A Manada — Daphne Campbell — Enquanto a Morte Espera — Rep. Cinedia — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

METRO AVENIDA S. JOÃO - FONES 34-7030 - 7031 — ROXY — RIO

HOJE - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.

Alegre como uma fanfarra! Festivo como um circo! Divertimento completo para todos!

Betty HUTTON

HOWARD KEEL

"BONITA e VALENTE"

(ANNIE GET YOUR GUN)

Technicolor

EM GRANDE GALA!

LOUIS CALHERN · J. CARROL NAISH · EDWARD ARNOLD · KEENAN WYNN

Compl. nac.

Metro Goldwyn Mayer

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS [illegible] DIAS

Metro Goldwyn Mayer



O MAIS FAMOSO FILME MUSICAL (E DE AVENTURAS) FEITO PELA METRO NOS ULTIMOS ANOS: "BONITA E VALENTE" — A principio foi uma peça. Uma peça de grande sucesso, valorizada pela musica de Irving Berlin e pela interpretação que lhe deram no palco. Mas quando a Metro-Goldwyn-Mayer resolveu levar "Annie Get Your Gun" à tela, decidiu logo ampliar todos os recursos de sensação — e o fez de tal modo que "Annie Get Your Gun" se tornou algo que tão cedo não será esquecido. Tem sido extraordinario, em toda a parte, o exito desse filme afortunado que veremos como "Bonita e Valente" e cuja "estrela" é Betty Hutton. A Betty coube o dificil, trabalhoso papel da agitada Annie, a celebre atiradora que Bufalo Bill encaminhou aos aplausos do mundo e a quem a propria rainha Vitoria rendeu homenagem. Ao lado de Betty Hutton, sob a atilada direção de George Sidney (ele dirigiu, por exemplo, "A Filha do Comandante" e "Os Tres Mosqueteiros") aparecem Howard Keel, galã-cantor que se tornará favorito do nosso publico logo que seja apresentado "Bonita e Valente"; J. Carrol Nais, Louis Calhern (que interpreta Bufallo Bill), Edward Arnold, Keenan Wynn e outros. E são aos milhares os figurantes, extras que enchem de sensação muitas das espetaculares cenas de circo, com sua encenação prodigiosa de cor e vulto. Espetaculo para multidões, que encanta pelo que mostra e pelo que faz ouvir (todas as musicas são do feliz Irving Berlin). "Bonita e Valente" promete ficar entre as sensações maiores vistas pelo nosso publico nos ultimos anos, e ser reconhecido sem duvida como "o maior musical sob o sol", como o aclamaram nos Estados Unidos.

vivida pelo autor Raymond Souplez. O filme é de Herve Bromberg.

Os italianos apresentaram um documentario em cores sobre a erupção do Etna, com tecnicolor baseado no "ferraniscolor", o que desperta atenção geral.

"Los Olvidados" foi um filme apresentado pelo Mexico, na presença de Jean Cocteau e Jacques Prevert, entre outros. Esse filme de Luis Bunnuel é dos que se impõem-se fatigar o publico e foi aplaudido entusiasticamente. Parece o melhor de quantos foram apresentados no festival. Figueróa foi companheiro de Bunnuel nessa pelicula e ambos fazem uma obra de arte, delicada e emocionante. Figueroa, por exemplo, não permite no filme nada que seja desnecessario. Crianças miseraveis e violentas aparecem no filme, vivendo uma interpretação magistral de tais tipos, e sem se tratar de atores profissionais. O filme revela o problema da infancia delinquente, mas não lhe dá nenhuma solução. A reportagem constitui uma das maximas realizações do cinema mundial no genero.

"O R F E U"

"Orfeu", que veremos breve, continua seu brilhante ciclo de representações. Em Berlim, fato extremamente raro para um filme francês, "Orfeu" foi exibido simultaneamente em tres salas do Kurfurstendamm, os Campos Eliseos berlinenses; o "Marmorhaus", o "Studio" e o cinema "Astor". Em Munich "Orfeu" foi lançado em outubro e continua em cartaz com sucesso no Luitpold Theater. Em Hamburgo 7.723 entradas foram registradas no "Esplanada Teatro", com uma frequencia media de 65%. Tambem na Inglaterra "Orfeu" continua obtendo grande êxito. Exibido sucessivamente em Londres, Edimburgo, Glasgow, Manchester, Nottingham, Cardiff e Beaconsfield, o filme de Jean Cocteau tem sido enormemente aplaudido pelo inteligente publico do país de Shakspeare.



"TORMENTOS DO DESEJO" — PROXIMA ESTRE'IA DO MARROCOS — Esta pelicula francesa, distribuida pela Telefilmes, é a historia realista de um amor que floresceu nos bastidores dos cabarés de Marselha e quase terminou em tragedia. A cinematografia francesa empregou todos os esforços e recursos para tornar essa realização um das mais realistas e sensacionais do ano. E' sua principal interprete Françoise Arnoul, com apenas 16 anos de idade e um corpo que possui as formas mais perfeitas até hoje exibidas no cinema. "Tormentos do Desejo" (L'E'pave), com Françoise Arnoul, André Le Gall e Aimé Clariond, será exibida a seguir no cine Marrocos e circuito.

FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 7 (AFP) — No festival internacional de cinema de Cannes, foi exibido um filme sovietico colorido "Moussorgski." Esse filme, mais do que a vida do grande compositor russo do mesmo nome, desenvolve mais a historia de sua opera, denominada "Boris Gobounov." O processo do colorido. ""

processo do colorido sovietico é de uma riqueza e pureza surpreendente. Algumas cenas da opera apresentam ferricos quadros jamais vistos na tela. O diretor dessa pelicula Griçori Rochal não apresenta grandes pesquisas de tecnica, incorrendo em certo prolongamento inutil de cenas. O principal interesse da pelicula reside na massa de povo que o filme movimenta, nas decorações suntuosas e na evocação da musica de Moussorgski. A fita, contudo, não tem grande originalidade.

Na mesma sessão, foi apresentado um filme de curta metragem, de Rasmussen, canadense, sobre a caça ao urso e foca, nas planicies geladas e desertas. As possibilidades de tal cenario grandioso não foram exploradas, resultando um documentario superficial.

De outra parte, a França apresentou "Identidade Judiciaria", o primeiro dos seus filmes de grande metragem apresentado no Festival. O Juri não correspondeu ao publico, pois este aplaudiu o filme, amplamente, mas os membros da comissão julgadora mostraram-se hesitantes na sua apreciação. Trata-se de um documentario romanceado sobre a policia judiciaria, encarnada na figura do "comissario Pasquier", que é

S. LUIZ — Furia Cigana — Viveca Lindfords — Ruas da Perdição — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Na Solidão do Inferno — Lew Ayres — Lobos do Norte — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Grandioso ato de variedades — 2.a parte a grandiosa comedia com Piolin e seus comediantes: "A Sinuca do Seu Peru" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Hoje a grandiosa revista: "Ele Voltou" — Ultima criação de Waldemar Seyssel (Arrelia) em 13 quadros — Às 21 horas.



COMPOSITORES-ATORES EM "CREPUSCULO DOS DEUSES" — Dia a dia solidifica-se em Hollywood a convicção de que não basta a um compositor musical apresentar bons trabalhos para que o seu nome atravesse as fronteiras. Necessario se torna que o autor, além de saber compor lindas melodias, saiba tambem representar diante das cameras, o que torna bem mais rapido e eficiente a conquista do renome internacional.

Hoagy Carmichael e Frank Loesse, por exemplo, foram tão felizes nas suas experiencias como atores, que animaram seus colegas compositores Jay Livingston e Ray Evans a aceitar o convite da Paramount para desempenhar pequenos papeis em "Crepusculo dos Deuses", o filme-fenomeno, cujas principais interpretações estão a cargo de Gloria Swanson, William Holden e Erich Von Stroheim.

Como se não bastassem os motivos de atração dessa obra cinematografica de Charles Brackett e Billy Kilder, surge mais este, representado pelos autores de tantas canções de exito mundial.

"Crepusculo dos Deuses" estará na tela do Ipiranga e circuito, a partir de hoje.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Band. da Téla, 323 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Sentenciado — Broderic Crawford — Proib. 14 anos — Columbia — Esp. da Téla, 83 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Téla, 267 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Vingança de El Mocho — John Carrol — Proib. 10 anos — Republic — C. Jornal, 385 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Ilka Soares — Proib. 18 anos — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Reis de Um Mundo Selvagem — George Breakston — Republic — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 63 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Marcha da Vida, 330 — Às 14,15, 16,20, 18,25, 20,30 e 22,35 horas.

ALHAMBRA — O Sentenciado — Broderick Crawdord — Proib. 14 anos — Columbia — J. Téla, 267 — Às 13,35, 15,35, 17,35, 19,35 e 21,35 horas.

S. BENTO — Compromisso de Honra — Jeffrey Lynn — Regresso a Vida — Proib. 10 anos — Novo Robinson Crusoé — Série — C. J. In, 240 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Sel. Cinemat, 81 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — F. Jornal, 198x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

PARAMOUNT — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — C. J. Inf. 6 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

STA. CECILIA — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Columbia — Band. da Téla, 324 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Pirata da Estrada — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 82 — Às 14 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Walter Pinto apresenta: "Muié Macho Sim Sinhô — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Não Basta Ser Charro — C. Jornal, 281 — Às 13,40 e 18,20 horas.

CLIMAX — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Paramount — Atual. Revista, 194 — Às 15, 17,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Minha Amiga Maluca — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

UNIVERSO — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Cachimbo da Paz — Proib. 10 anos — Cachoeira de Paulo Afonso — Nacional — Às 13,50 e 18,45 horas.

BABILONIA — Maior Que o Odio — Anselmo Duarte — Proib. 18 anos — UCB. — Casablanca — Às 13,25 e 18,15 horas.

BRASIL — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Anna Lucasta — Not. da Semana, 51x9 — Às 13,50 e 19 horas.

LUX — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Cavalgada do Ouro — Liz. B. Horizonte-Itabira — Nacional — Às 14 e 19,10 horas.

JUPITER — Crepusculo dos Deuses — Gloria Swanson — Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 319 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Que Papai Não Saiba — Band. da Téla, 324 — Às 18,50 horas.

SAVOY — O Sentenciado — Gleen Ford — Linguas Ferinas — Proib. 14 anos — Sta. Catarina em festas — Nacional — Às 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Sob o Manto da Noite — David Brian — Proib. 18 anos — Maldição — Band. da Téla, 5 — Às 18,50 horas.

EXCELSIOR — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Na Teia do Destino — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

CAPITOLIO — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Bandido de Wyoming — Not. da Semana, 51x11 — Às 13,40 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — Vingança de El Mocho — John Carrol — Proib. 10 anos — Amarga Violencia — Esp. da Téla, 81 — Às 19 horas.

PAULISTA — O Que a Vida me Negou — Joseph Coten — Proib. 14 anos — Bandido de Wyoming — Band. da Téla, 318 — Às 19 horas.

S. PEDRO — Dois Sujeitos Fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — Dois Caipiras Ladinos — Band. da Téla 314 — Às 19 horas.

S. CAETANO — Os Desgraçados não Choram — Joan Crawford — Proib. 18 anos — Maldição — Band. Piratininga, 4 — Às 13,35 e 18,35 horas.

CAMBUCI — Dois Sujeitos Fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — Dois Caipiras Ladinos — Vis. E. F. Leste Brasileiro — Nacional — Às 19,10 horas.

CANDELARIA — Bomba e a Pantera Negra — Johnny Sheffield — Casablanca — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 80 — Às 13,40 e 18,25 horas.

COLONIAL — O Sentenciado — Gleen Ford — Proib. 14 anos — Dama Sem Coração — J. Fluminense, 11 — Às 13,50 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

DOROTHY MALONE AO LADO DE TIM HOLT

HOLLYWOOD — Dorothy Malone, que teve a sua estreia em "Show Business", com Eddie Cantor, volta aos estudios da RKO, depois de cinco anos de ausencia, para desempenhar o papel principal feminino em "Saddle Legion", com Tim Holt.

PENHORADA A CASA DE VERONICA LAKE

LOS ANGELES, 9 (AFP) — A casa da atriz Veronica Lake, foi penhorada pelo govêrno e será vendida em leilão, se a mesma não pagar, dentro de 20 dias, os impostos atrasados e juros de mora, num total de 62.000 dolares.



"O SENTENCIADO" — Broderick Crawford e Gleen Ford são os principais interpretes do filme da Columbia, "O Sentenciado", em exibição no Art Palacio e circuito. Estão tambem no elenco Dorothy Malone, Carl Benton Reid, Frank Faylen e Will Geer.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Energica advertencia do prefeito de Santos dirigida à Cia. City sobre o serviço de bondes

SANTOS, 11 (Da sucursal) — A Cia. City, estando prestes a deixar o serviço de bondes, por ter terminado o seu contrato, está abandonando esse serviço, suprimindo linhas e reduzindo o numero de carros em trafego. Entretanto, de acordo com o proprio contrato, está ela obrigada a executar esses serviços por mais tres anos. Por esse motivo, o prefeito municipal, dr. Alcaide Valls, oficiou à sua gerencia, advertindo-a contra esse descaso, e avisando-a de que essa atitude só poderia prejudicar o rapido andamento das "demarches" para a solução do problema da passagem da responsabilidade dos bondes para a Prefeitura.

Em outro oficio, o governador da cidade chama a atenção dessa empresa para o mau estado do calçamento entre trilhos, de obrigação da City, advertindo-a de que deve ela dentro de 90 dias providenciar a reforma do calçamento em todas as ruas centrais. Caso o não faça, o prefeito abrirá concorrencia publica para a sua execução e cobrará a despesa da Cia.

— Deu entrada hoje pela manhã neste porto o vapor italiano "Conte Biancamano", procedente de Genova, com 900 passageiros em transito e 211 para o porto. Viaja para Buenos Aires grande leva de imigrantes. Entre os passageiros desembarcados figuram os engenheiros Alfonse Mauser e esposa, Georgino Baldovino Corrado e esposa, o medico Giuseppino Melis, o advogado Emerick Gisa e esposa e o sr. José Armando de Afonseca e familia.

— Neste porto embarcaram 72 passageiros, entre eles os engenheiros Rudolph Julian Kornhalene e Giusepe Radaelli, a medica Eloah Cunha Barbosa e o advogado José Luiz Varela de Andrade.

GREMIO CULTURAL "MARTINS FONTES"

Um grupo de amigos do saudoso poeta santista Martins Fontes resolveu cultuar a memoria do inesquecivel vate de "Verão", dando o seu nome a um gremio cultural, visando o desenvolvimento do nivel artistico do povo santista, trabalhando ativamente nesse sentido, em diversos setores literarios e artisticos.

Amanhã, às 20,30 horas, realizar-se-á, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, a assembléia de fundação do Gremio Cultural "Martins Fontes", à qual deverão comparecer todos os signatarios do manifesto de fundação e bem assim todas as pessoas que se interessem pela louvavel iniciativa.

EXPORTAÇÃO DO MILHO

Nos ultimos meses vem-se processando vultosos embarques de milho pelo porto de Santos. No dia 1.o do corrente, deixou o porto o vapor nacional "Loide Venezuela", que levou para Marselha um carregamento de 1.372 toneladas desse cereal a granel.

— A 5 de abril deixou o porto o vapor "Blankvan", fretado especialmente para esse fim, o qual carregou para Antuerpia 6.580 toneladas de milho a granel, embarcados pelas firmas Comercio e Industria Neva Ltda., e Richard Saigh Industria e Comercio S. A.

SANTA IZABEL

Santa Izabel, 8 — FALECIMENTOS — Faleceram, nesta cidade, os srs. Sebastião Soares de Castro, Bento de Freitas Ramos e sra. Clementina Bicudo de Lima, esposa do sr. Benedito da Cunha Lima.

PROCURA DE IMOVEIS — Tem sido grande a procura de imoveis neste municipio por parte de capitalistas residentes nessa capital.

TABELIÃO INTERINO — Foi nomeado 2.o tabelião interino desta comarca, o sr. Gilberto Neves.

ALFAIATARIA NASCIMENTO — Acha-se instalada nesta cidade uma nova alfaiataria.

PELA POLICIA — Entrou em exercicio no cargo de delegado de policia deste municipio, o sr. Benjamim Rodrigues, 1.o suplente, em virtude de ter entrado em gozo de férias o delegado efetivo.

RENDA DA COLETORIA — A coletoria estadual rendeu no ano findo a importancia de Cr$ .... 1.632.000,00.

FUTEBOL — No encontro realizado, nesta cidade, entre o União Progresso da Penha e Juta F. C. saiu vencedor o quadro local por 3 a 0.

REGISTRO CIVIL — Foi o seguinte o movimento do registro civil desta comarca, durante o ano de 1950: nascimentos, 331; obitos, 111; casamentos, 63.

CAMPINAS

CAMPINAS, 7 — COMANDOS SANITARIOS — Logo após haver o sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal, assumido o exercicio de chefe do executivo campineiro, foram estabelecidos, nesta cidade, os comandos sanitarios, de acordo entre a fiscalização municipal e o Centro de Saude, os quais alcançaram, plenamente, os seus objetivos.

Agora, os comandos sanitarios vão ser restabelecidos, tendo os srs. Miguel Vicente Curi e dr. Clovis Peixoto, este ultimo diretor da Assistencia e Alimentação Publica Municipal, entrado em entendimentos com o dr. José Conrado Guerra, chefe do Centro de Saude, a fim de que aquelas atividades sanitarias voltem a entrar em vigor em Campinas. A' Repartição Fiscal da Prefeitura caberá exercer severa fiscalização do tabelamento.

FALECIMENTO — Faleceu ontem, o prof. Francisco Alvares, com 54 anos de idade e antigo diretor do grupo escolar de Sumaré, figura das mais estimadas no magisterio primario e que gozava, em Campinas, mercê ao seu espirito sempre alegre e bondade de coração, de larga estima, principalmente, entre os republicanos, pois desde muito jovem militou nas hostes do velho Partido Republicano, causando a noticia de sua morte repercussão triste e profunda. O extinto era filho do sr. Luiz Alvares e da sra. Aracelis Alvares, já falecidos, e casados com a sra. Carmelita Delben Alvares, de cujo consorcio deixa um filho. O saudoso extinto foi casado em primeiras nupcias com a sra. Maria do Porto Alvares, de cujo matrimonio deixou uma filha, srta. Lucricilda Alvares.

COMBATE AO CANCER — Os estudantes campineiros estão levando a efeito uma campanha pró combate ao cancer. Os estudantes objetivam arrecadar dinheiro entre colegas de todos os estabelecimentos de ensino da cidade para ser entregue à Liga Paulista Contra o Cancer, em São Paulo. A idéia vem encontrando o melhor apoio possivel.

CAMARA MUNICIPAL — Na ordem do dia da reunião de quinta-feira ultima, foi aprovado o projeto de lei para o asfaltamento da via publica que liga a cidade com a Fazenda Santa Elisa, de propriedade do Instituto Agronomico, partindo do bairro da Vila Nova; em compensação, o governo do Estado dará à Prefeitura de Campinas varios lotes de terrenos marginais, havendo varias emendas tambem aprovadas.

Em seguida, o plenario aprovou, em regime de urgencia, a redação final sobre a alienação de imoveis e, em primeira discussão, a venda de um terreno da avenida Saudade, ficando o adquirente com a obrigatoriedade de construir um edificio para a instalação de um estabelecimento de ensino profissional. Depois de aprovado, em segunda discussão, o projeto de aposentadoria dos bombeiros e do emprestimo de Cr$ 15.000.000,00, a sessão foi encerrada por estar esgotada a primeira prorrogação. O presidente, dr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior convocou os vereadores para uma reunião extraordinaria.

SOCORRO

SOCORRO, 2 — LIVRARIA SARAIVA — Acaba de ser nomeado agente distribuidor, nesta cidade, da Livraria Saraiva de São Paulo, o sr. Pascoal Granato.

ANIVERSARIOS — Fazem anos, dia 5, o jovem Mario Fonseca Pares Filho; dia 7, as srtas. Marlene Pinto Beneduzzi, Ada Guinato e Vera Moysés e o jovem Antonio de Padua Bueno.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Imir, filho do sr. Geraldo Mulato e da sra. Palmira D. Mulato; Narciso, filho do sr. José Pieroni e da sra. Catarina Lugli Pieroni.

FESTA DE SÃO BENTO — Realizou-se nos suburbios desta cidade, a tradicional festa em louvor ao glorioso São Bento, havendo missa na sua Capela, às 9 horas, e à tarde, procissão, reza e leilão de prendas. Foram festeiros de São Bento este ano, o sr. Prévio de Souza Ferraz e a sra. Avelina Pires de Souza.

NOVA IGREJA — Foi inaugurada ontem uma nova igreja, situada no bairro do Sertãozinho deste municipio, tendo para esse fim, muito contribuido o fazendeiro daquele bairro sr. José Lino Prado.

CAMPANHA PARA A FUNDAÇÃO LAUREANO — Por iniciativa do sr. Antonio Baldi, foi iniciada nesta cidade, a campanha para a fundação Laureano de Combate ao Cancer, tendo contribuido para a humanitaria obra as seguintes pessoas: "Ao Chic Americano", Cr$ 150,00; Maria W. Coghi, Cr$ 50,00; Wanda Aparecida Coghi, Cr$ 50,00; Tocelo Della Maggiore Orlandi, Cr$ 50,00; Alberto Niero, Cr$ 20,00; Orfeu Toriati, Cr$ 10,00; Arlete Toriati, Cr$ 10,00; Aristides Simões Franco, Cr$ 10,00.

GINASIO ESTADUAL — O Ginasio Estadual desta cidade completou seu primeiro mês letivo, sob a direção do seu novo diretor sr. prof. Rubens Machado da Silva.

MISSA — Foi celebrada, ontem, na matriz a missa de primeiro aniversario do falecimento do sr. Hercilio Tardelli.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No cartorio do Registro Civil desta cidade estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Geraldo dos Santos e Carolina Aparecida de Morais; Jamides de Oliveira Ferraz e Benedita Rodrigues de Morais; Irineu Carlevato e Tereza de Morais; Benedito de Lazari e Clementina Mulato; André Neves de Oliveira e Rutti Surita Mulato.

AGUDOS

Agudos, 2 — CAMARA MUNICIPAL — Ha mais de três semanas, não funciona o legislativo agudense. Apesar de haver na pauta dos trabalhos assunto de urgencia tal como o da criação de duas escolas municipais, uma, na fazenda Sta. Angelica, do distrito de Paulistania, e outra, anexa à Escola Normal desta cidade a maioria da Camara não tem dado numero para a realização das sessões. Sabemos que estão, tambem, para serem discutidos outros assuntos de alto interesse para o municipio ou sejam o da regulamentação do transito, o da isenção dos luminosos a "Gás-Neon" da cidade e o de um auxilio ao Posto de Puericultura para a aquisição de remedios para crianças pobres. E' preciso que a Camara faça alguma coisa de util ao menos neste ultimo ano de legislatura. Lembrem-se os vereadores que as eleições municipais estão de novo aí e que o eleitorado consciente acompanha os trabalhos da edilidade e, por certo, no proximo pleito deixará de lado os edis que se mostraram desinteressados pelas coisas publicas deixando até de comparecer às sessões camerarias.

GREMIO LITERARIO — Acaba de ser fundado o Gremio Literario Estudantil "Rui Barbosa" do Ginasio Estadual desta cidade, sob a orientação do prof. Luiz Gonzaga Diniz — diretor do referido estabelecimento de ensino, que muito tem cooperado para o progresso desta cidade. Foi convidado o aluno Rubens Aparecido Benazio, para secretario daquele gremio.

SESSÃO DO JURI — Realizou-se, no dia 27 do mês findo, sessão do Juri, nesta cidade. Sob a presidencia do dr. José Teixeira Pombo, juiz de direito desta comarca, foi aberta a sessão, tendo entrado em primeiro lugar, pela ordem, em julgamento o reu Afonso Rocha, que matou Antonio S. Escada, no bairro do Boi Pintado, neste municipio. O reu foi condenado à pena de 25 anos de prisão. No dia seguinte, foi aberta a sessão, com o julgamento do reu José Felix, que matou José Placa, sendo absolvido. A acusação de ambos os reus esteve a cargo do dr. Wilson Vilela Horbylon, promotor publico. A defesa esteve a cargo do dr. Silvio Luiz da Costa.

APIAI

Apiai, 7 — NOTICIAS FORENSES — Foram sorteados para servir como jurados na proxima reunião do Tribunal do Juri, desta Comarca, a realizar-se no dia 17 do corrente, às 13 horas, os seguintes jurados: Tertuliano Franco, José Maria da Rosa, Orlando Ferreira de Morais, Leoncio Costa, Gregorio de Oliveira, Celso Costa, Paulo Jacinto Pereira, Darci Gabriel Akim, Tomaz Marchi, Teodoro Cristo Leite, José Saturnino Nunes, Luiz Gomes de Lima, João Misael, João Batista Dias, Antonio Dimpino Pontes, Lourenço Martins Dias Batista, Pedro Ribas dos Santos, Isaias Teixeira da Silva, Antonio Rocha, Manuel Marques e dr. Felisberto Augusto Farracha. Durante a sessão será julgado o réu Francisco Pereira de Lima, que assassinou Domingos Teixeira de Miranda no bairro "Butia", deste municipio.

O dr. Antonio Chaves, juiz de direito da Comarca, proferiu sentenças crimes absolvendo os reus João Machado de Oliveira e Rafael Alves de Miranda, e declarando extinta a punibilidade de Nelson Dias Batista nos autos da queixa crime requerida por Nicanor dos Santos Terra e condenou o sr. Nicanor dos Santos Terra, ao pagamento das custas do referido processo.

ITINERANTES — Estiveram nesta cidade os drs. Henrique Augusto Machado, juiz de direito de Itapéva, acompanhado de sua esposa e Honorato Ribeiro de Oliveira, advogado na referida cidade.

FARMACIA — Acaba de ser instalada, nesta cidade, uma farmacia, de propriedade do sr. S. Silveira da Cruz.

POSTO DE SAUDE — Sob a direção do dr. Felisberto Augusto Farracha, está funcionando o Posto de Saude local. São os seguintes os funcionarios que estão prestando serviços àquele Posto: Benedito Dias Martins, Aparicio de Lima e Tereza Doria de Oliveira.

VACINA ANTI-TIFICA — O dr. Felisberto Augusto Farracha, médico-chefe do Posto de Saude, acompanhado de seus auxiliares, Benedito Dias Martins e Aparicio de Lima, está percorrendo todos os bairros e distritos deste municipio, fazendo vacinação anti-tifica na população daqueles bairros e distritos.

PREFEITURA MUNICIPAL — O sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal, acaba de conseguir do D. E. R., uma máquina para iniciar dentro de poucos dias a reforma das estradas Apiai e Lageado Butia.

SANTA BARBARA D'OESTE

STA. BARBARA D'OESTE, 8 — NECESSIDADES LOCAIS — Esta cidade, fundada em 1818, elevada a freguesia em 1842 e a municipio em 1869, teve longo periodo de estacionamento na senda do progresso. Há cerca de 40 anos, porém, começou a acertar os passos, com relativa firmeza, no sentido de obter algum conforto e de bem-estar para a sua população laboriosa. Em 1911, a construção do seu primeiro grupo escolar, denominado "José Gabriel de Oliveira", iniciada pela Camara Municipal, em 1901, foi continuada pelo governo Albuquerque Lins, sendo o grupo inaugurado em 29-3-1913, no governo Rodrigues Alves. Nesse mesmo ano, foi iniciada a reforma da igreja matriz, que é, hoje, um templo catolico digno de ser mostrado a quem nos visite. Em 1914, foi inaugurada a "Usina Santa Barbara", que faz honra ao progresso industrial deste municipio. Em 1915, foi a inauguração do Serviço de Luz e Força e em 1917 a da bitola larga da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, neste primeiro trecho do ramal Nova Odessa-Piracicaba. Depois vieram: ajardinamento das praças principais, novo Paço Municipal, novo Matadouro Municipal, Clube Barbarense, Nosso Clube, Cine Santa Rosa, Ponte do Funil, grupo escolar "Inocencio Maia", grupos escolares "Cel. Luiz Alves" e de Cillos, serviços de agua e esgotos, calçamento da cidade, paralisado há mais de um ano; industrias "Romi", "Sans", "Mattedi", "Matarazzo" e outras; usinas de açucar "Cillos", "Azanha" e "Furlan"; Ginasio do Estado em predio alugado pela Prefeitura, fabricas de tecidos "Cervone & Alves", "Irmãos Lawder", "Jorelli Ltda.", "Maluf" e outras. Mas acontece que um municipio que tanto tem melhorado, com população de 16.000 habitantes, sendo 6.000 na cidade, está a reclamar, há muitos anos, e a altos brados, dois melhoramentos, além de outros. O primeiro se refere ao ambito federal: é o Serviço Postal. O segundo se entende com a Cia. Paulista de Estradas de Ferro: é a esplanada situada em frente à estação desta cidade. A Agencia do Correio desta cidade não tem serviço telegrafico. Funciona em predio particular acanhado, alugado pela propria agente, sem espaço algum suficiente para o serviço interno e permanencia externa do publico. Não tem caixas postais, caixas para coleta de correspondencia fora da agencia, distribuição domiciliar (carteiros). Na repartição trabalham a agente e um auxiliar, e isso mesmo quando um deles não se afasta por doença ou ferias. Tirante a diligencia desses dois funcionarios, que fazem, cremos, mais do que podem, na nossa agencia postal falta quase tudo e é uma das mais pobres e deficientes do Estado. E não há, da parte dos poderes publicos, providencia alguma no sentido da melhoria do nosso serviço postal. E o tempo vai passando e tudo vai ficando como dantes. Quanto à esplanada da Estação da Paulista, acreditamos piamente que, se houvesse da parte dos poderes publicos e dos politicos locais um gesto, um esforço, perante a administração da Cia. Paulista, o aspecto de abandono e de desleixo do espaço fronteiro à Estação, que tão desagradavel impressão produz, já seria outro, mais condizente com a renda da poderosa empresa e com a importancia tributaria desta cidade e municipio para os cofres dela. Mas, infelizmente, o caso do correio e o da esplanada da Paulista são identicos. E assim permanecerão, insoluveis, enquanto a inercia, o comodismo, a displicencia não despertarem do seu pesado letargo, em beneficio da população barbarense.

MISSIONARIOS — A fim de realizarem as Santas Missões até ao dia 16 do corrente, chegaram a esta cidade, no dia 3, diversos padres redentoristas, que foram saudados, em nome da população catolica, pelo prof. José Domingues Rodrigues, agente do "Correio Paulistano" nesta cidade.

GINASIO ESTADUAL — Sob a direção do sr. prof. Euclides Pinto da Rocha, está funcionando com a maxima regularidade este estabelecimento de ensino.

ITAPETININGA

Itapetininga, 1 — NOVA MATRIZ — O povo de Itapetininga está construindo um belissimo templo catolico, o maior de que se tem noticia no interior do Estado, idealizado pelo saudoso padre Antonio Brunetti. Os trabalhos de construção tiveram inicio em 1945 e já está a nova matriz com a sua primeira parte praticamente concluida. Para a inauguração, dessa parte, chegará a esta cidade, no dia 10 do corrente, o bispo diocesano, d. José Carlos de Aguirre. S. exc. rev. rezará a 1.a missa no novo templo, no dia seguinte, às 7 horas, em sufragio da alma do ex-vigario pe. Brunetti que dedicou seus ultimos anos de vida a realização dessa grandiosa obra. O bispo permanecerá na cidade até ao dia 16, presidindo as cerimonias do centenario da Irmandade do Santissimo e administrando o sacramento da crisma.

CEL. FERNANDO PRESTES E DR. JULIO PRESTES — Será construido nesta cidade, um monumento aos saudosos itapetininganos e grandes brasileiros coronel Fernando Prestes de Albuquerque e dr. Julio Prestes de Albuquerque. A homenagem terá o cunho nacional, concorrendo para a sua realização amigos e admiradores dos homenageados, o governo do Estado e diversas Prefeituras municipais. A comissão pró-monumento está recebendo adesões, para, em seguida, promover a concorrencia publica entre escultores, com a colaboração do Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do governo.

VISITANTES ILUSTRES — Encontram-se nesta cidade, em visita aos seus amigos, os oficiais do Exercito, gal. Alvaro Barbosa Lima e tte.-cel. Langleberto Pinheiro Soares, que já comandaram unidades militares aqui sediadas.

Visita hoje Itapetininga o deputado Augusto Amaral, que será homenageado pelos funcionarios e operarios do Departamento de Estradas de Rodagem, com uma churrascada, no Estadio "José Ravacci Filho".

O GREMIO ESTUDANTINO — No dia 30 de março findo, realizam-se as eleições para a diretoria e conselho que dirigirão os destinos do Gremio Estudantino "Fernando Prestes", durante o bienio que se inicia. O pleito esteve animadissimo, com a presença de cerca de 300 associados, que sufragaram duas chapas, intituladas, respectivamente "Lider" e "Idealista", tendo saido vencedora a primeira, que tem como presidente o jovem Persio Correa de Lara Filho.

ASSOCIAÇÃO RURAL — Realizou-se no dia 27 de março, a assembléia geral ordinaria da Associação Rural de Itapetininga, com a presença do sr. Wellington, representando a FARESP, dos engenheiros agronomos e veterinarios da Secretaria e do Ministerio da Agricultura, aqui localizados e de grande numero de associados. Foi apresentado o relatorio do exercicio de 1950, que mereceu gerais aplausos, pelos beneficios que a sociedade está prestando aos agricultores e criadores da região.

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 16 e 20 e 22 horas, no Teatro Santana "O pequenino é o maior."

"MUIE MACHO, SIM SINHÔ" — Walter Pinto apresentará hoje, às 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Muié macho, sim sinhô."

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer."

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "O funcionario letra J."

NINO NELLO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nello representará e farsa em tres atos, "A pensão de Dona Estela."

OS "PICCOLI DE PODRECA" NO TEATRO MUNICIPAL — Está em seus ultimos dias, o programa que os "piccoli" vem apresentando no Teatro Municipal. Hoje espetaculo às 16 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 21 horas, a famosa peça de Pirandello "Seis Personagens à Procura de um Autor", sob a direção de Adolfo Celi.

TEATRO DO COMERCIARIO — Sob o patrocinio do Serviço Social do Comercio (SESC), o Teatro do Comerciario apresenta, no proximo dia 16, às 20,30 horas, no Teatro Royal, a peça em 3 atos de Martins Pena "O Noviço".

"A PORTA", EM "AVANT-PREMIERE", no TEATRO CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará amanhã, em "avant-première", às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, pela primeira vez em sua carreira teatral, uma peça de outro autor, pois até aqui, como é notório, o aplaudido teatrólogo só tem representado peças de sua autoria. A peça que Silveira Sampaio vai representar, a partir de amanhã, é um drama — outra inovação, em sua incursão pelo teatro, do discutido autor-ator-diretor que somente tem representado comédias — e intitula-se "A Porta." Escreveu-a a senhora Clotilde Pereira Prado.

A "Avant-première" de amanhã é em beneficio do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira. Achando-se as localidades à venda na sede dessa instituição, à rua Libero Badaró, 495, 4.o andar, na Secção de Costuras da mesma entidade, nos baixos do Viaduto do Chá, assim como na bilheteria do teatro, das 10,30 horas em diante.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — Realiza-se no dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico, sob os auspicios do Departamento de Cultura tendo como regente o maestro Camargo Guarnieri.

CONCERTO DA PRO ARTE — Será efetuado no dia 18, no Teatro Municipal, um concerto extraordinario promovido pela Pro Arte sendo solistas Lidia Alimonda e Hannele Semann-Osbahre, regente o maestro H. J. Koellreutter.

CONFERENCIAS

"AVENTURAS NO ARAGUAIA" — Realiza-se no dia 16, às 20 horas no salão "Joaquim Nabuco" da Casa Roosevelt, uma palestra pelo prof. Robert Petters, que terá por titulo "Aventuras no Araguaia."

A referida palestra será acompanhada com projeções de dispositivos com vistas do rio Araguaia e Goiás.

PROF. HERALDO BARBUY — O prof. Heraldo Barbuy realiza hoje, às 21 horas, uma conferencia sobre o tema "Espirito e Forma do Progresso" no salão nobre do clube Piratininga, à rua Formosa 367, 26.o andar.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE INGLÊS — Terá inicio no dia 16 o curso de inglês a cargo do Instituto Yazigi, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo.

CURSO DE POST GRADUAÇÃO — Realiza-se hoje, em prosseguimento ao Curso de post-graduação, na 2.a Clinica, Serviço do prof. Vasconcelos, 9.o andar, sala 9127, do Hospital das Clinicas, uma aula, com varias intervenções cirurgicas.

CURSO BREVE PARA VENDEDORES — Acham-se abertas as inscrições para nova turma do curso "Breve para Vendedores", promovido pela Associação Cristã de Moços.

Informações à rua Santo Antonio 201.

CURSO DE ESPERANTO — Estão abertas as matriculas no Curso de Esperanto, na sede do São Paulo Esperanta Klubo, à rua Barão de Itapetininga 224, 6.o andar, sala 66.

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA — Realiza-se no dia 15, às 14,30 horas, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar, o exame de habilitação para os candidatos ao 1.o ano da Escola.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

CURSO DIURNO

Segundo Ano — Ciencias das Finanças — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho. — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Direito Constitucional — Amanhã, às 8,30 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro Ano — Legislação Social — às 11,30 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Direito Civil — às 16 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram — Direito Penal — Amanhã, às 17 horas — Prova oral — Direito Comercial e Direito Judiciario Civil — dia 13 do corrente, às 8,30 horas — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita e mesegunda chamada — Direito Judiciairo Civil e Direito Comercial — às 15 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto Ano — Direito Judiciario Civil — às 10 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram — Direito Penal — às 9 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quinto Ano — Direito Judiciario Civil — às 9 horas Sala João Monteiro — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram, mais prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita.

CURSO NOTURNO

Primeiro Ano — Direito Civil — às 18 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova escrita e em seguida prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Segundo Ano — Direito Constitucional — às 18 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para todos os alunos que prestaram a prova escrita. Direito Comercial Amanhã às 20 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

ABERTURA DOS CURSOS JURIDICOS — Realiza-se amanhã, às 10 horas, a aula inaugural de abertura dos Cursos Juridicos, do corrente ano letivo, estando a preleção a cargo do prof. Alexandre Correia.

Eleições na União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo

Comunicam-nos:

"Para as eleições da diretoria da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, nos dias 7 e 8 de julho, foi constituida uma comissão eleitoral composta dos seguintes conselheiros:

Dr. Raul Joviano Amaral, srs. Neri Marcondes Machado, João Aguiar Figueiredo, Manoel Amaral Tucunduva e Humberto Narbort".

HOJE
HORARIO Marrocos 13.30 15.15 17.00 18.45 20.30 22.15 Sábados à MEIA NOITE
MARROCOS
O MELHOR E MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMÉRICA DO SUL
Ar Condicionado
R. Cons. Crispiniano - fone 34-9246
UMA HISTÓRIA QUE SOMENTE O CINEMA FRANCÊS OUSOU APRESENTAR...
FRANÇOISE ARNOUL, o "Brotinho" Infernal, em
Telefilmes apresenta
Tormentos do DESEJO
L' EPAVE
com
ANDRÉ LE GALL
AIME CLARIOND
IMPROP. 18 ANOS
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE WILLY ROZIER
ACOMP. COMP. NAC
SABARÁ — CARLOS GOMES
VOGUE — JARAGUÁ — Sto ANTONIO — PEDRO Iº — STAR
A SEGUIR — A Eagle-Lion apresenta PRESTON FOSTER no TECNICOLOR — A PANTERA

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS — HOJE
POLTRONAS, 30 CRUZEIROS!!!
PARA QUE DISCUTIR!!
TODOS SABEM QUE
"O PEQUENINO E' O MAIOR"
COMICIDADE! POLITICA! LINDAS GAROTAS! BOAS PIADAS!
UMA REVISTA QUE ESTA' DANDO O QUE FALAR!
— IMP. ATE' 18 ANOS —
Companhia EROS VOLUSIA-MESQUITINHA
Todas as noites, às 20 e 22 horas
UM GRANDIOSO ELENCO!!! NOVAS ATRAÇÕES!!!
VA VER, PARA DAR SUA OPINIÃO!!! NO SANTANA

ZAMBA O MACACO! TERROR da JUNGLE!
ZAMBA
"Zamba,"
com
JON HALL
Produção Maurice H. Conn
Direção William Berke
Eagle Lion Films
UCB
HOJE
Oasis
PRAÇA JULIO MESQUITA
AR CONDICIONADO
HORARIO 10 12 14 16 18 20 22 E MEIA NOITE
TODA A FAUNA AFRICANA NUM FILME REPLETO DE EMOÇÕES

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

EM DEFESA DOS INTERESSES DOS MUNICIPIOS

PROCEDENTE REJEIÇÃO DE UM VETO

Na legislatura passada, pelo parlamentar republicano Caio Luis Pereira de Sousa, uma das maiores autoridades em problemas rodoviarios do Estado, foi apresentado um projeto de lei visando alterar incisos da lei 16.546 e fixando diretrizes seguras, objetivas, reais e inteligentes para atender aos municipios e solucionar suas questões oriundas dos transportes. Esse projeto, que teve o numero 835, de 1950, foi vetado. Um exame ainda mais detido da materia, brilhantemente defendido ontem em Plenário pelo deputado republicano Derville Allegretti, veio demonstrar a necessidade de promulgação da lei que vem de encontro aos justos anseios dos municipios.

Quando o projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, para ser apreciado o veto, ali o relator, que teve seu parecer aprovado, teve oportunidade de dizer: "Examinando as razões da mensagem 363-50, somos obrigados a concluir pela improcedencia total do veto, pois o projeto é efetivamente de grande interesse público, pois visa enriquecer a população rural com meios de comunicação melhores, proporcionando aos municipios menores maiores recursos à melhoria das rêdes municipais, onde é mais angustioso o problema e onde são mais reduzidos os meios para sua solução. Essa politica será, portanto, fartamente recompensada, pois desenvolvida a rêde tributária estadual, incrementar-se-á a produção rural ao encontrar maior escoamento pelo transporte mais facil e mais economico, resultando, afinal, no enriquecimento coletivo e proporcionando, portanto, com maior distribuição das riquezas, maiores possibilidades de arrecadação".

Foi esse o real objetivo do projeto de lei 835, que visa, inclusive, reforçar a quota do Fundo Rodoviario, permitindo amplo desenvolvimento da rêde rodoviaria municipal dentro de um plano racional.

O sr. Caio Luiz Pereira de Sousa, defendendo seu projeto, quando na Assembleia, a bancada republicana batalhando ontem pela rejeição do veto e o plenario do Poder Legislativo se pronunciando contra o ponto de vista exposto na mensagem 363-50 permitiram que saisse ganhando, consideravelmente, a economia bandeirante, os municipios e o Estado de São Paulo.

Foi, sem duvida alguma, uma vitoria municipal, que atende a toda a terra bandeirante e possivel pelo trabalho eficiente e sempre devotado da bancada republicana.

Estão de parabens, portanto, o autor do projeto deputado Caio Luiz Pereira de Sousa, o Partido Republicano e a Assembleia Legislativa que, com sua deliberação de ontem, rejeitando o veto, veiu beneficiar os 369 municipios que constituem o Estado de São Paulo.

CUMPRIMENTOS

O plenario da Assembleia, em sua penultima sessão, aprovou tanto como 10 vetos do executivo aposto a tantos outros projetos de lei. A proposito dessa deliberação do plenario o sr. Lino de Matos, atual secretario da Educação encaminhou ao sr. Salles Filho, lider da Coligação, o seguinte telegrama: "Cumprimento cordialmente o ilustre amigo pelo magnifico triunfo conseguindo a aprovação de dez vetos".

NÃO ASSINARA'

O diretorio estadual do P. D. C. reuniu-se, ontem, contando com a presença de todos os deputados, para deliberar sobre a integração do partido na Coligação Parlamentar. Ficou resolvido, depois de longos debates a respeito, que o P. D. C. não subscreveria o protocolo, mas manteria aquele largo credito de confiança que de há muito foi aberto ao governador Lucas Nogueira Garcez.

NENHUM ENTENDIMENTO

Depois das ultimas reuniões mantidas pelos elementos que integram as duas alas da U. D. N. ficou patenteado que não há nenhuma possibilidade de acôrdo. Os dissidentes firmaram-se no ponto de vista exteriorizado logo após a convenção estadual, que não ofereceu qualquer alteração nestes ultimos dias.

COMISSÕES

Ao que parece, pelo que apuramos ontem, a Mesa da Assembleia vai aceitar os nomes dos parlamentares indicados pelas duas alas em que se divide a bancada udenista, para integrarem as comissões permanentes do Poder Legislativo.

VETO

O adiamento da discussão e votação do projeto de lei 1.039, que trata da nomeação e aproveitamento de funcionarios nos cargos de Fiscais de Renda, teve lugar a pedido do governador. Ao que soubemos pretende o chefe do executivo reexaminar a materia para um pronunciamento definitivo.

DECLARAÇÃO DE BENS

Há dias o sr. Cid Franco entregou à Mesa um requerimento pedindo que fosse informado se o ex-governador havia feito declaração de bens, nos termos da Carta Politica paulista. Encaminhado o requerimento à Constituição de Justiça, foi designado para seu relator o sr. Alberto Andaló, que ontem entregou seu parecer. Esse trabalho, que é longo, depois de inumeras citações de mestres expostas em tratados, afirma: "Como corolario da nossa interpretação temos que admitir que os srs. deputados da Legislatura anterior deixaram de cumprir a sua obrigação, qual fosse a de exigir do sr. ex-governador àquela declaração." E mais adiante: "Se os antigos deputados, se a Assembléia anterior deixou de agir "opportuno tempore", poderiamos nós, agora, exigir aquela declaração de bens? Mesmo respondendo pela afirmativa, de que valeria tal disposição? De nada, logicamente."

Em outro trecho de seu trabalho afirma o relator: "Admitamos, entretanto, que houvesse decisão da Assembléia no sentido de obrigar o sr. ex-governador a cumprir aquela norma constitucional, no momento, e e. exc. se recussasse a isso, mesmo sem invocar o já estudado "direito adquirido". A ação civil seria a cominatoria, a nosso ver e, nessa hipotese, qual a pena que seria aplicada pelo Juiz, no caso de não ser atendida à solicitação? Importancia em dinheiro, talvez? E de que valeria isso, se não obteriamos o objetivado pelo nobre deputado Cid Franco, apresentante do requerimento?"

E terminando, diz o relator: — "Assim, pois, a nosso ver, embora obrigado à declaração de bens, reputamos inutil qualquer ação da Assembléia, nesse sentido, contra a pessoa do ex-governador do Estado."

APROXIMAÇÃO

A ala dissidente da U.D.N., ao que soubemos, dada a impossibilidade de qualquer acordo com a Executiva do partido, inclina-se para um apoio à Coligação interpartidaria.

AUXILIO A SANTA CASA

Na legislatura passada, pelo sr. Ernesto Monte foi apresentado um projeto de lei concedendo um auxilio de 300 mil cruzeiros à Santa Casa de Misericordia de Piratininga. Pedida a audiencia da Contadoria Central do Estado, para a mesma pronunciar-se sobre o recurso financeiro, foi dada uma resposta satisfatoria. Na Comissão de Constituição e Justiça, para onde foi encaminhado o processo, o relator designado, deputado Dervile Alegreti deu o seguinte parecer: "Filio-me à corrente daqueles que entendem que a concessão de auxilio por parte do Estado à instituições particulares de assistencia social deve obedecer a um plano geral, estabelecido por lei, conforme a justificação da emenda que originou o artigo 133 e respectivo paragrafo da Constituição do Estado. Porem, não dou a esse dispositivo a amplitude que pretendeu o legislador. Casos há que merecem, pela extensão dos beneficios profundamente humanos que neles se verificam, especial atenção, devendo o Estado excetuar-se da regra geral, principalmente, enquanto não for elaborada a lei ordinaria a que alude o citado imperativo constitucional. A Santa Casa de Misericordia de Piratininga, segundo estou informado, se enquadra nesses casos. Todavia, a ilustrada Comissão de Legislação e Assistencia Social melhor dirá sobre o merito. Ante o exposto sou de parecer que o presente projeto de lei deve ser aprovado."

SUBSTITUIÇÃO

Para o posto de 4.o vice-presidente do Diretorio Estadual do P.S.P. foi eleito o sr. Osvaldo Junqueira, em lugar do sr. Antonio Emidio de Barros, indicado para a presidencia do diretorio metropolitano.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

O dr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, acompanhado do dr. Antonio de Oliveira Costa, secretario da Agricultura e dr. Sebastião Carneiro, diretor da Penitenciaria do Estado, visitará, hoje, a Penitenciaria Agricola de Taubaté.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

O sr. Lino de Matos, secretario da Educação, segue, hoje, para Mogi das Cruzes, em cujo municipio vai inaugurar as obras de um grupo escolar, realizadas pela colonia japonesa. À noite, s. exc. presidirá em Itapira, as solenidades do inicio das obras de uma das maiores usinas de açucar do Estado, a convite do seu proprietario, o prefeito municipal daquela prospera cidade.

Amanhã, o titular da pasta da Educação inaugurará, em São João da Boa Vista, o pavilhão de banhos, construido no grupo escolar "Teofilo de Andrade", daquela cidade.

Depois de amanhã, a convite do prefeito municipal de Catanduva, s. exc. presidirá as solenidades comemorativas do aniversario da fundação daquela cidade.

NÃO VISA DISSENÇÕES

Noticiou ontem o "Diario Popular":

"A proposito das criticas formuladas pelo deputado Vladimir Piza ao protocolo da Coligação Interpartidario, o governador, falando hoje à reportagem, frisou que aquele documento em absoluto não visa a dissenções internas dos outros partidos, mesmo porque, quando esse documento foi levado à consideração das agremiações politicas, já se verificava, no seio das mesmas, a existencia de dissidencias. Portanto, continuou o sr. Lucas Garcez, o protocolo atendeu a uma situação de fato, acolhendo representantes tanto dos que estão de acordo com as direções partidarias como daqueles que divergem dessa orientação. "Muitos que hoje criticam o protocolo, observou o governador, e que afirmam ser ele um instrumento de desagregação dos partidos, já foram, no passado, apontados como causadores da formação de dissidencias partidarias. Não posso, portanto, ser responsabilizado por atos dessa natureza. Visamos, antes de tudo, acolher no seio da Coligação todos os elementos que queiram de maneira patriotica e desinteressada dar seu apoio à administração do Estado".

A TOMADA DE MONTESE

Realiza-se no dia 14, às 20,30 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", uma sessão solene comemorativa da tomada de Montese.

Usará da palavra o general Delmiro Pereira de Andrade, ex-comandante do 11.o Regimento de Infantaria, que comandou o ataque àquele baluarte, conquistando os louros da vitoria.

Serão entregues os diplomas Honorarios, de Campanha, de Sangue e respectivas medalhas.

A LIGA AUTONOMISTA DE SÃO PAULO AO POVO

Afim de solicitar a publicação do manifesto que se segue, dirigido à população paulistana, estiveram ontem em nossa redação os srs. vereador André Nunes Junior, presidente da Camara Municipal, Léo Ribeiro de Morais, diretor do D.S.T., escritor Rossini Camargo Guarnieri e jornalista Mauro de Alencar, dirigente da Liga Autonomista de São Paulo, movimento civico e patriotico criado para lutar pela conquista da liberdade politica da capital.

"Está iniciada, sob os auspicios do glorioso povo de S. Paulo, a jornada civica pela imediata autonomia deste Municipio que, em todos os tempos, foi centro e inspirador das mais árduas e, por isto mesmo, mais belas campanhas democraticas.

Povo que tão bravamente soube construir um dos maiores patrimonios de progresso da America, e ao Brasil ofereceu as maiores garantias de fidelidade e entranhado amor patriotico, não pode, nesta hora em que se anunciam mudanças fundamentais nas formas de relação entre Povo e Governo, deixar de reafirmar a sua convicção de que, ao ser cassada a sua autonomia, a cidade de São Paulo sofreu na tradição e na sua pujança um dos mais rudes golpes da sua história.

Cidade-Mater das ousadas bandeiras, cidade-fortaleza contra as dominações opressoras, cidade-brasão da Independencia Nacional, cidade auri-verde da consolidação republicana, cidade patrona dos grandes feitos da ciencia, cidade proletaria das grandes vitorias da industria, — esta é a invicta cidade que no desdobrar de sua existencia afanosa e produtiva sempre soube, com altivez, desenrolar seu pendão e marcha., confiante, entre as forças da liberdade.

Assistimos, confrangidos, ao desolador espetaculo de um povo culto e eminentemente civilizado destituido de seu elementar direito de escolher o governador de sua capital no seculo em que mais elevado se tornou o conceito municipalista, eixo e propulsão do fastigio urbano, que marcou, na historia brasileira, o advento das maiores conquistas do povo, baseadas na formação juridica e no desenvolvimento do progresso.

E' tempo de fazer cessar o tremendo erro cometido contra os paulistas. Chegou a hora da campanha popular pela revogação da iniqua lei 121, de 22 de outubro de 1947, que retirou do paulistano o direito de eleger seu prefeito. Todas as razões que por ventura se apresentaram para amparar a medida sossobraram no vácuo, pois, nem de inicio houve justificativas juridicas que legitimassem a necessidade do ato.

No Primeiro Congresso Nacional dos Municipios, bem configurado ficou em sua Declaração de Principios o problema da autonomia quando se reconheceu implicita aos foros de cidadania a igualdade politica de todos os municipios brasileiros.

São Paulo e mais dezessete municipios foram injustamente considerados fora da proteção que as urnas democraticas oferecem, por serem arrolados como bases e portos militares! Seu povo pode eleger vereadores, deputados, governadores, senadores e presidentes da Republica, entretanto se lhe veda o direito de eleger o seu imediato dirigente, porquanto, como base militar, o nosso municipio está sujeito a intervenções militares em caso de guerra.

Perguntamos: — qualquer outra cidade brasileira, de prefeitos eleitos, se, por motivos estrategicos, tiver de ser considerada como base militar, como, nessa ocasião, operará o Colendo Conselho de Segurança Nacional? Depõe o prefeito ou regula seus atos pelas leis de emergencia que fatalmente o Congresso votará? E' claro que, nesse momento, o prefeito eleito se enquadrará nos termos das necessidades militares e tão ou mais patriota que um prefeito de nomeação servirá ao Exercito e ao Povo, com a mesma presteza e honestidade civicas de qualquer cidadão extremado na defesa da Patria. Portanto, uma base militar pode surgir por emergencia em qualquer cidade brasileira, e, sem duvida, não haverá apenas 18 bases militares a serem invocadas para limitar o direito de voto dos municipes, mas tantas quantas sejam necessarias para acudir às necessidades de nossa defesa. E, se assim é, inocua se torna a medida que asfixia atualmente o paulistano, porque, em caso de comoção grave e armada externa, é ao Congresso que compete votar as leis que dão ao Poder Executivo as facilidades de operação militar e às quais terão de ser submetidos todos os governantes.

Não acreditamos que imperativos de ordem militar guiassem o Legislativo a legar-nos a Lei 121, que arrancou das mãos do povo paulista a cédula de sua soberania municipal, com que faria respeitar nas urnas o veredicto ditado por sua maioridade politica. Porque é sabido que uma das providencias adotadas por varios paises em face de irresistivel avanço de tropas inimigas é colocar suas metropoles em regime de cidade aberta, a fim de salvaguardar seus monumentos historicos e artisticos, sua integridade urbanistica e a vida de suas populações. A guerra moderna tornou indefesas as grandes cidades e eis porque constitui grave erro do ponto de vista tecnico-militar declarar, por lei, como bases militares, cidades de excepcional densidade de população e com patrimonio historico e industrial do mais elevado indice. Tal determinação expõe São Paulo à destruição se porventura, em caso de guerra, o inimigo não puder ser barrado nas fronteiras terrestres, maritimas ou aereas.

Alem do mais é enorme o prejuizo que traz à população a faculdade governamental de nomear e demitir prefeitos, sem nenhum respeito aos dispositivos de segurança e aos planos de administração. A descontinuidade da função de governador da cidade tem entravado sobremaneira a normalidade dos serviços municipais, que ficam a todo instante acéfalos ou sujeitos a continuadas transformações e improvisações que forçam gastos perdularios e levam a desconfiança às próprias Camaras.

No momento, as correntes politicas mais autorizadas concordaram numa tregua pelo bem do Brasil, e assim sendo, é o instante em que nosso povo deve unir-se para pugnar pela revogação da Lei 121.

Organizados e obedientes às altas finalidades a que se propõe a Liga Autonomista de S. Paulo, os paulistas, através da constituição de nucleos em todos os seus bairros e em outros municipios, poderão concorrer para o êxito desta campanha, trazendo diariamente à sede da LASP listas de adesão ao movimento autonomista da capital de S. Paulo, ao mesmo tempo que deverão assegurar a vitoria das demais reivindicações constantes dos Estatutos desta entidade civica.

A Liga Autonomista de São Paulo, que não serve a nenhum interesse de partido e, por isto mesmo, reune em seu seio elementos de todas as tendencias e correntes politicas, apela para todo o povo para que cerre fileiras em torno da bandeira desfraldada pelos autonomistas de São Paulo e repila energicamente os inimigos de nossa gloriosa cidade quando estes, malevolamente, procurarem dar interpretação falsa às finalidades desta campanha.

Que se precatem todos contra os adversarios de nossa autonomia, porquanto facil não será a vitoria, porem certa, se todo o nosso povo culto e consciente estiver disposto a lutar ombro a ombro com a Liga Autonomista de São Paulo.

Nas mãos do povo paulista, herói de tantas gloriosas jornadas, confiamos a defesa intransigente e patriotica da legenda de nossa cidade" Non ducor duco: "Não sou governado, governo".

NO PALACETE PRATES

REABERTO EM PLENARIO O CASO DA "VASP"

INTERPELAÇÃO FORMULADA SOBRE A QUESTÃO PELO SR. MARCOS MELEGA — AINDA O EDIFICIO DO I. A. P. I. NA AVENIDA DO ESTADO — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO DE ONTEM DA EDILIDADE

Sob a presidencia do sr. Assunção Ladeira, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Nicolau Tuma, que proferiu longo discurso em que combateu a elevação do custo de vida, abordando tambem as atividades das comissões de preços e a orientação do governo federal, que considera errada.

AINDA A COMPRA DOS "SCANDIA"

Pelo sr. Marcos Melega foi proposto e aprovado requerimento em que pede seja oficiado ao governador do Estado, indagando se prossegue o inquerito mandado proceder a respeito da compra dos aviões "Scandia" pela VASP, ou, se terminado esse inquerito, quais as suas conclusões.

Na tribuna, o lider da bancada da U.D.N. declarou que pretendia confirmar duas afirmativas que fizera em fevereiro deste ano, na Camara Municipal, quando denunciara o escandalo da compra de cinco aparelhos daquela marca. Dissera que os aparelhos haviam sido comprados por sete milhões de cruzeiros, quando haviam sido oferecidos a outra empresa de aviação por cinco mil e que eram aviões obsoletos. O vice-presidente da VASP contestou essas afirmações, mas o sr. Marcos Melega, lendo uma carta endereçada à Real, carta essa em que os aparelhos são oferecidos àquela empresa por cinco milhões e meio de cruzeiros, positivou a denuncia que levantara. Leu tambem uma publicação idonea americana, na qual o articulista esclarece que os "Scandia" são aviões obsoletos. Comentando ainda as declarações do sr. Luiz de Matos, vice-presidente da VASP, que afirmara não ter havido irregularidades naquela transação, pois os aviões valem catorze milhões de cruzeiros, disse o sr. Marcos Melega que os aparelhos estão se estragando sob a ação do tempo e que devem ser vendidos, para que a VASP cubra prejuizos que sofreu.

60 MIL CRUZEIROS PARA O CONGRESSO DOS JORNALISTAS

Pelo presidente da Camara Municipal, sr. André Nunes Junior, foi proposto projeto de lei de sua autoria e das comissões permanentes, autorizando a Prefeitura a auxiliar com 60 mil cruzeiros a delegação paulista que participará do proximo Congresso dos Jornalistas, a ser realizado entre 5 e 12 de maio proximos, em Recife.

O sr. João Carlos Fairbanks propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a empregar 30 mil cruzeiros para as pesquisas bio-somaticas do neto de Fawcett, Dulipé, pesquisa essa que deve ser feita por instituição ou pessoa devidamente credenciada pela Universidade de São Paulo ou pela Secção de Antropologia do Museu do Ipiranga.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgencia, lograram aprovação os seguintes requerimentos: do sr. Sebastião Caseli, pedindo ao prefeito que mande vistoriar o Cine Brasil, em Pinheiros, cujo teto ameaça ruir; do sr. Decio Grisi, indagando se ha estudos para a canalização do corrego Iguatemi, no trecho proximo à rua Galileu e do sr. Valerio Giuli, pedindo seja telegrafado ao ministro da Educação e ao Conselho Nacional de Educação, encarecendo a necessidade de ser examinada a questão do aproveitamento de todos os estudantes aprovados nos exames vestibulares da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica.

GALERIA DE AGUAS PLUVIAIS NA RUA BARÃO DE DUPRAT

Pelo sr. Admir Ramos foram solicitadas as seguintes informações ao executivo:

"a) Já foram feitos os estudos, pelo Departamento de Obras da Prefeitura, para a realização de uma galeria de aguas pluviais entre a rua Barão de Duprat e o Canal do Tamanduateí, a fim de se evitarem as constantes inundações nessa zona, sobretudo na região fronteiriça e proxima ao Mercado Municipal?

b) no caso positivo, qual a razão por que não foi, ainda, pedida a esta Camara o verba necessaria para a execução dessa obra, que é urgente e indispensavel para salvaguarda de interesses relevantes deste municipio, que tem na zona referida o seu maior mercado e quase todo comercio atacadista, além de dar vasão para inumeras redes de transporte, não só para bairros da cidade, como para cidades vizinhas?"

REPAROS NO CEMITERIO DA LAPA

Propôs o sr. José de Moura a seguinte indicação:

"Indico ao sr. chefe do Executivo a conveniencia de determinar providencias no sentido de serem feitos reparos no cemiterio da Lapa. Uma das cercas laterais caiu o que permite a entrada de gado. Em consequencia, varios tumulos e campas sofrem estragos, e isso, evidentemente, não pode continuar".

A CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICIO DO I. A. P. I.

E' o seguinte pedido de informações:

"Em regime de urgencia, dispensadas as formalidades regimentais, requeiro as seguintes informações ao sr. chefe do Executivo:

— Quem concedeu permissão para a construção do edificio do IAPI, à avenida do Estado, em desobediencia flagrante ao artigo 35 do Codigo de Obras Saboya?

— Foram tomadas providencias no sentido de serem apuradas as responsabilidades quanto à autoria dessa concessão?

— Será determinada a demolição da obra atualmente embargada e que se ergue, naquela faixa, sem obedecer as posturas municipais?"

CORTE DE SALARIOS DE OPERARIOS DA PREFEITURA

Pelo sr. Nicolau Tuma foi proposto o seguinte requerimento:

"Requeiro, ouvido o plenario e em carater de urgencia, que o sr. prefeito municipal se digne prestar a esta Camara as seguintes informações:

a) — Quais as razões que determinaram um corte nos salarios dos extra-numerarios diaristas do Tendal unico e do Matadouro de Carapicuiba?

b) — Está informado o sr. prefeito que perto de 500 (quinhentos) servidores municipais sofreram senciveis cortes em seus salarios, apesar de continuarem trabalhando o mesmo numero de horas, naquelas estabelecimentos publicos?

c) — Admite o Executivo municipal que um operario do Tendal ou de Carapicuiba, receba, em troca de seu sacrificado mister, a importancia de apenas Cr$ .... 1.244,40, obrigado como se acha a trabalhar muitas vezes 12 e até 13 horas seguidas?

d) — Qual a razão de haver sido reduzido o salario do operario sr. Fenelon Avelino Damasceno de Cr$ 2.196,40, em setembro de 1950 para Cr$ 1.244,40 em março de 1951?"

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, lograram aprovação as redações finais dos seguintes projetos de lei: do que dá o nome de Major Sampaio, pai do vereador Cantidio Nogueira Sampaio e atual secretario de Educação e Cultura, à atual travessa Dr. Zuquim; do que oficializa a rua Dr. Rosa, no Butantã, dando-lhe o nome de Dr. Fereira da Rosa e, finalmente, do que autoriza a Prefeitura a efetuar os seguintes melhoramentos no bairro da Consolação: — abrir o prolongamento da rua Goiás; ampliar as embocaduras da rua Itambé com Sabará e Mato Grosso com Sergipe e a proceder ao novo alinhamento de trechos das ruas Coronel José Eusebio e Mato Grosso e da avenida Angelica. A sessão foi encerrada às 18 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL

CRIAÇÃO DO PRIMEIRO GRUPO ESCOLAR RURAL

A Prefeitura Municipal de São Paulo, desde ontem, através da Secretaria de Educação e Cultura, está acolhendo proposta de concorrencia para a construção do primeiro grupo escolar rural modelo, da cidade. Essa feliz iniciativa do prefeito Armando de Arruda Pereira, orçada em aproximadamente quatro milhões de cruzeiros, destina-se exclusivamente ao ensino agricola. Segundo os planos já existentes, esse estabelecimento de ensino será edificado no bairro do Butantã, em um amplo terreno doado pelo governo do Estado, e possuirá alem de instalações das mais modernas, grandes áreas para a pratica da agricultura.

* * *

Em despacho com o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, secretario da Educação e Cultura da Municipalidade, efetuado ontem, o prefeito Armando de Arruda Pereira autorizou a confecção de 10 mil uniformes, que serão destinados às crianças que frequentam os parques infantis da capital.

* * *

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, está em periodo de estudos por parte da Municipalidade a construção da primeira Escola Municipal de Surdos-Mudos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 494

1		2		3		4
	■		■		■	
II						
	■		■		■	
III						
	■		■		■	
IV						

HORIZONTAIS: 1 — transpiração; 2 — união legal entre homem e mulher; 3 — peta; 4 — tumor ou excrescencia morbida, com consistencia de carne.

VERTICAIS: 1 — bornal (pl); 2 — aparecer em ponto alto; 3 — que se embriaga constantemente; 4 — que tem modos de tolo (fem.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 493

Horizontais: 1 — Rama; Amar; 2 — Olor; Rola; 3 — Mara; Atam; 4 — Aram; Rara; 5 — Lata; Lata; 6 — Olor; Osas; 7 — Tara; Talo; 8 — Asar; Aras.

Verticais: 1 — Roma; Lota; 2 — Alar; Alas; 3 — Mora; Tora; 4 — Aram; Arar; 5 — Arar; Lota; 6 — Mota; Asar; 7 — Alar; Fala; 8 — Rama; Asos.

Aniversario da Republica Espanhola

Em comemoração à transcorrencia do 20.o aniversario da Republica Espanhola, no dia 14, o Gremio Dramatico Hispano-Americano realizará varias festividades, com um variado programa.

A's 15 horas, junto ao monumento de Cervantes, no jardim da Biblioteca Municipal, haverá concentração; às 20,30 horas, na séde do Gremio, se efetuará uma sessão solene, sendo, em seguida, efetuado um espetaculo dramatico.

ELEITOS OS NOVOS GOVERNADORES DOS DISTRITOS 119 E 121 DO ROTARY

CONFERENCIA SECCIONAL DOS MEMBROS DAQUELES DISTRITOS — VARIAS TESES DEBATIDAS NO CERTAME — O PLANTIO DA ARVORE DA AMIZADE

SERRA NEGRA, 8 (Celso Leite Ribeiro F.), enviado especial) — Sob a presidencia dos srs. Areobaldo E. de Oliveira Lima e Ubirajara Roxo, governadores, respectivamente, dos distritos 119 e 121 de Rotar Internacional, realizou-se de 4 a hoje, neste municipio, a Conferencia Seccional daqueles distritos, a qual teve, por finalidade estudar os problemas locais, deliberar sobre as teses apresentadas pelos convencionais e eleger os novos governadores.

A conferencia contou com a participação de representantes de 78 Rotarys Clubes pertencentes a municipios dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiaz. Estiveram ainda, presentes à convenção os srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital; Roberto Alvarez Espinhosa, terceiro vice-presidente do Rotary Internacional e prof. catedratico da Escola de Arquitetura da Universidade Nacional do Mexico; e Adalberto Bueno Neto, presidente da Comissão Ibero-Americana de Extensão.

A INSTALAÇÃO

Na sessão solene de instalação, realizada quarta-feira no salão de festas do Grande Hotel de Serra Negra, abrindo os trabalhos falaram os srs.: Ubirajara Roxo, Oscar Mangeon, presidente do R. C. de Serra Negra, e Luiz Barra, prefeito municipal, os quais saudaram os convencionais e enalteceram os sadios objetivos da Convenção. Em seguida faz uso da palavra o sr. Roberto Alvares Espinova que, após saudar os rotarianos em nome do presidente do R. I., discorreu sobre a necessidade cada vez maior de incremento entre os já tradicionais laços de amizade que unem o Brasil e o Mexico. A certa altura do seu discurso, referindo-se à pessoa do prefeito da capital, o representante mexicano enaltece a sua capacidade de trabalho e a sua benefica atuação quando presidente do Rotary Internacional.

Prosseguindo, salienta o fato de ter sido o sr. Armando de Arruda Pereira o unico homem de origem latina a ocupar o alto cargo de presidente do Rotary Internacional. A seguir, o sr. Espinosa pondera sobre os objetivos da Convenção, ou sejam, deliberações sobre as teses que mais tarde, na Convenção internacional, serão reestudadas e por certo promulgadas, bem como a indicação eletiva dos governadores dos distritos 119 e 121. Finalizando, o orador faz uma sintese historica do desenvolvimento do R. I. desde sua criação.

Mais tarde, após o encerramento da Convenção, o sr. Roberto Alvarez Espinosa, interpelado pelo "Correio Paulistano" sobre as suas impressões da reunião rotariana, assim se expressou: "A Conferencia rotariana de Serra Negra foi a revelação do espirito brasileiro de amizade, confraternidade e compreensão entre os povos irmãos que estão geograficamente unidos em um mesmo ideal."

PLANTIO DA ARVORE DA AMIZADE

No dia 6, à tarde, realizou-se na praça Barão de Rio Branco a cerimonia do plantio da Arvore da Amizade, que contou com a presença dos rotarianos e de inumeros municipes e autoridades de Serra Negra.

No decorrer da solenidade, despejou-se no local uma garrafa d'agua do Lago de Michigan, trazida pela Pan American World Airways para o Rotary Club de Jaboticabal, o qual, por gentileza, cedeu-a a Serra Negra para o complemento da cerimonia.

SESSÕES PLENARIAS

Durante as sessões plenarias efetuadas no transcorrer da Conferencia foram apresentadas pelos distritos 119 e 121 varias teses, que por ocasião da ultima sessão lograram aprovação por parte dos convencionais.

Por iniciativa de clubes pertencentes ao distrito 119 foram apresentadas as seguintes teses: "Como tornar efetiva e afetiva as nossas relações internacionais", apresentada pelo R. C. de Jaú; "Registro dos Rotarys Clubs nos cartorios de registro geral, suas vantagens e necessidades. Pessoa Juridica. Leis referentes no assunto. Extrato para o registro deduzido dos estatutos do R. C. de São Paulo. Diferença entre os estatutos e o regimento. Despesas a serem feitas de acordo com o Regimento de Custas vigente em nosso Estado", de iniciativa do R. C. de São Paulo; "Meios praticos de defender-se, em campanha de intensa e profunda repercussão social, os direitos e necessidades da infancia e juventude em nosso país — problemas complexos que afligem a nacionalidade", apresentado pelo R. C. de Bauru; e "Companheirismo através do melhor conhecimento das atividades profissionais dos rotarianos", de iniciativa do R. C. de Santos.

Pelo distrito 121 foram apresentadas as teses: "Relações internacionais — O que se pode fazer em seu clube e em sua comunidade", de iniciativa do R. C. de Uberaba"; "Relações profissionais — o que é e a forma de fazê-la efetiva em seu clube e em sua comunidade", de autoria do R. C. de Limeira; e "O que poderão fazer os Rotarys Clubs para uma melhor socialização e bem-estar do homem e da juventude rural", apresentado pelo Rotary Club de Catanduva.

Por ambos os distritos foi apresentada a seguinte tese: "Uniformização das classificações para os Distritos 119 e 121", de iniciativa dos R. C. de São Paulo e Ituverava.

NOVOS GOVERNADORES

Na penultima sessão plenaria, realizada no dia 8, processou-se a votação para escolha dos novos governadores dos distritos 119 e 121. Do plebiscito resultou a eleição dos srs. Herbert de Arruda Pereira e Sinesio Silveira Melo, respectivamente, para os distritos 119 e 121.

A seguir teve lugar no Parque Caruso, um churrasco oferecido pelo clube anfitrião, após o qual realizou-se a sessão solene de encerramento da convenção.

ÀS 20,00 HORAS DESTA NOITE...
NO SITIO DA HERVA DE BICHO
Uma fazendola imaginaria onde se movimentam personagens engraçadissimos, como Zé Verissimo — campeão do selecionado mundial da loróta!..
E cantando, animando, dando um cunho de alegria o querido
TRIO GAUCHO
Patrocinio dos LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS — produtores das famosas PILULAS DE HERVA DE BICHO — Compostas Imescard!
☆
PRE-4 RADIO CULTURA
1.300 KCLOS.
O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS!

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 —

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

A TUBERCULOSE E O CANCER SOB O PONTO DE VISTA ESTATISTICO

(Correlação entre tuberculose e cancer em São Paulo)

VISCONDE DE SANTO ALBANO

Se o cancer é a doença dos velhos, a tuberculose é a doença dos jovens, de maneira geral. Se o cancer tem predileção pelas mulheres, embora não abandone os homens, a tuberculose ataca mais o sexo forte, não se olvidando, todavia, do belo sexo.

Outro resultado interessante da pesquisa estatistica é que o cancer é a molestia dos opulentos, ao passo que a tubercoluse é o flagelo dos miseraveis e mal nutridos.

Estes resultados causam especie ao publico, pois todos temos o ensejo de conhecer um jovem canceroso uma senhora de certa idade atacada de tuberculose, etc.... São casos particulares. No conjunto estatistico é que se patenteiam os resultados assinalados.

Hoffman, referindo-se à mortalidade de cancer em Edimburgo, escreve que um terço dos obitos totais ocorreu em casas de abastados ou de pessoas de posição, ao passo que menos de um quinto dos obitos de tuberculose ocorreu nessas casas.

O trabalho desse cientista constitui um documentario dos mais preciosos ("The Mortality of Cancer throughout the World" Prudentiel Press, Newark, N. Jersey, by dr. F. L. Hoffman).

Cancer e tuberculose são duas maldições que pesam sobre a humanidade no dominio patologico que equivalem ao flagelo comunista nas concepções sociais. Cancer e tuberculose se completam na sua ação destruidora. Encontrar um remedio que aniquile de vez a tuberculose, já que a sua etiologia está bem determinada, ao mesmo tempo que se procurará descobrir a causa do cancer, eis dois problemas que, se resolvidos, majorarão a vida media dos homens neste mundo.

Infelizmente há os males complementares, que auxiliam esses flagelos na colimação de seu objetivo comum e, entre eles, salientam-se, modernamente, as molestias nervosas e do coração, que peculiarizam o dinamismo e as preocupações das populações das grandes cidades, onde os coeficientes morbilitarios e mortuarios destes males sobem de ano para ano.

Em corroboração à nossa assertiva de ser a tuberculose, ao contrario do cancer, mais "amiga" da mocidade masculina, apresentamos uma estatistica de Whipple, sobre a mortalidade decorrente da tuberculose, no Estado americano de Massachussets, sumamente curiosa:

GRUPOS DE IDADES	Porcentagem de morbilidade		Porcentagem de mortalidade	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 1	0,6	0,8	0,0	1,2
2 4	3,6	0,8	1,7	1,2
5 9	2,4	4,0	0,0	1,2
10 14	2,4	0,0	0,8	1,2
15 19	5,4	13,6	7,6	8,5
20 29	23,8	40,0	19,3	37,9
30 39	29,4	24,8	24,4	23,2
40 49	18,6	7,2	26,9	12,2
50 59	8,4	6,4	10,9	7,3
60 e mais	5,4	2,4	8,4	6,1

Observamos que a taxa de morbilidade masculina alcança seu ponto maximo no grupo de idades de 30 a 39 anos, mas a mortalidade é mais alta entre os 40 e 50 anos. Nas mulheres, a morbilidade se eleva antes e é mais alta no grupo de 20 a 29 anos, mas a mortalidade está no mesmo grupo, com seu coeficiente mais alto. Nota-se tambem que 40 por cento de todos os casos morbilitarios, bem como 37,9 por cento da mortalidade de tuberculose entre as mulheres, ocorreram entre as idades de 20 a 30 anos. Sob o ponto de vista proporcional, a mortalidade de tuberculose causou 16,5 por cento d etodos os obitos masculinos e somente 11,1 por cento dos obitos femininos. Portanto, as mulheres estão mais sujeitas à tuberculose do que os homens entre os 20 e 30 anos. Em cambio, os homens são alvo desse mal, mas em proporção maior, para cada grupo de idades, a partir dos 30 anos.

DECLINIO DA TUBERCULOSE DEPOIS DOS 50 ANOS E AUMENTO DA MORTALIDADE DE CANCER

Observamos tambem que a partir dos 50 anos, a porcentagem declina celeremente. Devemos ainda ter em conta que o quadro acima se originou de uma estatistica que comportou 51.995 homens e 56.808 mulheres, havendo, dessas cifras, 119 mortes masculinas e 82 mortes relativas ao sexo feminino por tuberculose. Tambem cumpre esclarecer que foram observados 167 casos de morbilidade de tuberculose masculina, ao lado de 125 casos de morbilidade feminina, do mesmo mal. Está claro que a tuberculose ataca mais o homem do que a mulher e mais os jovens do que os velhos, ao contrario do cancer, como se depreende do quadro que damos a seguir, referente às taxas de mortalidade especificas de cancer por 100.000 habitantes, segundo as idades e os sexos, nos Estados Unidos, de 1900 a 1910:

GRUPOS DE IDADES	Coeficientes por 100.000 habitantes	
	Masculinos	Femininos
0 5	4,1	2,8
6 9	1,5	1,2
10 14	1,8	1,4
15 19	2,9	3,5
20 24	4,9	4,1
25 34	9,5	21,9
35 44	33,0	88,9
45 49	106,7	230,7
50 64	272,0	411,3
65 74	493,6	616,2
75 e mais	693,7	867,8

Vemos por esse quadro que a partir dos 25 anos a mortalidade proveniente de cancer,nos Estados Unidos, aumentou no periodo citado, segundo a idade e o sexo, pendendo para o sexo feminino, como nô-lo indica a estatistica consignada.

Nesta conformidade, a afirmativa de que a tuberculose ataca mais os homens e o cancer, mais as mulheres está confirmada.

Noutra ordem de idéias, a estatistica paulista deixa entrever diminuição da mortalidade consequente a molestias infecciosas e parasitarias, que incluem a tuberculose no seu rol, bem como aumento de obitos decorrentes de cancer, no periodo 1942-1946, como fica patente através do quadro que damos a seguir e referente à cidade de São Paulo:

ANOS	Números absolutos		Coeficientes por 100.000 habitantes		Números relativos por 1.000	
	Mol. infec.	Cancer	Mol. infec.	Cancer	Mol. infec.	Cancer
1942	3866	1384	284,07	101,69	201,92	72,29
1943	3868	1374	275,68	93,93	206,88	73,49
1944	3987	1496	275,75	103,47	198,09	74,32
1945	3871	1504	259,92	100,99	193,72	75,27
1946	3515	1741	229,23	113,54	188,48	93,35

Vemos por este quadro comparativo ter havido diminuição, de modo geral, dos óbitos por moléstias infecciosas e parasitárias, incluida a tuberculose, e aumento dos obitos provenientes de cancer. Claro está que devemos muito à penicilina semelhante situação no que concerne às molestias infecciosas.

Acham as autoridades em Estatistica Vital, nesta ordem de questões, como Sir Newsholme, Wilcox, Whipple e Badshord, que tal aumento é aparente, sendo melhores diagnósticos a causa do aumento aparente da mortalidade decorrente de cancer, bem como certificados de obitos mais exatos.

Realmente, a partir dos 50 anos (idade em que começa a declinar a morbilidade referente à tuberculose), o cancer aumenta sua taxa mortuaria de cem por cento até os 75 anos, e deste idade em diante, de 50 por cento, sendo muito pequena até os 35 anos, e dos 35 aos 44 anos ela é de 33 por cem mil pessoas masculinas e 88,9 por cem mil pessoas femininas. Dos 40 anos aos 49 é, respectivamente, para os sexos masculino e feminino, de 106,7 e 230,7 por 100.000 habitantes.

Infelizmente, não temos em mãos uma estatistica obituaria especifica da tuberculose para São Paulo. O numero de obitos desse mal está englobado com o de outras enfermidades infecciosas e parasitarias, como reconheceu o antigo Departamento Estadual de Estatistica, cujos representantes escreveram: "Não significa este animador declinio que esteja diminuindo a contribuição da tuberculose especifica para o total de obitos. Isto só poderemos saber quando estudarmos separadamente cada uma das causas que compõem o grupo, e que são em numero de 44."

Mas as medidas preventivas tomadas pelas autoridades têm contribuido para o saneamento da Capital e do Interior, embora, é claro, muita atividade estatal nesse sentido há, ainda, de ser desenvolvida.

A aplicação de medidas preventivas e de saneamento, organização de dispensarios e sanatorios populares para a tuberculose ainda em estado de cura, têm permitido reduzir (e, às vezes, consideravelmente), o coeficiente de mortalidade da tuberculose, em paises civilizados.

RESULTADOS ESPERADOS

Todos sabemos das medidas que, nesse sentido, estão sendo postas em pratica em São Paulo, no Estado e na Capital, para que se obtenha confirmação de semelhante situação, aqui, como a obteve Schumtz para a Alsacia-Lorena, onde, de 320 obitos por 100.000 habitantes, passou, em 1895, para 250; em 1906, para 220; e em 1911, para 160.

Após o ano de 1915, o coeficiente se elevou para 170; em 1917, para 180 e em 1918, para 190, como resultado das provações suportadas durante a primeira grande guerra mundial, pelas populações.

Na Inglaterra, de 884 mortes por 100.000 homens, devidas à tuberculose, passou-se para 100, relativamente aos homens e para 78 no que se refere às mulheres, em 1920, sob a mesma relação.

Na Alemanha, ao contrario, o numero de falecimentos devidos a esse flagelo foi, em 1918, quarenta mil vezes superior ao de 1913, o que é de espantar. Isso, porém, foi devido à falta de víveres, como concluiram os biometristas ingleses. A boa alimentação tem papel decisivo na luta contra a tuberculose.

Quanto aos Estados Unidos, a declaração compulsoria dos doentes atacados desse mal perante o serviço de higiene publica, o que permitiu o estabelecimento de bom fichario estatistico — ficando os enfermos sob a vigilancia do seu medico particular ou do Estado — causou diminuição de 51 por cento em dez anos, na mortalidade de tuberculose, em Nova York, onde, de 410 por 100.000 habitantes, em 1872, passou-se para 90, em 1921, na mesma relação.

PERMANENCIA DA TUBERCULOSE. CORRELAÇÃO ENTRE A TUBERCULOSE E O CANCER EM SÃO PAULO

Emilio Duclaux e Maxon Ring determinaram a media de 3 anos para a permanencia da tuberculose nos individuos atacados. Houve quem achasse 4 anos. Por pessoa, a media é de dois dias por ano.

Nós calculamos o coeficiente de correlação entre a mortalidade das doenças infecciosas e parasitarias, que incluem no seu ról a tuberculose, e a proveniente do cancer, com respeito à cidade de São Paulo, tendo encontrado, com aproximação, um coeficiente de correlação inversa (isto é, negativa, entre ambas, de $r = -0,81$. Forte correlação. Se estabelecessemos o "lead" de uma série temporal com respeito a outra, quiçá encontrariamos coeficiente ainda maior.

Segundo Arthur Bowley, professor de Estatistica da Faculdade de Ciencias Economicas de Londres ("The Elements of Statistics"), o coeficiente de correlação terá significancia se, ao menos, fôr seis vezes superior ao seu erro provavel. Encontramos, para o nosso caso, um erro provavel de $e = 0,106$. Portanto, o coeficiente que calculamos é quase oito vezes esse valor. E', pois, altamente significativo.

Pode tambem ser que se tivessemos a estatistica especifica dos obitos consequentes à tuberculose, haveriamos de encontrar um coeficiente inferior mas que, de qualquer modo não iria invalidar as conclusões dele decorrentes.

As condições sociais são uma das principais causas de semelhante resultado. Decrescem as doenças infecciosas e parasitarias e, entre elas, a tuberculose, que deve decrescer tambem, como é de presumir-se, e crescem concomitantemente, a mortalidade proveniente do cancer.

Nesta conformidade, se a mocidade escapa à tuberculose, pode ser apanhada na velhice pelo guante incognito do cancer, que é uma molestia de degenerescencia organica.

Em face do alto coeficiente vital do inlandês, é a sua terra o país o mais poupado pelo cancer.

A afirmação de que a imunidade da mortalidade por tuberculose na mocidade e na vida adulta aumenta a mortalidade de cancer mais tarde é, pelos fatos apresentados, quer observados, quer fundamentados no calculo, verdadeira, porque os que escapam (isso tudo, em face da normalidade estatistica dos grandes numeros), à tuberculose podem morrer de cancer, como podem, tambem, vir a falecer de qualquer outra enfermidade ou contingencia.

Não se segue, porem, que a diminuição obituaria de tuberculose aumente a obtituaria do cancer, e não há razão para julgar-se a existencia de uma conexão intrinseca entre as duas molestias.

O coeficiente de correlação que encontramos não patenteia nenhum vinculo das causas de ambas as molestias, mas explana a situação que uma abre para outra, bem como para outras enfermidades ainda. A comparação das taxas mortuarias por 1.000 pessoas, para um certo periodo vital, permite remover um possivel sofisma, semelhante ao de Malthus, ao comparar a morbilidade da variola com a de varicela.

População bem alimentada, alimentos abundantes e qualitativamente de primeira ordem distribuidos racionalmente entre as classes menos favorecidas, já que as estatisticas municipais de São Paulo têm revelado o estado de subnutrição das classes menos favorecidas pela fortuna, eis já uma arma poderosa de prevenção contra a peste branca que é a tuberculose, ao lado da moderação e diminuição no consumo de bebidas alcoolicas.

Quanto ao cancer, sendo molestia mais da idade adulta e madura, o seu campo de ação tem-se dilatado, em virtude do aumento da vida media das populações, o que propicia a um numero maior de pessoas alcançar a velhice e, pois, cair na esfera de ação dessa terrivel doença.

Uma coisa é confortadora nisso tudo: o aumento que se tem verificado da vida media da população paulista.

Descobrindo-se a etiologia do cancer, ou um remedio para a sua cura, aí está o outro passo a ser dado.

AMPLO PROGRAMA CULTURAL REALIZARA' A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES EM SÃO PAULO

Declarações do escritor Galeão Coutinho sobre as atividades que desenvolverá na presidencia dessa entidade — Conciliação geral da classe — Centenario de Silvio Romero

O escritor e jornalista Galeão Coutinho é o nome que foi escolhido para dirigir os destinos da Associação Brasileira de Escritores (Secção de São Paulo), para o exercicio de 1951-52. Do seu programa de ação à frente da prestigiosa entidade dos intelectuais patricios constam realizações das mais interessantes, motivo pelo qual a reportagem procurou o autor de "Simão, o Caolho", para uma entrevista sobre suas futuras atividades na presidencia da A. B. D. E. Secção de São Paulo.

Iniciando suas declarações, Galeão Coutinho disse-nos:

—— Uma sociedade de homens de letras numerosos, reunindo-se cordialmente para discutirem problemas de cultura, incentivar o bom gosto, inteirarem-se dos graves problemas do nosso tempo, homenagear os legitimos valores da cultura nacional e estrangeira; sim, um gremio assim constituido, no qual as inclinações doutrinarias de cada um, ou suas preferencias esteticas não sirvam de obstaculo à boa camaradagem, quando se trata do interesse comum e da salvaguarda do patrimonio espiritual da humanidade — será isso possivel? E' o que a Associação Brasileira de Escritores (secção de São Paulo) tem em vista na segunda fase de sua existencia, que agora começa com a eleição da nova diretoria para o exercicio de 1951-52. Fui eleito para o posto de presidente muito a contragosto, por não dispôr de tempo e por achar que ha por aí nomes muito mais em condições do que o meu, para o desempenho da pesada tarefa. Inutil. Elegeram-me. E agora, toque-se o barco.

Se devemos começar o programa já elaborado, pelo culto de alguns valores pouco explicados de nossa cultura, justo é que se lembrasse o grande critico, professor, sociologo, Silvio Romero. E no dia 20, no salão da Biblioteca Municipal, a convite da A. B. D. E., o critico e antropologo Edison Carneiro pronunciará uma conferencia sobre o autor da "Historia da Literatura Brasileira", sem duvida um dos monumentos da nossa cultura. A 21, na sede da A. B. D. E., será inaugurado o retrato de Silvio Romero, da autoria do pintor Clovis Graciano.

—— Mas tudo isto representa apenas uma parte do programa. Temos, ainda, uma serie de conferencias, a cargo de escritores de São Paulo e de outros Estados; cursos de linguas e literatura inglesa, francesa, italiana, espanhola e alemã. O curso de lingua e literatura alemã será dado pelo escritor João Acioly, secretario geral da A. B. D. E.

—— Cogita-se, tambem, de um forte movimento visando o Interior, cujos nucleos culturais formam, como se sabe, um vasto arquipelago precariamente articulado entre si, e muito mais fracamente ligado, ainda, à capital.

—— Em suma, creio haver resumido o que se pretende fazer no exercicio de 1951-52. Dificuldades sem conta terão de ser superadas, não ha duvida; mas nem por isso devemos esmorecer. O que cabe, antes do mais, é trabalhar pela conciliação geral dos homens de letras em torno de ideias que não pertencem a ninguem, mas são o patrimonio comum da humanidade.

—— Os dissentimentos pessoais devem ser postos de lado. Aliás, se bem analisarmos, esses dissentimentos giram em torno de questiunculas, individuais, quesilias que carecem de importancia e se tornam até de um ridiculo clamoroso quando a gente contempla os vastos horizontes da cultura e observa que, hoje em dia, dado o avanço vertiginoso da ciencia e dos elementos do progresso postos à disposição do homem só uma coisa progride em nós: a propria ignorancia. Para que isto não aconteça em grau superlativo, mais do que nunca se faz necessario o trabalho intelectual por equipes. E que devem ser os nucleos do genero da A. B. D. E. senão uma concentração de equipes para as altas tarefas de inteligencia e da cultura? Assim penso eu, salvo melhor juizo — finaliza Galeão Coutinho.

"CORREIO" AEREO

Diversas festividades aviatorias farão parte da Convenção Anual da UBAC


FAST HARTFORD, CONNECTICUT, EE. UU. — Tecnicos examinam detalhes de um gigantesco propulsor de quatro pás de 5.78 metros cada uma, destinado a motores reciprocos de alta potencia, nas instalações da "Hamilton Standard". Esse propulsor é do tipo turbo-hidromatico. (Foto Up-Acme).

Com o intuito de promover maior entendimento entre os aviadores civis e, ao mesmo tempo, facilitar a exposição dos problemas que dificultam o desenvolvimento de nossa aeronautica civil, a UBAC costuma realizar, anualmente, uma convenção, à qual comparecem pilotos e proprietarios de aeronaves, de todo o Brasil.

Esse ano, aproveitando as comemorações do 10.o aniversario do Aeroclube de Birigui, a UBAC realizará sua convenção naquela cidade, para o que tem contado com o apoio de nossas autoridades civis e militares.

As festividades foram marcadas para os dias 21 e 22 do corrente e delas farão parte diversas provas aero-desportivas, além de exibições diversas, tais como de paraquedismo, acrobacias, aeronaves militares, etc.

Pelo que tudo indica, dado o grande interesse que vem suscitando tais festividades, grande será o numero de pilotos e proprietarios de aviões que acorrerá a Birigui nos proximos dias 21 e 22.

Com o intuito de facilitar os aviões que demandarem Birigui, durante os dias mencionados, serão fornecidos suprimentos gratis de combustivel. Também em certas zonas do país, aeroclubes determinados estão autorizados a fornecer gasolina, gratuitamente, às aeronaves que demandarem a cidade onde realizar-se-á a convenção anual da União Brasileira de Aviadores Civis.

INAUGURADA A LINHA AEREA DA VARIG PARA BENTO GONÇALVES

Os serviços aereos comerciais brasileiros, uma das mais importantes molas propulsoras do progresso do nosso país, dia a dia vêm ampliando seu raio de ação, com o patriotico objetivo de encurtar distancias, e o que é mais importante, num país da extensão territorial do nosso, onde outros meios de comunicação existentes são precarios e insuficientes.

Algumas das unidades da Federação, entretanto, conseguiram sua emancipação nesse particular, mercê das diversas linhas aereas regulares que cortam seus territorios.

O Rio Grande do Sul, por exemplo, que já contava com vinte de suas principais cidades servidas pela VARIG, teve, a partir do dia 3 do corrente, mais um importante municipio incluido na vasta rêde aeroviaria da pioneira dos nossos transportes aereos.

Trata-se de Bento Gonçalves. O grande centro de produção vinicola riograndense recebeu naquela data o aparelho da VARIG que inaugurou a linha Porto Alegre-Bento Gonçalves-Erechim e vice-versa. Doravante, as viagens se processarão regularmente, partindo os aviões do aeroporto de São João, na capital gaucha, todas as terças, quintas e sabados, às 8 horas.

NOVIDADES DA PROXIMA FEIRA DE AVIÕES DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES (B.N.S.) — Uma nova aeronave será demonstrada na Grã-Bretanha, no proximo verão europeu. Projetada por Lord Vestry, será exposta pela Real Sociedade de Aeronautica em sua reunião anual, em maio. Outras peças interessantes da exposição serão papagaios capazes de elevar um homem!

NOVO SERVIÇO AMSTERDAM-FRANKFURT-MUNICH

A K.L.M. inaugurou novo serviço Amsterdam - Frankfurt-Munich, que assegurará uma conexão direta com a linha Amsterdam-Americas. O novo serviço funcionará semanalmente, utilizando-se aviões "Constellation" para as operações.

AQUISIÇÃO DE NOVOS AVIÕES PARA A "VASP"

Continua, com toda a intensidade que apresentava nos momentos iniciais, o programa de melhorias e aumento da frota da VASP, o qual consta de duas fases bem delimitadas, a saber, melhoria dos aviões existentes e comuns e aquisição de novas unidades. A primeira fase está sendo completada, pois a VASP já converteu varias de suas aeronaves comuns em aparelhos de luxo, já conhecidos do publico. O restante da frota atualmente existente será submetido à mesma conversão. Para dirigir a segunda parte do programa de melhoria das condições do trafego domestico, estão sendo concretizados, em fase de ultimação, entendimentos com firmas norte-americanas, para a aquisição de aviões. Foi chamado a dirigir esta etapa do programa o comandante Rubens Abreu Avelar, que embarcou, ontem à noite, com destino à America do Norte, aonde vai dar o toque final às negociações citadas.

O comandante Avelar é tecnico bastante conhecido e um dos especialistas nacionais melhor informado: acerca do parque industrial norte-americano. Com efeito, realizou um estagio de alguns anos na America do Norte, durante o qual entrou em contato intimo com as organizações da industria aeronautica "yankee", possuindo um conhecimento sólido de suas possibilidades e carateristicas. E', pois, um elemento indicado para a tarefa que a VASP precisa executar, nessa fase do programa de expansão de sua frota.

REAGE O SR. ALCANTARA QUARTIER AS ACUSAÇÕES DO ENG. LUIZ WHATELY

Texto das declarações prestadas pelo antigo presidente da C.M.T.C. sobre as acusações do atual superintendente

Vêm ocupando as colunas dos jornais, diariamente, a crise economica e financeira da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, seja através de acusações sobre supostos desfalques, como de desidia na administração, alem de outros ataques, tanto de representantes do Legislativo como da propria imprensa. Esclarecimentos *varios têm sido levados aos jornais, inclusive até uma declaração oficial da atual diretoria da Companhia, que vêm motivando novos reparos na Camara Municipal. Ainda há dias, foi publicada uma carta subscrita pelos srs. general Fausto Albuquerque e coronel Otaviano Silveira, membros da diretoria anterior, em que se esclareciam ataques contra sua administração.

FALA O SR. ALCANTARA QUARTIER

Justamente a proposito dessa carta, que esclarece a situação da diretoria presidida pelo general Fausto Albuquerque, e que contem acusações à diretoria presidida pelo sr. Francisco de Alcantara Quartier, fomos procurados fez, sobre o assunto as seguintes declarações,

— "Citado nominalmente, venho ao seu conceituado jornal para dar uma satisfação à opinião publica, ao funcionalismo em geral da C. M. T. C., e a todos quantos até hoje me honraram com a sua confiança. Para isso, acho-me perfeitamente a vontade, por isso que posso afirmar que, durante a minha gestão, que se estende de ...... 29-12-1949 a 6-9-1950, nenhum contrato assinei, relativo às compras que, fora da rotina, pelo seu vulto ou importancia, são necessariamente da alçada das diretorias."

— "Com a metade quase da frota paralisada — prossegue o sr. Francisco de Alcantara Quartier — a minha atenção e a dos meus dignos auxiliares concentrou-se em fazer trafegar o que encontramos encostado e a esse esforço poderiamos denominar — a batalha das peças. O professor Cambareri, consultor economico da C. M. T. C., nada têm a ver com os atos praticados pela diretoria."

— "O inquerito a que a determinada carta alude não tem valor juridico. Trata-se de uma peça elaborada para o uso interno da Companhia, e em que não foram ouvidas seguer as pessoas contra quem era dirigida.

— "A carta abaixo — acentua o sr. Alcantara Quartier — esclarece o resto, isto é, que constitui advogado, porque estou disposto a chamar à responsabilidade criminal os que se atreverem a confundir o publico, emitindo juizos que não poderão ser provados" — conclui.

TEXTO DA CARTA

E' a seguinte a integra da carta a que alude o entrevistado:

A C. M. T. C. E AS DECLARAÇÕES DO DR. WHATELY

Publicaram os jornais desta capital, recentemente, declarações feitas pelo dr. Luiz Alberto Whately, afirmando haver a C. M. T. C. sofrido um "verdadeiro saque por parte de sua ultima administração".

Os componentes dessa administração, general Fausto Albuquerque e coronel Otaviano Silveira, conforme noticia inserta no "Diario da Noite" de ontem, dirigiram ao referido engenheiro um telegrama, indagando se essas declarações eram verdadeiras e pedindo que esclarecesse se aludiam à gestão dos mesmos.

De acordo com a resposta que o dr. Whately deu e que essa noticia reproduz, s. s. não confirmou o que havia dito e passou a acusar outra administração anterior a essa, e de que fui presidente.

A' vista disso, dirigi ao dr. Luiz Alberto Whately uma carta, em data de ontem, interpelando-o a respeito.

Nada fiz, durante os nove meses em que presidi essa Companhia, que possa me desabonar. Nada receio e não devo ser injustamente atacado. Tanto assim que, judicialmente, por intermedio de meu advogado, dr. Dante Delmanto, promoverei a responsabilidade criminal a quem fizer, contra minha pessoa, acusações levianas e falsas.

São Paulo, 10 de abril de 1951.

(a.) Francisco de A. Quartier

DESAPARECIDOS

Desapareceram no dia 2 do corrente, desta capital, tendo vindos do litoral do bairro Josefa Guerra Puertas, com a idade de 48 anos, casada e dois meninos, de 8 e 10 anos; de nomes Claudio e Joel Puertas.

Qualsquer informações, por favor, devem ser dadas, pelo telefone 3-25151, a Manuel Puertas, à rua 25 de Março, 1125.

2.a SEMANA DA AGRICULTURA

Novo certame de lavradores e tecnicos será realizado em Piracicaba

Os cursos serão abertos dia 2 de julho

O exito obtido com a primeira realização no ano passado, em Piracicaba, da "Semana do Agricultor" indicou a efetivação de uma nova reunião do mesmo tipo, em bases mais amplas, neste ano e que recebeu o nome de "2.a Semana de Agricultura".

Do dia 2 a 8 de julho proximo, na mesma cidade, e nas instalações da Escola "Luiz de Queiroz", lavradores de todo o Estado poderão tomar contato com uma equipe de tecnicos agricolas familiarizando-se com as diversas diretivas de trabalho vistas de conjunto, e, sujeitas ainda ao debate esclarecedor por ocasião das aulas e demonstrações.

Para esta semana foram organizados os seguintes cursos: Fitotecnica, café, algodão, cana, milho, cereais, raizes e tuberculos. — Adubos Mineirais e Organicos: Culturas varias, fruticultura, silvicultura e horticultura. — Exploração Animal, suinos, bovinos, avicultura, apicultura, equinos, nutrição, molestias e higiene.

Mecanização e combate à erosão — irrigação e drenagens mecanização, combate à erosão, irrigação e drenagem.

Cooperativismo e Economia Rural: — Industrialização dos produtos agricolas, minerais e vegetatais: Industrialização dos produtos agricolas, minerais e vegetais: Industrialização açucareira e alcoleira, oleos vegetais, amidonaria e fecularia, lacticinios e industrias caseiras.

A DIREÇÃO

Foi organizada, para dirigir os trabalhos do certame uma comissão composta dos srs. Joaquim Alves de Morais, Alcides P. Torres, Frederico Brieger, Dante Rando, Lineu Corte Brilho, Homero C. Arruda, Hugo Leme e José Francisco de Freitas. Essa comissão reuniu-se dia 6 do mês em curso, na secção de Genetica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, tendo sido tomadas as primeiras providencias e organizadas as comissões auxiliares.

Foram designados para membros das comissões: Hospedagem, Ciro Marcondes; Exposição, srs. Hugo Leme, e José F. Freitas; Finanças, srs. Melo Morais (presidente), Hugo Leme, José F. Freitas, Dante Rando e Frederico Brieger; Tesouraria, srs. Felisberto F. Monteiro; Secretaria e Publicidade, sr. Lineu Corte Filho.

As subcomissões tecnicas estão assim organizadas: Fitotecnica, srs. Arnaldo Kruger, presidente, Silvio Tricanico, Homero C. Arruda, Frederico Brieger, José Melo Morais e José F. Freitas; Culturas varias, srs. Felipe C. Vasconcelos, presidente, Silvio Moreira, Agesilau Bittencourt, José Calil, José Carneiro, José Amaral Gurgel; Exploração Animal, Alcides P. Torres, presidente, srs. Valter Jardim, Dante Rando.

Mecanização, Conservação do Solo, Irrigação e Drenagem, srs. Hugo Almeida Leme, presidente, José Benedito de Camargo, Lineu Corte Brilho; Cooperativismo e Economia Rural, srs. Mario D. Homem de Melo, presidente, Cristiano Viana, Erico Rocha Nobre, Dario Freire de Sousa, Industrialização de Produtos de Origem Vegetal e Animal, Jaime de Almeida, presidente, srs. Augusto Frota e Jorge Leme.

Soberba demonstração da aquatica de Sorocaba

MAIS UM NUCLEO QUE SE FORMA NO "HINTERLAND" BANDEIRANTE — SURPREENDIDOS OS NADADORES DO TIETÊ ANTE A SUPERIORIDADE DOS LOCAIS — OS RESULTADOS — OUTRAS NOTAS

Cooperando na campanha de divulgação das diversas modalidades cultivadas entre nós, o Clube de Regatas Tietê tem mantido intercambio com outras agremiações, notadamente as sediadas no "interland", o que tem consti? tuido incentivo aos agrupamentos que se formam e que dentro em breve passarão a integrar os quadro principais do cenario aquatico de nossa terra.

Domingo, em Sorocaba, os nadadores tieteanos ofereceram uma excelente tarde esportiva ao publico daquela cidade, ao enfrentar a valorosa equipe da A. A. Scarpa, a instituição local que vem conseguindo resultados sobremodo expressivos em varios setores, o que foi plenamente confirmado na competição que manteve com os "vermelhinhos, e onde levaram a melhor.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados consignados na competição inter-clubes, levada a efeito em Sorocaba:

100 metros — nado livre — masculino: 1.o, Nelson Pizzotti Mendes, 1'02,3 (Tietê); 2.o, José Prestes de Barros Jr., 1'04,9 Scarpa; 3.o, Wilibaldo de Melo Leite, 1'05,2, Scarpa.

50 metros — nado livre — feminino — (Prova Extra): 1.o, Leda Carvalho, Tietê, 35,1; 2.o, Selma Caputo, Tietê, 37,1; 3.o, Ecleia Audi, Tietê, 37,8.

100 metros — nado livre — Aspirantes — masculino: 1.o, Walter Edwin Bell, Tietê, 1,09,2; 2.o, Carlos Eduardo de Campos, Scarpa, 1,09,5; 3.o, Ben Hur de Camargo, Scarpa, 1,18,0.

100 metros — nado de peito — masculino: 1.o, Luciano Roule, Tietê, 1,20,2; 2.o, Adelair Severino, Scarpa, 1,20,8; 3.o, Rubens Rolim Marques, Scarpa, 1,21,2.

50 metros — nado livre — juvenis-masculino (Prova interna): 1.o, Ariovaldo Freire, Scarpa, 36,3; 2.o, José Carlos Gonçalves, Scarpa 45,8; 3.o, Ivo Soares Leite, Scarpa, 46,2.

100 metros — nado de costas — Aspirantes — masculino: 1.o, Armando Sergio de Moura Barros, Scarpa, 1,20,8; 1.o, Rubens Tessaro Massoni, Tietê, 1,20,8; 3.o Carlos Eduardo de Campos, Scarpa, 1,22,8.

50 metros — nado de costas — feminino (Extra): 1.o, Leda Carvalho, Tietê, 43,3; 2.o, Nanci Daddio, Tietê, 44,3; 3.o, Myrian D'Elia, 45,2.

400 metros — nado livre — masculinos: 1.o, José Prestes de Barros Jr., Scarpa, 5,32,0; 2.o, Walter Edwin K. Bell, Tietê, .. 5,54,2; 3.o, Ezy Ettore Marongoni, Scarpa 6,13,0.

50 metros — nado livre — Aspirantes — masculino (Interna): 1.o, Jordão Correa Neto, Scarpa, 32,8; 2.o, Benedito Vieira Prestes, Scarpa, 35,0; 3.o, Rui Coelho de Oliveira, Scarpa, 35,8.

100 metros — nado de peito — Aspirantes, masculino: 1.o, Rubens Rolim Marques, Scarpa, .. 1,20,8 (Novo recorde Sorocaba); 2.o, Cesar Andrade, Tietê, 1,30,0; 3.o, Edgar Santos Dias, Tietê, . 1,30,5.

50 metros — nado de peito — feminino (Extra): 1.o, Leda Carvalho, Tietê, 43,0; 2.o, Neyde Seeher, Tietê, 44,9; 3.o, Selma Caputo, Tietê, 51,1.

12.a prova — 10 metros — nado de costas — masculino: 1.o, Wilibaldo de Melo Leite, Scarpa, 1,15,8; 2.o, Nelson Pissotti Mendes, Tietê, 1,18,1; 3.o, Armando Sergio de Moura Barros, Scarpa, 1,21,0.

50 metros — nado livre — infantis, masculino: 1.o, Evandro Miguel Audi, Tietê, 35,1 (igual rec. paulista); 2.o, Antonio Carlos de Barros, Scarpa, 35,3 (rec. Sorocabano); 3.o, Angelo D'Elia Neto, Tietê, 39,6.

50 metros — nado livre — Infantis, masculino: (interna): 1.o, Claudimir Sousa Pinto, Scarpa, 59,0; 2.o, Carlos A. de S. Pinto, Scarpa, 1,04,6; 3.o, Reinaldo F. Almeida, Scarpa, 1,04,8.

Revezamento 4x50 metros — nado livre — feminino (Extra): 1.o lugar, Turma Vermelha: Leda Carvalho, Marlene Matos, Elza Caputo, Nancy D'Addio, Tietê, .. 2,43,5; 2.o, Turma Preta: Ecleia Audi, Neyde Seeher, Selma Caputo, Myrian D'Elia, Tietê, 2,44,5.

Revezamento 4x100 metros — masculino: 1.o, lugar, Turma da A. A. Scarpa, 4,29,6. Nadadores: Attilio Carmigniani, Carlos Eduardo de Campos, José Prestes de Barros Jr., Wilibaldo M. Leite; 2.o lugar, Turma do C. R. Tietê, 4,31,4. Nadadores: Nelson Pizzotti Mendes, Eros Marella, Walter Edwin K. Bell, Milton Manzano.

A contagem — 1.o lugar: A. A. Scarpa com 143,5 pontos; 2.o, C. R. Tietê, com 130,5 pontos.

BOAS PERSPECTIVAS PARA O PEDESTRIANISMO PAULISTA

ORGANIZADO O CALENDARIO OFICIAL DA TEMPORADA — 17 OPORTUNIDADES AOS PRATICANTES DAS PROVAS DE FUNDO — MAIS 15 CONCURSOS EM PISTA ADMITIRÃO MAIOR ATIVIDADE DOS PEDESTRIANISTAS — NOTAS

A Federação Paulista de Atletismo, como nos anos anteriores, organizou para a temporada de 1951 um programa deveras atraente para os praticantes do pedestrianismo. Nada menos de dezessete competições serão levadas a efeito, oferecendo-se, portanto, inumeras oportunidades aos praticantes da salutar modalidade do esporte-base.

Varias provas serão efetuadas em pista, objetivando, assim, melhor adaptação dos fundistas aos torneios desta natureza, pois que o certame de pedestrianismo é constituido, na sua maioria, por provas de rua, portanto, em condições bastante diferentes dos concursos efetuados em pista.

Além das provas incluidas no certame de pedestrianismo, os fundistas poderão participar de nada menos de quinze competições de pista, em distancias compativeis com as suas atividades normais dentro do quadro que o torneio especializado vai proporcionar no decorrer deste ano.

São, portanto, dezesseis provas oficiais, e mais a "Corrida de São Silvestre", que sempre mereceu o apoio da entidade maxima bandeirante.

AS COMPETIÇÕES

A temporada oficial de pedestrianismo será iniciada a 13 de maio, com as provas incluidas no Campeonato de Aspirantes, prosseguindo com a execução do seguinte programa:

Maio, 13 — Provas de 1.000 e 3.000 metros em pista, para aspirantes (juntamente com camp. de jovens e juvenis).

Maio, 29 — Volta do Chapadão, 4.250 metros.

Junho, 3 — Volta da Penha, 6.200 metros.

Junho, 17 — Volta de São Paulo, 23.000 metros.

Julho, 8 — Volta do Ipiranga, 4.800 metros.

Julho, 15 — Provas de 1.000 e 3.000 metros, em pista, conjuntamente com o Camp. de Novas.

Agosto, 5 — Prova "Ademar de Barros", 6.000 metros.

Agosto, 19 — Provas de 1.500 e 5.000 metros, em pista, juntamente com o Camp. de Damas.

Setembro, 2 — Provas de 1.500, 5.000 e 10.000 metros, em pista.

Setembro, 16 — Prova "Ferrucio Sandoli", 8.000 metros.

Setembro, 30 — Prova "Artur J. Nova", 4.600 metros.

Outubro, 14 — "Cross-country", 8.000 metros.

Outubro, 21 — Prova "Conde Raul Crespi", 6.000 metros.

Novembro, 11 — Prova "Go-Mar", 4.800 metros.

Novembro, 18 — "Steeple-chase", 3.000 metros.

Dezembro, 2 — Prova "General Mauricio Cardoso", 5.000 metros.

Dezembro, 31 — 27.a "Corrida de São Silvestre", 7.000 metros.

ESCORE DE 3 A 1

Bela exibição do S. Paulo F. C. abatendo o selecionado holandês

Agradou plenamente a tecnica dos vice-campeões paulistas — Séria derrota dos brasileiros na partida de estréia na Alemanha — Os dois jogos ontem realizados

AMSTERDAM, 11 (UP) — Jogando esta noite nesta cidade, o combinado São Paulo-Bangu', do Brasil, derrotou a seleção "B" holandesa por 3 a 1.

Após alguns momentos de indecisão, no primeiro tempo, os brasileiros reagiram brilhantemente. A retaguarda holandesa defendia-se bem do jogo de passes curtos empregados pelos brasileiros, quando estes atacavam, e conseguiram fechar algumas brechas comprometedoras. Aos 41 minutos de jogo, o meia esquerda holandês Snoec fez vibrar os 55 mil espectadores que lotavam o estadio, ao consignar, de cabeça, o tento que ficou sendo o unico do selecionado holandês.

No segundo tempo, os brasileiros impuseram-se, aumentando gradualmente sua pressão. Aos 6 minutos, o meia esquerda Nivio abriu a contagem para o combinado São Paulo-Bangu', tendo aos 29 minutos o extrema esquerda Bibe desempatado a partida para os brasileiros. Finalmente, aos 40 minutos, o meia direita Zizinho consolidou a vitoria do São Paulo-Bangu', enviando a bola às redes guarnecidas pelo goleiro do selecionado holandês.

AGRADOU PLENAMENTE O JOGO DOS BRASILEIROS

AMSTERDAM, 12 (AFP) — Numa temperatura clara e seca, mas bastante frigida, os jogadores brasileiros derrotaram categoricamente a equipe "B" da Holanda. Esperava-se muito dos visitantes e eles provaram bem depressa que sua reputação era bem fundamentada. Num terreno pesado e um tanto lamacento, deram uma demonstração soberba de pericia no jogo alto, tanto individual como coletivamente. Os "players" do Brasil se moviam facilmente no gramado, construiam lances variados com grande destreza, arquitetavam ataques surpreendentes, denotavam belo jogo em conjunto e, com seus "dribles" desconcertantes, entusiasmaram grandemente a assistencia. Apenas, houve poucos chutes conclusivos.

Os batavos se mostraram bastante tecnicos e individualmente impressionaram bem. Jogaram à base de chutes longos para as extremas e ataques subitos e impetuosos. Venceram no primeiro tempo, mas, apesar de sua coragem e de seu valor, dobraram-se à lei do mais forte.

Desde o inicio, a superioridade dos brasileiros se fez sentir e a defesa holandesa foi submetida a rudes provas. Ao quinto minuto Nivio marcou um gol, recebendo um passe de Durval. Estava, no entanto, em posição de franco impedimento, e o tento não foi validado. O ponta direita Alcino distinguiu-se por sua habilidade e velocidade, mas os defensores locais conseguiram bem ou mal, conte-lo e, assim, afastar o perigo iminente.

Depois de continuados ataques brasileiros, que morriam na defesa adversaria, bastante solida, os holandeses tambem foram ao ataque, sem resultado porem, a despeito de um gol anulado injustamente por impedimento. Contudo, foram os holandeses que abriram o escore, ao 41.o minuto, por intermedio do meia-esquerda Sncek aproveitando um centro do ponta direita Heyster.

No segundo tempo, os brasileiros foram ao ataque decididamente tendo seu dominio se concretizado em um gol de Nivio ao 61.o minuto. Pouco depois, o centro-avante Decio, chutando uma falta de 25 metros, fez com que a bola batesse na trave transversal. Alguns minutos mais tarde esse jogador, tendo se machucado foi substituido por Bibe.

Os jogadores do Brasil faziam alarde de um jogo bonito, feito de passes curtos, precisos e rapidos, mas varias vezes eram pilhados em impedimento. Todavia aos 76.o minutos, Bibe venceu em velocidade um defensor holandês e, a 20 metros do gol, marcou o 2.o tento para a sua equipe. Onze minutos mais tarde, num contra-ataque brasileiro, rapido e insinuante, Durval marcou novo gol estabelecendo o escore final de 3 a 1, a favor dos visitantes.

Esse resultado foi justo, já que o time brasileiro praticou um futebol bem mais vistoso.

FRAGOROSA DERROTA NA ALEMANHA DO COMBINADO SÃO PAULO-BANGU'

ESSEN, 11 (AFP) — O combinado S. Paulo-Bangu, enfrentando esta tarde, em sua 1.a partida na Alemanha, o quadro do Rot-Weis, de Essen, quinto colocado da Renania-Westfalia, foi vencido por 5 a 1. Durante os 25 primeiros minutos de jogo, os brasileiros demonstraram, entretanto, nitida superioridade, principalmente no jogo individual. Obrigado a manter-se em defensiva cerrada, o Rot Weis viu-se forçado a conceder, por intermedio do centro-avante Ponce, o primeiro tento dos brasileiros.

Mas em seguida revelaram-se os pontos fracos da equipe do Brasil, e o medio direito Vermelho, depois de haver perdido diversas ocasiões propiciadas pelo extrema Menezes, o homem mais rapido do campo, provocou uma pena maxima, transformada num tento pelo alemão Zollmann. Pouco antes de terminar a primeira fase, o centro-avante Gottschalk elevava a contagem para 2 a 1, a favor do Essen, depois de brilhante combinação dos dianteiros.

No segundo tempo, os jogadores do combinado São Paulo F. C.-Bangu' demonstravam mais desanimo do que cansaço, enfrentando uma equipe cuja coesão era superior à sua, e tres tentos, assinalados por Termath (extrema esquerda), Jahnel (medio direito) e Gottschalk, concretizaram essa superioridade, que se traduziu, finalmente, pela contagem de 5 a 1, a favor dos alemães.

Os melhores jogadores brasileiros foram Menezes, Ponce, Alfredo e Moacir, cujo jogo podia ser comparado ao de seus adversarios.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Devido a grande atraso do avião, fomos informados de que sòmente hoje chegará a esta capital a delegação do Vasco da Gama, que terá festiva recepção preparada pela familia cruzmaltina com a adesão de todos os aficionados da Metropole.

Varios caminhonetes serão postos à disposição da "torcida" para o desfile do conjunto em carros abertos. Durante o cortejo serão queimados fogos de artificio, havendo recepção em São Januario. Se a chegada, porém, não ocorrer a tempo, certamente o programa será prejudicado.

—— Está marcado para amanhã, à noite, no Estadio do Vasco da Gama, o segundo jogo entre os cariocas e paulistas para a decisão do Primeiro Campeonato Brasileiro de Futebol da Juventude Amadorista. O primeiro jogo, realizado sabado ultimo, à tarde, no Pacaembú, terminou empatado por 1 a 1.

—— Os volantes Rodrigo Miranda e Mario Valentim foram convidados pelo Automovel Clube de Portugal a tomar parte no Grande Premio de Portugal — prova internacional do Automovel Clube de Portugal, que será realizada a 15 de junho na cidade do Porto.

—— No proximo dia 26 o Gremio visitará novamente a capital da República, onde enfrentará o Vasco da Gama, em complemento ao pagamento do "passe" do zagueiro Clarel, devendo ainda conceder "revanche" ao Flamengo que, na ultima peleja com os sulinos, no proprio Maracanã, não conseguiu a cobiçada vitoria, embora a procurasse de todas as maneiras, leais e desleais.

—— Está anunciada para hoje a chegada a esta capital do famoso volante português Vasco Sameiro, que já se fez presente e bastante aplaudido num dos circuitos aqui realizados.

—— Encontra-se nesta capital um emissario do Santos F. C., trazendo a missão de entender-se com os dirigentes do Vasco da Gama, para contratar o famoso centro-avante Heleno de Freitas.

—— O Conselho Tecnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos resolveu sugerir à diretoria a inscrição do futebol amador nos jogos olimpicos em 1952. Esta sugestão será devidamente apreciada e estudada e provavelmente homologada na reunião dos dirigentes maximos da CBD, na proxima sexta-feira.

5 POR DIA...

1 — O Palestra Italia, hoje Palmeiras, derrotou, nesta capital, duas vezes, o famoso conjunto do Ferencvaros, da Hungria. E as duas vezes pela contagem de 5 a 2. Foi em 1929 e 1931. Em 31, o prelio efetuou-se à noite.

*

2 — A primeira Olimpiada da Era Classica, realizou-se no ano 776 A. C. Esta a primeira data positiva não só da historia grega, mas tambem da historia européia sobre os Jogos Olimpicos. Foram os atletas que abriram um registro cronologico com a inscrição de seu compatriota Coerubus, como vencedor da corrida do estadio — unica prova do programa olimpico da epoca. Pausanias diz que os parentes, amigos e admiradores de Coerubus erigiram-lhe uma estatua de pedra. Foi das primeiras feitas na Grecia. Até então, os gregos esculpiam as figuras dos deuses em madeira.

*

3 — Foi Carlos IX, (1550-1574), que terminou com os "duelos judiciarios" em vigor na França durante onze seculos. O ultimo duelo permitido por Carlos IX, isto é, oficialmente realizado, foi entre Albert de Luyes, gentilhome da corte, acusado como conspirador pelo capitão Panier. O duelo realizou-se no bosque de Vincennes (arrabalde de Paris). Panier abriu a cabeça de Albert Luyes, causando-lhe a morte.

*

4 — O mais famoso clube de bola ao cesto de Portugal é o "Vasco da Gama", do Porto. Inumeras vezes campeão de Portugal, e em todas as categorias. O Vasco é a "maior fabrica" de jogadores de basquetebol lusos. Fez-se em suas fileiras o celebre Pima (Antonio Nogueira Cardoso) — o melhor jogador português de todos os tempos.

*

5 — José Augusto Brandão, o famoso centromedio do Corintians, foi 5 vezes campeão brasileiro, vice-campeão sul-americano de 37 e quatro vezes campeão paulista. Participou do Campeonato Mundial de Futebol de 38, na França. — L. S.

Sugestiva e equilibrada a peleja em que se defrontarão Arnaldo Pacheco e Guilherme Martins

O campeão português vai enfrentar um dos dez melhores pugilistas do mundo na categoria dos pesos meio-médio — Cartel de Arnaldo Pacheco — Boas as lutas preliminares — Escalação das pelejas — Outras notas

Com uma peleja em que se defrontarão Arnaldo Pacheco e Guilherme Martins, dois expoente do esporte das luvas na categoria dos pesos meio-medios, prosseguirá sabado proximo, no ginasio do Pacaembu', a temporada internacional de pugilismo promovida pela entidade mentora da "nobre-arte".

Bem acertada andou a F. P. P. programando uma refrega entre dois profissionais, que por todos os titulos tem credenciais para serem apresentados diante dos mais exigentes aficionados do esporte do murro.

Para antepor o indomavel espirito agressivo do campeão portugues, foram buscar a classe e o traquejo do consagrado pugilista patricio, que em memoravel campanha nos Estados Unidos, está classificado entre os dez melhores homens do mundo na sua categoria.

Valente como os de sua raça, Guilherme Martins grangeou as simpatias dos frequentadores do ginasio do Pacaembu', os quais admiram a sua coragem e intrepidez, não se arreceiando de enfrentar adversarios de categoria superior, como fez por duas vezes, lutando com Osvaldo Silva, o popular "84", da categoria dos pesos meio-pesados.

Todavia, desta feita o profissional luso vai ter pela frente um antagonista, que à guisa de curiosidade vamos apresentas algumas lutas do seu excelente cartel.

Na meca do pugilismo, Pacheco tornou-se uma das mais populares figuras dos ringues nortes-americanos, mercê da sua aprimorada classe e coragem invulgar.

Pelejando na semi-final, na reunião em que Kid Gavilan e Tony Pelone disputavam o titulo de campeão mundial, Pacheco obteve espetacular vitoria, derrotando Jackie Armitage, no 8.o assalto, por nocaute-tecnico.

Venceu, por abandono no 4.o assalto, Freddie Archier, que consta em seu cartel com uma vitoria sobre Ake Willians. Suplantou Vince Gambill, Ernie Pelaia, Angel Chavez, Art Davis e Ben Montabano, profissionais de renome nos tablados da terra do "Tio Sam".

Por insignificante margem de pontos, foi suplantado por Tony Janiro, aspirante ao titulo de campeão mundial dos pesos medios, Bobby Dikes, que figura no "ranking" e Harold Green, este duas vezes vencedor de Rocky Graziano, ex-campeão mundial dos medios.

Como se vê, Pacheco será um contendor perigoso para o esmurador português, e dada a posição de relevo que desfrutam na carreira que abraçaram, a peleja assume proporções de grande responsabilidade para ambos.

Os amadores irão participar de seis sugestivas refregas, das quais merecem destaque as que vão ser travadas entre Paulo de Jesus vs. Nelson de Oliveira e Guido Rado vs. Sebastião Silva.

Sebastião Silva, destacado amador palmeirense.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores

1.a LUTA — Peso pena: Antonio Dal Rovere (Guarani) x Geraldo Kerry (Nacional).

2.a LUTA — Peso leve: Osvaldo S. Campos (Palmeiras) x José Freitas Campos (Nacional).

3.a LUTA — Peso galo: Roberto Afonso (Guarani) x Nestor de Almeida (Corintians).

4.a LUTA — Peso meio-medio: Luiz Silva (Corintians) x José Teixeira (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso .

5.a LUTA — Peso meio-medio: Paulo de Jesus (Palmeiras) x Nelson de Oliveira (Guarani).

6.a LUTA — Peso meio-pesado: Guido Rado (Guarani) x Sebastião Silva (Palmeiras).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

Final (profissionais)

7.a LUTA — Peso meio-medio: Arnaldo Pacheco (brasileiro) x Guilherme Martins (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

PORTUGAL, ESPANHA E ITALIA NO MUNDIAL DOS CLUBES CAMPEÕES

RIO, 11 (News Press) — O sr. Otorino Barassi comunicou-se pelo telefone internacional com um paredro da C.B.D. e adiantou que já tinha assegurado a presença de Portugal, Italia e Espanha, pelos seus representantes, no certame que se denominará Torneio dos Campeões. E adiantou mais, que até o dia 20 proximo, esperava ter conseguido a adesão oficial dos demais participantes assentados em principio, para esse notavel empreendimento do futebol mundial. Essa palestra veio, assim, tranquilizar em definitivo o ambiente esportivo brasileiro, que andou agitado com entrevistas obtidas por uma agencia telegrafica estrangeira.

PAULISTAS E CARIOCAS DECIDEM, HOJE, NO RIO O TITULO DO I CAMPEONATO DA JUVENTUDE AMADORISTA

OS CARIOCAS APRESENTAM-SE COMO FRANCOS FAVORITOS — COMO FORMARÃO OS QUADROS — O ARBITRO DA PARTIDA SERA' O SR. RAIMUNDO SAMPAIO

Hoje à noite, no gramado de São Januario, teremos a decisão do titulo de campeão do I Campeonato da Juventude Amadorista, que apresenta como finalistas as representações de São Paulo e do Distrito Federal.

Os cariocas, jogando com dois importantes fatores — campo e torcida, encontram-se em posição privilegiada para conquistar o cetro, desde que vençam a partida.

No encontro disputado no ultimo sabado, graças a um erro do apitador Moura Leite, os bandeirantes conseguiram fugir à derrota, assim mesmo, no derradeiro minuto de jogo, com uma penalidade de maxima inexistente, e que foi apitada pelo arbitro que atuou em substituição ao sr. Raimundo Sampaio, que deixou de comparecer em virtude da C.B.D. não lhe ter fornecido a passagem de trem...

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Para a peleja de hoje, os dois quadros deverão formar com os seguintes elementos:

CARIOCAS — Carlos Alberto; Haroldo e Torres; Aldemar (Zeir), Zozimo e Artur; Joel, Geraldo, Dino, China e Zagalo.

PAULISTAS — Sergio; Ferreira e Rubens; Eny, Jadir e Diogo; Bernardi, Julinho, Guerra, Tico e Ivan.

O ARBITRO

Mais uma vez, a C.B.D. designou o apitador mineiro Raimundo Sampaio para dirigir o embate. Resta saber se o arbitro não deixará de comparecer, como fez no primeiro jogo, quando a peleja quase teve que ser adiada, em virtude da ausencia do juiz mineiro.

CAETANO BOVINO NO PRIMEIRO ENCONTRO CORINTIANS-PALMEIRAS

Domingo, Caetano Bovino dirigiu o encontro Palmeiras-Corintians. Um dos nossos famosos classicos. E, diga-se de passagem, foi um excelente clássico. E Caetano Bovino contribuinte de valia em prol da beleza da luta. Porque sua arbitragem foi boa, à altura do grande prelio.

* * *

Caetano Bovino surgiu na primeira plana de nossas arbitragens após a direção do penultimo encontro Radium-Botafogo. E surgiu de modo algo inesperado. Porque, da turma credenciada para esse jogo, era considerado dos mais bisonhos ou dos mais fracos. Triunfou esplendidamente. Passou a substituto de Frignani e logo se tornou o numero um do Rio-S. Paulo. Numero um em São Paulo. Porque, no Rio, apitadores honestos ou prestaveis, somente... do Rio. Ou que torcem pela gente do Rio... Ou contra a gente de S. Paulo...

* * *

Bovino, nas suas primeiras arbitragens, algo temeroso ante ações fortes, ou ante possiveis indisciplinas, fracionava em demasia a partida. O menor esbarro, qualquer tranco, mesmo indiscutivelmente legal, parava o jogo. E isso chegava a irritar. Mas, domingo, mais senhor da situação, melhor controlando os mais violentos, raramente parou o jogo em desacerto com a lei. E até na Lei da Vantagem não falhou. Nenhuma vez sequer. Nos toques, ótimo. O publico, melhor dito: parte do publico, clamou por cinco toques penais. Tres de Rosalem, um de Palante e outro de Dema. E em pura perda porque Bovino não puniu nenhum desses toques. E não os podia ter punido. Todos eles casuais. Autenticas bolas chutadas à mão ou no braço do adversario. E não importando que mão ou braço não se encontre colado ao corpo. Bola na mão, ou bola no braço, em qualquer circunstancia — mesmo que evite gol, — não é toque punivel, isto é, "toque propositado" ou que mereça punição. Logo, aí, um dos pontos altos do trabalho de Caetano Bovino.

* * *

O impedimento continua sendo um perigo ou uma das situações dificeis para os apitadores. Aliás, famoso árbitro e tecnico inglês, jogador, e dos bons, de tempos idos — John Cameron — em seu livro de tecnica do futebol afirma que o impedimento é o lance mais perigoso e mais dificil que se apresenta ao árbitro. E a qualquer árbitro, e em qualquer jogo. Por isso, não é de admirar que um Caetano Bovino ande às voltas com os impedimentos. Ainda deixa escapar alguns e alguns por vezes desastrosos. Um de Lima foi salvo pela... trave e outro de Claudio pela má pontaria do solerte ponteiro corintiano.

* * *

Na marcação do jogo perigoso, Bovino falhou apenas duas vezes e na marcação dos maus arremessos tambem as falhas foram pequenas, não prejudiciais. Tambem quase sempre acertou quando das cobranças dos tiros livres. Duas vezes devia ter sido mais energico; na cobrança de um tiro livre a favor do Palmeiras e num escanteio a favor do Corintians. Neste caso, o retardamento do reinicio do jogo, para a entrada de Lorena e para que Nardo amarrasse as chuteiras, redundou em desfavor do proprio Corintians, que perdeu tempo precioso...

* * *

No tocante à expulsão de Colombo, acertou. O ponteiro corintiano, ante a finta de Jair, perdeu a calça. Apenas, algo condescendente para com Liminha que, infelizmente está agindo por vezes de modo a merecer severa reprimenda. Aquela "cama de gato" em Homero foi de arrepiar...

* * *

Após a punição de Colombo, e antes que este jogador deixasse o campo, Bovino permitiu o reinicio do jogo. Coisa errada. Perigosa. Domingo, a bola aproximou-se de Colombo quando ele

(Conclui na 12.a página).

Morreu Nazareth

Certo, Carlos de Sousa Nazareth foi uma das expressões fortes do futebol de uns trinta anos atrás. Futebol já vistoso. Esplendido. Futebol possivelmente de classe superior. Tempo em que predominava uma pleiade de futebolistas de raça. Defendiam as côres das camisas que vestiam, ou de seus clubes, com ardor, e com pertinacia, com amor e com entusiasmo. Não jogavam impulsionados pelo interesse monetario. Não iam ao encalço da bola, ou não visavam a méta em função quase exclusiva de tentadoras promessas.

* * *

Nazareth era jogador de ataque. Militava na vanguarda. Meia direita ou centro-avante. Mais centro-avante do que meia direita. Chutador eximio. Eximio cabeceador. Sabia fazer gôls. E fazia gôls magnificos. Espetaculares. Porque, na área penal, ou nas proximidades dessa área, rematava com firmeza. Rematava com inteligencia incomum. Incomum pontaria.

Época em que Friedenreich — o primus inter pares — já era notavel e notavel tambem se tornava Heitor — futuros campões do continente sulino.

* * *

Na A. A. das Palmeiras, na antiga e gloriosa Floresta, Nazareth brilhou. E brilhou sobremodo. Tambem na seleção paulista, e tambem em varios combinados Rio-São Paulo (na época ditos selecionados brasileiros) figurou com destaque. Destacou-se ao lado de Formiga, Casimiro, Lagreca, Friedenreich, Rubens Sales, Orlando Pereira, Carlito Aranha, Welfare, Sidney Pullem e de outros notaveis do futebol que passou, deixando após si ressoantes écos de maravilhosas jornadas.

* * *

De mais ou menos 915 a 18, a evidencia de Nazareth no futebol de nossa terra. Evidencia notavel, principalmente no campeonato paulista ao lado de Demostenes — outro dianteiro magnifico de antanho. Tempos de Morelli, de Tuffy, de Italo, de Nardini, de Alexy, de tantos outros palmeirenses de fibra.

* * *

Famosa a A. A. das Palmeiras — orgulho real do futebol de tempos que se foram. Futebol em que um de seus esplendidos ornamentos era esse esportista cavalheiro e entusiasta — esse bonissimo Carlos de Sousa Nazareth que acaba de desaparecer para sempre. Paz à sua alma. — X.

EM CAMPINAS, ESPORTE QUER DIZER GUERRA

VIVE-SE MAIS EM FUNÇÃO DA DESGRAÇA ALHEIA DO QUE DA PROPRIA GLORIA...

CAMPINAS, 11 (Do correspondente) — Por ocasião da derrota do Botafogo de Ribeirão Preto, em noticia publicada vasando nossa revolta pela injustiça cometida contra tal clube, comentamos a mentalidade esportiva do interior, onde se vive mais da desgraça alheia do que em função da propria gloria, o que tem causado, sempre e sempre, muitos desgostos e poucas satisfações, muita briga inutil, muito entrave ao progresso. Pois bem, voltamos hoje a falar da tacanha mentalidade, movidos por outro motivo.

Estavamos assistindo ao jogo Ponte Preta x Ferroviario, este campeão do Paraná, prelio que a alvinegra venceu cómodamente, provando estar com grande esquadrão, à altura do seu passado glorioso.

Em meio ao borborinho, em meio ao rumor de aplausos e de vaias, vez ou outra, o serviço de alto-falantes do Estadio "Moisés Lucarelli" dava resultados dos jogos, como de costume. O povo vibrava um bocado, quando do gôl do Palmeiras ou do Corintians — havia corintianos e palmeirenses no local. Mas, vibrava muito mais, quase loucamente, quando o locutor anunciava gôl do Santos, contra o Guarani, lá na cidade praiana. Isto nos revoltou, pois estamos acostumados a ver no esporte o esporte, e não guerra declarada, principalmente entre irmãos, entre dois clubes que representam Campinas, cidade culta e civilizada, no futebol de S. Paulo e do Brasil; e estamos acostumados a ver um Olimpio Porto, presidente da Ponte Preta, um Antonio Carlos Bastos, do Guarani, a dar lições de esportividade, bem ao contrario do que vimos da parte de varios torcedores. E' preciso que se saiba praticar esporte, com rivalidade dentro do campo da luta e cordialidade e amizade fóra da liça.

Pensando bem, estamos iludidos e querendo muito: que maus torcedores tornem-se bons torcedores da noite para o dia. Estaremos errados? Não, pois, de tanto falar, de tanto comentar, um dia verão que temos razão, verão o exemplo de um dr. Olimpio Dias Porto, de um Antonio Carlos Bastos, e virão demonstrar-nos que foram esclarecidos. Sim, estarão esclarecidos, porque agora tem os olhos vendados, andando no caminho errado, impedindo o progresso do esporte campineiro. Querem os leitores uma amostra do quanto é errada a mentalidade esportiva campineira? Lá vai: os torcedores da Ponte Preta apelidaram o campo minúsculo do Guarani de "Pastinho"; estes, em troca, apelidaram a Ponte Preta de "Macaca", e seu estadio de "Macacanã". Hoje, os bugrinos dizem do seu atual campo carinhosamente, pelo apelido. O mesmo acontece com os pontepretanos, que dizem carinhosamente de seu "onze", na vitoria, de "Macaca". Mas, vá o pobre cronista dizer do campo do Guarani "Pastinho", e do estadio da Ponte Preta "Macacanã"! Pode comprar passagem para lugar distante e ignorado, se quiser viver.

Enfim, esperamos que um dia pontepretanos e bugrinos, de braços dados, lutem pelo maior progresso de Campinas esportiva acompanhados do Mogiana, outra legitima gloria de nosso futebol; que sejam rivais apenas dentro do campo da luta.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção. Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ABELARDO JA' REGRESSOU A BELO HORIZONTE — Embora sendo um jogador de grandes recursos técnicos, Abelardo, jogador mineiro, não se adaptou ao futebol bandeirante, tendo fracassado no Palmeiras e no Santos, clubes que defendeu durante sua estadia nesta capital. Sendo infrutifera a sua disposição em conseguir firmar-se em nosso futebol, Abelardo retornou a Minas, onde defenderá o Cruzeiro.

* * *

MARCADO O EMBARQUE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS — Faltam poucos dias para o embarque da delegação da Portuguesa de Desportos, que vai realizar longa excursão pelos gramados da Europa. Segundo nos revelou o presidente do clube "luso", a data marcada para a viagem é o dia 18. Em vista dos preparativos para a excursão do rubro-verde à Europa, o gremio do largo São Bento desistiu de atuar em Porto Alegre e Santos, cidades interessadas em receber a visita do conjunto de Julinho.

* * *

O ATLETICO MINEIRO JOGA DOMINGO EM SANTOS — Depois de muita insistencia do alvi-negro praiano, o Atletico Mineiro acaba de aceitar um convite para jogar domingo em Santos, contra o conjunto de Vila Belmiro. Trata-se de um encontro dos mais promissores, embora o campeão mineiro não esteja desfrutando bom periodo técnico.

* * *

ARQUEIRO PAULISTA PARA O BOTAFOGO, DO RIO — O Botafogo, do Rio, acaba de descobrir um bom valor do Interior do Estado. Trata-se de Inocencio, arqueiro que militava no XV de Novembro, de Jaú', e que tão boas atuações teve no certame da Segunda Divisão, embora os clubes bandeirantes não tomassem conhecimento da existencia desse valor...

MASTER ROBIN FARA' UM "TEST" PARA O G. P. "S. PAULO"

O INGLÊS DEVERA' SAIR À PISTA NO "HANDICAP" COM AS HONRAS DE GRANDE FAVORITO — CERCADAS DE INTERESSE AS ESTRÚIAS DE PREGO E BURPHAN — AUMENTO DE DOTAÇÃO DOS PAREOS COMUNS A PARTIR DO MÊS DE MAIO — EM SÃO PAULO O JOQUEI-LIDER DA ESTATISTICA DE GUABIROTUBA — NOTAS

Com a ausencia de classicos ou grandes premios nos programas da semana, voltam-se para o "handicap" misto todas as atenções do mundo turfista. A prova em referencia, com um campo formado por alguns dos melhores "performers" frequentadores das nossas pistas, e ainda com a presença do inglês Master Robin, importado com vistas ao Grande Premio "São Paulo", tem o sabor de classico e promete, na verdade, muito mais do que muitos grandes premios. Em 2 mil metros, os nacionais Julito, Guaraz, Lumiar e Ecbal enfrentarão os importados Lindo Pial, já nosso conhecido, e Master Robin, um promissor filho de Mieucé.

A prova vale para Master Robin como um "test" para o "São Paulo". E sairá ele à pista com as honras de favorito, já que tem agradado em cheio em seus exercicios preparativos e é um animal de classe, com uma recomendativa bagagem de feitos.

* * *

O programa da sabatina tem no pareo central dos "bettings" o seu maior numero. E' uma prova de nacionais e estrangeiros, em 1.300 metros, e com as inscrições dos conhecidos Caçula, Luchon, Old Fashion e Sarampion, e ainda dos desconhecidos Prego e Burphan.

A estréia desses dois importados está cercada de bom interesse. São ambos credenciados; muito ligeiro o primeiro, que é um platino por Pont-L'Eveque, e corredor o segundo, um inglês por Hyperion.

NUMEROS CHEIOS HOJE NO BONFIM

O premio "Talvino Egidio de Sousa Aranha" como o melhor atrativo — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

CAMPINAS, 11 ("Correio") — O Jockey Club local, como de costume, fará realizar amanhã, à tarde, no velho Bonfim, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, que está muito bem formado e compreende nada menos de oito numeros, encerra um atrativo da esfera classica — o premio "Talvino Egidio de Sousa Aranha", em 1.500 metros e com as inscrições de Boneca de Pixe, Cezarion, Stainless, Dondestá, Treze Listas, Perfumado, Princesa, Helper, Chilena, Campo Alegre e Groselha.

INFORMES

São os seguintes os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.o Pareo — 800 metros

Gigoleta, que melhorou alguma coisa, vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla 23, com Estrela, mas não negamos possibilidades a Totó. Atalaia é depositaria de esperanças.

2.o Pareo — 1.000 metros

Macanudo-Tapuia, ou na ordem inversa, as formulas que encontram maior numero de partidarios. Outubrino, bem exercitado, e Five Stars, em periodo de progresso, as diferenças daquele duo.

3.o Pareo — 1.200 metros

Dehassi, com a redução do tiro, pode fazer sua a vitoria. A dupla deve ser procurada entre Singapura e Canelita. Mi Chiquita, se fôr bem dirigida, pode aparecer. Falam em Massacre.

4.o Pareo — 1.300 metros

Fair Angel, indicação do retrospecto, e Chaiban, que melhorou, a formula nossa preferida. Fazendeira, bem situada na turma, é adversaria de respeita.

5.o Pareo — 1.500 metros

Crivador deve repetir a sua ultima vitoria. Solemar, em bom estado, deve formar a dupla. Casiotauro não deve ficar fora de cogitações. Losna pode aparecer.

6.o Pareo — 1.600 metros

Morocho, que tem corrido com muita regularidade, leva o nosso voto. Perfilouco, bem situado na turma, deve formar a dupla. Nativo, em periodo de progresso, a diferença.

7.o Pareo — 1.500 metros

Groselha, com exercicios que atestam um grande estado, vai defender o nosso prognostico. Gostamos da dupla 24, com Dondestá, mas não negamos possibilidades a Princesa e até mesmo a Boneca de Pixe.

8.o Pareo — 1.500 metros

Cleon deve continuar a série ininterrupta de vitorias, embora agora entre adversarios mais categorizados. A dupla 14, com Gury, que vem progredindo, é bem indicada. Barbaro perfila-se como adversario de certo respeito. Frechal, bem dirigido, pode aparecer.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, à tarde, no velho Bonfim:

1.o PAREO — às 12.45 horas — 800 metros Cr$ 4.000,00
Ks.
1 Totó, W. Garcia 56
2 Estrela, O. Amaral 55
(3 Alain, A. Machado .. 51
3(
(4 Gigoleta, O. Schneider . 49
(5 Atalaia, J. Dias 55
4(
(6 Yara II, L. Sierra 48

2.o PAREO — às 13.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00
Ks.
1 Macanudo, A. Castro .. 56
(2 Concurso, N. Guimarães 51
2(
(3 Outubrino, J. Dias ... 53
(4 Five Stars, F. Sobreiro . 58
3(
(5 Robot, J. Santos 52
(6 Tapuia, O. Amaral 56
4(
(7 Lampeão, E. Santos ... 55

3.o PAREO — às 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00
Ks.
(1 Dehassi, J. Dias 56
1(
(2 Alfiler, XX 54
(3 Singapura, W. Garcia .. 55
2(4 Suzuka, A. Machado .. 51
(5 Morcego, J. Santos 54
(6 Canelita, O. Schneider . 49
3(7 Acarapé, A. Ferreira F.o 53
(8 Massacre, A. Castro ... 53
(9 Mi Chiquita, M. Gandara 57
4(10 Rolante, W. Coelho ... 55
(11 Ivresse, A. Ferreira ... 52

4.o PAREO — às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00
Ks.
(1 Fair Angel, Mazalinha . 56
1(
(2 Javou Já, O. Acuña ... 56
(3 Leviano, E. Vieira 55
2(
(4 Juatuba, J. Dias 54
(5 Fazendeira, S. Oliveira . 54
3(
(6 Maricá, n|correrá 56
(7 Descarga, J. R. Carvalho 54
4(
(8 Chaiban, V. Pinheiro F.o 56

5.o PAREO — às 15.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00
Ks.
(1 Crivador, J. Taborda .. 52
1(
(2 Cassandra, A. Ferreira . 48
(3 Losna, M. Signoretti ... 55
2(
(4 Gildo, W. Coelho 51
(5 Casiotauro, O. Santos . 50
3(
(6 Eton, O. Fernandes ... 50
(7 Egito, F. Maceno 58
4(
(8 Solemar, J. Santos 49

6.o PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00
Ks.
(1 Don Tranquilo, XX . . 55
1(
(2 James, XX 58
(3 Morocho, A. Castro . .. 53
2(
(4 Janda, J. Santos 51
(5 Perfilouco, O. Amaral .. 55
3(
(6 Nativo, O. Acuña 58
(7 Sultana, J. Dias 53
4(
(8 El Lanceiro, O. Fernan. 48

7.o PAREO — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — "Talvino Egidio de Sousa Aranha"
Ks.
(1 Boneca de Pixe, A. Castro 52
1(2 Cezarion, J. Taborda .. [illegible]
(3 Stainless, XX 51
(4 Dondestá, T. Fernandes 5
2(5 Treze Listas, J. Dias .. [illegible]
(6 Perfumado, Ferreira F.o 5
(7 Princeza, O. Amaral . 56
3(8 Helper, O. Fernandes . 56
(9 Chilena, E. Vieira 54
(10 Ponce de Leon, n|correrá 52
4(11 Campo Alegre, Sobreiro 58
(" Groselha, J. Nascimento 54

8.o PAREO — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00
Ks.
(1 Cleon, E. Vieira 52
1(
(2 Halcon, F. Sobreiro .. 58
(3 Artilheiro, W. Garcia . 53
2(
(4 Frechal, J. Nascimento . 58
(5 Libelo, XX 58
3(6 Barbaro, XX 56
(7 Furriel, A. Ferreira F.o 51
(8 Cometa, G. Rosa 53
4(9 Lordship, O. Amaral .. 53
(" Gury, L. Sierra 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GIGOLETA	ESTRELA	TOTO'
MACANUDO	TAPUIA	OUTUBRINO
DEHASSI	SINGAPURA	CANELITA
FAIR ANGEL	CHAIBAN	FAZENDEIRA
CRIVADOR	SOLEMAR	CASIOTAURO
MOROCHO	PERFILOUCO	NATIVO
GROSELHA	DONDESTA'	PRINCEZA
CLEON	GURY	BARBARO

NOTAS CAMPINEIRAS

TERIA MORRIDO? — Passa-se o tempo, e nada de competições de xadrez, como acontecia nos tempos de Milton Pierro Urbano. Teria morrido a Liga Campineira de Xadrez?

* * *

ATENEU E CAMPINEIRO — Por Campinas, em voleibol, pelo Trofeu "Bandeirantes", apresentar-se-ão, como candidatos, Ateneu Paulista e Clube Campineiro de Regatas e Natação. Os dois irão decidir entre si o direito de representar nossa cidade.

* * *

O MAIS PROVAVEL — Em vista do afastamento do professor Antonio Bento Coelho Pereira, eficiente inspetor de Educação Fisica em Campinas, do cargo de presidente da Liga Campineira de Basquetebol, será realizada eleição para preenchimento do cargo. O mais provavel substituto do prof. Pereira é o ex-presidente João Batista de Sá, nosso colega de crônica esportiva, onde é conhecido pelo pseudônimo de Jolumá Brito. Seu mais sério concorrente é o sr. Manoel Moreira Dias, atual membro integrante da diretoria da Comissão Central de Esportes da 6.a Região.

* * *

DESCERA' MESMO — Na proxima reunião da C.C.E., será descido da parede o retrato do capitão Silvio de Magalhães Padilha, com todas as honras do estilo. Condenamos, com todas as forças, esta represália que será feita ao diretor do DEESP.

O selecionado paulista de bola ao cesto disposto a quebrar a invencibilidade dos argentinos

A representação bandeirante vai empregar seus maiores esforços com o objetivo de vencer os portenhos

Hoje à noite, no Ginasio do Pacaembú, mais uma vez, teremos oportunidade de assistir a um encontro de bola ao cesto, que pode ser apontado como capaz de agradar ao mais exigente apreciador do cestobol, já que se trata de duas equipes compostas dos melhores cestobolistas militantes em quadras sul-americanas.

Dificil é apontar um quadro como provavel vencedor, uma vez que as possibilidades são identicas, podendo tanto vencer os locais como os visitantes, pois a igualdade de condições ficou patenteada através das exibições entre portenhos e brasileiros.

AUTORIDADES ESCALADAS

São as seguintes as autoridades escaladas:

Juiz, Antonio S. Andrade; anotador, Fudd Naufel; cronista, Osvaldo Gomieri; representante, Umberto Fanganiello.

Preliminar: — S. C. Pinheiros vs. C. A. Ipiranga (Feminino) às 20 horas. Juiz, Laercio Costa e José P. Magalhães.

CERCADA DE BOM INTERESSE A ESTREIA DO PLATINO PREGO NO "HANDICAP"

Pilotos combinados para as diversas carreiras da sabatina

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Compulsorio I" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
Ks.
1 Moema, A. Cataldi 56
2 Ipu', J. Nascimento ... 56
(3 Galharda, A. Lucca 58
3(
(4 Impia, C. Bini 56
(5 Imburí, R. Bott 52
4(
(6 Porsicanta, P. Vaz 58

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.
Ks.
1 Gran Chaco, P. Vaz ... 56
2 Bala, M. Signoretti 54
(3 Lucky, J. Nascimento . 56
3(
(4 Novela, A. Nery 54
(5 Jerupari, A. Lucca 56
4(
(6 Icléa, J. Alves 54

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.
Ks.
1 Campo Alegre, O. Fern. 54
" Galopando, n|correrá . 58
" Marcello, P. Vaz 56
(2 Ibotí, A. Cataldi 54
2(
(3 Portenho, M. Signoretti 54
(4 Icatu', E. Garcia 58
3(
(5 Friaça, S. Godoy 54
(6 Standard, J. Taborda .. 58
4(
(7 Douradinho, L. Leite .. 46

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.
Ks.
1 Leme, P. Vaz 56
" Lazulita, C. Bini 54
2 Alabama, Pinheiro F.o . 54
(3 Flag Day, R. Zamudio . 54
3(
(4 Dalmata, A. Nobrega .. 54
(5 Romid, J. Carvalho ... 56
4(
(6 B.M.V., A. Cataldi 54

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.
Ks.
1 Sargento Jr. J. Taborda 55
2 Don Funfas, P. Vaz ... 55
(3 Dialogo, A. Nobrega .. 55
3(
(4 Brunate, Greme Jr. .. 53
(5 Dago, N. Pereira 55
4(
(6 Messina, J. Alves 53

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16,40 horas.
Ks.
1 Prego, J. Alves 54
2 Caçula, P. Vaz 54
(3 Burphan, O. Rosa 54
3(
(4 Luchon, A. Nobrega ... 54
(5 Old Fashion, Zamudio . 56
4(
(6 Sarampion, A. Nery ... 53

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.
Ks.
(1 Brutus, C. Bini 58
1(
(2 Discada, F. Sobreiro .. 56
(3 Pinhal, P. Vaz 52
2(4 Magoa, P. Correia 50
(5 Mirasol, M. Cataldi ... 48
(6 Toé, J. Carvalho 56
3(7 Coquinho, R. Zamudio . 58
(8 Montebelo, Greme Jr. .. 52
(9 Hederéa, R. Olguin .. 52
4(10 Remo, S. P. Ribeiro 58
(11 Leonés, D. Garcia 52

OS CLASSICOS GAVEANOS

AS POTRANCAS EM ATIVIDADE SABADO E OS POTROS NO DOMINGO

RIO, 11 (Correio) — Os programas das carreiras da semana, na Gavea, encerram grandes atrativos classicos — o "Barão de Piracicaba", na sabatina e o "Costa Ferraz", na domingueira. Vale dizer, as potrancas estarão em atividade no sabado e o potros no domingo.

São os seguintes os campos desses classicos, já com as montarias assentadas:

O CLASSICO BARÃO DE PIRACICABA

1 Herodiade, Domingos Ferreira 54
(2 Hidalga C. Moreno .. 54
2(
3) Nova W. de Andrade .. 54
4) Panda, Luiz Rigoni .. 54
3(
5 Flor do Sol, XX 54
6) Eledol, E. Castilho . . 554
4(
" Prédica, XX 54
" Lilac. Salomão Ferreira 54

O CLASSICO "COSTA FERRAZ"

1) Nyzar, Osvaldo Ullôa .. 54
2(
2) Disraeli J. Martins . . . 54
3) Spencer, C. Sousa . . . 54
3(
4) Irisado, A. Araujo . . . 53
5) Grillon, Luiz Rigoni 54
4(
6) Enrico Di Savoia, C. Moreno 54
" Bogó, Luiz Dias 54
" Peran, E. Castilho . . . 54

ESTREANTES GAVEANOS

MUITOS NOVOS NOS PROGRAMAS

RIO, 11 ("Correio") — Anotados nos programas gaveanos da semana, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

DEW PEARL — Femenino, castanho, 2 anos, São Paulo, Shah Roock e Chinita, criação do sr. Antonio Alvaro Assunção e propriedade do Stud Braial. Tratador: Cornelio Ferreira.

EGLANTINA — Femenino, castanho, 2 anos, Paraná, Duplicate e Day, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do Stud Santa Anita. Tratador: Valdemar Costa.

ARDENA — Feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, Sobrevivo e Pacatuba, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Artur H. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

SOBERANO — Ex-Harlequim — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Bucanero e Quitação, criação dos srs. Olavo Saldanha & Lucas Gomes e propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Gonçalino Feijó.

HIMETO — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Remmey e Catinaria, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Japaraiba. Tratador: Maurilio Almeida.

HERVAL — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Sunset e Miss Betty, criação do Haras Santa Anita, propriedade do sr. Carlos da Rocha Farias. Tratador: Jorge Morgado.

EL GRECO — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bala Hissar e Eola, criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ESPADANA — Feminino, tordilho, 2 anos, Paraná, Coromyth e Asuva, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade da sra. Arminda Mourão. Tratador. Paulo Morgado.

NIGERIA — Feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, Formasterus e Dorilla, criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

GAY FOX — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Romney e Mussuá, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

FOLHA CARIOCA — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy e Numancia, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Urucum. Tratador: Adair Feijó.

MALANDRINHO — Masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Malandro e Pizpa, criação do sr. Teotonio Lara Campos Neto e propriedade do sr. Jacob Guariglia. Tratador: Alvaro Rosa.

EGIL — Masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Cumelen e Canta, criação do Haras Paraná e propriedade do sr. Roberto Abdala Chama. Tratador: Adair Feijó.

DEVON — Masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, Madariaga e Geni, criação dos srs. Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do Stud Albatroz. Tratador: Claudemiro Pereira.

LA MALBAIE' — Feminino, alazão, 4 anos, França, Mirza e Moira, importação e propriedade do sr. Domingos Assunção Filho. Tratador: Levi Ferreira.

LA TANA — Feminino, castanho, 4 anos, França, Norseman e Veneril, importação e propriedade do senhor Henrique Sergio Lopes da Cunha. Tratador: Carlos Torres.

SORBONA — Feminino, castanho, 3 anos, Uruguai, Mazarino e Sofisma, importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e propriedade do Stud Jardim Botanico. Tratador: Claudemiro Pereira.

MADRIGAL — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Mab, criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

TURF DAQUI E DE FORA

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua ultima reunião, aprovou o projeto das carreiras dos meses de maio e junho proximos.

Muito embora não tenha ainda sido dado a publico esse projeto, sabe-se que as dotações dos diversos pareos estarão aumentadas, nas seguintes bases: provas de 20, 25 e 30 sofrerão um aumento de 5 mil cruzeiros, os "handicaps" de 30 e 40 mil contarão com um aumento de 10 mil cruzeiros, devendo ainda ser chamado um grande "handicap", por mês, com dotação especial.

As provas de potros não sofrerão alteração nas suas dotações, de vez que as suas bases foram fixadas em Assembleia.

Podemos adiantar que a Diretoria do Jockey Club de São Paulo já aprovou a verba necessaria para tal aumento de dotação.

* * *

Segundo noticias agora chegadas de São Carlos, foi ali realizada, domingo ultimo, a reunião inaugural do hipodromo sãocarlense.

O programa, que compunha-se de seis pareos, ficou mutilado com a deserção de um dos concorrentes à primeira prova (desafio). A ultima carreira, tambem um desafio, entre o mestiço Indio e o puro Fugitivo, teve de ser anulada, dada a confusão provocada pelo fato de terem chegado muito juntos os contendores.

Eurico Ferreira, lider da estatistica de 51 no hipodromo de Curitiba, aportou à nossa capital nos primeiros dias da semana e pretende exercer a sua profissão em Cidade Jardim.

Trata-se de um profissional ainda jovem, verdadeira revelação no manejo das redeas após um curso de destaque na Escola de Jockeys. Em menos de um ano de atividade galgou a categoria de jockey, contando-se atualmente a sua bagagem de feitos por mais de 200 vitorias.

Eurico monta no regime de freio e pesa apenas 50 quilos.

* * *

Noticiam os jornais guanabarinos que ali trabalhou, na manhã de domingo, o crack uruguaio Delfos, com Rigoni no dorso e tendo por "sparring", na ultima milha, o Macanudo. O importado passou a volta fechada (2.040 metros) em 136"2|5, com 106"1|5 para a ultima milha.

Tambem na Gavea trabalhou, na manhã de ontem, o francês Lord Antibes, em preparativos para o G. P. "São Paulo", passando a volta fechada (2.040 metros), com Ullôa "up", em 137"1|5, marcando 66"1|5 para o quilometro final.

* * *

Houve uma reunião de diretores do Jockey Club Brasileiro com o chefe de Policia, na qual foi discutida a possibilidade de abertura de agencias do Jockey, noticiam os jornais guanabarinos.

Com as honras de destacado favorito o inglês Master Robin

Montarias provaveis para as oito provas da domingueira

São os seguintes os pilotos já assentados para as oito carreiras integrantes do programa da domingueira paulista:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.
Ks.
1 Eracleon, J. Carvalho . 55
2 Escamp, R. Olguin 55
(3 Lord Starson, Zamudio 55
3(
(4 Eslavo, J. Alves 55
(5 Ubejo, A. Cataldi 55
4(
(6 Cartago, Osorio 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.
Ks.
1 Sinhá, O. Rosa 53
2 Marmeleiro, J. Alves ... 55
(3 Mabssut, L. Ozorio 55
3(
(4 Flyer, A. Altran 55
(5 Dugongo, P. Vaz 55
4(
(6 Bloomy, M. Signoretti . 53

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros — As 14,15 horas.
Ks.
1 Jonjoca, L. Ozorio 58
(2 Resero, M. Signoretti .. 52
2(
(3 Perola de Ofir, R. Correia 50
(4 Jeitosa, J. Carvalho . .. 56
3(
(5 Montera, J. Taborda .. 48
(6 Al-Arussa, . Sobreiro .. 56
4(
(7 Lacio, A. Nery 52

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 14,45 horas.
Ks.
1 Julito, J. Carvalho 50
" Guaraz, E. Garcia 56
2 Lindo Pial, P. Vaz .. 58
3 Lumiar, R. Olguin 52
(4 Master Robin, J. Alves . 53
4(
(5 Robal, R. Zamudio 50

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,15 horas.
Ks.
1 alindor, J. Carvalho ... 58
2 Evadne, O. Rosa 54
(3 Javalí, M. Valim 58
3(
(4 Palmar, A. Rocha 51
(5 Rigueirosa, J. Alves ... 49
4(
(6 Heremon, R. Olguin ... 55

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.
Ks.
(1 Diana Durbin, Sobreiro 56
1(
(2 Moça Rica, O. Fernandes 50
(3 Cigarrilha, R. Zamudio . 52
2(4 Pregonera, M. Cataldi . 45
(5 Lavinia, R. Correia ... 45
(6 Bugmar, J. P. Sousa ... 56
3(7 Bailarina, P. Vaz 56
(8 Inédita, A. Nobrega 52
(9 Jaty R. Olguin 52
4(10 Chana E. Garcia 56
(11 Doutrina J. Taborda ... 45

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.
Ks.
1 Frutuoso J. Taborda ... 55
(2 Notorium E. Garcia ... 55
2(
(3 Jarrinha P. Vaz 53
(4 Durango Kid J. Alves .. 55
3(
(5 Saf. Ceylão, J. Carvalho 55
(6 Historieta, R. Zamudio . 53
4(
(7 May Flower R. Olguin . 53

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,10 horas.
Ks.
(1 First Empire, O. Rosa . 55
1(
(2 Jaspe Real, J. Carvalho 55
(3 Kastri, Greme Jr. 53
2(
(4 Bow, P. Vaz 53
(5 Kilt, J. Alves 53
3(
(6 Sarau, J. Nascimento . 55
(7 Poente, R. Zamudio .. 53
4(8 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
(9 Osiria, F. Sobreiro 53

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Holkar venceu o pareo basico da reunião de ontem

SÃO VICENTE, 11 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o Fuzileiro, 58 ks., J. Camargo; 2.o Nego Duro, 53 ks., P. Mauzzan. Rateios: Vencedor Cr$ 17,00; dupla (14) Cr$ 68,00; placês Cr$ 16,00 e Cr$ 25,00.

2.o Pareo — 1.200 metros

1.o Fosquinha, 56 ks., J. Paino; 2.o Cassiopéa, 56 ks., G. Rosa. Rateios: Vencedor Cr$ 40,00; dupla (12) Cr$ 28,00; placês Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00.

3.o Pareo — 1.200 metros

1.o Hacanéa, 56 ks., G. Rosa; 2.o Meu Tesouro, 57 ks., I. Leniosky. Rateios: Vencedor Cr$ 34,00; dupla (12) Cr$ 24,00; placês Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00.

4.o Pareo — 1.200 metros

1.o Ciganita, 54 ks., P. Mauzzan; 2.o Aurora Miranda, 56 ks., A. Cavalcanti. Rateios: Vencedor Cr$ 43,00; dupla (34) Cr$ 57,00; placês Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00.

5.o Pareo — 1.200 metros

1.o Dehés, 58 ks., A. Monteiro; 2.o Ibiapina, 55 ks., P. Mauzzan. Rateios: Vencedor Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 21,00; placês Cr$ 13,00 e Cr$ 18,00.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o Cabotino, 55 ks., G. Rosa; 2.o Amorosa, 56 ks., I. Leniosky. Rateios: Vencedor Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 43,00; placês Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.

7.o Pareo — 1.500 metros

1.o Holkar, 57 ks., H. Molina; 2.o York, 58 ks., B. Garrido. Rateios: Vencedor Cr$ 14,00; dupla (24) Cr$ 28,00; placês Cr$ 12,00 e Cr$ 26,00.

8.o Pareo — 1.200 metros

1.o Mesura, 52 ks., H. Molina; 2.o Belatriz, 54 ks., P. Mauzzan. Rateios: Vencedor Cr$ 18,00; dupla (12) Cr$ 28,00; placês Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.

Aguardada a resposta do Sporting

RIO, 11 (News Press) — O presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha, continua na expectativa de uma resposta dos portugueses sobre o jogo do proximo dia primeiro de maio. Podemos adiantar que, na hipotese de ser negativa a resposta do Sporting, será convidado o Futebol Clube do Porto para tomar parte na festa do trabalhador, preliando com um dos nossos quadros no dia primeiro de maio, no Estadio Municipal.

AS ATIVIDADES DO ATLETISMO NO TIETÊ

Já apresenta frutos, a sugestiva "Campanha do bom amigo" — Novos valores à vista — Apreciações em torno das duas competições internas realizadas com os novatos vermelhinhos"

A ascenção do prof. Jarbas Gonçalves ao posto de técnico geral de atletismo do Tietê, provocou desde logo uma movimentação nas fileiras "vermelhinhas", que bem merece algumas apreciações. Já na temporada passada, o Tietê demonstrou haver despertado de uma letargia que durou muito tempo e pudemos ver as cores do pujante gremio da Ponte Grande, vitoriosas em muitas competições oficiais da F. P. A. e com mérito de conseguir tais resultados, pelo esforço de uma rapaziada nova Basta dizer-se que coube ao Tietê, pelo trabalho de Jarbas Gonçalves, impor ao Pinheiros, senhor absoluto do atletismo feminino em São Paulo, a primeira derrota da categoria, quando da competição que nos apresentou as aspirantes de 1950 e o progresso de seus militantes, foi se alicerçando mais e mais. Por fim, sua contribuição à representação bandeirante, campeã brasileira de atletismo, foi apreciavel.

Mas, os tietêanos não continuam estacionados. Mal se conhecem os dados para o calendário atletico de 1951 e já em sua pista, um movimento assaz animador e construtivo, vem sendo realizado. De inicio, Cesar Del Luchese, o diretor da secção e Jarbas, idealizaram e puzeram em ação, um torneio denominado "Campanha do Bom Amigo", para descobrir novos valores para a sua representação. E o resultado que esta iniciativa vem apresentando, faz-nos admitir para muito breve, um sensivel fortalecimento das cores "vermelhinhas", para os futuros torneios da nossa entidade. Na primeira competição interna, das que estão sendo realizadas aos sabados, à tarde, e aos domingos, pela manhã, tivemos um resultado de alta categoria, na prova do salto em extensão, com 6 homens acima de 6 metros e o vencedor assinalando 6,65, que foi Massaki Humeda. Domingo ultimo, duas provas tiveram destaque, cada uma focalizada por angulo diferente: Uma, a do salto em distancia para jovens, em que Maria Pia Caporalli, praticamente uma "meninona", atingiu 4,90, com uma serie firme de saltos que variam de 4,78, 4,67, 4,70, 4,75, 4,50, e 4,90, demonstrando muita firmeza em que pese alguns pormenores necessarios de serem aprimorados com o decorrer do tempo. Esta mesma atleta já tranpoz o sarrafo na altura, em 1,30, revelando apreciaveis qualidades. A outra prova que ganhou destaque, foi a de 1.000 metros para "Aspirantes", que contou com 27 participantes e apresentou uma luta tremenda para o triunfo, como se conclue pelos empates em 1.o lugar, de João Bidin e Jorge Sanpietro, com 2:51'4 e em 2.o lugar, empatados com 2:55', Geraldo Bombonatti e Mario Luiz Campos de Oliveira. — Cada torneio destes, não resta duvida, constitue festa do atletismo tieteano.

RESENHA DO TURF

Fougére, que esteve atuando na Gavea, está de volta. Chegou ontem a esta capital e deu entrada nas cocheiras do treinador F. Arouca, já que Modesto está cumprindo pena de suspensão.

* * *

Com destino à Gavea, foi embarcado, nos primeiros dias da semana, o platino Quejido, que não logrou, entre nós, corresponder às esperanças de seus responsaveis.

* * *

Com a suspensão imposta pelo orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo ao treinador R. Oliveira Filho, passaram à responsabilidade de Francisco V. Navarro os animais Javalí e Jonjoca.

* * *

Procedente de Campinas, chegou ontem o nacional Halcon, que deu entrada nas cocheiras de A. Atlanezi.

Regressou tambem o cavalo Inquieto, que voltou às cocheiras de S. Biscaia.

* * *

Fair Aflame deixou as cocheiras de João Godoy e foi confiada aos cuidados tecnicos do treinador Sebastião Biscaia.

Ao que parece, o proprietario do paranaense não gostou nada da atuação de Fair Aflame, sabado ultimo.

* * *

Esteve anteontem em nossa capital, a passeio, o jockey chileno Luiz Diaz, que atua na Gavea a serviço do Stud Seabra.

* * *

Sabatino D'Amore desligou-se de uma vez do Stud Rocha Faria. Mas, ao contrario do que foi noticiado, não voltará à Gavea. Continuará a exercer a sua profissão em Cidade Jardim.

PROSSEGUE COM ENTUSIASMO O "DECATLO TRICOLOR"

Atinge os seus objetivos a oportuna iniciativa do São Paulo F. C. — Dietrich Gerner em busca de novos valores para o atletismo bandeirante — Os ultimos resultados

No sentido de selecionar entre os seus militantes novos valores para as fileiras do esporte-base bandeirante, vem o São Paulo F. C., como tem sucedido nos anos anteriores, promovendo o "Decatlo Tricolor", uma iniciativa que tem como objetivo selecionar os elementos da nova geração, apreciando, através de um "test" inteligente, as aptidões de cada um deles.

Além de repetidas as provas iniciais de 100 metros, salto em altura e arremesso do peso, foram realizadas as provas de 1.500 metros e salto com vara, observando-se desta vez um recorde de participação nessas duas ultimas, que todos os anos apresentavam a menor média de concorrentes. Assim foi que 49 rapazes experimentaram saltar com vara, dos quais 15 passaram mais de 2 metros. O vencedor foi um jovem de 17 anos, Wolney Ribeiro, que no 3.o treino ultrapassou 2,65m. Além dele mais 3 passaram acima de 2,50 m. Na corrida de 1.500 metros 44 novatos chegaram até o fim, dos quais 9 com o tempo inferior de 5 minutos. Lauro Heider venceu essa prova com o otimo resultado de 4'36".

A terceira etapa que vai ser esta semana é praticamente destinada a passagem e descanso da musculatura que precisa refazer-se um pouco dos esforços vigorosos que caraterizam as provas entre companheiros da mesma categoria. Do programa consta apenas o arremesso do disco, educativos e ginastica especializada para as futuras provas de barreiras e salto em extensão. Para os candidatos que se apresentarem esta semana serão repetidas as provas já realizadas. Continuam abertas as inscrições no Canindé com os tecnicos Dietrich Gerner ou Geraldo de Padua Melo nos seguintes dias e horarios: 3.as e 5.as das 9,30 às 11,30 e das 15,30 às 19 horas, aos sabados das 15 às 18 horas e aos domingos das 9 às 12 horas. Os 10 primeiros resultados dos 1.500 metros e salto com vara foram: Salto com vara Wolney R. Ribeiro — 2,65; Dalvo da Silva — 2,50; João Antonio Rodrigues — 2,50; Anibal Abanne — 2,50; João Alfredo Raimundo — 2,30; Rubens A. Patricio — 2,30; Rubens de Araujo — 2,20; Miguel Palma Jr. — 2,10; Olavo José Barbosa — 2,10; Antonio Mantovani — 2,10 — 1.500 metros rasos — Lauro Heider — 4'36"; José Serrão — 4'44"; Nelson Muniz — 4'15"2; Newton Rabello — 4'54"5; Manuel F Menendez — 4'56"; João Antonio Rodrigues — 4'56"; Laires de Campos — 4'59"; Walter Soares — 506" e Augusto dos Santos — 5'06".

Adextram-se os atiradores bandeirantes

Vencida mais uma etapa da temporada oficial da Federação Paulista de Tiro ao Alvo — Bons resultados foram obtidos na prova de pistola livre — Outras notas

Não descuidando do preparo dos nossos especialistas, vem a Federação Paulista de Tiro ao Alvo cumprindo um programa dos mais expressivos, o que certamente resultará melhor conduta dos nossos "ases" nos futuros empreendimentos da empolgante modalidade, quer no ambito nacional, quer no internacional.

Ainda na manhã de domingo tivemos um certame que, pelas suas carateristicas, impressionou a todos os que vem acompanhando a trajetoria realizadora desta especialidade em nosso Estado. Indices apreciaveis e a presença de atiradores de possibilidades excepcionais transformaram aquele despretencioso concurso numa reunião de grande significação.

Na categoria de "veteranos" destacou-se o atirador tieteano que evidenciou ser um dos bons especialistas que possuimos na modalidade pistola livre, enquanto que entre os "seniors" o cap. Saul Brasil Faleiros, da Força Policial, foi quem obteve melhor nivel tecnico, o que lhe valeu a quinta classificação entre doze renomados praticantes do esporte do tiro.

Depois da realização da prova de carabina, anunciada para o proximo dia 22, já poderá ser conhecida a delegação paulista que vai intervir na competição em disputa da taça "Rotary Internacional", e que terá como palco um dos "stands" do Distrito Federal, possivelmente, o do Fluminense F. C.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados na prova de pistola livre, com 60 disparos à distancia de 50 metros, efetuada no ultimo domingo:

1.o, Carlos Cyrillo, veterano, Tietê, 513 pontos; 2.o, cap. Jorge Mesquita, F.P.E., 505; 3.o, Pedro Simão, C.R.T., 496; 4.o, Geraldo Dente Neves, C.R.T., 493; 5.o, cap. Saul B. Faleiros, senior, F.P.E., 487; 6.o, Pedro M. A. Packness, A.D.F., 473; 7.o, Ascendino Lisboa, veterano, C.R.T., 471; 8.o, cap. José T. Q. Santos, senior, F.P.E., 469; 9.o, Luiz G. Cordes, senior, C.R.T., 467; 10.o, Angelo Chongoli, senior, C.R.T., 449; 11.o, Ladislau Vadnay, veterano, A.D.F., 439; 12.o, Sergio Linn, senior, A.D.F., 432 pontos.

E' chegado o momento do Saldanha da Gama possuir sua piscina

TRANSITA PELO LEGISLATIVO ESTADUAL O PROJETO DE LEI QUE CONCEDE AUXILIO AO CLUBE PRAIANO — SUGESTIVO PARECER DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Um dos principais problemas do importante parque esportivo santista, indiscutivelmente, é o que se prende ao setor aquatico. Os jovens praianos tem alcançado grande rendimento nas especialidades aquaticas, entretanto, a despeito da densidade de sua população, possui apenas uma piscina nas dimensões oficiais, para onde convergem todas as forças da natação da terra de Braz Cubas.

Já salientamos inumeras vezes nestas colunas a necessidade deste aparelhamento, porém, circunstancias varias impediram que a velha aspiração dos santistas se concretizasse, apesar do empenho dos que se encontram à frente de suas instituições esportivas. Ao tempo em que o saudoso dr. Gabriel Monteiro da Silva s econtrava à frente do C. Regional de Esportes o assunto foi cuidadosamente estudado, não se positivando, entretanto, o desejo daquele benemerito do esporte.

Agora transita pela Assembleia Legislativa o projeto de lei n. 1.347-50, de iniciativa do Executivo, e que tem por objetivo conceder um auxilio destinado à construção de uma piscina no Clube de Regatas Saldanha da Gama, a prestigiosa agremiação nautica da Ponta da Praia, sem duvida alguma, uma das principais forças do esporte santista, nas mais variadas especialidades.

A respeito da materia acaba de expender sua opinião, em sugestivo parecer, a douta Comissão de Educação e Cultura do Legislativo Estadual, que, a seguir, transcrevemos:

"As raças, sua força e beleza, e até suas virtudes civicas e morais, aprimoram-se na cultura fisica dos individuos. Desde a mais remota antiguidade a cultura fisica recebe especiais cuidados. Nasceu com as primeiras civilizações, na Grecia e em Roma. E' interminavel a literatura que estuda e eleva a educação fisica. Dizia Plutarco: — "Pois que o corpo partilha os trabalha da alma, ela deve trata-lo com o maior interesse, a fim de manter com perfeita saude este bem tão desejado precioso." A saude do corpo completa a saude da alma, segundo o verdadeiro sentido da sentença de Juvenal: — "Mens sana in corpore sano." Dizia Rousseau que seria erro imaginar que os exercicios corporais prejudicam as operações do espirito, como se essas duas operações não devessem marchar de acordo, e uma não devesse sempre dirigir a outra. E em seu lirimo acrescentou Fialho de Almeida: "Nenhum tonico é mais eficaz à saude do corpo que a saude do espirito. Uma compleição de atleta tem de ordinario um rouxinol por alma"

Em varios recintos, nos circos, nos estadios realizavam os romanos os jogos publicos os exercicios ou as demonstrações ginasticas. São praticas hodiernas de todos os povos. Na nossa época por toda a parte, os jogos os exercicios, as lutas esportivas têm desusado brilho, animação e entusiasmo.

O auxilio em discussão destina-se à construção de uma piscina naquele clube. E' uma parte integrante das especies esportivas, complemento delas; a parte que falta e de que carece o clube.

Mas o Clube de Regatas "Saldanha da Gama", de Santos, está no caso de merecer o auxilio a que se refere a mensagem governamental? Sem nenhuma duvida. Falam em primeiro lugar os anos de sua existencia; meio seculo quase. Depois os serviços que o Clube tem prestado às praticas, esportivas, serviços que são notórios: a sua praça de esportes está sempre à disposição das Forças Armadas — Exercito e Marinha — e dos colegiais, para seus exercicios e competições. E Santos, a bela cidade paulista, tão generosa, o grande porto do Brasil pelo seu comercio e pela sua riqueza — terra de trabalho e da caridade — tem direito ao que propõe a mensagem. Trata-se do cumprimento de um dever moral, como diz o oficio do Poder Executivo, e assim tambem pensamos nós, neste parecer favoravel ao projeto de lei n.o 1.347, de 1950."

Bos perspectivas, não resta duvidas, para o esportes praiano, e a mais justa recompensa a um clube que de longa data vêm congregando em torno de suas atividades a mocidade santista.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO CONTINENTAL 4 vs. MOCIDADE DO SUMARE' 0

Mais uma brilhante vitoria conquistou, domingo ultimo, o Gremio Continental, do bairro de Vila Pompéia. Jogando frente ao Mocidade do Sumaré, o conjunto principal do Continental não encontrou dificuldades em derrotá-lo pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Para o vencedor, Nenê, Aldo, Ricardo e Waldemar foram os marcadores dos tentos. Eis a turma vencedora: Rolando, Basso e Germano; Nenê, Gonê e Marinho; Waldemar, Roberto, Aldo, Ricardo e Mario. A preliminar ainda foi vencida pelo Continental por 3 a 0.

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

Na tarde de domingo ultimo, o São Jorge recebeu em seu campo a visita dos valorosos quadros do 9 de Julho, do Braz. Na partida preliminar o lider da Barra Funda levou a melhor, derrotando o adversario pela elevada contagem de 11 pontos a 2. No encontro principal, apesar de jogar desfalcado de varios de seus jogadores, o São Jorge colheu merecida vitoria por 2 tentos a 0. Waldemar e Pedroso consignaram os tentos para o vencedor, que jogou assim constituido: Milton, Pioli e Vasco; Adolfo, Armando e Pereira; Caprioli, Rubão, Waldemar, Melão e Pedroso. Pela manhã, o Extra São Jorge deu combate aos disciplinados quadros do G. E. Franco Paulista, obtendo significativa vitoria por 9 a 0 no encontro dos primeiros quadros e por 1 a 0 no jogo secundario.

O UNIÃO BRAMA DO BOM RETIRO DERROTOU O UNIÃO JABAQUARA F. C.

Mais uma rica taça aumentou a coleção do União Brama do Bom Retiro, após significativa vitoria obtida frente ao União Jabaquara, na tarde de domingo ultimo. O prelio, realizado no campo do Jabaquara, correspondeu à melhor espectativa. A classe e tecnica do Brama a custo superou a combatividade de seu adversario. Peleja disputadissima e disciplinada. O resultado de 1 a 0 espelha o que foi o embate. Para o vencedor, Florencio marcou o tento da vitoria. Eis a turma do Brama: Barbosa, Vivi e Paulo; Mano, Nenê e J. Ramos; Celso (Hermes), Sebastião, Florencia, Ribeiro e Lucas. Ainda na preliminar o Brama sagrou-se vitorioso pela contagem de 1 a 0.

O E. C. MOGIANA DE SÃO PAULO SUPEROU O G. R. AMIGOS DA ONÇA

Jogando sabado ultimo, o Esporte Clube Mogiana, desta Capital, derrotou o Gremio Recreativo Amigos da Onça, pela contagem de 3 tentos a 1. Partida interessante, sob todos os aspectos, correspondeu plenamente ao interesse e à curiosidade do numeroso publico. Zezinho abriu a contagem para o Mogiana. Baiano e Clodo completaram o marcador. O ponto do Amigos da Onça foi obtido por Caipira. O tricolor ferroviario jogou assim formado: Moreira, Armando (Inglês) e Rubens; Nascimento, Cardoso (Roque) e Toco; Cardoso, Zezinho, Conti, Baiano Tete e Clodo. A partida preliminar foi vencida pelo Amigos da Onça, por 2 pontos a 1.

VITORIOSA A A. A. GUAPIRA

Enfrentando, domingo ultimo, o E. C Vila Galvão, a A. A. Guapira conquistou merecido triunfo por 2 pontos a 0. Pinga e Mesquita foram os marcadores dos tentos para o vencedor, que jogou assim formado: Adolfo, Tião e Roque; Nardo, Gaia e Elias; Mesquita, Lima, Pinga, Daló e Nico. O encontro dos aspirantes também foi vencido pela A. A. Guapira por 5 a 0.

VOLUNTARIOS DA PATRIA F. C. 6 vs. G. E. JACEGUAI DA LIBERDADE 0

Espetacular vitoria obteve, domingo ultimo, o Voluntarios da Patria F. C. ao derrotar o Jaceguai, da Liberdade, pela expressiva contagem de 6 tentos a 0. Para o clube do veterano Anselmo de Camargo. Marcaram, Lagôa (3) Lelé, Mano e Sordi II. Para o Voluntarios jogaram os seguintes elementos: Milton, Sordi II e Sordi III; Wilson, Antoninho e Ferreira; Lagôa, Mano, Lelé, Alfinete e Sordi I. O jogo dos segundos quadros ainda foi vencido pelo Vovô da Varzea por 2 a 0.

E. C. ALFREDO MAIA 4 vs. FLAMENGO DO TUCURUVI 1

Em seu campo, o E. C. Alfredo Maia enfrentou, domingo ultimo, o Flamengo, de Tucuruví, em partida amistosa de futebol. O prelio, que era esperado com o maior interesse, atraiu numeroso publico. Por 4 pontos a 1 venceu o Alfredo Maia, que por intermedio de Neco (2), Miro e Riza marcaram os tentos para as suas cores. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Jaime, Renato e Celso; Fernando, Mario e Caetano; Riza, Yarela, Miro, Neco e Adrião. Na preliminar ainda venceu o Alfredo Maia por 5 a 1.

CENTRO DA COROA F. C. 3 vs. G. E. AMERICANO 0

Continuando em sua série de vitorias, o Centro da Coroa, domingo ultimo, em seu campo, derrotou o G. E. Americano pela expressiva contagem de 3 tentos a 0. Para o vencedor, Orlandinho, Goia e Durval foram os marcadores. A equipe verde-branco formou assim constituida: Dito, Adriano e Tico; Xacho, Toni e Nelson; Ditinho, Durval, Goia, Zequinha e Orlandinho. Preliminar 2 a 2.

E. C. VIGOR 4 vs. C. A. R. MARIA ZELIA 3

Enfrentando o Maria Zelia domingo ultimo, o E. C. Vigor, após uma partida equilibrada, levou a melhor derrotando seu adversario pela contagem de 4 pontos a 3. A turma vencedora formou com o seguinte "onze": Rubens, Taruga e David; Olivio, Frederico e Nelson; Gabriel, Albino, Nelson II e Carlito. Na partida dos aspirantes houve empate por 2 pontos.

CAETANO BOVINO

(Conclusão da 10.a página).

ainda se encontrava na área penal palmeirense! Se ele tocasse a bola? Se marcasse gol? Certamente, Bovino teria que reiniciar o jogo com a bola-ao-chão no ponto em que o estranho ao jogo a tocasse. Mas, isso, certo, provocaria desagradavel incidente. Arruinaria o bom trabalho de Bovino.

* * *

Em conclusão, mesmo com pequenos deslises, achamos que a média de Caetano Bovino foi boa porque, ademais, muito contribuiu para a beleza da empolgante luta. — X.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessões realizadas ontem:

TRIBUNAL PLENO — Foram indicados pelo criterio do merecimento os drs. Silvio Costa Lima, Francisco Vieira de Morais Barros e Etahyba Olison Parahyba, juizes substitutos das 3.a, 6.a e 7.a, secções judiciarias.

MANDADO DE SEGURANÇA — 53.568 — Itu — Imp. Oscar Serra. Impdo. o sr. governador do Estado. Adiado.

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

HABEAS CORPUS — 33.355 — São Bento do Sapucai. Rec. João Gonçalves. Recdo. O Juizo. Negaram provimento.

CAMARAS CONJUNTAS CIVEIS

REVISTA NO AGRAVO DE INSTRUMENTO — 48.745 — Jundiaí — Rec. Fazenda do Estado. Recdo. Esp. de Alcides Morais. Não tomaram conhecimento.

REVISTA NOS EMBARGOS — 42.217 — Valparaizo — Rec. Sociedade de Cooperativa União Pecuaria Brasileira Ltda. Recdos. Perez & Cia. Adiado.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Foi convocada para amanhã, às 13 horas, uma sessão extraordinaria da Segunda Camara Criminal.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Saneador — Jurandir Carmo c| Osvaldo Nunes Cardim.

2.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação executiva que Edvard Frank move c| J. Almeida Machado; julgando procedente a ação ordinaria que Piderman's Fundo Insuranel Cia. move c| Empresa Transportes Flexa de Ouro.

4.a VARA CIVEL, Dr. José Cavalcanti Silva — Julgando cumprida a concordata preventiva da Comercio Industria "Norbo" S. A. e declarando extintas as responsabilidades da devedora; julgando habilitado Mario Cappelano, como credor do espolio de Carlos Gonçalves da Silva; homologando o calculo nos autos de inventario de Miguel Nagy.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Elsa Chaves Queiroga move c| Dora Sarli; julgando procedente a ação de despejo que Josek Ptasznik move c| Tereza de Felice; homologando o calculo no inventario de Isaias Marassini e outro.

6.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo que Leonor Amirabile move c| Eusebio Ganzerli; julgando procedente a ação de ação ria que a Companhia Industrial de Tecidos Raion de Americana move c| Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a impugnação ao credito de Sylvio Pilar do Amaral no concurso creditorio instaurado na ação executiva da Massa Falida de Fabrica de Lonas S. A. c| Frans Buffard e s| mulher.

1.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Absolvendo o réu Alexandre de Almeida na ação de despejo movida por Guido Santini e s| mulher; saneando o despejo movido pelo Olificio Atorino S. A. c| Alberto Jabur; homologando o calculo no inventario de Albino Pinto de Moraes; julgando a partilha dos bens deixados por Anaonieta Nicoletti.

14.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Homologou a desistencia na ação de despejo movida por Armando Evangelista c| o dr. José Miranda Chaves.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Mateus Simi; deferindo venda no inventario de Dulcina Soares Abrunheiro.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Manuel A. Vieira Neto — Homologando a partilha no inventario de Maria dos Santos; nomeando José Gonçalves Ramos, tutor de Orlando Gonçalves.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Barbara Olah; recebendo apelação na ação de João Moreira da Silva.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Mario A. Refinetti — Banco do Trabalho Italo Brasileiro S. A., requereu a decretação da falencia de Mario A. Refineti, comerciante estabelecido nesta capital à rua Marconi, 138. 7.o Oficio.

MARIO DE SOUSA & CIA. LTDA. — Caio de Carvalho, requereu a decretação da falencia de Mario de Sousa & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Lavapés, 242. 8.o Oficio.

E. SIRUGI — Tecidos Bragança Ltda., requereu a decretação da falencia de E. Sirugi, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Belem, 298. 7.o Oficio.

TALLA & BARSOTTI — Foi decretada a falencia de Talla & Barsotti, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Bairão, 398. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Beneficiadora São Pedro Ltda. 6.o Oficio.

ANTONIO DE SOUSA NEVES — Foi decreta a falencia de Antonio de Sousa Neves, comerciante estabelecido à rua D. Pedro II, 51 em Guarulhos. 16.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro condenou Jacinto Correa Janeiro, por furto, à pena de dois anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

—— Pelo juiz da 4.a vara criminal, dr. José Correa de Meira, foi condenado Sebastião Garcez ou Garcia, processado por crime contra os costumes, à pena de 2 anos de reclusão.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a vara criminal, dr Lafaiete Sales Junior absolveu da culpa Erich Shonboon, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADO POR FERIMENTOS CULPOSOS — O 7.o promotor publico dr Quartim Filho denunciou Sebastião Bezerra, por ferimentos culposos.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS — O juiz auxiliar do Juri, dr. Joaquim Francisco Macedo Costa, impronunciou Mario Ricardi, acusado de co-autoria em aborto criminoso. Ofereceu as razões de defesa o dr. Mario Zangari, que alegou a não participação do acusado na pratica do delito.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico dr. Hamilton Fragomiroff Franco e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em discussão o processo em que é réu José dos Reis acusad de ter no dia 26 de novembro de 1949, por volta das 21,30 horas, na rua Conceição, assassinado a facadas Amancio Branco de Melo. Defendeu-o o dr. Braz de Revoredo Junior e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Milton França de M. Leme, Milton Improtta, Enio Sandoval Peixoto, Pedro de Almeida Moura, Messias Junqueira, Mario Freire e Carlos H. Liberalli. Por seis votos o Juri absolveu da culpa o acusado.

CIRANDINHA
REVISTA PARA AS MENINAS!
da editora de "O TICO TICO" e "TIQUINHO"
TOTALMENTE COLORIDA
EDUCA • ENSINA • DIVERTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

Centenas de comerciarios matriculados nos cursos da Universidade do Ar do SENAC

Prosseguem os trabalhos da "Universidade do Ar" do SENAC, seja através das aulas por correspondencia ou por meio das aulas radiofonizadas.

Tratando-se de mais uma experiencia que o SENAC realiza no setor educacional paulista e brasileiro, qual seja a conjugação dos efeitos das aulas por correspondencia com os das aulas transmitidas pelo radio, o plano foi lançado com as devidas reservas e em ambiente de espectativa, tendo em vista, sobretudo, os resultados favoraveis dos anos anteriores.

Entretanto, aingindo a "Universidade do Ar" do SENAC já o seu primeiro mês de atividades, nessa nova diretriz, embora o tempo possa ser considerado pequeno, já oferece elementos para algumas apreciações objetivas.

Assim, vale registrar que somam centenas de comerciarios, de todo o Estado, entre os alunos da UNAR, no corrente ano, o que demonstra, de um lado, a confiança no trabalho do SENAC e, de outro, o acentuado desejo de melhoria e aperfeiçoamento profissional da classe.

Alem de comerciarios, para os quais se destinam, de maneira especifica, os cursos do SENAC, a UNAR, tem aceito, atendendo a pedidos insistentes, matriculas de jovens, donas de casa, trabalhadores de outras profissões, especialmente de localidades distantes do interior, que demonstram interesse pelos cursos da UNAR.

Avoluma-se dessa forma, a correspondencia da UNAR, que precisa remeter semanalmente as aulas multilitadas e, tambem, o trabalho de controle, na verificação dos exercicios devolvidos pelos alunos.

As aulas radiofonicas, em novos moldes, mais à semelhança de ambiente escolar, porque retratando aspectos da propria vida dos estudantes, tem merecido elogiosas referncias dos alunos e dos professores que se interessam por programas de educação pelo radio.

"FILA FUNERARIA"

A proposito do topico estampado sob o titulo acima, recebemos do eng. Fernando A. de Morais Barros, gerente do Serviço Funerario da capital, os seguintes esclarecimentos:

"Prezados senhores:

Tomando conhecimento duma reclamação em v. conceituado jornal na edição de 21 de março p. p. em pagina 4 "Fila Funeraria", comenta que um serviço solicitado em data de 17-3-51 (sabado) às 14,30 horas, somente fora atendido às 23,30 horas, após diversas reclamações por parte da familia!

Esta Gerencia procedendo diligencias para apurar a irregularidade, constatou o seguinte: — Com informação no vosso jornal, verificou-se tratar do serviço de nota n.o 94118, rua Inacio Uchoa, solicitado às 20 horas, e expedido às 23,15 horas.

Conforme acusa o nosso mapa de controle do movimento nesse dia foram atendidos 51 funerais e o periodo entre a hora solicitada na Loja (R. Quirino de Andrade, 241) e nossa Agencia (R. da Moóca, 296) e a hora da Expedição pelo nosso Departamento regulou de 15 minutos a 1,50 hora durante o dia, e, a noite o maximo de 3,25 horas.

Assim sendo, a culpa não coube ao Serviço Funerario da Capital e sim ao intermediario que foi chamado para tratar o serviço, pois, que não atendemos à domicilio somente na nossa unica Loja e Agencia nos endereços acima citados.

Pela acolhida que esta merece de Vv. Ss. multissimo seremos gratos. — Cordiais Saudações".

Sementes de trigo oferecidas pela Secretaria da Agricultura a lavradores de poucos recursos

A região de Capão Bonito que está situada na chamada faixa de trigo, vai ser estimulada de modo muito favoravel ao desenvolvimento da cultura do precioso cereal.

A pasta da Produção está interessada no fomento à triticultura e seus tecnicos e pesquisadores vêm se empenhando no estudo do solo do Estado, proporcionando aos agricultores instruções e oferecendo novas condições para o desenvolvimento das culturas nas regiões propicias.

Em Capão Bonito, após as experimentações ficou patenteada a possibilidade de se tornar ativa a cultura do trigo, favorecida pelas condições do solo e clima. Assim é que já existem na região, intensivas culturas do cereal.

Prosseguindo na tarefa de fomentar o desenvolvimento das culturas basicas, o secretario da Agricultura, sr. Oliveira Costa, determinou à Divisão de Fomento Agricola fosse feita a doação de 50 sacos de sementes de trigo de excelente qualidade, a lavradores de poucos recursos, da referida zona. Esse é um novo aspecto de fomento da produção que merece aplausos gerais.

A Divisão do Fomento Agricola iniciará imediatamente o trabalho de distribuição dessas sementes, e proporcionará, através do agronomo regional, instruções tecnicas aos agricultores no sentido de obter o melhor aproveitamento das sementes doadas.

S. E. S. I.

Realizou-se, sabado ultimo às 20 horas, na séde do Centro Social n.o 2, à rua Carneiro Leão, 238, um "show" artistico operario, com a participação de artistas amadores pertencentes às industrias "Philco Radio Televisão", Nadir Figueiredo Industria e Comercio S. A., S. Sparapani & Filhos Ltda. e crianças filhos de operarios que frequentam aquele Centro. Grande numero de trabalhadores e suas familias, alem de dirigentes sesianos, compareceram à reunião festiva. Do programa constaram um "sketch" e numeros de musica, canto e recitativos, que foram muito aplaudidos. Atuou como animador do programa o educador social Helio Guimarães tendo feito uma alestra o educador social Edu' T. de Mendonça.

FISCAIS DO D. P. A.

Comunicam-nos:

"O Serviço de Fiscalização de produtos destinados à alimentação de animais domesticos do Departamento da Produção Animal, faz publico que, visando proteger os comerciantes desses produtos, vem de fornecer aos seus funcionarios um cartão de identificação que os credenciam para exercer a fiscalização dos referidos produtos.

Esses cartões, que são timbrados, levam tambem, alem da fotografia do funcionario, um carimbo em relevo e devem ser exigidos pelos senhores comerciantes à pessoa que se apresentar para o desempenho desse mister.

Tal providencia se impõe, primeiro, por se tratar de um dispositivo legal e, segundo, porque alguns comerciantes estão sendo procurados por pessoas alheias ao serviço e que, no entretanto, se intitulam fiscais do Departamento".

Concurso para Estudos Italo-Brasileiros

Por iniciativa e sob o patrocinio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo acha-se aberto o concurso para o Premio Pasquale Petraccone, para a melhor monografia inedita que constitua um contributo original à historia das relações entre o Brasil e a Italia, no setor literario, artistico economico ou social.

O premio é indivisivel e consta da quantia de Cr$ 30.000,00 e da publicação em volume numa coleção editorial a cargo do Instituto e intitulada "Coleção Pasquale Petraccone de Estudos Italo-Brasileiros".

Qualquer pessoa poderá participar do concurso. As monografias deverão ser redigidas em lingua portuguesa ou italiana e não ultrapassar de 200 paginas datilografadas (a) um só lado, com dois espaços entre-linhas.

Os trabalhos, em três copias, serão assinados sob pseudonimo e acompanhados de um envelope fechado, sem qualquer timbre ou legenda, contendo o nome verdadeiro do autor, e o titulo do trabalho, e subscrito com o pseudonimo e o titulo do trabalho.

Os originais deverão ser entregues em mãos, mediante recibo ou registrados pelo Correio, até o dia 31 de março de 1952, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo, à rua 7 de Abril, 230 — 5.o andar.

A obra premiada será propriedade do Instituto que tratará da publicação da mesma, em lingua portuguesa em 1952. O autor terá direito, gratuitamente, a 100 exemplares da edição.

Para informações, os interessados poderão dirigir-se à secretaria do Instituto à rua 7 de Abril 230 — 5.o andar

"Avant-Premiére" d'"A Porta", em beneficio do Hospital de Crianças

Realiza-se amanhã, a ante-estreia da peça de Clo Prado "A Porta", no Teatro Cultura Artistica, em beneficio do Hospital de Crianças, que a Cruz Vermelha mantem em Indianopolis.

E' a primeira vez que Clo Prado se apresenta como autora Teatral. Apesar de se tratar de uma estreiante, seu trabalho foi premiado pelo Teatro Brasileiro de Comedia.

Os principais papeis estão confiados a Madalena Nicols e Silveira Sampaio.

Tendo recebido magnifica impressão da visita que fizera ao Hospital de Crianças em Indianopolis, Clo Prado desejou que a renda da estreia fosse destinada a assistencia à infancia desvalida, desse nosocomio.

O bilhetes podem ser procurados na secretaria da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo (rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar), Secção de Costuras da Cruz Vermelha (Viaduto do Chá e no Teatro de Cultura Artistica.

CAMPANHA DO SELO — A Cruz Vermelha, lançou a Campanha do Selo. Mediante a modica contribuição de Cr$ 10,00, o povo de São Paulo ajudará a Instituição a manter e desenvolver os seus serviços de assistencia à infancia, inteiramente gratuitos, e obterá um distintivo que corresponde a um diploma de solidariedade.

O Hospital de Crianças mantido pela Cruz Vermelha e, bem assim, os dois Ambulatorios um anexo ao proprio Hospital e outro à rua da Consolação 1052, pertencem à população infantil necessitada e enferma.

Cinema para crianças

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, às 16 horas no salão "Joaquim Nabuco" da Casa Roosevelt, uma sessão cinematografica dedicada às crianças.

Recebimento de mercadorias pela Docas de Santos

Do sr. Eduardo Guza, chefe da Divisão do Trafego da Companhia Docas de Santos, recebeu a Federação das Industrias de São Paulo o seguinte telegrama, datado de 9 do corrente:

"Comunicamos que restabelecemos, a contar de manhã, dia 10 do corrente, o recebimento, em nossas dependencias, das seguintes mercadorias: torta e farelo de amendoim e outros, ácidos em geral, bebidas em geral, papel em qualquer embalagem, garrafas vasias em qualquer embalagem, couros salgados. Continua suspenso ainda o recebimento das seguintes mercadorias: amido e féculas, tecidos em geral, couros secos, mamona, bauxita, artigos sanitarios em geral, louças e ferragens em geral, madeira aparelhada para armazenamento sob coberta".

APROVOU A CAMARA ARGENTINA

(Conclusão da 1.a pag.)

Prensa" para suprimento de papel.

Benitez acrescentou que após a eleição de Perón em 1946 "La Prensa" transferiu seus lucros para o estrangeiro.

Prosseguindo na apresentação do relatorio, Benitez referiu-se à United Press declarando: "Mas, entre as provas descobertas pelos investigadores devo referir-me especialmente a uma delas: a que trata das relações existentes entre "La Prensa" e a United Press. A United Press é, com respeito a "La Prensa", algo mais que provedora de noticias. Pelo fornecimento e redação de noticias paga a soma de 8.000 dolares semanais. Mas, além desta soma, que se qualquer ponto de vista é excessiva, "La Prensa" paga partes das despesas dos escritorios da United Press em Montevideu e Buenos Aires e conforme documentos pagou parte das despesas em outras sucursais, entre elas, a dos escritorios de Madrid. "La Prensa" está associada com a United Press. Por esta razão a United Press mobilizou cada jornal do mundo, tendo interesse em provocar uma campanha em favor de sua associada, "La Prensa". Isto explica a coordenação de tal movimento que quer aparecer como espontaneo."

O deputado radical Santander tentou interromper Benitez, mas só conseguiu dizer: "Que a necessidade", mas foi interrompido pelo presidente da Camara, Hector Campora, que fez soar a campainha, declarando não permitir ser Benitez interrompido.

Benitez continuou dizendo: "Com esta associação, "La Prensa" deixa de ser jornal argentino para converter-se em meio de publicidade internacional, apesar de ter visto a luz do dia em nosso territorio, não é argentino. Esta situação explica sua atitude anti-argentina e'filo-internacional.

Santander voltou a partear Benitez, dizendo: "Isso não é exato. "La Prensa" honra ao país". Outros deputados começaram a falar e Campora tocou a campainha para faze-los calar.

Benitez continuou: "Referi-me brevemente a estas circunstancias porque elas surgiram na investigação, não porque atribuia-lhes importancia na consideração do principal problema que esta Camara deve decidir, exceto pela suposição das que se referem à sua vinculação ou associação com a United Press."

Em seguida Benitez declarou: "La Prensa", como toda pessoa desonesta, iludiu até onde pode, as disposições sobre o controle de negocios em vigor neste país e legou ao estado fortes somas ao não usar estampilhas de impostos conforme a lei".

Benitez terminou de ler o relatorio, no qual consumiu uns 45 minutos.

EM DEFESA DE "LA PRENSA"

Fez uso da palavra, em seguida, Arturo Frondie, unico membro da oposição que compõe parte da comissão investigadora. Frondici leu o relatorio de 2 peritos peronistas, os quais examinaram os livros de "La Prensa" e os encontraram totalmente normais. Frondizi declarou estar em julgamento a liberdade de imprensa e não "La Prensa". Acrescentou não se estar considerando o destino de um jornal e sim o do país. A preocupação do governo nada mais é do que ser "La Prensa", o jornal que traz informações nacionais e intenacionais em momentos em que o mesmo tenta isolar da verdade o publico argentino. Afirmou serem as acusações formuladas por Benitez, "cortinas de fumaça" para encobrirem a confiscação de "La Prensa".

Frondizi referindo-se às declarações de Benitez de que "La Prensa" e a United Press estavam intimamente unidas declarou serem as relações entre ambas identicas a todas as relações normais entre companhias argentinas e estrangeiras. Disse que a maioria peronista não havia considerado medida alguma contra a United Press pelas acusações feitas por Benitez e perguntou o que protege a United Press, que não protege a um jornal argentino. Expôs ser o povo que deve decidir se lerá ou não "La Prensa" e não o governo ou o Congresso, mediante processos que qualificou de ditatoriais.

Frondizi referindo-se à decisão tomada por "La Prensa" em assuntos nacionais em seus 81 anos declarou que em 1936 "La Prensa" opôs-se aos termos da concessão à Companhia Argentina de Eletricidade. Sublinhou que era coincidencia extraordinaria que o mesmo peronismo que deseja fechar "La Prensa", dera Medalha de Lealdade Peronista a George Messersmith, embaixador dos Estados Unidos na Argentina e agora presidente de Companhia de ações que controla. Comentou esse serviço não ter sido nacionalizado. Recordou que o governo Farrell fechou "La Prensa" durante cinco dias, tentando intimidá-la para transformá-la em instrumento do peronismo. Ao fracassar isto dirigiu-se ao Sindicato de Jornais para que formulassem petições que fecharam "La Prensa" em 26 de janeiro.

Os deputados peronistas protestaram e Frondizi exibiu copias negando que o Sindicato tivesse dado a Napoleão Solloso, secretario do dito Sindicato, seu apoio às demandas feitas em seu nome.

PREOCUPA SERIAMENTE

(Conclusão da 1.a pag.)

nuada presença de tropas britanicas na zona do Canal de Suez.

ISRAEL — O mais novo país do Oriente Medio. O Estado de Israel está . braços com perturbações internas; entretanto, parece que a nação judaica está conseguindo supera-las.

IRÃ — Considerados um dos pontos fracos onde a Russia poderia tentar uma "outra Coreia". O Irã, como seus paises vizinhos — Iraque, Arabia Saudita, etc — não é de importancia unicamente estrategica para o Ocidente; é necessario à defesa do Ocidente devido aos seus vastos recursos petroliferos.

Os problemas diversos que se têm quanto à região do Mediterraneo e Oriente Medio são suficientes para por em choque o maior genio estrategico, mesmo se não houvessem ainda as complicações politicas.

O Supremo Tribunal panamenho ratifica a lei anticomunista

CIDADE DO PANAMA', 11 — (UP) — O Supremo Tribunal declarou constitucional, por 3 votos contra 2, a lei anticomunista promulgada por decreto do Poder Executivo. Todavia, considerou inconstitucional o artigo 2 o da lei que proibe os comunistas de ocuparem cargos no governo.

Devolvida a famosa "Pedra da Coroação"

ABADIA DE ARBROATH, Escocia, 11 (UP) — A famosa "Pedra da Coroação" foi devolvida hoje, sendo imediatamente conduzida à Central de Policia da cidade de Arbroath.

A historica reliquia havia desaparecido de Westminster, em Londres, no dia de Natal de ...

Secção Comercial

UMA NOVA INDUSTRIA MARROQUINA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

AGADIR — Nas cidades marroquinas de Safi, Mogador e Agadir está estabelecida uma importante industria pesqueira e Safi tornou o porto mais importante do mundo no que diz respeito à pesca de sardinhas.

Em 1950, mais de 50.000 toneladas de sardinhas foram pescadas e enlatadas em Safi. A maior pescaria, num unico dia, foi de 1.100 toneladas. A cidade tem uma frota pesqueira de 130 barcos e ao longo da estrada que se dirige para o Sul, há 78 fabricas de conservas. A população da cidade dobrou de 1945 para cá e conta agora com cerca de 80.000 habitantes, 25.000 dos quais trabalham na industria da sardinha. O numero de europeus passou de 2.000 para 7.000.

A cidade Mogador produziu 22.000 toneladas de sardinhas e Agadir, que conta atualmente 32.000 habitantes muçulmanos e 12.000 europeus, produziu 30.000 toneladas. Todas essas tres cidades produzem outros artigos, mas em todas elas a produção de sardinhas foi o fator mais importante da expansão economica.

O litoral de Marrocos é particularmente apropriado para a pesca de sardinhas. Sua produção total foi, no ano passado, de 130.000 toneladas, total que parece muito elevado mas que, na realidade, corresponde apenas ao que as aves marinhas e outros inimigos dos peixes provavelmente comem num dia. As sardinhas desovam em aguas relativamente quentes, mas, à medida que vai crescendo, o peixe vai gostando de aguas cada vez mais frias. O limite setentrional extremo das sardinhas é o litoral do sul da Inglaterra, onde o peixe é apanhado com a idade de cinco ou seis anos. As pescarias européias são prejudicadas pelo fato de que as sardinhas maiores procuram em pleno oceano as aguas mais frias.

Uma corrente de agua quente que corta o Atlantico em diagonal até o estreito de Gibraltar, não somente impede as sardinhas mais velhas de abandonar as aguas marroquinas e ir para o Norte, como tambem provoca o resfriamento da agua muito acima das grandes profundidades, em seus flancos, de maneira que as aguas da costa meridional do Marrocos são muito mais frias que as da costa setentrional. No verão, a temperatura do mar em Agadir é mais baixa que em torno das ilhas Shetland.

Presentemente, a sardinha é pescada do começo de junho até uma data entre o fim de novembro e meados de janeiro. Durante a estação de pesca as sardinhas são visiveis à superficie das aguas. O fato de não serem visiveis nos outros meses não quer dizer que sairam das aguas marroquinas, mas sim que procuram as camadas mais profundas, onde a temperatura é mais baixa. Nessas condições, as sardinhas podem ser localizadas pela tecnica "Asdic" empregada para localizar submarinos. E' provavel, portanto, que a temporada de pesca seja ampliada e que a produção das fábricas de conserva aumente consideravelmente, pois, de acôrdo com os entendidos, isso não acarretará o perigo de reduzir o numero de sardinhas em aguas marroquinas. Com a idade de um ano, a sardinha produz 25.000 ovos por ano e com a idade de quatro anos 250.000. Como se vê, não parece haver perigo iminente da extinção do peixe. — (APLA).

—:o:—

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr$ 197,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 194,50 para o tipo 4, Duro e Cr$ 185,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" foi firme na abertura e calmo no fechamento, com 500 sacas de vendas; o Contrato "D" abriu estavel e fechou calmo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa Oficial de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 5 a 20 pontos; o Contrato "S" abriu com baixa de 27 a 40 pontos e fechou com alta de 10 a 23 pontos, com 1.750 sacas de vendas. Para o Novo "S" houve vendas de 9.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico, de hoje: Passaram 5.618 sacas, entraram 25.255, foram embarcadas 20.966 e despachadas 19.238 sacas. Ficaram em estoque 1.596.131 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.800 sacas, somando, desde 1.o do mês 55.311 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou Estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Ven. Cr$
Abril	207,00	207,50
Abril-junho	207,50	208,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	206,50	207,00
Periodos	**Fech. anterior Comp. Cr$**	**Ven. Cr$**
Abril	206,50	207,00
Abril-junho	207,00	207,50
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	206,50	207,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 11.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	190,90	190,90
Março	190,90	190,90
Abril	189,90	189,90
Maio	188,90	188,90
Julho	190,90	190,90
Setembro	190,90	190,90
Dezembro	190,90	190,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	207,70	207,70
Março	207,70	207,70
Abril	204,50	204,90
Maio	204,90	204,90
Julho	206,70	206,70
Setembro	207,80	207,80
Dezembro	207,60	207,60
Vendas	250	250
Mercado	Firme	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	207,70	207,70
Março	207,70	207,60
Abril	204,70	204,80
Maio	204,80	204,80
Julho	206,70	206,70
Setembro	207,70	207,70
Dezembro	207,80	207,80
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	Calmo

* * *

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	197,50
Tipo 4 Duro	194,50
Tipo 5 sem discrição	185,50

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 11.

Passagens:	
Dia 11	5.613
No mês até o dia 11	48.692
Desde 1.o de julho	4.334.751
Entradas:	
Dia 11	25.255
No mês até o dia 11	195.140
Desde 1.o de julho	7.203.167
Média 11	21.682
Embarques:	
Dia 11	20.966
No mês até o dia 11	158.487
Desde 1.o de julho	7.082.254
Despachos:	
Dia 11	19.238
No mês até o dia 11	184.512
Desde 1.o de julho	7.062.878
Existencia:	
Dia 11	1.598.131

CAMBIO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 8.54.88; Buenos Aires (peso), 1.31,00; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.82.29; Berna, 4.25,32; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (pesos), 1.33,71; Montevidéu, 8.89,31; Madrid, 1.70,96, Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,21; Berna, 4.36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.36.33
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.93
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Holanda	—

Taxa media da libra no mês de março de: 52.41.60.

TITULOS

S. PAULO

O movimento total de vendas negociadas ontem na Bolsa de Valores foi correspondente a Cr$ 4.926.365,00, a contribuição sobretudo particulares foi de Cr$ .. 2.113.965,00 verificando-se o registro de um grande lote de .... 52.902 ações da Cia. Nacional de Ferro Puro ao preço de Cr$ 20,00, quanto a vendas em torno de titulos publicos o movimento foi de Cr$ 2.812.400,00.

Boletim das medidas dos negocios realizados com os titulos da divida publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.o 66|51.

Apolices	Cr$
"Populares", 5%	201,50
"Unificadas", 6%	636,92
"Ferroviarias", 7%	705,00
"Uniformizadas", 8%	890,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
29	Municipais "1937"	940,00
2	Minas "A"	164,00
45	Uniformizadas	890,00
100	Populares	201,50
256	Rodoviarias	770,00
1500	Unificadas	637,00
41	Unificadas	645,00
120	Unificadas	640,00
7	Unificadas	650,00
1150	Unificadas	636,00
25	Unificadas	643,00
	Obrig. Fed. Guerra:	
3	5.000,00	3.630,00
57	5.000,00	3.635,00
2	1.000,00	721,00
16	1.000,00	723,00
21	500,00	359,00
30	200,00	142,00
18	100,00	71,00
200	100,00	71,50
	Ações:	
60	Droguista Expansão Varegista	25,00
50	Cia. Paulista nóm.	160,00
66	M. Santista	180,00
150	Cia. Cim. Portland Itau	600,00
52902	Cia. Nac. F. Puro	20,00
2	Cia. A. Sta. Branca	1.000,00
120	Cia. T. Ind. nom.	200,00
280	Cia. T. Ind. c| 50%	100,00
500	Cia. Int. Basic Economic Co.	1.000,00
50	Cia. Pau. F. L. pt.	200,00
635	CAIC, port.	220,00
200	B. Nac. Imobiliario	215,00
400	Bco. V. Paraiba	230,00
50	Bco. Band. Com.	220,00
120	Bco. B. Desc.	310,00
10	Bco. B. Desc.	300,00
87	Bco. Comercial	435,00
125	Bco. M. Sales	204,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 11:

Obrig.:	Vend.	Comp.
5.000,00	3.650,00	—
1.000,00	725,00	—
500,00	—	358,00
200,00	—	142,00
100,00	—	71,00
Apolices:		
Federais port.	—	600,00
Federais nom.	—	600,00
Obrigações:		
Estado, Café	—	630,00
Estado, 1922	—	700,00
Populares	202,00	211,50
Rodov.	—	740,00
Unif., nom.	—	890,00
Unificadas	645,00	643,00
Ferrov.	718,00	705,00
Outros Estados:		
Espir. Santo	—	435,00
M. G. "A"	170,00	164,00
M. G. "B"	150,00	142,00
M. G. "C"	148,00	142,00
Paraná, 1934	—	150,00
Municipais:		
"1929"	960,00	—
"1933"	960,00	—
"1937"	960,00	—
"1938"	960,00	—
"1942"	960,00	—
BANCOS		
America	350,00	300,00
Band. de C.	—	210,00
Bras. de D.	—	301,00
Idem, Desc.	—	301,00
Bras. p|Am. do Sul	—	240,00
Cent. Credito	—	213,00
Cent. S. P.	—	200,00
Com. do Est.	449,00	432,00
C. Ind., int.	—	400,00
Idem c| 75%	—	400,00
Cruz. do Sul	—	390,00
F. Munhoz	—	200,00
Fr. e Italiano	—	200,00
Ind. de S. P.	—	200,00
Idem, c| 50%	—	100,00
Itaú c| 80%	—	160,00
Merc. S. P.	—	340,00
M. Sales	—	200,00
Nc. Cid. S. P.	—	100,00
Nac. Imob.	—	215,00
Nor. S. Paulo	1.000,00	800,00
Paul. Com.	—	200,00
S. Paulo	—	320,00
Sul A. Brasil	230,00	205,00
V. do Paraíba	—	230,00
COMPANHIAS		
C. A. Bras.	200,00	190,00
Ind. Brasil. Meias, ord.	—	648,00
Mog. de Est. de F. por.	90,00	—
M. Santista	—	177,00
Paul. Est. F. nom.	161,00	160,00
Idem, por.	180,00	175,00
S. Paulo Alpargatas p.	—	155,00
T. Ind. nom.	250,00	—
DEBENTURES		
M. Est. Ferro	—	132,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo de algodão, da Bolsa de Mercadorias, fechou com baixa parcial de 1,00 a 3,50. O movimento de negocios foi de 40.000 arrobas. O disponivel fechou calmo, com baixa de 2,00 para todos os tipos. O termo americano no pregão de fechamento, teve alta de 7 a 13 e baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Presente	—	—
Maio	379,50	380,00
Julho	374,00	372,00
Outubro	V.370,00	368,00
Dezembro	365,00	368,00
Janeiro	—	364,00
Março	353,00	362,00

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	13.500
1.a Intermediaria	3.000
2.a Intermediaria	15.500
Fechamento	8.000
Total do dia	40.000

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Tipos:	
2	Nom.
3	Nom.
3|4	Nom.
4	390,00
4|5	383,00
5	380,00
5|6	371,00
6	364,00
6|7	359,00
7	356,00
8	352,00
9	348,00

Mercado — Calmo. Baixa geral de 2 cruzeiros.

NOTA: — As cotações do disponivel, tem como base os negocios ou ofertas de compradores.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de Abril a Junho.

Tipos (x)	Ceará	R.G. Norte	Paraiba
SERIDO'			
Fibras 34-36	483,00		485,00
SERTÃO			
Fibras 32|34	455,00	465,00	465,00
30|32	455,00	460,00	460,00
MATAS			
Fibras 26-28	455,00		455,00

CEREAIS

SÃO PAULO

O mercado de cereais funcionou ontem calmo registrando-se alta de 5,00 para algumas variedades do arroz. O feijão bico de ouro superior subiu 5,00, enquanto algumas variedades apresentaram baixa de 5,00 até 10,00.

(Bolsa de Mercadorias)

	Com.	Vend.
ALFAFA (Quilo)		
Do Estado, sup.	1,40	1,45
Idem, boa	1,35	1,40
Mercado — Firme.		
ALHO (Quilo)		
Nacional de 1.a	15,00	16,00
Idem, de 2.a	12,00	13,00
Idem, de 3.a	10,00	12,00
Mercado: Frouxo.		
AMENDOIM (25 quilos)		
Especial	75,00	78,00
Superior	73,00	75,00
Bom	70,00	72,90
Mercado — Calmo.		
ARROZ (60 quilos)		
Amarelão extra	255,00	260,00
Idem, especial	215,00	220,00
Idem, superior	200,00	210,00
Agulha, extra	n|houve	neg.
Idem, especial	190,00	200,00
Idem, superior	175,00	180,00
3|4 de arroz	— 120,00	—
1|2 arroz	— 100,00	—
Mercado — Calmo.		
BANHA (60 quilos)		
Do Estado	—	—
Do Paraná latas De 2 quilos	—	960,00
Idem em latas de 20 kls.	—	960,00
Do R. G. Sul, pacotes 1 kg.	—	930,00
Idem em latas de 2 kls.	—	980,00
Idem, em latas de 20 kls.	—	970,00
Mercado: — Firme.		
BATATAS AMARELA (60 quilos)		
Do Estado, esp.	250|60	270,00
Idem de 1.a	210|30	230,00
Idem de 2.a	160|70	180,00
Idem de 3.a	90|100	110,00
Mercado — Firme.		
CEBOLA (45 quilos)		
Do Est. de 1.a (Pera)	Nominal	
Idem, 2.a (Canaria..	Nominal	
Do R. G. Sul, de 1.a (Pera)	150|60	170,00
Mercado Frouxo.		
ERVILHA 60 kls. (Nova)		
Branca sup. Redonda	300,00	320,00
Idem, boa	280,00	290,00
Mercado: Firme.		
FARINHA DE MANDIOCA 50 quilos		
Do Est., branca	75|76	78,00
Idem, torrada	85|86	90,00
Do R. G. do Sul, branca	77|78	80,00
Idem, torrada	86|88	90,00
Mercado: — Frouxo.		
FARINHA DE TRIGO (50 quilos)		
Pura		182,00
Mista (5% de raspa de mandioca)		178,90
FEIJÃO (60 quilos) (Safras das Aguas):		
Bico de Ouro sp.	195|200	205,00
Idem, bom	180,00	185,00
Branco Superior	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbão	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Chumbinho, sup.	185|90	200,00
Idem, bom	170|75	180,00
Jalo, sup.	180,00	190,00
Idem, bom	160,00	180,00
Mulatinho, sup.	195|200	205,00
Idem, bom	180,00	185,00
Opaco, sup.	195|200	205,00
Idem, bom	185|90	200,00
Preto, sup.	120|30	15,00
Idem, bom	85|90	100,00
Rosinha, sup.	215|20	230,00
Idem, bom	200|05	220,00
Roxinho, esp.	240|45	250,00
Idem, sup.	215|20	230,00
Idem, bom	200|05	215,00
Mercado: — Calmo.		
MAMONA (Quilo)		
Ensac. (sac. usada)	5,00	5,20
Posto Santos (Docas): Desensacada	4,80	4,90
Mercado Calmo.		
MILHO (60 quilos)		
Amarelinho	93|94	96,00
Amarelo	89|90	92,00
Amarelão	87|88	90,00
Mercado: Firme.		
OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO		
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)		265,70
Do Estado, caixas de 36 latas (36 kg. peso liq..		285,30

NOTA: As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro, sem desconto e para lotes de 500 volumes.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353 1.o andar, os seguintes telegramas: Antonio Honorato, rua Gomes Cardim, 7; José Nunes, rua Sapucaia, 46; Maria Aparecida Assif Amed, rua Dr. Frederico Stienes, 27; R. Matsuda, rua Pajé, 49; Sool Sociedade Agricola, rua Sete de Abril, 7.o andar, sala 741.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos retificações).

Dia 10-4 — 3.266 fardos. Dia 11-4 — 3.060 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 28-2	827.718	215.104
De 1-3 a 9-4 (x)	903.450	21.470
Em 10-4 (x)	42.940	—
TOTAL	1.774.108	236.574
	EXTERIOR 1950 Quilos	**1951 Quilos**
De 1-1 a 28-2	9.449.913	4.412.263
De 1-3 a 9-4 (x)	5.736.860	2.477.390
Em 10-4 (x)	219.260	8.170
TOTAL	15.406.033	6.897.823

(x) Dados sujeitos a retificações.

Ficha-Estatistica do Imposto de Industrias e Profissões

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48.

CENTRO — Departamento da Receita — Av. Ipiranga, 560.

BRÁS — Banco do Estado de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 1583.
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 2366.
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Av. Rangel Pestana, 2121.

PENHA — Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8.

LAPA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.

VILA MARIANA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Morais, 584.

PINHEIROS — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantã, 50.

BELEM — Banco do Distrito Federal S. A. — Av. Celso Garcia, 1509.

SANT'ANA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 2182.

CAMBUCI — Banco da America S. A. — Largo do Cambuci, 38.

IPIRANGA — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 525.

VILA PRUDENTE — Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1052.

CASA VERDE — Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458.

PAULA SOUSA — Banco Itau' S. A. — Rua Paula Sousa, 221.

LIBERDADE — Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43.

BOM RETIRO — Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Rua Silva Pinto, 209.

MOÓCA — Banco do Distrito Federal — S. A. — Rua Oratorio, 41.

SANTA CECILIA — Banco da America S. A. — Av. S. João, 2139.

PARAISO — Banco Nacional Imobiliario S. A. — Rua Bernardino de Campos, 915.

JABAQUARA — Banco Nacional Imobiliário S. A. — Av. Jabaquara, 812-14.

TATUAPE' — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Celso Garcia, 3455.

TUCURUVI — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Tucuruvi, 449.

Alem dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatisticas nas sédes das seguintes associações de classe: — Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto n. 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida, em suas 5 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20%.

A devolução das cinco vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a 4.a via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560 — 3.o andar — (REC. 21) — Telefone — 32-6171 — Ramais 27 e 28.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUIDEAS — Realiza-se amanhã, 20,30 horas, na séde, ao Largo do Café, n. 14, 1.o andar, a posse da nova diretoria, recentemente eleita para esta entidade.

A seguir haverá apresentação de plantas em flôr.

CENTRO ACADEMICO DE ESTUDOS ECONOMICOS — Realiza-se hoje, às 20 horas, uma assembléia geral extraordinaria do Centro Academico de Estudos Economicos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, uma reunião da Comissão de Tubos de Concreto Armado e Pavimentação.

Caixa Beneficente da Força Publica

Realiza-se no dia 16, às 9 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente da Força Publica.

VENDA DE LINTER

Comunica-nos a Diretoria de Publicidade Agricola:

"O "Diario Oficial" do Estado vem publicando, diariamente, o Edital de Concorrencia Administrativo promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuaria, para a venda de 2.223 fardos de Linter classificado, com 312.288 quilos, peso bruto e 130 fardos de Linter desclassificado, com 23.043 quilos, peso bruto, existentes nos diversos postos de sementes do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria da Comissão de Produção Agro-Pecuaria, da Secretaria da Agricultura, à rua Anchieta n. 41, nesta capital.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A. "IBAR"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro n.o 228, 5.o andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 16 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e,

c) — fixação dos honorarios da Diretoria, para 1951.

S. Paulo, 6 de abril de 1951

Pela Diretoria:

NEY FREIRE DE OLIVEIRA — Diretor-comercial.

Associações Culturais e Cientificas

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Este Instituto, na sua nova sede, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, observará o seguinte horario: dias uteis, exceto às segunda-feiras, das 15 às 19 horas e das 20 às 23 — sabados e domingos, das 14 às 20 horas.

Nesse horario funcionará, tambem, a partir do dia 18, a Biblioteca do Instituto dotada de 5.000 volumes.

A biblioteca estará aberta para livre consulta, a todos os interessados.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: "Glomerulo nefrite aguada difusa" — drs. Fernando Gavotto: "Etiopatogenia"; Nuno de Paiva Braga: "Controle da cura"; Jacob Renato Woiski: "Tratamento."

COMPANHIA AGRICOLA CONTENDAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Agricola Contendas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 23 do corrente, às 11 horas, em sua séde social, à rua Marconi, 53, 2.o andar, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos sociais, deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1950;

b) — Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano;

c) — Assuntos diversos.

S. Paulo, 10 de abril de 1951.

(a.) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Superintendente.

IMOBILIARIA E TERRITORIAL "SANTO AMARO" S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se a 23 do corrente, às 14 horas, na séde social, nesta Capital, à rua Quintino Bocaiuva, 231 — 9.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 30-12-1950. Parecer do Conselho Fiscal e do Relatorio da Diretoria.

2) — Fixação dos honorarios da Diretoria.

3) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, e fixação dos respectivos honorarios.

4) — Assuntos diversos.

S. Paulo, 10 de abril de 1951

aa.) ROBERTO F. DO AMARAL — Diretor-Presidente

aa.) ANTONIO AUGUSTO DE MACEDO — Diretor-Superintendente.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 1951

Aos dezenove dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e um, às dez horas, na séde social, à Rua Joaquim Carlos n.o 419, nessa Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas que assinaram o "Livro de Presença dos Acionistas". — Nos termos do artigo n.o 24 dos Estatutos Sociais, o Diretor-Presidente declarou abertos os trabalhos da Assembléia, em segunda convocação, depois de haver verificado a existencia de numero legal, representando a maioria do Capital Social, convidando a mim, João José da Costa Valle, para secretariar os trabalhos ao que acedi. — A seguir, dando inicio à Assembléia, declarou o sr. Presidente da Mesa que, de acordo com a convocação feita por convites publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 11, 13 e 14 do mês de março corrente, a presente Assembléia tinha por fim tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre as contas: — Relatorio da Diretoria, Balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1950, bem como sobre o Parecer do Conselho Fiscal, relativos aos mesmos e, ainda, proceder a eleição dos Diretores Adjuntos para servir no exercicio de 1951, assim como a eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes. — Neste ato pediu a palavra o acionista sr José Reis Martines, o qual solicitou ao sr. Presidente da mesa, que fosse submetida a discussão e aprovação da Assembléia, sua proposta no sentido de ser dispensada a leitura dos documentos referidos, uma vez que os mesmos foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo no dia 10 do mês de março corrente, e no "Correio Paulistano" no dia 9 do mesmo mês, e, assim, já devem ser do pleno conhecimento dos senhores Acionistas. — Essa proposta foi aprovada sem discussão. — Em seguida o sr. Presidente da mesa, submeteu a discussão, as contas e o Relatorio da Diretoria com o Parecer do Conselho Fiscal. Ninguem havendo pedido a palavra, foram os mesmos devidamente aprovados, deixando de discutir e votar aqueles que, legalmente, estavam impedidos de o fazer. — Prosseguindo, de acordo com a ordem do dia, disse o sr. Presidente da mesa que, os senhores Acionistas deviam proceder à eleição dos Diretores Adjuntos para servirem no exercicio de 1951. — Procedida a eleição, verificou-se haverem sido eleitos os senhores: — Oswaldo da Silva Pereira, brasileiro, casado, residente à rua Costa Braga n.o 54, em Guaratinguetá, Estado de São Paulo, e senhor Ruy Berardinelli Cardoso, brasileiro, casado, residente à Rua Visconde de Guaratinguetá n.o 259, em Guaratinguetá, Estado de São Paulo. — Prosseguindo, disse o sr. Presiendte da mesa, que de acordo com a ordem do dia, os senhores Acionistas deveriam proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercicio de 1951 — Procedida a eleição, verificou-se haverem sido eleitos como membros efetivos os senhores: — Americo Alves Pereira Sobrinho, digo Americo Alves Pereira Filho, brasileiro, casado, proprietario, residente na Praça N. S. Aparecida n.o 5, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo; José Gomes Leite, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Barão do Rio Branco n.o 47, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, e Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, brasileiro, casado, proprietario, residente na Praça Santo Antonio n.o 39, na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, e para membros suplentes os senhores: — José Benedito de Paula, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Feijó n.o 86; José Heraclito de Oliveira, brasileiro, casado, professor, residente à Rua Lamartine Delamare n.o 87 e Guilherme Barbosa, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Prudente de Morais n.o 45, todos na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo. — Pediu a palavra neste ato, o acionista sr. José Reis Martines, propondo fossem mantidos para os membros efetivos do Conselho Fiscal, os honorarios já fixados anteriormente. — Não tendo havido discussão quanto à essa proposta, o sr. Presidente da mesa submeteu-a à votação, verificando-se a sua aprovação unanime, com as abstenções legais. — Em seguida, pelo sr. Presidente da mesa, foi declarado que, em obediencia ao Edital de convocação, sugeria Assembléia que se manifestasse sobre o saldo de Cr$ .... 12.428.062,90 (doze milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, sessenta e dois cruzeiros e noventa centavos) que figura na conta "Lucros e Perdas, e correspondente aos lucros do exercicio de 1950 e anteriores. — Pediu a palavra neste ato o acionista sr. José Reis Martines, que solicitou ao sr. Presidente da mesa, fosse submetida à aprovação da Assembléia, a sua proposta de ser o referido saldo aplicado da seguinte maneira: — aos senhores acionistas será distribuida a importancia de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) a titulo de dividendos; aos senhores diretores Efetivos a quantia de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cincoenta mil cruzeiros) a cada um a titulo de gratificação, e aos senhores diretores adjuntos: — Oswaldo da Silva Pereira, a quantia de Cr$ .... 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros) e Ruy Berardinelli Cardoso, a quantia de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros) tambem a titulo de gratificação, transferindo-se o saldo de Cr$ ... 4.548.062,90 (quatro milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, sessenta e dois cruzeiros e noventa centavos) para a conta de "Fundo de Reserva Especial". — Submetida a aprovação da Assembléia, foi esta proposta aprovada unanimemente. — Prosseguindo o senhor Presidente da mesa deu a palavra a quem quisesse fazer uso, e, ninguem havendo se manifestado, e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente da mesa declarou encerrado os trabalhos, determinando a lavratura da presente ata, que foi escrita sob meu ditado e assinada por mim João José da Costa Valle, servindo como Secretario, juntamente com todos os acionistas presentes, depois de lida e achada conforme.

São Paulo, 19 de março de 1951.

as.) João José da Costa Valle, Secretario; João de Andrade Costa, Antonio de Andrade Costa, Paulo Saldanha Bandeira de Mello, Francisco José de Andrade Costa, Ary de Andrade Costa, José Reis Martines, Oswaldo da Silva Pereira, Americo Alves Pereira Filho.

A presente constitui copia autentica lavrada no livro proprio da Sociedade.

São Paulo, 19 de março de 1951.

as.) João José da Costa Valle — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

P. 9.848

CERTIFICO que a FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 51.182, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de abril de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 19 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho internado em um hospital de Campos do Jordão necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembléia geral ordinária, na séde da Companhia, à rua Libero Badaró n.º 39 — prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital — às 14 (quatorze) horas do dia 19 (dezenove) do corrente mês de Abril, para o fim de deliberarem sôbre o relatório, Balanços e contas da Diretoria, do exercício de 1950, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal, e eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembléia Geral Ordinária de 1952.

O "quorum" necessário para a instalação da assembléia é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléia, é necessário que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até à véspera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário, ou na caixa da Companhia, com igual antecedência.

São Paulo, 4 de Abril de 1951.

JAYME CINTRA
Diretor-Presidente

MATERIAIS PARA FERROVIAS S. A. — "MATESA"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de abril proximo futuro, às 14 horas, na Séde Social, à rua Quirino dos Santos n.o 242, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal.

2) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

3) Aumento do Capital Social.

4) Alteração dos Estatutos.

5) Assuntos Diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na Séde Social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

a.) LUIS CARLOS MENDONÇA — Diretor Superintendente.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se no dia 23 do corrente mês de abril, às 15 horas, na sede social, à rua do Pôrto n.o 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os estatutos.

A Assembléia deverá: — a) — tomar conhecimento e resolver acerca do relatorio da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950; b) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração.

São José dos Campos, 7 de abril de 1951.

Roberto Moreira — Diretor-Presidente.

Companhia Força e Luz de Casa Branca

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Força e Luz de Casa Branca vem apresentar-vos o seu relatorio relativo ao exercicio de 1950 e submeter ao vosso exame e deliberação o balanço e contas encerrados em 31 de dezembro de 1950, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Todos os serviços a cargo desta Companhia correram normalmente durante o ano findo. Tambem se desenvolveram normalmente os serviços da Companhia Paulista de Energia Eletrica, em cujo Balanço de 31 de dezembro de 1950 foi consignado o dividendo de 12 %. A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, propõe à Assembléia Geral a distribuição de um dividendo de 8 % para cujo fim já se acha consignada em Balanço a necessaria verba. A Diretoria fica à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 20 de março de 1951

MOACYR RODRIGUES DIAS, Presidente — OSVALDO RODRIGUES DIAS, Diretor — JOÃO BATISTA RODRIGUES A. DIAS, Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Capital Fixo		1.911.883,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		259.377,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	40.114,70	
Juros e Dividendos a Receber	72.000,00	
Consumidores	152.611,60	
Banco do Brasil — Depositos de Consumidores	86.086,70	
Subscrição Compulsoria Obrigações de Guerra	9.100,00	
Ações de Outras Companhias	900.000,00	
Contas Correntes	306.560,70	1.566.473,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		47,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		30.000,00
		3.767.782,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital em Ações	1.500.000,00	
Reserva Obrigatoria	203.500,00	
Reserva Para Retiradas	206.650,00	
Reserva Para Ajuste de Inventario	16.023,00	
Lucros e Perdas	126.079,20	2.052.252,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Depositos de Consumidores	86.086,70	
Passivo Corrente	118.080,70	
Juros de Debentures	19.200,00	
C.A.P. — L.B.A. — SESI — SENAI	1.062,50	
Quota de Previdencia Arrecadada	3.088,60	
Dividendos	121.800,00	
Contas em Suspenso — Credoras	292.118,30	
Imposto de Consumo	2.659,50	
Contas Correntes	81.433,90	725.530,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações ao Portador		960.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		3.767.782,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS OPERATIVAS — Saldo desta conta	781.744,10
DESPESAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta	77.200,00
DIVIDENDOS — Pelo 41.o dividendos a distribuir	120.000,00
RESERVA OBRIGATORIA — Importancia creditada	10.000,00
LUCROS E PERDAS — Saldo para o exercicio seguinte	126.079,20
	1.115.023,30

CREDITO

RECEITAS OPERATIVAS — Saldo desta conta	969.934,60
RECEITAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta	73.343,70
MATERIAIS E SERVIÇOS — Saldo desta conta	4.932,00
LUCROS E PERDAS — Saldo do exercicio anterior	66.813,00
	1.115.023,30

DR. MOACYR RODRIGUES DIAS, Presidente — WILSON GUIDELLI GIGLIO, Contador Reg. no C.R.C. sob n. 6.193

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Força e Luz de Casa Branca, em reunião de 19 de março de 1951, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1950, assim como os livros e documentos em que o mesmo se baseia, verificou a sua exatidão, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como todos os atos da Diretoria durante o ano de 1950.

São Paulo, 19 de Março de 1951

(aa) FRANCISCO FERREIRA PINTO FILHO
ARNALDO DE CAMARGO
FELIPE RODRIGUES SIQUEIRA NETTO

Companhia Paulista de Energia Eléctrica

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Paulista de Energia Eléctrica vem apresentar-vos o seu relatorio relativo ao exercicio de 1950 e submeter ao vosso exame e deliberação o Balanço e Contas encerrados em 31 de Dezembro de 1950, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria, profundamente consternada pelo inesperado golpe que tão dolorosamente a enlutou com o prematuro falecimento do seu Diretor, Dr. Mario Rodrigues Dias, ocorrido a 16 do corrente, cumpre o dever de lembrar-vos que, nos termos dos Estatutos Sociais, deveis eleger o seu substituto para o prazo que falta para a terminação do seu mandato. Todos os serviços a cargo desta Companhia correram normalmente durante o ano findo. Também se desenvolveram normalmente os serviços da Companhia Força e Luz de Casa Branca, em cujo Balanço de 31 de Dezembro de 1950 foi consignado o dividendo de 8%. A Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, propõe à Assembléia Geral a distribuição de um dividendo de 12%, para cujo fim já se acha consignada em Balanço a necessaria verba. A Diretoria fica a vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios.

São Paulo, 20 de Março de 1951

Dr. Moacyr Rodrigues Dias, Presidente — Dr. Oswaldo Rodrigues Dias, Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

IMOBILIZADO		
Capital Fixo	9.369.646,30	
Requisições Para Aumentos	258.084,80	9.627.731,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		536.576,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Almoxarifado	230.602,60	
Ações de Outras Companhias	954.600,00	
Juros e Dividendos a Receber	73.968,00	
Consumidores	118.361,30	
Contas Correntes	162.577,50	
Banco do Brasil — Depositos de Consumidores	139.353,40	
Contas em Suspenso — Devedoras	5.000,00	
Subscrição Compulsoria Obrigações de Guerra	28.400,00	1.712.862,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		225,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		30.000,00
		11.907.395,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital em Ações	5.000.000,00	
Reserva Para Aumentos	1.500.000,00	
Reserva Obrigatoria	1.000.000,00	
Reserva Para Retiradas	643.723,40	
Reserva Para Ajuste de Inventario	50.489,50	
Lucros e Perdas	472.130,10	8.666.343,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Depositos de Consumidores	139.353,40	
Imposto de Consumo	4.111,70	
Quota de Previdencia Arrecadada	5.958,90	
CAP — LBA — SESI — SENAI	2.172,50	
Juros de Debentures	32.155,40	
Dividendos	610.415,00	
Passivo Corrente	125.165,50	
Contas em Suspenso	180.787,80	
Contas Correntes	1.253.601,80	
Propriedades em Depositos	550,00	
Titulos a Pagar	172.780,30	2.527.052,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações ao Portador		684.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		30.000,00
		11.907.395,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS OPERATIVAS — Saldo desta conta	1.295.286,40
DESPESAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta	55.504,50
DIVIDENDOS — Pelo 45.o dividendo a pagar a Cr$ 12,00 p. ação	600.000,00
RESERVA PARA AUMENTOS — Importancia transferida	1.000.000,00
LUCROS E PERDAS — Saldo para o exercicio seguinte	472.130,10
	3.422.921,00

CREDITO

RECEITAS OPERATIVAS — Saldo desta conta	2.066.465,60
RECEITAS NÃO OPERATIVAS — Saldo desta conta	148.254,30
MATERIAIS E SERVIÇOS — Saldo desta conta	33.734,80
LUCROS E PERDAS — Saldo do exercicio anterior	1.174.466,30
	3.422.921,00

Dr. Moacyr Rodrigues Dias, Presidente — Wilson Guidelli Giglio, Contador Reg. no C.R.C. sob n.o 6.193

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Energia Eléctrica em reunião de 19 de Março de 1951, tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1950, assim como todos os livros e documentos em que o mesmo se baseia, verificou a sua exatidão, sendo de parecer que o mesmo seja aprovado, bem como todos os atos da Diretoria durante o ano de 1950. Antes de encerrar o presente Parecer, este Conselho deixa consignado nesta ata um profundo voto de pesar pelo falecimnto prematuro do Dr. Mario Rodrigues Dias, que por muitos anos foi Diretor da Companhia, à qual prestou relevantes serviços e era por todos estimado por seus excelentes dotes de espirito e coração.

São Paulo, 19 de Março de 1951

a) Francisco Ferreira Pinto Filho
Arnaldo de Camargo
Felipe Rodrigues Siqueira Netto

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Em nome da Diretoria, convido os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 20 de abril proximo futuro, às 15 horas, na séde da Companhia, à rua Boa Vista n.o 136, 3.o pavimento e na qual se observará a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e contas do exercicio de 1950 bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o seguinte exercicio bem como da Diretoria, que deverá funcionar no trienio de 1952-54, com fixação dos respectivos honorarios.

Estão à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1951.

a) ALDO MARIO DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.
Rua Bôa Vista, 236 — 5.o andar. — Tel. 32-9981. — SÃO PAULO

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal, para a viuva Ana Caldas.

PERSIANAS
QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662
A Conservadora de Persianas

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE - MINAS.

GELADEIRAS DESDE CR.$ 8.350,00
Westinghouse — Frigidaire — General Electric — H. L. — Admiral — Leonard — Prestcold — Crosley — Shelvador — Gibson — (Servel a querosene).
COM GARANTIA — VENDO, TROCO, COMPRO QUALQUER GELADEIRA.
H. LOPES — IMPORTADOR
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.o 112 (GALERIA GUATAPARA') — LOJAS 14-21.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

OLIVEIRA LIMA
CORRETOR DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.o andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239, 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96, 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR QUINTILIANO H DE MESQUITA
Director do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol de senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 33-3501 e 34-3180

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1951

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e um, às quinze horas, na séde da "Liderança Capitalização S. A.", à rua Wenceslau Braz, numero cento e setenta e cinco, quarto andar, em virtude de convocação regular, feita por publicações no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", desta capital, nos dias vinte e oito de fevereiro, um e dois de março do corrente ano, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da "Liderança Capitalização S. A.", representando quatro mil oitocentas e setenta e cinco ações, ou seja a quase totalidade do capital social, conforme se verifica do "Livro de Presença" onde os senhores acionistas lançaram as suas assinaturas, com as especificações ordenadas por lei. — À hora fixada, o Presidente da sociedade, professor Jacomo Stavale, declarou instalados os trabalhos e pediu aos presentes que indicassem um dos acionistas para presidir a reunião. — Por proposta do senhor Eduardo William Butler foi aclamado para tal fim o senhor Antonio Munhoz Bonilha que, agradecendo a sua escolha, convidou para secretariar os trabalhos, como primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os senhores Rogerio Aguirre e prof. José Munhoz, ficando assim constituida a mesa. — A seguir, o senhor Presidente deu inicio aos trabalhos, determinando ao segundo secretario que procedesse à leitura do edital de convocação da presente Assembléia, publicado na edição dos jornais já citados e cujo teor é o seguinte: — "Liderança Capitalização S. A. — Aviso — Assembléia Geral Ordinaria. — Nos termos da lei, e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da "Liderança Capitalização S. A." a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março, às 15 horas, na sede social, à rua Wenceslau Braz n.o 173, 4.o andar, a fim de deliberarem sobre: — a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) — eleição do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercicio de 1951; c) — outros assuntos de interesse social. — Outrossim, acham-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1950. — São Paulo, 27 de fevereiro de 1951. — Liderança Capitalização S. A. — Dr. Francisco Munhoz Filho, Diretor". — Em seguida, o senhor Presidente mandou que fosse feita a leitura desses documentos, que, aliás, já eram do conhecimento dos senhores acionistas, por terem sido estampados nos orgãos locais "Diario Oficial" de vinte e um e "Correio Paulistano", de vinte do corrente mês. — Foi lido, tambem pelo segundo Secretario, o parecer do Conselho Fiscal, assim redigido: — "Parecer. — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Liderança Capitalização S. A.", tendo examinado o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos que deram base às contas, o Relatorio da Diretoria e à vista do certificado dos auditores, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem. — São Paulo, 23 de fevereiro de 1951. — Dr. Sebastião Portugal Gouvêa; Antonio Roberto de Souza; José de Siqueira Brito". — Finda a leitura desses documentos, o senhor Presidente submeteu os mesmos a discussão e votação, verificando-se, a seguir, terem sido ditas contas e balanço aprovados por maioria absoluta de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Terminada essa parte da ordem do dia, passou-se à parte relativa à eleição do Conselho Fiscal da sociedade. — Para esse fim, pediu o senhor Presidente que a escolha fosse feita por escrutinio secreto, como é de praxe e, assim, que os senhores acionistas se munissem das necessarias cedulas, nas quais deveriam escrever os nomes do csonselheiros e suplentes. — Procedida a votação, e recolhida as cedulas, pela mesa, apurou-se que, por maioria absoluta de votos, haviam sido reeleitos para o Conselho Fiscal, os senhores doutor Sebastião Portugal Gouvêa, advogado; José Siqueira Brito, proprietario e Antonio Roberto de Souza, industrial, todos brasileiros natos, maiores, casados, residentes nesta Capital; e para suplentes foram reeleitos os senhores doutor José da Costa Boucinhas, economista; doutor Raul Floriano da Silva, advogado e doutor Aristides Pilegi, industrial, todos maiores, brasileiros, casados, o primeiro e o ultimo residentes nesta Capital e o segundo no Rio de Janeiro. — Conselheiros e suplentes foram ,desde logo, pelo senhor Presidente, declarados empossados nos respectivos cargos, para o exercicio de 1951. — Em seguida, o senhor Presidente declarou que, nos termos dos Estatutos, deveriam ser fixados, pela Assembléia, os honorarios dos membros do Conselho Fiscal. — Por proposta do acionista, senhor Eduardo William Butler, foram mantidos, pela Assembléia, os mesmos honorarios ora em vigor, para os membros efetivos do Conselho Fiscal. — Finalmente, o senhor Jacomo Stavale tomou a palavra para propor um voto de louvor a todos os auxiliares da sociedade que, nos diferentes postos, prestaram o seu valioso concurso para a eficiencia dos trabalhos, consolidação e expansão dos negocios. — Não havendo mais ninguem que desejasse fazer uso da palavra, agradeceu o senhor Presidente a presença dos senhores acionistas, encerrando a Assembléia e suspendendo a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, para apreciação dos senhores acionistas. — Reaberta a sessão e lida a ata, seus termos mereceram unanime aprovação, pelos senhores Acionistas. — Eu, Rogerio Aguirre, primeiro Secretario, redigi a presente ata, que subscrevo, juntamente com os demais acionistas. — São Paulo, 31 de março de 1951. — (aa) Antonio Munhoz Bonilha, Rogerio Aguirre, José Munhoz, Jacomo Stavale, Dr. Francisco Munhoz Filho, Dr. Sebastião Portugal Gouvêa, D. Louie Lourdes Butler Munhoz, Eduardo William Butler, Banco F. Munhoz S. A., representado pelos srs. Dr. Francisco Munhoz Filho e Eduardo William Butler e Cia. Lider Construtora, representada pelos srs. Antonio Munhoz Bonilha e Rogerio Aguirre".

A presente é copia fiel da ata original, lavrada em livro proprio.

São Paulo, 4 de Abril de 1951.

Antonio Munhoz Bonilha — Presidente da Assembléia.

Industrias de Chapéus Dante Ramenzoni S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1951

Aos vinte e oito dias do mês de março de 1951, em sua séde social, à rua do Lavapés n.o 716, às 16 horas, presentes os acionistas cujas assinaturas constam do livro proprio, representando a totalidade do capital social, instalou-se, em primeira convocação, a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade. — Assumiu a Presidencia da mesa, na forma dos Estatutos, o sr. Ibsen Ramenzoni, Presidente da Sociedade, que convidou o acionista sr. Ivo Buoncristiani, para secretariar os trabalhos. — De inicio o sr. Presidente esclarece que, de conformidade com os Editais de Convocação, publicados no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", dos dias 16, 17 e 18 do corrente mês, a presente Assembléia tinha por fim examinar, discutir e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como proceder à eleição dos Conselheiros Fiscais e de seus suplentes, para o exercicio em curso, fixando-se os honorarios dos membros efetivos. — Passando-se à primeira parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente manda sejam lidos os Editais de Convocação o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração de Contas e o Parecer favoravel do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, o sr. Presidente assinala que, proveniente do Exercicio Social de 1949, fôra transferido para o Exercicio Social de 1950, o saldo de Cr$ 3.141.084,30 (tres milhões, cento e quarenta e um mil, oitenta e quatro cruzeiros e trinta centavos), valor esse que a Diretoria resolveu mandar levar à Conta "Fundo de Reserva Especial", sendo certo porém, que a esta Assembléia cabia, agora, aprovar ou não essa resolução. — E assim o sr. Presidente põe em discussão e, depois, em votação o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, bem como a decisão da Diretoria, quanto ao valor escriturado na Conta "Fundo de Reserva Especial". — Finda a votação, verificou-se terem sido aprovados aqueles documentos, como a mencionada decisão da Diretoria, por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Na segunda parte da Ordem do Dia, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, constatando-se terem sido reeleitos os srs. Dr. José Maria Moreira de Moraes, João Baptista Della Casa e Aldo Travaglia, para membros efetivos, e, para suplentes os srs. Dr. Salvador Laurito, Miro Noschese e Francisco Parente, todos domiciliados nesta Capital, fixados em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais os honorarios dos membros efetivos. — Congratulando-se com a Casa pelos resultados da Assembléia, o sr. Presidente declara que, nada mais havendo a tratar, dava por encerrada a sessão, da qual mandou-se lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 28 de março de 1951.

as.) Ibsen Ramenzoni
Ziro Ramenzoni
Carlos Rusca
Stella Ramenzoni
Ada Rusca
Ivo Buoncristiani
Julieta Ramenzoni.

DECLARO, pela presente, que esta é copia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Industrias de Chapéus Dante Ramenzoni S. A., realizada em 28 de março de 1951 e lavrada às fls. do livro proprio.

São Paulo, 29 de março de 1951.

Ivo Buoncristiani — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIAS DE CHAPEUS DANTE RAMENZONI S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 51.035 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de abril de 1951, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1951, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 26 DE MARÇO DE 1951, NA SÉDE DA COMPANHIA TOBIAS DE BARROS, À RUA MARCONI N. 53, 2.o ANDAR, NESTA CAPITAL

Aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta e um, às 15 horas, na séde social à rua Marconi n. 53, 2.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação, os senhores acionistas cujas assinaturas constam do livro de presença. Assumiu a presidencia da Assembléia o diretor-presidente da Companhia, sr. João Oliveira de Barros, que convidou a mim, Paulo Novaes de Barros para secretario, ficando assim constituida a mesa. Verificando o sr. presidente haver numero legal, determinou que eu, secretario, procedesse à leitura dos editais de convocação da presente Assembléia, publicados nos jornais "Diario Oficial" nos dias 20, 21 e 22 de março de 1951, e "Correio Paulistano" nos dias 18, 20 e 21 de março de 1951, o que fiz. Finda a leitura declarou o sr. presidente que de acordo com os editais devia a Assembléia discutir e deliberar sobre o balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, pelo que determinou, que eu, secretario, procedesse à leitura de todos esses documentos. Finda a leitura, com a palavra o sr. presidente, disse que a Diretoria se achava à disposição dos srs. acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos sobre os documentos lidos. Como ninguem se manifestasse submeteu o sr. presidente à votação os referidos documentos que foram aprovados sem reservas. Referiu-se em seguida o sr. presidente à distribuição do saldo consignado em balanço à disposição desta Assembléia, na importancia de Cr$ .... 213.693,30 (duzentos e treze mil seiscentos e noventa e treis cruzeiros e trinta centavos) propondo que o mesmo — acrescido da importancia de Cr$ 36.306,70 (trinta e seis mil trezentos e seis cruzeiros e setenta centavos) que seria retirada da conta de Lucros em Suspenso, — fosse empregado na integralização de mais 25% das 5.000 ações novas subscritas que ficariam assim totalmente integralizadas, visto 75% já o terem sido em exercicios anteriores. Submetida a proposta do sr. presidente à discussão foi a mesma posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Novamente com a palavra o sr. presidente, comunicou que em prosseguimentos à ordem do dia competia à Assembléia eleger os diretores da sociedade para o quadrienio de 1951 a 1954 bem como o Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1951. Pediu a palavra o acionista dr. Nelson de Andrade Coutinho e propôs que continuassem à testa da administração da sociedade os mesmos diretores, reelegendo-se, portanto os srs. João Oliveira de Barros, para diretor-presidente, Luiz Oliveira de Barros para diretor-gerente, Paulo Novaes de Barros para diretor e Roberto I. de Souza Queirós para diretor. Propôs tambem que para o Conselho Fiscal fossem reeleitos os srs. dr. Clemente da Costa e Silva, Vasco Baruel Galvão Bueno e Jorge Wallace Simonsen, residentes, respectivamente à alameda Santos n. 1.946, rua São Vicente de Paula n. 466 e rua São Vicente de Paula n. 516, para membros efetivos e fossem reeleitos para seus suplentes dr. Waldo Rolim de Moraes e dr. Pedro de Souza Rezende e eleito o sr. Nelson Berlinck. Propôs ainda o dr. Nelson de Andrade Coutinho que a remuneração de cada um dos diretores fosse fixada em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e a cada um dos membros do Conselho Fiscal em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por parecer que emitimos. Submetida à votação, foram estas propostas aprovadas, pelo que o sr. presidente agradeceu a presença dos acionistas e pediu-lhes que aguardassem a lavratura da presente ata pelo que suspendeu a sessão. Reaberta esta, li a presente ata que foi aprovada por unanimidade. Eu, Paulo Novaes de Barros, a redigi e asino com o sr. presidente da mesa e demais acionistas. — (a.) Paulo Novaes de Barros, João Oliveira de Barros, Luiz Oliveira de Barros, Roberto I. de Souza Queirós, Paulo Novaes de Barros, Vasco Baruel Galvão Bueno, Jorge Wallace Simonsen, Luiz Oliveira de Barros Junior, Clemente da Costa e Silva, Nelson de Andrade Coutinho. A presente é copia fiel da ata lavrada no livro proprio, a fls. 18 e 19.

COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZENS GERAIS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 17 DE MARÇO DE 1951

Aos dezessete dias de março de 1951, às quatorze horas, realizou-se na séde social, à Avenida Um, n.o 400, em São Paulo, a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da Cia. Auxiliar de Armazens Gerais. — Iniciando os trabalhos, o sr. Iris Miguel Rotundo, Diretor da Cia., pediu aos presentes que indicassem o Presidente da Mesa. — Foi aclamado o proprio sr. Iris Miguel Rotundo que convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para Seceretario. — Presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. Presidente declarou legal a Assembléia e pediu a mim, Secretario, que lesse o Edital de Convocação, publicado na forma da Lei, e, depois, o Relatorio da Diretoria, Balanços, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1950. — Lida, essa materia foi posta em votação, sendo ela, assim como todos os atos da Diretoria, unanimemente aprovada, não tendo votado os legalmente impedidos. — Em seguida, o sr. Presidente solicitou procedessem os srs. acionistas à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de 1 (um) ano. — Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: — DIRETORIA — Diretor-Presidente, José Ferraz de Camargo, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Diretor, Iris Miguel Rotundo, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) e Diretor, Armando Pereira Viariz, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, reeleito, com os honorarios mensais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). — CONSELHO FISCAL — Membros efetivos: — José Vieitas Junior, Americo Oswaldo Campiglia e Theodoro Correa Ferraz, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, com os honorarios semestrais de Cr$ ... 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, no exercicio de suas funções; Suplentes: — José Dias Pereira de Castro, Francisco Octaviano Cardoso e Domingos Pedro Regina, todos brasileiros, residentes e domiciliados em São Paulo. — Nada mais havendo a tratar, e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão para lavratura desta Ata, que, lida e aprovada em sessão reaberta, vai por todos assinada. — São Paulo, 17 de março de 1951.

a) Iris Miguel Rotundo — Presidente.
a) Armando Pereira Viariz — Secretario.
a) Iris Miguel Rotundo
p. p. José Ferraz de Camargo
a) Caetano de Mauro
a) Armando Pereira Viariz
a) Caetano de Mauro
a) José Antonio Rosas
a) Reynaldo Bruno Pracchia
Cia. União dos Refinadores — Açucar e Café
aa) Iris Miguel Rotundo — Armando Pereira Viariz — Diretores.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a Cia. Auxiliar de Armazens Gerais, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 10.968 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de março de 1951 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 17 de março de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de abril de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

GRASSI S. A. — Industria e Comercio

CHAMADA DE CAPITAL

De acordo com o paragrafo 1.o do artigo 74 do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, e o resolvido pela Assembléia Geral Extraordinaria de 23 de dezembro de 1948, ficam convidados os srs. acionistas subscritores do aumento de capital de GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO a integralizarem suas subscrições, até o dia 15 de maio do corrente ano, na séde social à rua Conselheiro Nebias, 1721, nesta Capital.

S. Paulo, 10 de abril de 1951.

Theodorico Almeida Bessa. — Diretor.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

Os senhores acionistas desta Sociedade, são convidados a comparecer em sua séde social, à rua Joaquim Carlos n.o 419, nesta capital do Estado de São Paulo, para receberem o dividendo de suas ações, autorizado pela assembléia geral ordinaria, realizada em 19 de março de 1951.

S. Paulo, 10 de abril de 1951.

Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S. A.

ANTONIO DE ANDRADE COSTA — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA EXPRESSO MERCANTIL

AGENTE E COMISSARIA DE TRANSPORTES
C.E.M.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições dos Estatutos Sociais, temos o prazer de submeter à apreciação e deliberação dos srs. Acionistas desta Companhia, as contas, o balanço geral e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950, declarando-nos outrossim, prontos a prestar quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

São Paulo, 14 de março de 1951

A DIRETORIA

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinario, Veiculos, Equipamentos, Ferramentas, Moveis e Utensilios		1.054.487,40
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		7.731.133,80
REALIZAVEL		
Almoxarifado	213.724,80	
Titulos e Apolices	1.007.700,00	
A Curto Prazo:		
Devedores Diversos	5.020.722,10	6.242.146,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Selos e Estampilhas	1.907,50	
Depositos	47.850,00	
Despesas Antecipadas	188.643,00	238.400,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		6.000,00
Cr$		15.272.168,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		1.000.000,00
RESERVAS		
Legal — Garantia do Capital	164.163,90	
Geral — Imposto de Renda	270.007,00	434.170,90
PROVISÕES		
Depreciação		359.301,80
EXIGIVEL		
A Curto Prazo:		
Credores Diversos	2.171.453,90	
A Longo Prazo:		
Credores Diversos	9.761.608,70	11.933.062,60
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		1.539.633,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		6.000,00
Cr$		15.272.168,60

A. B. HENDERSON
Diretor

MARIO DOS SANTOS VIEIRA
Contador Registrado - D.E.C. 43.836, C.R.C. 3.533

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	571.347,00	
Aluguéis	132.000,00	
Salarios e Ordenados	862.193,20	1.565.540,20
DEPRECIAÇÃO		162.818,80
RESERVAS		
Garantia do Capital	94.598,80	
Imposto de Renda	270.007,00	364.605,80
DIVIDENDOS PAGOS		600.000,00
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta		1.539.633,30
Cr$		4.232.598,10

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO DE 1949	612.262,90
PRODUTO DAS OPERAÇÕES	3.620.335,20
Cr$	4.232.598,10

São Paulo, 14 de março de 1951

A. B. HENDERSON
Diretor

MARIO DOS SANTOS VIEIRA
Contador Registrado - D.E.C. 43.836, C.R.C. 3.533

O Conselho Fiscal da Companhia Expresso Mercantil Agente e Comissaria de Transportes CEM, tendo examinado as contas, balanço e atos da Diretoria, relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950, e tendo encontrado a escrituração feita com clareza e regularidade, é de parecer que sejam aprovados ditas contas, balanço e atos.

GEORGE STEPHEN PHILLIPS
WILLIAM LISTER FAIRLESS
GEORGE HENRY PAYNE

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMPÇÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas de Industria e Comercio Assumpção S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 20 do corrente, às 9 horas, em sua séde social à rua Rodolfo Miranda, 76, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio, Balanço anual e demais contas da Diretoria referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1950;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Preencherem vagas verificadas na Diretoria.

S. Paulo 7 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na séde social, à rua Conceição n.o 573-577, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 17 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e,

c) — fixação dos honorarios da Diretoria, para 1951.

S. Paulo, 7 de abril de 1951.

Pela Diretoria:

ALBERTO OTTO FELIX MEYER — Diretor-tesoureiro.

SECRETARIA DAS FINANÇAS
Assessoria Administrativa

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUA JABOATÃO, FERREIRA DE ARAUJO, CONSELHEIRO SARAIVA E CORONEL LISBOA

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.o 64, de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas Jaboatão, trecho entre as ruas Jaguareté e Carandai, Ferreira de Araujo, trecho entre as ruas Paes Leme e Sumidouro; Conselheiro Saraiva, trecho entre as ruas Machado Pedroso e a parte calçada; Coronel Lisboa, trecho entre as ruas Sena Madureira e Pedro de Toledo, que o "Diario Oficial do Estado", publicou no dia 8 do corrente o edital com relação das propriedades atigidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Nos termos do art. 11, do Decreto n.o 1.044, de 8 de janeiro de 1948, o prazo para devolução à Prefeitura da FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES encerrar-se-á em 30 de abril corrente.

Recomendamos aos nossos associados a fiel observancia do prazo acima referido, a fim de evitar que a Municipalidade use da faculdade que a lei lhe confere de proceder à revisão ex-officio dos lançamentos com os acrescimos legais.

São Paulo, 10 de abril de 1951.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

D. LAURA DO AMARAL LOTT

(1.o ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Os oficiais, praças e funcionarios civis do Quartel General da 2.a Região Militar convidam seus camaradas e amigos e Exmas. Familias para a missa que mandam celebrar em sufragio da alma da Exma. Sra. D. LAURA DO AMARAL LOTT, saudosa Esposa do Exmo. Sr. General Henrique Lott, amanhã, 13 do corrente (6a feira), às 8,30, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, à Avenida Brasil.

Desde já agradecem às pessoas que comparecerem a esse ato de religião.

FINANCIAMENTO DO LIVRO DIDATICO

Idéia surgida na Secretaria de Educação da Prefeitura

CONTRARIOS OS EDITORES À MEDIDA — REFORMA DO ENSINO — O PROBLEMA DO PREÇO DO LIVRO — PADRONIZAÇÃO

A reportagem do "Correio Paulistano" apurou, junto à Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, que continua de pé a idéia do sr. Cantidio Sampaio, no sentido de se imprimir livros didáticos por intermedio daquela pasta municipal.

De acôrdo com o plano do sr. Cantidio Sampaio, seriam impressos livros escolares ao preço de custo ou pouco acima do custo a fim de que a maioria dos pais pudessem adquirir o livro de seus filhos sem os sacrificios a que são submetidos atualmente. Conta ainda a Secretaria de Educação da Prefeitura conseguir junto aos poderes federais, agora que se anuncia a reforma da legislação do ensino, a padronização do livro didático, para que novamente tivessemos a velha tradição do livro que passa do irmão mais velho ao caçula.

Ainda dentro do Plano Quadrienal, pretende o sr. Cantidio Sampaio utilizar a Gráfica da Prefeitura para a impressão de livros didáticos.

FINANCIAMENTO

Noticiou-se há dias que o secretario de Educação do Municipio, informado de que os livreiros estavam dispostos a suspender a impressão dos livros atualmente em uso até que o governo federal se pronunciasse definitivamente a respeito do livro padronizado, estava tomando as providencias cabiveis ao caso, inclusive a de propor o financiamento para resolver o problema. Os livros assim confeccionados seriam vendidos ao preço de custo. Na hipotese das livrarias se julgarem prejudicadas, a elas seria destinada determinada quantia de exemplares, o que lhes daria um pequeno lucro.

PRAZO

O sr. J. Alves Dias, elemento da direção da Companhia Melhoramentos de São Paulo, após ter estranhado os termos da noticia acima, pois afirma que jamais os industriais do livro didatico cogitaram de suspender a publicação de compendios escolares, declarou o que segue:

— "Realmente, o ministro da Educação pensa fazer a reforma do ensino, a qual, aliás, no meu modo de entender é uma necessidade. Todavia, a mesma deveria ser feita com um prazo amplo, de pelo menos dois anos, a fim de dar tempo às livrarias e casas editoras de esgotarem suas atuais edições.

Sobre a questão do preço do livro didatico devo dizer que o atual custo é uma consequencia do elevado preço do custo do papel."

AUTORIZAÇÃO

O sr. Ademar Azevedo, gerente da Livraria Francisco Alves, e da Editora Paulo de Azevedo Limitada declarou o que segue a proposito do assunto:

— "Ignoro que haja qualquer intenção de editores didaticos de suspender a publicação de seus livros, como informa o recorte de jornal que me foi apresentado. Não entendo bem a informação do dito recorte, tambem, quanto ao fornecimento de livros por parte da Secretaria da Educação da Prefeitura, tal distribuição importará na proibição de uso de outros compendios, ficando o fornecimento de livros um monopolio da Secretaria? Os livros didaticos que já receberam autorização do Ministerio da Educação, após exame da Comissão Nacional do Livro Didatico, nomeada por esse Ministerio, perderão essa autorização de uso nas escolas brasileiras? Quem julgará o valor e qualidade pedagogica dos livros que a Prefeitura pretende editar? Todos os autores de livros didaticos serão preteridos em favor dos que terão seus livros editados pela Prefeitura?

— Não sei — termina o entrevistado — que aspecto legal têm esse assunto mas me parece que, na legislação em vigor, ele não é tão simples de ser revolvido. A noticia que tenho no recorte de jornal parece-me incompleta, prestando-se a interpretação diversa de que, possivelmente, desejou dar o informante da Secretaria da Educação da Prefeitura e só posso formar opinião melhor sobre o assunto com conhecimento mais completo."

ACONTECE CADA UMA...

PROVIDENCE, 11 (U. U.) — Um acusado pela promotoria local conseguiu estabelecer álibi perfeito. John McGregor, suspeito de crime de morte, conseguiu provar que quando o crime foi praticado ele se encontrava no Café Alibi.

* * *

TEERA, 11 (AFP) — Uma invasão de gafanhotos procedentes sobretudo do Paquistão ameaça o Irã — comunica hoje a emissora dessa capital, precisando que foram tomadas medidas especiais nas regiões ameaçadas.

Informa-se, a esse respeito, que o governo dos Estados Unidos consentiu em enviar ao Irã 6 aviões especiais, bem como 75 toneladas de produtos quimicos, destinados a combater os acridios.

Uma invasão de tal proporção desses insetos não se verificava no Irã há 80 anos.

* * *

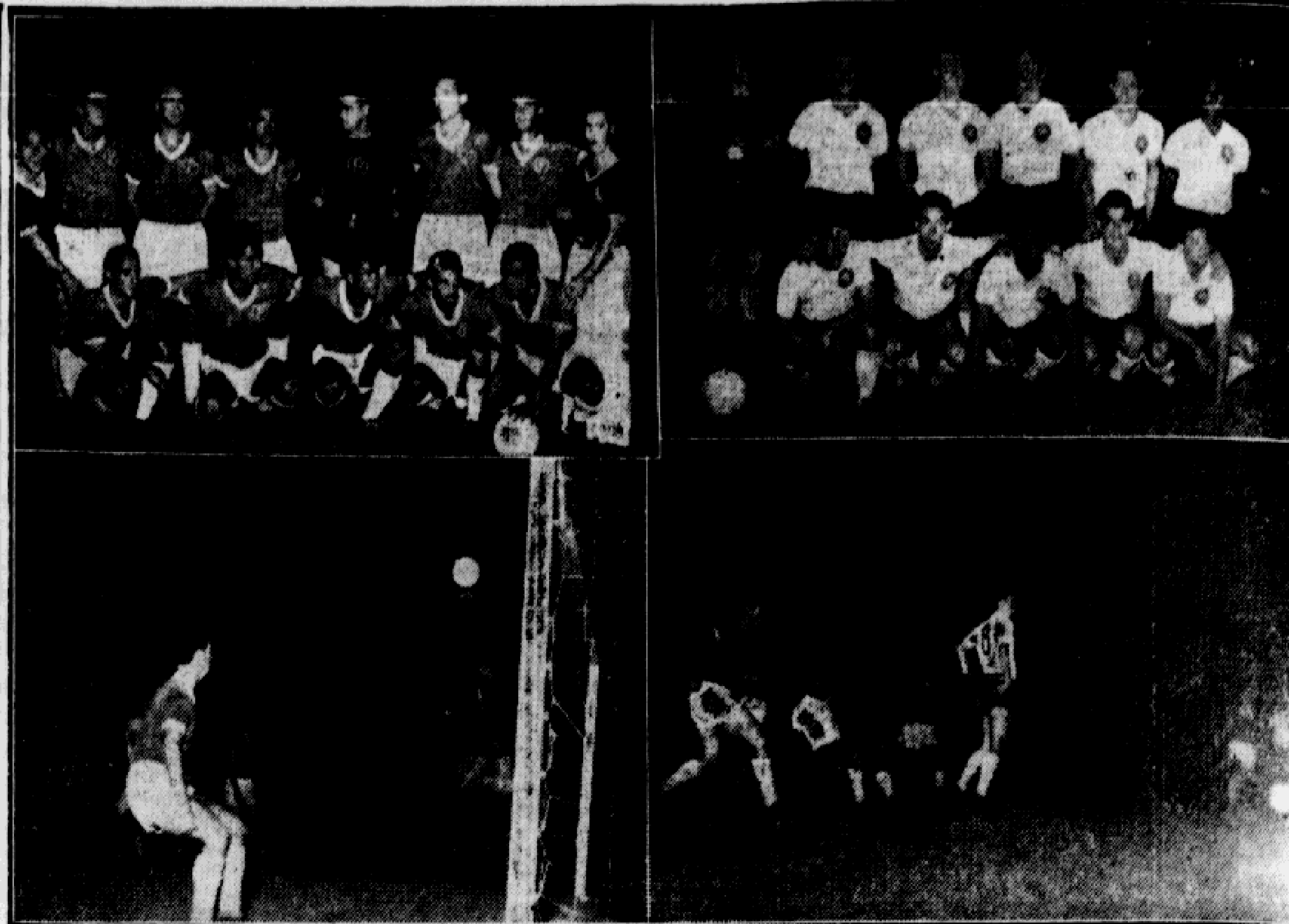
MESINA, SICILIA, 11 (U. P.) O vulcão "Stromboli" entrou em erupção com terrivel ruido, enviando enormes torrentes de lavas para o mar e cobrindo a aldeia onde está encravado o vulcão, em meio de gigantesca nuvem de gases.

Dois mil habitantes da aldeia se refugiaram em suas casas, cobertas por grossos telhados. Não se registraram vitimas. A ultima vez que o "Stromboli" entrou em erupção foi há dois anos, quando Ingrid Bergman e Roberto Rossellini filmavam ali uma pelicula. Os gases asfixiaram naquela ocasião o diretor de produção Ludovico Muratori.

* * *

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Quando na sala das sessões da Câmara dos Representantes, o republicano Joseph Martin falava do caso do general Mac Arthur, referiu-se inadvertidamente ao ex-comandante supremo das forças da ONU no Extremo Oriente, dizendo "O senador Mac Arthur".

Entre risos dos democratas e aplausos dos republicanos, Martin prosseguiu dizendo: "Ele poderá ser mais que senador, futuramente".



3 x 1 PARA O PALMEIRAS

Decidiu-se, na noite de ontem, no Estadio Municipal do Pacaembu, o titulo de campeão do Torneio Rio-São Paulo. A S. E. Palmeiras, credenciada ao triunfo pela partida de domingo, saiu-se brilhantemente do duro compromisso, impondo ao Corintians nitida derrota, pelos classicos 3 a 1. Desse cotejo, de que damos pormenorizado noticiario nas paginas internas, são os aspectos acima, nos quais se vêm as equipes e dois movimentados flagrantes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1951 | NUMERO 29.143

Ligação ferroviaria entre Santos e São Paulo com a junção da Sorocabana à Santos a Jundiaí

DENTRO DE ANO E MEIO OS DIVERSOS ENTROSAMENTOS PODERÃO ESTAR CONCLUIDOS, AFIRMA O ENGENHEIRO MUYLLAERT

SANTOS, 11 (Da sucursal) — As dificuldades portuarias recentemente surgidas vieram por à tona a oportunidade da execução do plano de ligação da Sorocabana à Santos-Jundiaí. Facilitou essa ligação a execução da variante Mairinque-Santos, obra devida à larga visão e capacidade de empreendimento do saudoso presidente do Estado, dr. Julio Prestes. Apesar da oposição encontrada a esse empreendimento, o grande estadista lançou ombros à tarefa, que hoje representa a salvação de São Paulo, pois é a unica solução que oferece ao problema dos transportes ferroviarios entre a capital do Estado e Santos. Sem ela, estaria asfixiado o desenvolvimento de nosso Estado, afetando diretamente o proprio progresso do Brasil. Numa clara previsão do futuro, foi essa estrada aberta com capacidade para instalação de bitola larga e duplicação de linhas, trabalho que hoje vai ser realizado com extrema facilidade, porque todos os cortes, aterros, pontes, viadutos e tuneis foram feitos com a largura necessaria para isso.

Da variante, será aproveitado o trecho da serra, que passará a funcionar como linha de simples aderencia. Para encurtar a distancia entre São Paulo e Santos, que, por Mairinque, seria de 200 quilometros, está sendo construido o ramal de Evangelista de Sousa a Presidente Altino, ou seja, o quilometro 11, na margem esquerda do rio Pinheiros. Dai partirá ainda outro ramal para Pirituba, de maneira que os vagões destinados à zona da Paulista não precisarão ir até São Paulo. Outro ramal será construido na baixada, desde Acarau' ao Cubatão, ligando com a Santos-Jundiaí. Dessa forma, os trens de carga partem do porto pelas linhas da Santos-Jundiaí, no Cubatão entram nas linhas da Sorocabana, sobem a serra pela variante Mairinque-Santos em Evangelistas de Sousa tomam o outro ramal e seguem diretamente para a capital. Eletrificada a linha e dotada de sinalização adequada, tornar-se-á uma estrada do mais alto valor e plena eficiencia. Mesmo com uma linha simples, dotada de sinalização, poderá atender durante mais de 10 anos ao desenvolvimento do movimento do porto, dando tempo de sobra para a construção da linha de simples aderencia da Santos a Jundiaí, cuja construção está calculada para uma duração de oito anos, e na qual serão gastos cerca de 800 milhões de cruzeiros.

O PERCURSO

O percurso dessa nova ferrovia Santos-São Paulo terá a extensão de 116 quilometros contando-se da seguinte forma: de Santos a Cubatão, pelas linhas da Santos-Jundiaí, 12 quilometros; Cubatão-Acarau', (ramal a ser construido), 7 quilometros; Acarau'-Evangelista de Sousa (trecho da variante na serra), 30 quilometros; Evangelista de Sousa-Presidente Altino (ramal já em construção), 56 quilometros; Presidente Altino-São Paulo (tronco da Sorocabana), 11 quilometros. Com a eletrificação, essa linha pode ser utilizada até para transporte de passageiros entre a capital e Santos, porquanto os 116 quilometros podem ser cobertos uma hora e meia, no maximo, dado que as rampas maximas na serra são de 2%, apenas.

Graças, portanto, à previsão de Julio Prestes, pode agora ser solucionado, a tempo de atender ao progresso de São Paulo, o problema angustioso dos transportes ferroviarios, ameaçados de congestionamento irreparavel pelo rigidez da capacidade dos planos inclinados da antiga São Paulo Railway. Segundo declarações do dr. Durval Muyllaert, diretor da Sorocabana, essas ligações poderão estar prontas dentro do prazo de um ano e meio. No ramal de Evangelista de Sousa a Presidente Altino, há apenas a movimentar cerca de 600 mil metros cubicos de terra.

Alem do mais, tem essa nova linha a faculdade de cortar uma região capaz de ser aproveitada para a agricultura, com o cultivo de produtos de consumo na capital, tornando-se um fator de abastecimento alimentar, dadas as possibilidades de transporte de que passará a gosar.

SEJA CURIOSO!

O jarro de boca larga, para vinho, chama-se canjirão.

*

Demiurgo era a designação que os filosofos platonicos davam ao criador do homem.

*

Em 22 de junho de 1874, o Brasil inaugurava a primeira comunicação direta com a Europa pelo cabo submarino.

*

Bertolet, celebre quimico francês, foi quem primeiro aconselhou o emprego do carbono para purificar a agua.

*

Balmat foi o primeiro alpinista que escalou o Mont Blanc, em 1787, o mais alto da Europa, pois tem 4800 mts. de altitude.

*

O primeiro observatorio astronomico da India foi construido em 1710, em Nova Delhi, pelo maharajá Jai Singh.

*

Assunção, capital da Republica do Paraguai foi fundada em 15 de agosto de 1537, por João Salazar.

*

O canal de Suez é o mais extenso do mundo, com 168 quilometros.

*

A ultima rainha do Egito foi Cleopatra, que morreu 30 anos antes de Jesus Cristo.

*

O medo morbido dos gatos se chama elurofobia.

*

O aluminio foi isolado pela primeira vez em 1838, pelos cientistas David e Wohler.

///

Quando se vêm sucedendo, amiude, casos de gripe, e, com maior razão, durante as epidemias da doença, devem ser proibidas visitas aos gripados. Do mesmo modo, é indispensavel que doentes e convalescentes evitem contacto desnecessario com outras pessoas.

Desincompatibilização de eleitores

O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de hoje, deliberou que às 24 (vinte e quatro) horas do dia treze (13) do corrente, expira o prazo para desincompatibilização das autoridades policiais com jurisdição no municipio a cuja prefeitura pretendam concorrer. Após essa data torna-se inelegivel quem vier a substituir, embora eventualmente, o atual prefeito. (Constituição Federal, art. 139, n.o III.)

Resolveu, ainda, de acordo com recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que no mesmo dia termina o prazo para desincompatibilização dos prefeitos que pretendam candidatar-se ao mesmo cargo, em outro municipio.

EXPERIMENTA MELHORAS O DR. LAUREANO

RIO, 11 (ASAPRESS) — Depois de grave crise após a aplicação da segunda dose do "Krebiozen", o dr. Napoleão Laureano voltou a experimentar melhoras.

Ontem, o sr. Laureano voltou a ser examinado pelos medicos do Serviço Nacional do Cancer, que constataram estar o doente em condições de receber aplicações radioterapeuticas, destinadas a aliviar as dores que vinha sofrendo ultimamente.

RIO, 11 (ASAPRESS) — Enquanto o dr. Laureano melhora ligeiramente, após terrivel crise de dores nos ultimos dias, chegam informações dos Estados Unidos sobre o uso intensivo da vitamina B-2 para o combate ao cancer. Tal experiencia, ao que se afirma, tem sido feita com resultado.

RIO, 11 (ASAPRESS) — Afirma-se que o unico ponto negativo do exame ontem feito no dr. Napoleão Laureano pelos medicos do Serviço Nacional do Cancer é a suspeita de fratura espontanea da ponta do femur direito, região em que se instala o fóco central das dores que torturam o medico paraibano, o que provocou a paralização do membro afetado. Sobre a existencia de tal fratura não se pode ter qualquer precisão, pois a radiografia do local não é bastante nitida. A chapa do femur do paciente foi tirada com certa dificuldade em virtude da localização do aparelho de gesso.

Hoje, a radiografia será novamente examinada pelos especialistas, a fim de se saber de maneira exata se existe fratura da parte superior do femur do enfermo.

RIO, 11 (ASAPRESS) — Diante das melhoras experimentadas ontem, o dr. Napoleão Laureano voltou a afirmar que pretende mesmo ir a Belo Horizonte e a São Paulo, a fim de prosseguir em sua campanha contra o cancer no Brasil. Adiantou o medico paraibano que tudo fará para que não deixe de visitar aqueles dois Estados.

RIO, 11 (CORREIO) — O dr. Alberto Coutinho acabou concordando com o dr. Mario Frois que desde inicio não confiava nos efeitos milagrosos do "Krebiozen" E comentando o estado do dr. Laureano, disse à reportagem: "O "Krebiozen" falhou completamente. Não tenho mais duvida. Somente o tratamento normal que vimos fazendo desde a chegada do dr. Laureano ao Rio é que tem concorrido para combater de alguma forma os progressos do mal. Entretanto o estado do paciente é milindroso, não podendo ser avaliado pelas ultimas melhoras que vêm sendo assinaladas.

PREOCUPA AS ENTIDADES DO COMERCIO A FALTA DE MOEDAS DIVISIONARIAS

PESQUISA DAS CAUSAS — COLABORAÇÃO DA C. M. T. C.

Volta a se fazer sentir em São Paulo a falta de moedas divisionarias. Ocupou o assunto a atenção da Associação Comercial e Federação do Comercio, na ultima reunião conjunta de seus diretores, presidida pelo sr. Henrique Bastos Filho. Foi a questão ventilada pelo sr. Rui Calazans de Araujo, que se referiu aos inconvenientes e dificuldades que a falta de troco está causando à coletividade paulistana em geral, e em particular ao comercio, principalmente aos pequenos estabelecimentos. Tal é a carencia de moedas divisionarias, que, para supri-la, o comercio se tem visto na contingencia de recorrer a mercadorias, o que evidentemente não constitui uma pratica aconselhavel para norma permanente.

CAUSAS

Cumpriria aos poderes publicos — aduziu o sr. Calazans de Araujo — pesquisar as causas do fenomeno, que se vem tornando cronico. Varias são as causas apontadas, mas nenhum trabalho de investigação verdadeiramente sério foi ainda realizado, de modo a ficar plenamente esclarecidas as origens do mal. O que é fato é que, insoluvel, continua ele a desafiar a argucia e a boa vontade dos governos. Debateram tambem o asunto os srs. José Floriano de Toledo, Mario de Almeida Braga, Alexandre Duarte e Luiz de Morais Barros.

Deliberaram as entidades do comercio dirigir-se à Superintendencia da Moeda e do Credito, em São Paulo, a fim de solicitar os esclarecimentos que sobre a materia esse orgão possa apresentar e oficiar à Companhia Municipal de Transportes Coletivos, pedindo a sua colaboração para que o problema da falta de troco tenha a solução que estão a impôr os interesses coletivos.

VISITA DE REPRESENTANTES SINDICAIS AO GOVERNADOR DO ESTADO

Apoio à ação governamental do sr. Lucas Nogueira Garcez — Apresentado ao chefe do Executivo um memorial

Estiveram ontem, à tarde, no Palacio dos Campos Eliseos, sendo recebidos pelo governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, os srs. Alexandre Duarte, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo; Donato Ambrosio, presidente do Sindicato do Comercio Varejista nos Mercados de São Paulo; Alessio Juliani, presidente do Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes de São Paulo; Armando Coppa, presidente do Sindicato dos Hoteis e Similares de São Paulo; Fernando Martins Filho, presidente da Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo; Manuel Marques, presidente do Centro do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo; Ferrucio Giorgi, presidente do Sindicato do Comercio dos Vendedores Ambulantes de S. Paulo; Francisco Strang da Rocha, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos de São Paulo; André Ceccato, presidente do Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo; e Benjamim Ferreira, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias de São Paulo, acompanhados dos srs. Renato Opice, Fernando José Fernandes, Leonel Dante, Francisco Amara e Antonio Costa Junior.

Falando em nome dos representantes dessas entidades, o sr. Alexandre Duarte hipotecou solidariedade à ação governamental do sr. Lucas Nogueira Garcez, elogiando particularmente as diretrizes traçadas com referencia à supressão dos jogos de azar.

(Conclui na 2.a pagina).

Homenagem do ministro da Italia ao governador do Estado

Por motivo de sua proxima partida para Tegucigalpa, capital da Republica de Honduras, onde chefiará a missão diplomatica de seu país, o ministro Giulio Mombelli, consul-geral da Italia em São Paulo, oferecerá hoje, às 20 horas, na séde do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, um jantar ao governador do Estado e às altas autoridades civis e militares de São Paulo.

PROVIDENCIAS DA C. C. P. EM RELAÇÃO A REMEDIOS E TECIDOS

RIO, 11 (Asapress) — A Comissão Central de Preços anuncia que duas medidas serão imediatamente acertadas, referentes a laboratorios de produtos farmaceuticos e industrias de tecidos. De acôrdo com o resolvido, ficou estabelecida uma quota de cooperação fixada, em 20 % da produção, inclusive sulfas e penicilinas, permitindo a venda desses medicamentos por preços reduzidos. Cerca de 148 laboratorios do Rio e São Paulo, já se articulam com a C.C.P. nesse sentido. Agora promovem-se entendimentos com a industria textil a fim de que as fabricas de tecidos venham a destinar 5 % de sua produção à quota de cooperação. Dessa maneira 5 milhões de metros de fazenda, dos quais 600 mil metros de qualidade de lã, serão postos à venda por preços baixos.

A industrialização do Brasil não diminuirá o nosso intercambio com a Inglaterra

RESSALTADOS OS LAÇOS DE AMIZADE QUE UNEM OS DOIS PAISES, DURANTE A VISITA DO EMBAIXADOR "SIR" NEVILLE BUTLER À FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Em cerimonia que es realizou no salão nobre "Roberto Simonsen", presentes os srs. Mariano J. M. Ferraz, presidente da FIESP, e Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente da CIESP, e as diretorias das duas entidades, prestaram à Federação e Centro das Industrias, recebendo a sua visita, homenagem a "sir" Neville Butler, embaixador da Grã Bretanha em nosso país.

Saudando "sir" Neville Butler, fez uso da palavra o sr. Mariano J. M. Ferraz, que, inicialmente, destacou a historica amizade entre Grã Bretanha e Brasil, e manifestou ao homenageado a grande honra com que as duas entidades recebiam a sua visita.

Ao recordar o permanente intercambio comercial que sempre ligou a vida dos dois paises, lembrou o sr. Mariano J. M. Ferraz a situação atual, em que, apesar das restrições mundiais de toda parte, "o maximo que nos tem sido exigido é comprar contra documentos, pagando depois de chegada a mercadoria a porto brasileiro". Referiu-se, então, o orador ao sistema do "Export Credit Guarantee System" em conjunto com o "Board of Trade", qualificando-o de "o ideal para todos".

Abordando os nossos progressos na industrialização do Brasil, afirmou que esse fato não diminuira o nosso intercambio com a Inglaterra e outros paises fortemente desenvolvidos; ao contrario, dará mais vigor. "Acreditamos que este ano somente um dos nossos produtos exportavel, o algodão em rama, favorecerá grandemente a balança comercial dos dois paises".

Ao terminar a sua oração, solicitou o sr. Mariano J. M. Ferraz que continui, à base de sua experiencia e sabedoria, a incentivar a sã politica que há longos anos vem a Grã Bretanha pondo em pratica no seu comercio exterior, pois é ela a melhor forma de fazer amigos".

MUDANÇA DE ROTEIRO

Agradecendo, pronunciou "sir" Neville Butler um discurso no qual esboçou dificuldades que enfrenta hoje a Inglaterrra. Relembrou a desvalorização da libra esterlina e a eliminação do "deficit" da balança de pagamentos da área do esterlino com a área do dolar, o que permitiu ao seu país manter saldo razoavel nas contas externas do Reino Unido com todo o mundo. A expansão industrial da Inglaterra se processou firmemente, possibilitando-lhe recuperação geral sem qualquer perda de estabilidade economica interna. 1950 foi um ano de avanço uniforme. Agora, entretanto, três problemas surgem: o impacto do rearmamento, o aumento no preço dos produtos importados e a escassez de materias primas.

Destacou "sir" Neville Butler, em seguida, o principal objetivo da

(Conclui na 2.a pagina).

CHEGA HOJE A S. PAULO O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Tomada de contacto com o governo do Estado e com os lideres do comercio, da industria e da lavoura — Elaborado extenso programa — Entrevista coletiva à imprensa

Oficialmente convidado pelo governador Lucas Nogueira Garcez, cheja hoje a esta capital, viajando em trem especial que deverá chegar à Estação "Roosevelt" às 10 horas, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

O presidente de nossa principal instituição de credito vem a esta capital com o objetivo de tomar contato com os homens do comercio, da industria e da lavoura, ao mesmo tempo que acertará com o governador paulista medidas referentes ao incremento da produção e ao sistema de financiamentos.

O PROGRAMA

Foi elaborado o seguinte programa para a estada entre nós do sr. Ricardo Jafet:

Hoje — 10 horas — Chegada — Um carro do Palacio do Governo o conduzirá à sua residencia.

A's 14,15 horas — O sr. Ricardo Jafet visitará o governador Lucas Nogueira Garcez no Palacio dos Campos Eliseos. Depois, rumará para a Associação Comercial, onde será recebido às 16 horas. A's 17 horas, s. exc. visitará a Federação das Industrias.

18,00 horas — Entrevista coletiva à imprensa.

AMANHÃ — 9,30 horas — Visita à Bolsa de Mercadorias.

10,30 horas, visita à Bolsa de Cereais;

11,30 horas, visita à Agencia do Banco do Brasil;

12,30 horas, almoço oferecido pelo sr. governador do Estado;

15,00 horas, visita ao Banco do Estado;

16,00 horas, visita à Bolsa de Valores;

16,30 horas, visita à Sociedade Rural Brasileira;

17,00 horas, visita à Faresp.

Dia 14 — 9,00 horas, partida para Santos, de automovel;

10,30 horas, visita ao prefeito municipal de Santos;

11,00 horas, visita à Associação Comercial;

12,00 horas, visita à Bolsa do Café;

12,30 horas, almoço oferecido pelas Classes Conservadoras;

15,00 horas, regresso a São Paulo.

Dia 15 — 13,00 horas, almoço no Jockey Club de São Paulo em Cidade Jardim, oferecido pela Industria e Comercio de S. Paulo (Traje de passeio).

22,00 horas, regresso ao Rio, em trem especial, com o mesmo cerimonial da chegada.

DEZ BILHÕES DE "DEFICIT" PARA 1952

RIO, 11 (News Press) — O Departamento Administrativo do Serviço Publico já iniciou a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1952, que deverá ser apresentada pelo Poder Executivo ao Congresso. As estimativas preliminares demonstram que haverá um "deficit" vultoso. A arrecadação ficará em torno de 22 biliões e duzentos milhões, incluidos nesse total o aumento decorrente da majoração do selo de Educação, a renda provavel da frota de petroleiros, da refinaria de Mataripe e a contribuição da Prefeitura do Distrito Federal, para manutenção dos serviços de interesse local, estimada em 410 milhões de cruzeiros em 1952 e que não tem sido recolhida pela Municipalidade.

Embora não tenham sido ainda incluidos nos estudos numerosas despesas obrigatorias, o "deficit" previsto já alcança mais de sete biliões de cruzeiros, não sendo dificil que suba até os dez biliões, se considerarmos que faltam ser computadas despesas dos Ministerios da Marinha e Aeronautica, da Camara e do Senado.

Diz o DASP que se cada ministerio não contribuir em sua cota de economia, o país permanecerá no desastroso caminho do desequilibrio orçamentario, vendo-se o governo na contingencia de solicitar ao Congresso uma substancial majoração dos impostos em vigor, para não prosseguir na pratica de cobrir "deficits" com constantes emissões de papel moeda e consequente aumento do custo da vida.

Diretor da Central do Brasil

Representando o coronel Eurico de Sousa Filho, diretor da E. F. Central do Brasil, o engenheiro Silvio Miranda Freitas, vice-diretor daquela ferrovia, viajará no trem especial que conduzirá a esta capital o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, cuja chegada está marcada para as 10 horas de hoje na Estação Roosevelt.

"PERON ABORRECIDO COM JOÃO NEVES".
(DOS JORNAIS).

